



Relatório de Follow-up do Processo ASIGQ/19/0000013 da Universidade de Évora

Decisão do Conselho de Administração da A3ES de 22.10.2021 – comunicada por email

*Encontrando-se parcialmente cumpridas as condições de certificação condicional a 1 ano, o Conselho de Administração, em reunião de 20 de outubro de 2021, decide certificar pelo período de 2 anos a instituição, **com prazo contado a partir da data de 18 de agosto de 2020**, aguardando o cumprimento das condições ainda previstas.*

*No relatório do cumprimento das condições a 2 anos deverão fazer também prova da condição a 1 ano ainda não totalmente verificada de **“Garantir que a informação publicada na página institucional e nos diversos portais seja atualizada, cumpra a legislação e esteja facilmente acessível às partes interessadas.”***

No prazo de dois anos:

- 1. - Promova as condições necessárias ao funcionamento efetivo do Conselho de Avaliação.*
- 2. - Integre todos os indicadores de avaliação da qualidade pedagógica na produção automática da informação disponibilizada para a elaboração dos relatórios de autoavaliação. Se a instituição considerar que deve alargar a experiência do “Cursos IN-focus”, este deve deixar de ser um instrumento complementar para passar a estar integrado na informação disponibilizada aos docentes, coordenadores de CE e diretores de escola de modo a poderem integrar essa informação nas suas reflexões e nos seus relatórios.*
- 3. - Dê maior visibilidade aos resultados do SIGQ-UÉ e às suas implicações na melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem no intuito de estimular uma maior participação dos estudantes nos processos de melhoria contínua.*
- 4. - Passe a monitorizar, de forma sistemática, os planos de melhoria.*



Nota Introdutória

Desde a última comunicação do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior à Universidade de Évora (UÉ), em 22 de outubro de 2021, ocorreu uma alteração na governação da Instituição com a eleição de uma nova Reitora. A nova equipa reitoral, que assumiu a tarefa de elaborar este relatório de *follow-up* para dar cumprimentos às condições impostas para a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), tomou posse no dia 10 de maio de 2022 o que condicionou, em parte, a condução deste processo.

A orgânica da nova reitoria alterou-se e foi criada a Pró-reitoria para a Qualidade, Planeamento e Finanças na dependência direta da Reitora, dada a exigência dos processos relativos à Garantia da Qualidade. A atual Pró-reitora para a Qualidade tutela a Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade (DPGQ) que é a estrutura responsável pela construção dos indicadores de monitorização do SIGQ.

Assim, este relatório foi elaborado com base na informação recolhida e compilada, nestes últimos dois meses, pela DPGQ, que foi devidamente analisada para dar resposta às condições exigidas pelo CA para a acreditação do SIGQ-UÉ. A estrutura do relatório segue as recomendações comunicadas na decisão do CA de 18 de agosto de 2020, reforçadas em 22 de outubro de 2021, por email. Para cada uma das condições exigidas é apresentada uma breve contextualização acompanhada das evidências que comprovam o seu cumprimento.

Condições a 1 ano (referenciadas na última decisão do CA da A3ES de 22 de outubro de 2021):

1. *Garantir que a informação publicada na página institucional e nos diversos portais seja atualizada, cumpra a legislação e esteja facilmente acessível às partes interessadas.*

Após análise exaustiva dos itens do referencial 12 para os SIGQ da A3ES foram identificadas algumas lacunas no portal institucional da UÉ. Assim, foram introduzidas alterações que se traduzem em melhorias e dão cumprimento a esta condição. Passamos a reportar, uma a uma, as alterações efetuadas e as evidências, para cada um dos itens do referencial.

- A missão e objetivos da instituição, os seus estatutos e regulamentos, bem como os das unidades orgânicas que a constituem

Esta informação já constava do portal da UÉ, tendo sido apenas atualizados os regulamentos que foram publicados no último ano na sequência da alteração aos Estatutos da Universidade de Évora, publicados em fevereiro de 2021. Assim, no separador “Documentos Institucionais” foram substituídas as anteriores versões pelas atuais em vigor que pode ser consultado no seguinte link: <https://www.uevora.pt/universidade/documentos-institucionais/Legislacao-e-Regulamentos>



- A oferta formativa

Toda a oferta formativa é publicitada no portal no separador “Estudar” ao qual se acede através da página de entrada ou através do separador “Eu quero candidatar-me à UÉ”. A ligação para esta informação é a seguinte: <https://www.uevora.pt/estudar/cursos>



- Os objetivos de aprendizagem e qualificações conferidas, e as perspetivas de empregabilidade, em relação a cada curso

A informação relativa aos objetivos de aprendizagem e qualificações já era publicitada no portal. Para publicitar as perspetivas de empregabilidade foi introduzida no portal institucional, na página de cada uma das licenciaturas e mestrados integrados (separador “Estudar” > Cursos), além da indicação de possíveis saídas profissionais, uma ligação para o portal “info CURSOS” direcionada para as estatísticas do curso correspondente, incluindo a “percentagem de recém-diplomados do curso que estão registados no IEFP como desempregados”.

Esta informação pode ser consultada no portal da Universidade de Évora (<https://www.uevora.pt/>). A título de exemplo, apresentamos a ligação para a licenciatura em Música: <https://www.uevora.pt/estudar/cursos/licenciaturas?curso=2562>



SAÍDAS PROFISSIONAIS

Consoante as áreas de formação (ramos), poderão escolher a profissão de intérprete, compositor, solista ou ainda a opção de integrar num agrupamento musical, ou até mesmo outras atividades ligadas à animação musical, à indústria de gravação ou à divulgação nos meios de comunicação.

Mais informação sobre dados e estatísticas deste curso podem ser consultadas [aqui](#).

- A qualificação do pessoal docente e o seu regime de vínculo à instituição e de prestação de serviços.

No portal da UÉ, encontra-se disponível o perfil de todos os trabalhadores da instituição, nomeadamente do pessoal docente, no qual consta informação sobre a sua qualificação e regime de vínculo à instituição (<https://www.uevora.pt/pessoas?id=4852>).

The screenshot displays the profile of Ana Fialho on the UÉ portal. The profile includes a photo, her name, title (Prof. Auxiliar), and department (Departamento de Gestão). Below this, there is a list of academic qualifications with dropdown menus for further details. The qualifications listed are:

- Formação Académica
- Cargos/Unidades
- Serências/Experiências
- Outros Registos
- Resumo

- As políticas de acesso e orientação dos estudantes.

As políticas de acesso e orientação dos estudantes são apresentadas nas páginas dos cursos de forma clara. Nestas páginas é ainda facultado o email do Diretor de Curso e do balcão online dos Serviços Académicos.

- A planificação dos cursos.

Os planos de estudo constam das páginas dos cursos com informação relativa às áreas científicas, ECTS, duração e horas de trabalho previstas por unidade curricular. A título de exemplo apresentamos o link que dá acesso ao curso de Gestão: <https://www.uevora.pt/estudar/cursos/licenciaturas?curso=2569&v=plano-estudos>



Plano de Estudos

Licenciatura Gestão

1º ANO - 1º SEMESTRE

Cód.	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
GES2282L	Contabilidade Financeira I	Gestão	6	Semestral	156
GES2311L	Introdução à Gestão	Gestão	6	Semestral	156
MAT2312L	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão I	Matemática	6	Semestral	156
HIS12613L	História Empresarial	História	3	Semestral	78
INF2315L	Tópicos de Ferramentas Numéricas	Informática	3	Semestral	78
ECN2314L	Princípios de Microeconomia	Economia	6	Semestral	156

- As metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes.

Esta informação está disponível nas unidades curriculares que estão disponíveis nos planos de estudos. Como exemplo facultamos o link de acesso a uma UC do curso de Design <https://www.uevora.pt/estudar/cursos/licenciaturas?curso=2548&v=plano-estudos&uc=VIS12828L>

- As oportunidades de mobilidade.

No portal institucional, no separador “Eu Sou > Estudante UÉ”, existem ligações para os tópicos mais relevantes na vida estudantil, nomeadamente programas de mobilidade. Para publicitar as oportunidades de mobilidade em cada curso foi criado no separador “estudar” na página de cada curso um acesso à pesquisa de protocolos. Como exemplo colocamos o link de acesso a esta funcionalidade do curso de Geografia.

Queres uma experiência académica noutra instituição de ensino superior nacional ou internacional?

Conhece os programas, as instituições parceiras onde podes fazer um período de mobilidade.

Saber +



Ao clicar no “Saber +” acedemos à possibilidade de pesquisa dos protocolos existentes.

Protocolos/Acordos de Mobilidade Out de Estudantes

Palavras-chave ou nome de instituição...	
Todos os Programas de Mobilidade ▾	
Todas as Áreas de Mobilidade ▾	
Todos os Continentes ▾	Todos os Países ▾

- Os direitos e deveres dos estudantes.

No portal institucional, no separador “Eu Sou > Estudante UÉ”, é apresentada a Carta de Direitos Estudantis (<http://stupsproject.eu/wp-content/uploads/2021/01/Student-Rights-Charter-U%C3%89-Deliverable-1.pdf>), que sublinha a importância da participação estudantil na vida académica e apresenta as diversas dimensões em que os estudantes podem efetivamente exercer e reivindicar os seus direitos.



- Os serviços de ação social escolar.

No portal institucional, na página de cada uma das licenciaturas e mestrados integrados (separador “Estudar” > Cursos), existe uma ligação para a informação sobre Bolsas e outros apoios da ação social.



PROPINAS

Valor Anual das Propinas

Estudantes de Países da UE
697.00 €

Estudantes Internacionais
2500.00 €

Estudantes Internacionais com Bolsa de Mérito
1050.00 €

Estudantes Internacionais com Bolsa de
Cooperação e Desenvolvimento
1250.00 €

prazos e formas de pagamento

bolsas

- Os mecanismos para lidar com reclamações e sugestões.

Para além da ligação ao formulário que permite elogiar, sugerir ou reclamar, no separador “Eu Sou > Estudante UÉ”. Esta ligação está também disponível na página da “Qualidade” e em construção no separador “Eu Quero – Elogiar/ Sugerir/ Reclamar”, o que permite a qualquer parte interessada dar o seu contributo e a sua opinião.

A par dos mecanismos instituídos para acolher os elogios, as sugestões e reclamações, e para dar cumprimento ao estipulado na Lei nº 93/2021, a UÉ criou o canal de denúncias (<https://www.uevora.pt/universidade/canal-denuncia-interno>) e foi nomeado o zelador deste canal (Despacho Nº 143/2022).

- O acesso aos recursos materiais e serviços de apoio ao ensino.

No portal institucional, no separador “Eu Sou > Estudante UÉ”, existem ligações para os tópicos mais relevantes da vida estudantil, nomeadamente para o Centro de Recursos para a Inclusão, acesso às Bibliotecas da UÉ, entre outros serviços que apoiam os ensinos. Destacamos o caso particular do Centro de Recursos para a Inclusão, a trabalhar em estreita colaboração com o Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão e Gabinete de Apoio ao Estudante, o qual visa contribuir para o sucesso académico através do apoio integrado aos estudantes com necessidades educativas especiais, incluindo, entre outros, o acesso a tecnologias facilitadoras da aprendizagem, empréstimo personalizado do catálogo da BGUE e o acesso à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES).

Todas estas funcionalidades podem ser visualizadas em <https://www.uevora.pt/eu-sou/estudante-ue>.

Conhece o Centro de Recursos para a Inclusão

O CRI da Biblioteca Geral da Universidade de Évora é um serviço privilegiado de apoio à comunidade académica e sociedade civil na área da acessibilidade aos recursos de informação.

Saber +



- Os resultados do ensino, expressos nos resultados académicos, de inserção laboral (incluindo a monitorização do trajeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade) e de grau de satisfação das partes interessadas.

Neste âmbito são produzidos e divulgados os seguintes instrumentos de monitorização:

- Um conjunto de indicadores de monitorização da qualidade, produzidos pela DPGQ, disponíveis para a academia, em <https://www.uevora.pt/universidade/qualidade/Sistema-Interno-de-Garantia-da-Qualidade-da-Universidade-de-Evora?folder=2588>
- Uma síntese de indicadores de monitorização no âmbito do relatório do Cursos IN-focus, disponível em <https://gesdoc.uevora.pt/api/pages/file/&id=763971>, disponibilizado também no sistema de informação integrado, dentro de cada um dos relatórios de ciclo de estudos, para análise e reflexão no âmbito do relatório de autoavaliação anual elaborado pela Comissão de Curso.
- O relatório “A PERSPETIVA DO ESTUDANTE - parte relativa aos Serviços, disponível em <https://gesdoc.uevora.pt/api/pages/file/&id=669218>
- O relatório de Análise ao inquérito efetuado aos Diplomados, em <https://gesdoc.uevora.pt/api/pages/file/&id=702148>
- Nos relatórios de ciclo de estudos estão ainda disponíveis:

a) As taxas de sucesso escolar:

Unidades curriculares														
Unidade curricular	Ects	Tipo	Horas Trabalho	Horas Contacto	Inscritos	Avaliados	Não avaliados	Aprov.	Tx. avaliados	Tx. suc. inscritos	Tx. suc. avaliados	Docente responsável	Sumário	
Administração e Regulação Educativa	6	Obrig	120	30	17	13	4	13	76,5%	76,5%	100%	José Lopes Gomes Verdesco	[V]	[S]
Trabalho e Manutenção Estrutural em Educação	6	Obrig	120	30	16	12	4	12	75%	75%	100%	Marília Figueira	[V]	[S]
Avaliação das Oportunidades Educativas	0	Obrig/Opc	120	30	19	19	0	19	78,9%	78,9%	100%	Isabel José Dolas Nunes Faria	[V]	[S]
Conceção, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos em Educação	6	Obrig	120	30	16	14	2	14	88,0%	88,0%	100%	Gracia Nito	[V]	[S]
Educação e Desenvolvimento	6	Obrig	120	30	17	10	7	10	58,8%	58,8%	100%	Luís Botelho	[V]	[S]
Gestão Etno e Responsabilidade Social das Organizações	0	Obrig/Opc	120	24	2	1	1	1	50%	50%	100%	Fátima Jorge	[V]	[S]
História da Administração e Gestão Escolar em Portugal	6	Obrig/Opc	120	30	8	0	0	0	---	---	---	Sara Maria de Almeida e Sousa Marques Pereira	[V]	[S]
Liderança em contextos Educativos	0	Obrig/Opc	120	30	14	13	1	13	92,9%	92,9%	100%	Liliana Martins	[V]	[S]
Mediação e Relações Interpessoais em Contextos Educativos	0	Obrig	120	30	18	12	6	12	75%	75%	100%	Marília Figueira	[V]	[S]
Metodologia de Investigação em Educação	6	Obrig	108	48	18	13	5	13	88,9%	88,9%	100%	Cláudia Magalhães	[V]	[S]
Métodos e Técnicas de Gestão Curricular	0	Obrig	120	30	16	14	2	14	88,0%	88,0%	100%	José Lopes Gomes Verdesco	[V]	[S]
Políticas Educativas, Territórios e Instituições	6	Obrig	120	30	17	13	4	13	76,5%	76,5%	100%	Gracia Nito	[V]	[S]
Seminário de Acompanhamento e Apoio à Investigação I	0	Obrig	120	24	14	12	2	12	85,7%	85,7%	100%	Marília Figueira	[V]	[S]
Seminário de Acompanhamento e Apoio à Investigação II	0	Obrig	120	24	13	12	1	12	92,3%	92,3%	100%	Marília Figueira	[V]	[S]
Tecnologias da Informação e Comunicação em Contextos Educativos	6	Obrig	120	30	14	13	1	13	92,9%	92,9%	100%	José Luís Pires Ramos	[V]	[S]



b) A procura do ciclo de estudos:

▲ Indicadores de monitorização da qualidade

Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos

Procura	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº de vagas	-	43	57
Nº de colocados	-	Concurso Nacional de Acesso - 36 Concurso Local - 0 Mobilidade - 3 Outros - 19	Concurso Nacional de Acesso - 44 Concurso Local - 0 Mobilidade - 2 Outros - 31
Nº de colocados 1ª opção	-	Concurso Nacional de Acesso - 10 Concurso Local - 0 Mobilidade - 0 Outros - 4	Concurso Nacional de Acesso - 12 Concurso Local - 0 Mobilidade - 0 Outros - 3
Nota mínima de entrada *	-	119.5	115.7
Nota média de entrada *	-	128.5	137.2

* Os valores aqui apresentados são apenas para cursos de licenciatura e mestrado integrado e para alunos ingressados através do concurso nacional de acesso.

c) O resultado do inquérito de opinião aos alunos sobre o curso, tal como é descrito na resposta à quarta condição, no último ponto deste relatório de follow-up.

- Nos relatórios de unidade curricular, está disponível:

a) A estatística da avaliação:



b) O resultado do inquérito de opinião aos alunos sobre a unidade curricular e o docente, tal como é descrito na resposta à terceira condição deste relatório de follow-up.



- As políticas de garantia interna da qualidade, títulos de acreditação e resultados da avaliação da instituição e dos seus ciclos de estudos.

No portal institucional, na página de cada uma das licenciaturas e mestrados integrados (separador “Estudar” > Cursos), existe uma ligação para o portal da A3ES direcionada para os resultados da acreditação do curso correspondente.

Unidade Orgânica: Escola de Artes

Duração: 6 Semestres/180 ECTS (126 obrigatórios e 54 optativos em UCS)

Língua: Português

Regime: Diurno

[Plano de Estudos](#)

[Acreditação A3ES](#)

Condições a dois anos:

1. *Promova as condições necessárias ao funcionamento efetivo do Conselho de Avaliação.*

O Conselho de Avaliação (CA) foi criado, pela primeira vez, na Universidade de Évora (UÉ) em 1994 (Despacho nº117/94 de 18 de novembro). Desde então ocorreram várias reestruturações na composição e funcionamento deste órgão, resultantes das alterações estatutárias, entre outras exigências, o que se tem traduzido, num funcionamento, em determinados períodos, algo intermitente. A situação pandémica vivida nos últimos dois anos letivos, ao impor novas e exigentes prioridades, também não contribuiu para o efetivo funcionamento do Conselho, no período mais recente. Durante a pandemia a Vice-reitoria reuniu mensalmente com os Conselhos Pedagógicos para monitorizar as ações desenvolvidas para dar resposta às mudanças necessárias no modelo de ensino aprendizagem. Estas reuniões ocuparam o espaço do Conselho de Avaliação e, em certa medida, substituíram o órgão durante aquele período mais complicado.

Após a publicação dos novos estatutos o CA sofreu alterações na sua composição, sendo agora composto apenas por elementos internos à Universidade o que se entendeu ser mais eficaz para o funcionamento efetivo do órgão. Recentemente, após a última revisão dos Estatutos da UÉ (publicados em fevereiro de 2021) e após o fecho do último ciclo eleitoral, que culminou com a tomada de posse da nova equipa Reitoral, em maio de 2022, o CA retomou o seu funcionamento efetivo.

O órgão reúne semestralmente e sempre que o Presidente o convoque, ou a maioria dos seus Conselheiros o solicite. Na primeira reunião, efetuada com esta nova composição, foi definido o modo de funcionamento do órgão. Ficou decidido que seriam criadas equipas de processo para a análise profunda de assuntos concretos. Foram constituídas duas equipas: uma para a revisão



do Manual da Qualidade e outra para a monitorização da qualidade dos cursos a partir dos indicadores coligidos no relatório Cursos IN-focus. Foi ainda decidido, e já implementado, criar um sistema de alerta para o Diretores de Curso cujo o relatório de autoavaliação esteja em falta no início de setembro. O CA efetuou a monitorização dos planos de melhoria dos cursos e das unidades curriculares cujos critérios se encontravam dentro dos limites definidos no Manual da Qualidade (V1 de 2015) em 2019/20 e 2020/1.

Mais recentemente o CA fez uma 2ª reunião, já no mandato da nova reitoria, no dia 27 de junho de 2022. Nesta reunião ficou decidido que seria elaborado um regimento de funcionamento do órgão, a submeter à apreciação na próxima reunião, a realizar em setembro. Foi ainda decidido que todos os membros do órgão teriam um papel ativo na monitorização e foi proposta a criação de novos grupos de trabalho com vista ao envolvimento de todos os conselheiros na monitorização do SIGQ, v.d. ata nº 1/2022, do CA, anexo I. Na sequência desta última reunião os Presidentes dos Conselhos Pedagógicos efetuaram um levantamento da monitorização realizada ao longo dos últimos anos letivos dos planos de melhoria das UCs com problemas, identificaram e partilharam algumas boas práticas e apresentaram ainda algumas sugestões para a melhoria do SIGQ.

Também os representantes do pessoal não docente neste órgão efetuaram um levantamento das questões mais pertinentes relacionadas com os serviços de apoio e apresentaram sugestões para a melhoria do SIGQ. Uma das propostas apresentadas foi a constituição de um Conselho de Serviços para a formalização das reuniões regulares entre a Administradora e os Diretores de Serviços. Esta proposta foi bem acolhida superiormente e será viabilizada muito em breve.

2. *Integre todos os indicadores de avaliação da qualidade pedagógica na produção automática da informação disponibilizada para a elaboração dos relatórios de autoavaliação. Se a instituição considerar que deve alargar a experiência do “Cursos IN-focus”, este deve deixar de ser um instrumento complementar para passar a estar integrado na informação disponibilizada aos docentes, coordenadores de CE e diretores de escola de modo a poderem integrar essa informação nas suas reflexões e nos seus relatórios.*

O relatório “Cursos IN-focus” surgiu pela primeira vez em 2019 com o intuito de sistematizar e sintetizar num único documento informação que se encontrava até então repartida por outros relatórios, e, desta forma, tornar a consulta mais rápida e eficaz no apoio à elaboração dos relatórios de autoavaliação e monitorização dos planos de melhoria desenhados. Assim, em 2019 foi divulgada informação relativa a todas as licenciaturas e mestrados integrados, e em 2021, além da informação sobre licenciaturas e mestrados integrados foi igualmente divulgada informação relativa a todos os mestrados. Numa primeira fase, estes elementos foram apenas disponibilizados aos Diretores de Escola, aos Presidentes dos Conselhos Pedagógico, Diretores de Curso e Diretores de Departamento dos cursos em causa, no sentido de perceber a utilidade deste novo instrumento. Após esta primeira fase, e seguindo a recomendação da CAE, a informação por curso encontra-se agora integrada no SIIUÉ, no relatório de ciclo de estudos disponível para os Diretores de Curso e Docentes e de modo a ser considerada na análise e



reflexão necessárias à elaboração o relatório de autoavaliação anual da responsabilidade das Comissões de Curso.

Apresenta-se, a título de exemplo, a informação relativa ao relatório do ciclo de estudos de licenciatura em Gestão.

▲ Indicadores de monitorização da qualidade

Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos

Procura	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Nº de vagas	-	-	103
Nº de colocados	-	-	Concurso Nacional de Acesso - 84 Concurso Local - 0 Mobilidade - 8 Outros - 64
Nº de colocados 1ª opção	-	-	Concurso Nacional de Acesso - 44 Concurso Local - 0 Mobilidade - 0 Outros - 27
Nota mínima de entrada *	-	-	145
Nota média de entrada *	-	-	153.3

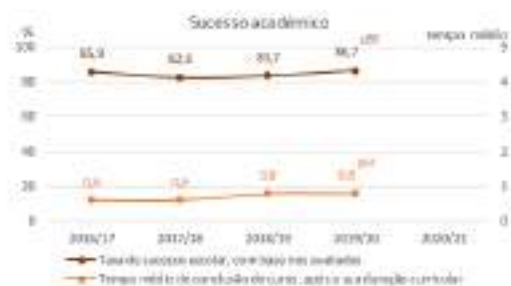
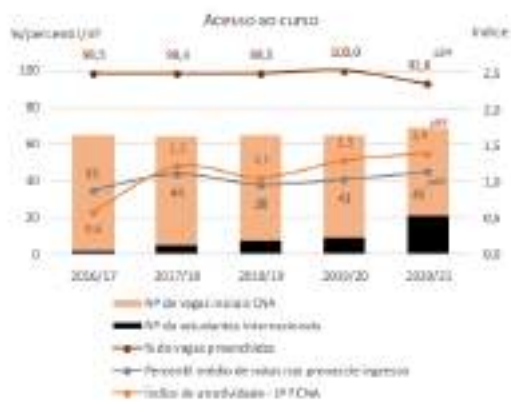
* Os valores aqui apresentados são apenas para cursos de licenciatura e mestrado integrado e para alunos ingressados através do concurso nacional de acesso.

Relatório Cursos IN-Focus

Resultados do curso [aqui](#)

Gestão (licenciatura)

Avaliação A3ES - ACEE 2017/2018 submetido | Previsão da avaliação subsequente: ACEE 2023/2024



Numa reunião realizada recentemente pela Vice-Reitora da Educação, no passado dia 15 de julho, com os Diretores de Curso dos vários ciclos de estudo foi sublinhada a importância deste instrumento na reflexão em torno dos cursos e na elaboração do relatório de autoavaliação, e na monitorização dos eventuais planos de melhoria que venham a ser desenhados.



3. *Dê maior visibilidade aos resultados do SIGQ-UÉ e às suas implicações na melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem no intuito de estimular uma maior participação dos estudantes nos processos de melhoria contínua.*

O meio privilegiado de auscultação e participação massiva dos estudantes é o inquérito anual aplicado a todos os ciclos de estudo. O inquérito é aplicado on-line garantindo a confidencialidade das respostas individuais, sendo os resultados divulgados de forma agregada.

A participação é estimulada através de apelos na página da Universidade:



E por apelos/alertas no perfil individual de cada aluno, onde tem acesso direto ao inquérito.

São objeto de inquérito o curso, os equipamentos, as instalações e os serviços de apoio aos estudantes. É também inquirida a satisfação com cada uma das unidades curriculares e o desempenho de cada um dos docentes que as lecionam, v.d. formulário do inquérito no anexo II.

O inquérito pretende também detetar problemas que condicionem a assiduidade dos estudantes, e a adequação da carga de trabalho relativamente aos ECTS definidos para cada Unidade curricular, v.d. formulário do inquérito no anexo II).

Os resultados globais para cada curso podem ser consultados por toda a academia, na página da Universidade. Assim como os resultados sobre a satisfação com a universidade, com o curso, os resultados sobre a satisfação com as unidades curriculares e com os docentes.

No relatório Cursos IN-focus são também sintetizados os resultados para cada uma das questões relativas às unidades curriculares e aos docentes de cada um dos cursos, v.d. <https://www.uevora.pt/universidade/qualidade/Sistema-Interno-de-Garantia-da-Qualidade-da-Universidade-de-Evora?folder=930>. Como já referido anteriormente, a parte relativa a cada um dos cursos deste relatório é também apresentada em cada um dos relatórios de ciclo de estudos correspondente e constitui um instrumento de análise e reflexão para a elaboração do relatório de autoavaliação anual.



Os resultados do inquérito também constam, de forma mais detalhada, nos relatórios de ciclo de estudo, tal como se evidencia em seguida:

Inquéritos aos alunos

Sobre o curso

Pergunta 1: Em relação às expectativas que tinha quando ingressou neste curso, a sua experiência:	
Resposta	Frequência
Ficou acima das expectativas	13
Corresponde às expectativas	23
Ficou abaixo das expectativas	3

Perguntas 2 a 7: Distribuição de Frequências						
Perguntas **	R1: Elevada/e	R2: Suficiente	R3: Insuficiente	R4: Reduzido/a	R5: Sem Opção	Índ. Comparabilidade *
P2	10	26			3	2.56
P3	10	22	2	1	4	2.17
P4	8	17	3		2	2.22
P5	9	14	6	1	3	1.78
P6	7	21	7		4	1.6
P7	11	24	2		2	2.38

* O índice varia entre 0 (todas as respostas na categoria máxima) e 4 (todas as respostas na categoria mínima)

** ver tabela seguinte

P2: Adequação das condições de acesso ao curso às exigências das matérias lecionadas;

P3: Coerência do currículo do curso relativamente à complementação das matérias lecionadas nas diferentes unidades curriculares (não repetição das matérias ao longo do curso);

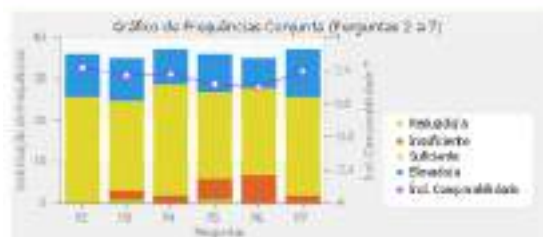
P4: Adequação da distribuição do tempo atribuído ao longo do curso;

P5: Ligação entre o conhecimento teórico e a sua aplicação prática;

P6: Coerência entre as atividades de investigação ao longo do curso;

P7: Adequação do currículo do curso relativamente às competências necessárias para o futuro exercício profissional;

Valor global do índice de comparabilidade 2.12





Nos relatórios de unidade curricular, sobre a unidade curricular.

▲ Inquéritos aos alunos

Sobre a unidade curricular

Número de respostas: 16

Pergunta 1: Percentagem de aulas/sessões a que assistiu em média:	
Resposta	Frequência
100% a 75%	14
74% a 50%	3
49% a 25%	0
24% a 0%	0

Pergunta 2: Quais os motivos que condicionam a sua assiduidade às aulas/sessões desta unidade curricular?	
Resposta	Frequência
O facto de trabalhar não lhe permite assistir a mais aulas/sessões	4
Incompatibilidade com horário(s) de outra(s) unidade(s) curricular(es) a que está inscrito	1
Não existe um ambiente de respeito na relação docente/alunos	0
Os instrumentos de apoio científico-pedagógicos (bibliografia, tutoria, plataforma Moodle, etc) só por si permitem um bom acompanhamento da matéria	2
As aulas/sessões não são suficientemente estimulantes	1
Outro(a)	4

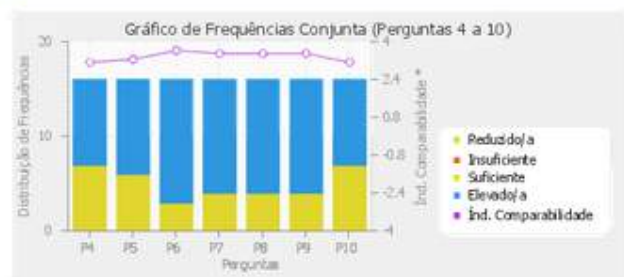
Pergunta 3: Número de horas semanais que em média dedica a esta unidade curricular (incluindo consulta da informação e instruções colocadas na plataforma, estudo e realização de trabalhos individuais ou em grupo):	
Resposta	Frequência
< 1	0
1 - 3,9	3
4 - 6,9	7
7 - 9,9	3
10 - 13,9	2
14 - 27,9	0
28 - 49,9	1
>= 50	0

Perguntas 4 a 10: Distribuição de frequências						
Perguntas **	R1: Elevado/a	R2: Suficiente	R3: Insuficiente	R4: Reduzido/a	R5: Sem Opinião	Índ. Comparabilidade *
P4	9	7				3.13
P5	10	6				3.25
P6	13	3				3.63
P7	12	4				3.5
P8	12	4				3.5
P9	12	4				3.5
P10	9	7				3.13

* O índice varia entre 4 (todas as respostas na categoria máxima) e -4 (todas as respostas na categoria mínima)

** ver perguntas

Valor global do índice de comparabilidade 3.38



* O índice varia entre 4 (todas as respostas na categoria máxima) e -4 (todas as respostas na categoria mínima)



E ainda nos relatórios de unidade curricular, sobre cada um dos docentes que a leciona.

Número de respostas: 15

Distribuição de frequências						
Perguntas **	R1: Elevado/a	R2: Suficiente	R3: Insuficiente	R4: Reduzido/a	R5: Sem Opinião	Índ. Comparabilidade *
P2	13	2				3,73
P3	13	2				3,73
P4	12	3				3,6
P5	12	3				3,6
P6	13	2				3,73
P7	13	2				3,73
P8	13	2				3,73
P9	13	2				3,73

* O Índice varia entre 4 (todas as respostas na categoria máxima) e -4 (todas as respostas na categoria mínima)

** ocultar perguntas

P2: Domínio e conhecimento da matéria;

P3: Clareza com que apresenta a matéria;

P4: Aptidão para incentivar a capacidade de raciocínio dos estudantes;

P5: Equidade na atribuição das classificações;

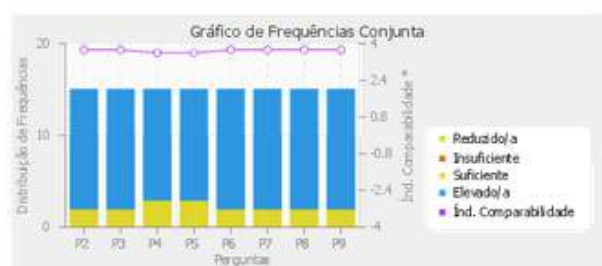
P6: Disponibilidade para esclarecer dúvidas;

P7: Respeito demonstrado na relação com os estudantes;

P8: Assiduidade às aulas/acesso à plataforma;

P9: Globalmente, como classifica a prestação do Docente;

Valor global do índice de comparabilidade 3,7



* O Índice varia entre 4 (todas as respostas na categoria máxima) e -4 (todas as respostas na categoria mínima)

Os resultados do inquérito, para além de integrarem a avaliação do funcionamento dos ciclos de estudo, são um dos parâmetros da grelha de avaliação de desempenho dos docentes, v.d. o nº 2 do 8º artigo do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade de Évora, publicado pelo Despacho n.º 41/2022, de 15 de março, e página 15 do anexo ao mesmo despacho, em <https://gdoc.uevora.pt/784134>.

Para aferir questões específicas, a par deste inquérito aplicado anualmente da responsabilidade da DPGQ, são aplicados inquéritos da iniciativa do Conselhos Pedagógicos. É o caso do inquérito aplicado aos alunos, com o objetivo de monitorizar lecionação e a aprendizagem à distância durante a pandemia, v.d. Ata nº 2/2020, Conselho Pedagógico (CP) da Escola de Artes (EA), e cujos resultados permitiram a implementação de melhorias no funcionamento das unidades curriculares, v.d. Ata nº 3/2020 do CP da EA (anexo III).

Além da participação em inquéritos, os estudantes têm uma ampla participação representativa, materializada no assento em vários órgãos deliberativos e consultivos da Universidade.

A integração de estudantes nos órgãos implica a intervenção na vida da academia, na cultura de qualidade, ou seja, nos processos de avaliação, recomendação e monitorização das melhorias implementadas. Desde logo a integração de estudantes nas Comissões de Curso e nos Conselhos Pedagógicos permite o acompanhamento do funcionamento dos ciclos de estudo e das unidades curriculares que o compõem, assim como a participação no desenho dos planos de



melhoria e na sua monitorização, como é possível constatar pela leitura das atas apresentadas no ponto 4. e cuja materialização também se pode exemplificar através das atas das Comissões de Curso relativas aos relatórios de autoavaliação, v.d. alguns exemplos de atas das Comissões de Curso (anexo IV).

A atividade dos estudantes nos órgãos tem resultados ao nível da deteção, alerta e resolução de debilidades em setores como a integração de estudantes internacionais e a adaptação das metodologias de ensino e avaliação ao ensino distância, implementada em fase de pandemia. Uma evidência dos resultados da participação estudantil foi a criação da *Plataforma de integração de estudantes internacionais*, integrada no Programa Voluntariado Universitário, v.d. <https://www.uevora.pt/viver/sustentabilidade-inclusao/Programa-Voluntariado-Universitario>, e a criação do Curso Preparatório para o Ingresso no Ensino Superior, v.d. <https://www.uevora.pt/estudar/cursos/curso-preparatorio>. Outra evidência é a aplicação de um inquérito aos estudantes e docentes, relativo á problemática do ensino á distância, v.d. ata 3/2020 do CP da EA (anexo III).

Um sinal dos tempos, ou o resultado da diminuição da duração dos cursos de licenciatura, é a crescente necessidade de estímulo à participação estudantil. Para dar resposta a esta situação, na subsecção VI do Regulamento Académico foi estabelecido o regime de “Estudante Eleito para órgão de gestão da UE”, para todos os estudantes eleitos para o Conselho Geral, Senado, Assembleias das Escolas e Assembleia do Instituto, Conselhos Pedagógicos e Comissões de Curso.

Assim os estudantes eleitos para os órgãos de gestão da UE usufruem do regime especial que lhes confere o direito a:

- “a) Requerer até cinco avaliações finais em cada ano letivo, para além das avaliações finais das épocas normal e recurso, com um limite máximo de duas por UC, em datas a acordar com os responsáveis das UC;
- b) Adiar a apresentação de trabalhos e relatórios escritos, de acordo com o responsável da UC;
- c) Realizar, em data a combinar com o responsável da UC, as avaliações a que não tenham podido comparecer devido a exercício de atividades exercidas no âmbito dos órgãos para que foram eleitos.”, v.d. artigos 55º e 56º, do Despacho nº 53/2022, de 1 de abril, relativo ao Regulamento Académico, em <https://gdoc.uevora.pt/400756>.

No mesmo sentido, para garantir a representação dos estudantes nas Comissões de Curso, o regulamento eleitoral prevê que “Nas eleições para as comissões de curso a que não se apresentem listas de estudantes, numa segunda eleição uma das listas dos representantes a eleger será promovida e apresentada pela Associação Académica, sem prejuízo de se poderem apresentar outras listas, na observância dos Estatutos e Regulamento Eleitoral.”, v.d. 25º artigo do Despacho nº 32/2021, de 5 de março, relativo ao Regulamento Eleitoral em <https://gdoc.uevora.pt/737042>.



4. Passe a monitorizar, de forma sistemática, os planos de melhoria.

A monitorização dos planos de melhoria definidos para as unidades curriculares (UCs) e cursos com determinados indicadores têm diferentes níveis de responsabilidade. Os docentes responsáveis pelas UCs; os Diretores de Curso; os Conselhos Pedagógicos (CPs) das Unidades Orgânicas (UOs) a que pertence a UC e/ou o curso em questão e, por último, o Conselho de Avaliação (CA). A sistematização dos procedimentos associados à melhoria está interiorizada e, apesar das dificuldades recentes inerentes à situação pandémica vivida, é hoje uma realidade na UE.

Os anos de 2020 e 2021 foram muito exigentes para toda a academia e, de forma mais acentuada, para os órgãos com a responsabilidade de garantir a qualidade do ensino/aprendizagem, devido às dificuldades criadas pela pandemia. Nesse campo de ação os Conselhos Pedagógicos exerceram uma atenta e eficaz atividade, em colaboração com a Reitoria, nomeadamente na monitorização dos planos de resposta dos Departamentos à suspensão das aulas presenciais, veja-se a título de exemplo as atas nº 8/2020 e nº 7/2020 do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (ECS), anexo III, e mesmo na organização e monitorização das adaptações das metodologias e instrumentos, de ensino e avaliação dos estudantes, plasmadas nas atas nº 3/2020 e nº 1/2020 do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologias (ECT), anexo III. Contudo, apesar destas exigências, foi ainda possível monitorizar sistematicamente as melhorias projetadas para as UCs e ciclos de estudo.

No âmbito das UCs os Conselhos Pedagógicos analisam os casos problemáticos que, de acordo com os critérios estabelecidos, constituem as unidades curriculares com uma taxa de reprovados em relação aos avaliados superior a 40% ou a taxa de alunos não aprovados em relação aos inscritos superior a 60%, com vista à definição de recomendações específicas e genéricas para a melhoria do sucesso escolar.

Para este propósito são constituídos grupos de trabalho que integram o Conselho Pedagógico, a Direção da Escola e dos Departamentos envolvidos e os docentes responsáveis pelas unidades curriculares assinaladas, uma vez mais sugere-se a leitura das atas nº 13/2021 e nº 4/2019 do CP da ECS (anexo III). O trabalho até agora desenvolvido resultou na identificação das principais causas do insucesso e recomendações para a sua melhoria.

Este diagnóstico permitiu a adoção de medidas como:

- A abertura de unidades curriculares de recuperação (a unidade curricular é oferecida no semestre seguinte para os alunos que não tenham obtido aprovação no semestre curricular que consta no plano de estudos), v.d. ata nº 18/2022 do CP da ECS (anexo III);
- A melhoria dos procedimentos de requerimento para reconhecimento de Necessidades Educativas Especiais, nomeadamente no que diz respeito ao sigilo, v.d. ata nº 5/2019 do CP da ECS (anexo III);
- A abertura do curso preparatório para Ingresso no Ensino Superior, v.d. ata nº 4/2019 do CP da ECS (anexo III) e edital Ref. 683.1/2022 (anexo V).



Relativamente aos ciclos de estudo, apesar de serem efetuados relatórios anuais de autoavaliação e de se implementarem pequenos ajustes para a sua melhoria, os momentos de avaliação/acreditação pela A3ES são aproveitados para desenvolver as propostas de melhoria e consequentes alterações de âmbito mais profundo. Esta delonga, garante uma estabilidade na oferta formativa, proporciona um tempo de teste e maturação das melhorias anteriormente implementadas e possibilita uma reflexão mais ponderada das propostas. Assim, é nas propostas de melhoria a submeter à A3ES que a ação de monitorização dos Conselhos Pedagógicos mais se torna evidente, v.d. atas nº19/2022, nº17/2021, nº12/2021, nº6/2019 e nº5/2019 do CP da ECS e atas nº6/2021, nº3/2021, nº1/2021, nº4/2019 do CP da ECT (anexo III). Como se constata nas atas nº3/2019, nº1/2021 e nº2/2021 do CP da ECT, em anexo, são criados grupos de trabalho ou Comissões Permanentes para a análise das melhorias propostas pelas Comissões de Curso. O grupo de trabalho elabora recomendações que são registadas e transmitidas via GESDOC¹, possibilitando a monitorização da sua implementação, para posterior submissão na A3ES. Do ponto de vista científico os respetivos conselhos exercem também um papel importante na apreciação das propostas de melhoria dos cursos, v.d. atas nº22/2021 e 4/2021, 12/2019, do Conselho Científico (CC) da ECS (anexo VI) e atas nº 7/2021, nº 2/2021, nº 1/2021, nº 11/2020, nº7/2019 do CC da ECT (anexo VI).

Nota final

Neste relatório de follow-up foram apresentadas as evidências que consideramos necessárias e adequadas ao cumprimento das condições a 1 e a 2 anos definidas, em outubro de 2021, pelo Conselho de Administração (CA) da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) com vista à acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

O relatório foi apreciado pelo Conselho de Avaliação da Universidade de Évora e teve parecer positivo do órgão.

Julgamos, assim, estarem agora cumpridas todas condições definidas pelo CA da A3ES para a acreditação do nosso sistema de Garantia da Qualidade.

Assinado por: **HERMÍNIA MARIA DE VASCONCELOS ALVES VILAR**
Num. de Identificação: 06060714
Data: 2022.07.30 09:55:04+01'00'
Certificado por: **Diário da República Eletrónico.**
Atributos certificados: **Reitora - Universidade de Évora.**



¹ Sistema de Gestão Documental e Workflow da Universidade de Évora (GesDoc), que genericamente visa:

- a implementação de mecanismos seguros de circulação eletrónica de documentos (como sejam a delegação, para procedimento, encaminhamentos, etc.), com total garantia de confidencialidade dos dados suportando diferentes níveis de acesso à aplicação.
- a representação em formato eletrónico de informação de carácter administrativo e institucional, nomeadamente, correspondência interna e externa, legislação interna e externa e publicações através da criação de um (ou vários) arquivo(s) digital(is).



Anexos



Anexo I – Ata nº 1/2022 do Conselho de Avaliação



CONSELHO DE AVALIAÇÃO

(2ª Reunião Ordinária)

ATA nº 1 / 2022

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas, reuniu, na sala 242 do Colégio do Espírito Santo, o Conselho de Avaliação da Universidade de Évora sob convocatória e moderação da sua Presidente, Professora Doutora Ana Fialho, assim constituído no despacho nº 132/2022, de 2 de junho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações
2. Substituição do Secretário do órgão
3. Relatório de Meta Análise do SIGQ - Ponto de situação
4. Revisão do Manual da Qualidade - Ponto de situação
5. Relatório de follow-up para a acreditação do SIGQ - Ponto de situação
6. Outros Assuntos

Os Conselheiros que participaram na reunião constam na folha de presenças em anexo. A Conselheira Ana do Rosário de Carvalho Arcadinho, estudante, participou via ZOOM, tendo os restantes participado presencialmente.

Por convite da Senhora Presidente, Prof.ª Doutor Ana Fialho participaram também a Senhora Reitora, Professora Doutora Hermínia Vilar e a Senhora Administradora, Eng.ª Cristina Centeno.

A Senhora Presidente iniciou a reunião cumprimentando todos os conselheiros e de seguida passou à ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Informações

A Senhora Presidente do Conselho de Avaliação transmitiu as seguintes informações:

- Pedido da A3ES para submissão do Relatório de follow-up até 31.07 2022, e;
- Resultado do relatório de follow-up, recebido pela UÉ em 22 de outubro de 2021.

Ponto 2 - Substituição do Secretário do órgão

Para substituir o anterior secretário, que já não integra o Conselho, a Senhora Presidente perguntou aos participantes se alguém estava disponível para a função ou, não havendo ninguém que se tenha disponibilizado, foi proposto pela Senhora Presidente a conselheira Ana Gêraldes de Carvalho. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3 - Relatório de Meta Análise do SIGQ - Ponto de situação

A Senhora Presidente propôs uma metodologia de trabalho em grupos temáticos. Esta proposta proporcionou uma ampla e profícua discussão.

A Senhora Reitora interveio expondo o seu ponto de vista relativamente à qualidade e sua monitorização, nomeadamente a grande importância que a qualidade tem para afirmação da nossa Universidade, sendo o Sistema Interno de Garantia da Qualidade uma prioridade da atual reitoria. A Senhora Reitora enfatizou a relevância e o papel fundamental que os Conselhos Pedagógicos já exercem, na garantia da qualidade. Assim, sob proposta da Senhora Reitora e aprovação de todos presentes ficou definida a seguinte metodologia de trabalho relativamente à realização dos relatórios de Meta Análise do SIGQ de Follow-up, para A3ES:

- A Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade irá fornecer um pequeno guião para recolha da informação sobre a monitorização do SIGQ;
- Os representantes dos Conselhos Pedagógicos irão elaborar e comunicar os seus contributos com base no Guião fornecido;
- Os representantes do Pessoal não Docente irão comunicar os seus contributos sobre a monitorização da qualidade nas vertentes de Gestão do pessoal e Serviços de apoio.

Ponto 4 - Revisão do Manual da Qualidade - Ponto de situação

A sob proposta da Senhora Presidente e aprovação dos presentes ficou definida a seguinte metodologia de trabalho:

- Foi criado um grupo de trabalho constituído pela Presidente, Prof.ª Doutora Ana Fialho, os Conselheiros representantes dos Conselhos Pedagógicos e os Conselheiros representantes dos estudantes.

Ponto 5 - Relatório de follow-up para a acreditação do SIGQ - Ponto de situação

- Ficou acordado que o relatório de follow-up será elaborado pela Pró-Reitora para a Qualidade, Planeamento e Finanças e pela Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade, integrando os contributos dos Conselheiros.

Ponto 6 - Outros Assuntos

Foram efetuadas por diferentes Conselheiros e aceites pelos presentes as seguintes sugestões:

- Criação de um Diretório no GESDOC para partilha de documentos entre os conselheiros;
- Publicação do regimento do Conselho de Avaliação, cujo texto de trabalho inicial deverá ser proposto pela Senhora Presidente, para recolha de sugestões e aprovação pelos conselheiros;
- Deverá o Conselho produzir documentos com vista a fortalecer e difundir a cultura de qualidade na instituição, nomeadamente o Manual de boas práticas do docente e o Regulamento da queixa

Não havendo outros assuntos a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e especialmente das Senhoras Reitora e Administradora, dando por encerrada a reunião.

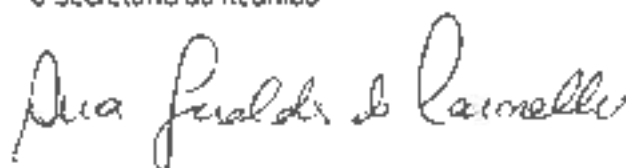
A presente ata foi votada e aprovada, via mensagem eletrónica, por todos os conselheiros que participaram na reunião.

A Presidente do Conselho de Avaliação



(Professora Doutora Ana Fialho)

O Secretário da Reunião



(Dra Ana Geraldine de Carvalho)



Pró-Reitora responsável pelo SIAGQ	assinaturas
Ana Fialho Silva	Ana Fialho
Responsável pela DPGQ	
Ana Margarida Geraldes Carvalho	Ana Margarida de Carvalho
Presidentes dos Conselhos Pedagógicos	
Ana Maria Frias	Ana Maria
Célia Maria Figueiredo Silva	Célia Maria
Gertrudes Guerreiro	Gertrudes
João Batista Veiga Malta	João Batista
Maria Cristina Queiroga	Maria Cristina
Nicola Schiavon	Justificou ausência
Representantes dos Trabalhadores não Docentes	
Ana Isabel Marujo	Ana Isabel Marujo
Cláudia Zacarias	Cláudia Zacarias
Isália Moraes	Isália Moraes
Representantes dos Estudantes	
Ana do Rosário Arcadinho	Participação via Zoom
Cláudia Filipa Alves	Justificou ausência
Marcelo Alves Coppi	Marcelo Alves Coppi
Presidente da AAUE	
Henrique Miguel Santos Gil	Henrique Miguel Santos Gil

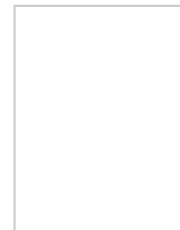


Anexo II - Formulário do Inquérito de Opinião aos Alunos



Inquérito de opinião

Nome: **Xxxx XXXXXXXXXXXXXXXX**
 Número: **0000**
 Curso: **XXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX (cód. 000)**


[download](#)

Ano letivo 0000

Instruções de preenchimento

Caro aluno,

A sua opinião é extremamente importante para a promoção da qualidade dos cursos, das suas unidades curriculares e do funcionamento dos vários serviços da universidade.

Dedique por favor alguns minutos a preencher este inquérito. A sua opinião é confidencial e os resultados serão divulgados apenas de forma agregada. Não precisa responder a todas as unidades curriculares na mesma sessão, pode abandonar a aplicação e quando regressar saberá que lhe falta responder a questões relativas às unidades curriculares e docentes que não apresentem o símbolo . Pode sempre alterar as suas respostas até à data de encerramento do inquérito, ou seja, até dia **00/00/0000**.

O inquérito terá como alvo as unidades curriculares e os docentes relativos ao semestre anterior.

Caso detecte lapsos na atribuição de docentes às unidades curriculares, deverá informar o departamento responsável para fazer as respectivas correcções no Sistema de Informação da Universidade.

Se detectar alguma falha nas unidades curriculares que lhe foram atribuídas, deverá contactar os Serviços Académicos para verificar eventuais erros de inscrição. Para colocar qualquer dúvida contacte a Pró-Reitoria para a Política da Qualidade e Inovação - gabinete 315 do Colégio Espírito Santo, Telefone: 266 740 833 ou 266 740 852, e-mail: qi@uevora.pt.

Geral

- [Questões sobre o curso](#)
- [Questões sobre as condições oferecidas pela Universidade aos estudantes](#)

Semestre ímpar

Unidades curriculares/Docentes

Código	Unidade curricular	Docentes
XXX0000	XXXXXX	■ XXXXX XXXXX

Dissertação

- [Questões sobre a dissertação](#)



Inquérito de opinião

Questões sobre o curso

1 Em relação às expectativas que tinha quando ingressou neste curso, a sua experiência:

- ☐ Ficou acima das expectativas ☐ Corresponde às expectativas ☐ Ficou abaixo das expectativas

No âmbito deste curso, qual a sua opinião relativamente a:

2 Adequação das condições de acesso ao curso às exigências das matérias lecionadas:

- ☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

3 Coerência do currículo do curso relativamente à complementaridade das matérias lecionadas nas diferentes unidades curriculares (não repetição das matérias ao longo do curso):

- ☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

4 Adequação da distribuição do esforço exigido ao longo do curso:

- ☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

5 Ligação entre o conhecimento teórico e a sua aplicação prática:

- ☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

6 Contacto com actividades de investigação ao longo do curso:

- ☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

7 Adequação do currículo do curso relativamente às competências necessárias para o futuro exercício profissional:

- ☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião



Inquérito de opinião

Questões sobre as condições oferecidas pela Universidade aos estudantes

Em relação aos equipamentos, instalações e serviços da Universidade de Évora, qual a sua opinião relativamente a:

1 Conforto das salas de aula, auditórios, salas de estudo e de leitura:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

2 Manutenção e limpeza das casas de banho:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

3 Manutenção e conservação dos espaços para a prática desportiva:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

4 Acessibilidade dos edifícios e espaços exteriores:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

5 Estado geral de manutenção e conservação dos edifícios e espaços exteriores:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

6 Pontualidade do serviço de transporte Évora - Mitra - Évora:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

7 Adequação dos preços praticados nos serviços de cópia, impressão e encadernação (serviços de reprografia):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

8 Eficiência do atendimento nos serviços de cópia, impressão e encadernação (serviços de reprografia):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

9 Simpatia do apoio técnico informático (serviços de informática):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

10 Rapidez do apoio técnico informático (serviços de informática):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

11 Competência do apoio técnico informático (serviços de informática):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

12 Globalmente como classifica os espaços e salas de informática:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

13 Simpatia do atendimento (presencial e telefónico) para a obtenção de esclarecimentos e resolução de assuntos académicos (serviços académicos):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

14 Rapidez do atendimento (telefónico e email) para a obtenção de esclarecimentos e resolução de assuntos académicos (serviços académicos):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

15 Utilidade do atendimento (presencial, telefónico e email) para a obtenção de esclarecimentos e resolução de assuntos académicos (serviços académicos):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

Globalmente como classifica os seguintes tipos de atendimento para a obtenção de esclarecimentos e resolução de assuntos académicos (serviços académicos):

16 Atendimento presencial:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

17 Atendimento telefónico:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

18 Atendimento por correio eletrónico (email):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

19 Simplicidade dos procedimentos online (de candidatura, matrícula, inscrição e disponibilização de requerimentos):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

20 Utilidade das informações individualizadas online, sobre o pagamento de propinas:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

21 Acessibilidade à informação dos portais da universidade, SIIUE - Sistema de Informação Integrado da UÉ e guias informativos:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

22 Clareza da informação dos portais da universidade, SIIUE - Sistema de Informação Integrado da UÉ e guias informativos:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

23 Utilidade da informação dos portais da universidade, SIIUE - Sistema de Informação Integrado da UÉ e guias informativos:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

Eficácia dos seguintes meios utilizados pela universidade para a divulgação de informação:

24 Portais da Universidade de Évora na internet:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

25 SIIUE - Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

26 Correio eletrónico e Newsletters:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

27 SMS - mensagens de telemóvel:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

28 Guias informativos:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

29 Globalmente como classifica a oferta bibliográfica da biblioteca:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

30 Globalmente como classifica a oferta de atividades culturais:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

31 Globalmente como classifica a alimentação servida nos refeitórios e bares:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

32 Globalmente como classifica o atendimento para o esclarecimento de questões relacionadas com bolsas de estudo, alojamento, etc. (serviços de ação social):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

33 Globalmente como classifica o apoio às necessidades educativas especiais:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

34 Globalmente como classifica o atendimento dos secretariados dos departamentos:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

35 Globalmente como classifica o atendimento para a obtenção de esclarecimentos e resolução de assuntos relacionados com mobilidade nacional e internacional (como por exemplo o Programa Erasmus):

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião



Inquérito de opinião

XXXXXXXX (XXX0000)

Questões sobre a unidade curricular

1 Percentagem de aulas/sessões a que assistiu em média:

☐ 100% a 75% ☐ 74% a 50% ☐ 49% a 25% ☐ 24% a 0%

2 Quais os motivos que condicionam a sua assiduidade às aulas/sessões desta unidade curricular?

- ☐ O facto de trabalhar não lhe permite assistir a mais aulas/sessões
- ☐ Incompatibilidade com horário(s) de outra(s) unidade(s) curricular(es) a que está inscrito
- ☐ Não existe um ambiente de respeito na relação docente/alunos
- ☐ Os instrumentos de apoio científico-pedagógicos (bibliografia, tutoria, plataforma Moodle, etc) só por si permitem um bom acompanhamento da matéria
- ☐ As aulas/sessões não são suficientemente estimulantes
- ☐ Outro(s), quais?

3 Número de horas semanais que em média dedica a esta unidade curricular (incluindo consulta da informação e instruções colocadas na plataforma, estudo e realização de trabalhos individuais ou em grupo):

No âmbito desta unidade curricular, qual a sua opinião relativamente a:

4 Nível de aquisição de conhecimentos:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

5 Acessibilidade da matéria em relação aos seus conhecimentos anteriores:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

6 Coordenação entre docentes, se aplicável:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

7 Acesso à bibliografia e fontes de informação recomendadas:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

8 Correspondência entre os conhecimentos avaliados e a matéria lecionada:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

9 Adequação dos métodos de avaliação utilizados:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

10 Importância desta unidade curricular na aquisição de competências que pensa serem necessárias para o futuro exercício profissional:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião



Inquérito de opinião



XXXXXX XXXXX

XXXXXX (XXX0000)

Questões sobre o docente

1 Deseja expressar a sua opinião sobre a prestação deste docente, nesta unidade curricular?

☒ Não ☐ Sim

Indique o(s) motivo(s)? (poderá depois guardar o inquérito sem responder a mais nenhuma questão)

☐ Não assistiu as aulas/sessões deste docente

☐ Outro(s) Qual(is)?

Em relação à prestação do docente nesta unidade curricular, qual a sua opinião relativamente a:

2 Domínio e conhecimento da matéria:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

3 Clareza com que apresenta a matéria:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

4 Aptidão para incentivar a capacidade de raciocínio dos estudantes:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

5 Equidade na atribuição das classificações:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

6 Disponibilidade para esclarecer dúvidas:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

7 Respeito demonstrado na relação com os estudantes:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

8 Assiduidade às aulas/acesso à plataforma:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

9 Globalmente, como classifica a prestação do Docente:

☐ Elevado/a ☐ Suficiente ☐ Insuficiente ☐ Reduzido/a ☐ Sem Opinião

**Inquérito de opinião**

Esta parte do inquérito é aplicada apenas aos alunos a realizar tese/dissertação/estágio/trabalho de projeto/relatório profissional

Questões sobre Tese / Dissertação / Estágio / Trabalho de projeto / Relatório profissional

- 1** Indique o tipo de trabalho que está a realizar para a conclusão do curso: **(Caso escolha a opção 'Ainda não iniciou' passe para a pergunta 14)**

☐ Dissertação/Tese ☐ Estágio ☐ Trabalho de projeto ☐ Relatório profissional ☐ Ainda não iniciou

- 2** Indique qual(is) a(s) fase(s) em que se encontra o trabalho:

- ☐ Definição de tema
☐ Pesquisa bibliográfica
☐ Obtenção de resultados
☐ Redação do texto
☐ Trabalho entregue
☐ Concluído
☐ Outra, qual?

- 3** Indique a situação que melhor se enquadra no seu caso sobre a escolha do tema a desenvolver no âmbito da Tese/Dissertação/Estágio/Trabalho de projeto/Relatório profissional:

- ☐ Ainda não escolhi o tema
☐ Quando iniciei o curso já sabia o tema a desenvolver
☐ O tema surgiu durante a leção da matéria
☐ O tema surgiu do desenvolvimento de um trabalho elaborado para uma unidade curricular
☐ O tema surgiu por sugestão de um docente do curso
☐ Outra, qual?

- 4** Que critérios utilizou na escolha do orientador:

- ☐ Foi o docente que mais gostei da parte letiva
☐ Foi o docente da área em que o tema se enquadra
☐ Foi o docente que mostrou disponibilidade para orientar a Tese/Dissertação/Estágio/Trabalho de projeto/Relatório profissional
☐ Foi uma sugestão da comissão de curso
☐ Outro, qual?

- 5** Qual a periodicidade das reuniões (presenciais ou à distância) com o orientador:

☐ Mais de 1 vez por semana ☐ 1 vez por semana ☐ 1 vez por mês ☐ Superior a 1 vez por mês ☐ Ainda não teve

- 6** Classifique o orientador quanto à disponibilidade para o apoiar na elaboração da Tese/Dissertação/Estágio/Trabalho de projeto/Relatório profissional:

☐ Reduzida ☐ Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Elevada

Qual o seu nível de satisfação relativamente aos aspetos relacionados com a orientação científica no que diz respeito:

- 7** Capacidade do orientador em estimular a investigação

☐ Muito má ☐ Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Muito boa

- 8** Capacidade do orientador em apoiar o aluno

☐ Muito má ☐ Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Muito boa

- 9** Apreciação global do orientador

☐ Muito má ☐ Insuficiente ☐ Suficiente ☐ Muito boa

- 10** Se de algum modo está insatisfeito com a formação recebida indique a(s) razão(ões) que mais contribui(em) para essa situação e justifique:

☐ Programa desatualizado face à evolução tecnológica verificada

- ☐
- ☐ Matérias que não corresponderam às expectativas
- ☐ Falta de motivação para as matérias e/ou falta de estudo
- ☐ Deficiências no plano de estudos do curso
- ☐ Outras razões

Em termos globais, se pudesse voltar a escolher:**11** Voltaria a escolher este curso?☐ Sim ☐ Não ☐ Não aplicável**12** Voltaria a escolher o tema da Tese/Dissertação/Estágio/Trabalho de projeto/Relatório profissional?☐ Sim ☐ Não ☐ Não aplicável**13** Voltaria a escolher o orientador?☐ Sim ☐ Não ☐ Não aplicável**14** Apresente os aspetos fortes que mais apreciou relativamente ao curso:**15** Apresente os aspetos fracos mais marcantes relativamente ao curso:**16** Neste campo pode formular as críticas e sugestões que entenda pertinentes e que possibilitem a melhoria da qualidade do ensino prestado na Universidade de Évora.



Anexo III – Atas dos Conselhos Pedagógicos



REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA DE ARTES

Ata nº 2/2020

No dia 25 de Março de 2020, reuniu-se na plataforma ZOOM, pelas 14.00 horas, o Conselho Pedagógico da Escola de Artes (CP/EA), convocado pela sua Presidente, Prof.ª Doutora Célia Figueiredo. Estiveram presentes todos os membros, exceto a aluna Adriana Isabelle Moutinho. Verificada a existência de quórum, deu-se início à sessão.

A reunião foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Aprovação da Ata da reunião anterior.

2 – Avaliação da proposta do Calendário de Avaliação.

3 – Plano de contingência para a prevenção de Covid-19, análise e avaliação da adaptação e implementação do modelo de aulas não presenciais no formato on-line.

4 – Informações e outros assuntos.

Ponto 1 – A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade por todos os membros presentes.

Ponto 2 – A Prof.ª Célia Figueiredo deu algumas explicações sobre o documento em apreço (Parecer sobre o Calendário Escolar para o ano letivo de 2020/2021, proposto pela Reitoria). O parecer favorável já tinha sido dado pela Presidente do CP/EA em GesDoc. Os documentos foram enviados aos membros do CP/EA para ratificação nesta reunião.

A Prof.ª Sofia Aleixo referiu que no caso do MIA, de 14 de Setembro a 1 de Novembro a oscilação das folhas de presença no 1º ano de Arquitectura e as praxes praticadas na Universidade de Évora dificultam a aprendizagem neste período. A par deste calendário formal de docência, a Reitoria poderia estabelecer regras claras sobre os períodos admissíveis de praxe para os alunos que as praticam de forma a mitigar os impactos negativos que se observam.....

A estudante Patrícia Góis comentou que há tempo para as praxes e tempo para ir às aulas e que é possível conciliar ambas. Quando as praxes começam a afetar as aulas, a conclusão que tira é que talvez os alunos não estejam assim tão interessados em estar no ensino superior. Mas reconhece e

concorda com a preocupação dos docentes, sobre as faltas nas primeiras semanas dadas pelos estudantes e a sua influência na prática dos ensinamentos.

O Prof.^o Dejan Ivanovich compartilha da preocupação da colega Sofia, em relação ao Calendário Académico de 2020/21, questiona a igualdade de tempo do período da época normal de exames com o de recurso, que não lhe parece lógico, dada a maior importância da época normal. Também vai contra a realidade do DMUS que conta com o número significativo de colegas contratados a tempo limitado e que normalmente têm dificuldade de agendar os seus exames na época normal. Uns dias adicionais permitiriam uma melhor organização dos júris das respetivas provas (três membros de júri por exame).....

Sobre o desafio lançado aos Conselhos Pedagógicos, sugeriu-se a solicitação de no final de cada semestre a calendarização de datas de exames para o semestre seguinte, de forma a ser validado no âmbito do cumprimento do objectivo de que "os exames do mesmo ano curricular se encontrem o mais espaçados possível" e logo no início de cada semestre devem ser divulgadas as datas das avaliações finais das UC's, informando os alunos.....

O documento foi ratificado pelo CP/EA, que deu o seu parecer favorável.

Ponto 3 - A Prof.^a Célia Figueiredo partilhou as informações que obteve na reunião com a Reitoria e os diferentes Presidentes dos Conselhos Pedagógicos, as preocupações prendem-se com as questões da utilização das novas plataformas de lecionação on-line, reajuste de metodologias e conteúdos programáticos, assim como novos modelos de avaliação a aplicar. E, por consequência uma análise e levantamento das diferentes UC's oferecidas pela EA, no sentido de cada Departamento informar se será necessário a reposição de aulas e avaliações presenciais.

A Prof.^a Célia Figueiredo fez o balanço após a 1ª semana de confinamento do Departamento de Artes Visuais e Design e apurou que todos os Cursos do DAVD no geral estão a cumprir com despacho nº 47/2020, exceto 2 a 3 docentes que ainda não têm meios tecnológicos para o fazerem. Os alunos estão a adaptar-se bem ao novo modelo de ensino imposto, estão preocupados com a execução dos projetos/protótipos para dar resposta às UC's de Prática-Laboratorial e com as avaliações.

A estudante Patrícia Góis referiu que na visão dos alunos do DAVD as aulas pelo Zoom estavam a ser muito práticas, quando as mesmas ocorrem sem problemas de ordem técnica, no caso de algumas UC's de aprendizagem de softwares, estas estão a ser muito produtivas devido à partilha de ecrã para explicação de exercícios nos softwares ministrados. Numa fase inicial, poucos alunos e professores estavam a ser bem sucedidos com a plataforma Moodle era confuso para todos e no geral, ninguém sabia como funcionava o sistema de presenças e de avaliações. Era comum os alunos ficarem um pouco perdidos porque não sabiam como encontrar os links para as aulas no

Zoom. Há dificuldade em manter os trabalhos de projeto de grupos, nomeadamente em UC's da Prática Laboratorial. Alguns docentes estão a pedir excesso de trabalhos, havendo uma carga horária acrescida face ao número de créditos de algumas UC's. Existe em alguns casos desmotivação por parte dos estudantes devido à realidade que atravessamos.

A Prof.^a Sofia Aleixo transmitiu que após consulta aos docentes do Darq, foram recebidas 15/24 respostas a um pedido de *feedback* sobre o modo como procederam para assegurar a continuidade do ensino e aprendizagem das UCS que lecionam, agora à distância no contexto de emergência motivado pelo COVID 19. Verifica-se na generalidade uma nota positiva na adesão dos alunos e na utilização dos meios disponibilizados pelos docentes. Uma docente convidada reportou não ter acesso ao Moodle e, por essa razão, não estar a fazer sessões síncronas. Um aluno do 1º ano, está com dificuldades em realizar os trabalhos por falta de meios, como internet e computador, pelo que questiona como pode a EA/UE apoiar este estudante.....

O estudante Rafael Martins referiu que as questões mais prementes dos alunos do Darq se referem a UC's dos diferentes anos. Os alunos de 2º ano referem uma disciplina em que o professor não estava a dar aula e sim a enviar fichas de trabalho, e que estas, na opinião dos alunos deviam ser dadas no tempo de aula, o que não está a acontecer. Já os alunos de 3º ano enviaram uma carta com diversas reclamações/opiniões. Entre as quais, na UC de Desenho o professor está a enviar um excesso de trabalho (7 trabalhos por semana). Referiram também que existiam aulas que estavam a ser dadas fora do horário previsto da UC, o que fazia com que não tivessem tempo de almoço, e que se verificasse a sobreposição de aulas. O representante dos alunos foi posteriormente informado de que na disciplina de Projeto, os estudantes já tinham falado com os professores e dividiram-se em grupos, estando a ter as aulas por grupos. Referiram também que as cadeiras de Estruturas e Teoria de Arquitetura estão a correr bem. Alguns alunos de 4/5º ano dizem que existem aulas que não estão a ser dadas na hora que está estipulada.

O Prof.^o Paulo Alves Pereira comentou que nas Artes Cénicas todo o trabalho está a decorrer conforme as orientações por parte da Reitoria, a não ser nas disciplinas de carácter de prática laboratorial (projetos), nas quais docentes estão a adaptar novos processos de trabalho, à realidade presente. Isto é, farão o chamado trabalho de mesa em grupos menores (procura da entoação e Gestus oral adequado à natureza do personagem e à linha dramática da fábula) e mais tarde, serão criadas soluções para contrapor, ou adaptar o trabalho de natureza cénica a outras formas que embora continuem a implicar o trabalho rigoroso do ator, não exijam o trabalho de palco. Assim, não descurando as metodologias utilizadas em cena (emprego do subtexto, organização e estruturação do pensamento do ator em unidades cénicas e/ou *Vorgänge*, o trabalho de contracena, etc.) o trabalho será mais orientado para uma realidade de Teatro Radiofónico e/ou pequenas apresentações através de Videoconferência. Nos projetos de maior dimensão (Ex. Projeto de Dramaturgia Portuguesa) terão uma primeira abordagem radiofónica, para depois, devida à sua dimensão, serem ensaiados e apresentados, mais tarde, num espaço

cénico. Em suma, os docentes estão unidos e preocupados em levar a bom termo o correto funcionamento do semestre, dentro dos princípios da criatividade e produtividade.

O Prof.º Dejan Ivanovich referiu que devemos ter uma maior compreensão perante os problemas emergentes e demonstrar uma abertura para o compromisso e adaptabilidade durante o período de duração desta pandemia em Portugal. O principal obstáculo que os colegas docentes e estudantes do Departamento de Música registaram neste início do ensino à distância, está diretamente ligado ao problema de simultaneidade de aulas em conjunto à distância, mais especificamente de música de câmara/conjunto. Uma maioria de programas recomendados para o teletrabalho funciona com um certo grau de *delay* relativamente ao som que ouvimos e produzimos, o que dificulta significativamente a sincronização *online* de vários elementos do grupo musical. Poderão ser adotadas outras plataformas que deem uma melhor resposta, como é o caso do houseparty.com e duo.google.com. Em relação às aulas individuais, a parte mais significativa de ensino no DMUS, reconhece-se que a situação não é ideal como aulas presenciais, embora existam padrões que possam dar continuidade ao trabalho organizado e preparado no início do semestre par.

A estudante Ana Lucas comentou que no DMUS, os alunos adaptaram-se bem a este método de ensino, tendo sido a reação muito positiva. Inicialmente havia algum receio devido às aulas práticas de instrumento, mas de uma forma geral têm corrido bem. Relativamente às aulas teóricas funcionam de forma exemplar e quase todas elas são possíveis de realizar sem qualquer problema. Existem alguns aspetos a melhorar, no que diz respeito à música de conjunto, os alunos sentem-se um pouco desorientados, porque não há a possibilidade de juntar o grupo. No entanto, o Prof. Dejan Ivanovich já referiu, que cada aluno deverá gravar e estudar as suas partes individuais e que não há um método seguro para juntar o grupo.

Uma outra preocupação, manifestada pelos finalistas, é a de saber como será o final do ano letivo. Como decorrerão as provas de instrumento finais e frequências das cadeiras. Os estudantes finalistas que pretendem concorrer ao 2º Ciclo na Universidade, questionam quando serão as provas de mestrado e como se vão realizar, caso esta situação não nos permita regressar ainda à Universidade.

Todos os conselheiros referiam as preocupações que se prendem com os estudantes de ERASMUS/ Estrangeiros (particularmente com os que tenham permanecido em Portugal, sozinhos). E com aqueles que, por contingências específicas, não dispõem de internet ou outros meios técnicos, confirmando na EA "a desigualdade de acesso a recursos (digitais, entre outros) dos nossos estudantes".

Salienta o Despacho 47/2020 de 13 Março da Reitoria onde é estabelecida a equivalência entre as sessões presenciais de 120 minutos a sessões via internet de 40 minutos. Os alunos e docentes

salientaram a quantidade de horas que estão agora ao computador, pelo que essa notícia foi muito bem acolhida. Reforça-se a necessidade (a pedido dos alunos) de não alterar o horário pré-estabelecido das aulas no início do semestre: "As sessões síncronas, a ocorrerem, devem ser realizadas no horário da UCS". Salienta-se ainda neste Despacho: "Os horários de atendimento aos estudantes devem manter-se, sendo realizados não presencialmente, através do chat do Moodle ou outro mecanismo comunicado aos estudantes."

Reforça que as sessões síncronas nas diferentes plataformas devem ser efetuadas com pequenos grupos de forma a que a rede não faça o sistema colapsar, uma vez que foi pedido às operadoras que a prioridade fosse dada a hospitais, governo, etc. Sugerem-se grupos entre 5 e 15 utilizadores em simultâneo.

Ficou acordado com os membros de cada Departamento do CP/EA, que estes irão solicitar aos docentes de cada curso uma maior compreensão para com o momento que se está a viver onde a sobrecarga de trabalhos para os alunos não é produtiva. O CP/EA no decorrer de carta enviada pelos alunos, sugere que seja efetuada a coordenação horizontal por ano, principalmente no 3º ano, para que seja apurada se a quantidade de trabalhos em curso é adequada ao presente contexto de ansiedade e preocupação pelo qual todos estamos a passar.

Ponto 4 – A Profª Célia Figueiredo mencionou que se encontrava a trabalhar num questionário direcionado aos estudantes, com os restantes Presidentes dos CP das outras Unidades Orgânicas da UE, este questionário permitirá monitorizar como está a decorrer a lecionação e a aprendizagem à distância no contexto de emergência motivada pelo COVID 19. Propôs a realização de um questionário aos docentes e aos alunos da EA, os restantes membros do CP/EA concordaram.

Nada mais havendo a tratar encerraram-se os trabalhos pelas 17.00 horas, dos quais se elaborou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente do CP/EA.

A Presidente do CP/EA



(Prof.ª Doutora Célia Figueiredo)

REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO
DA ESCOLA DE ARTES
Ata nº 3/2020

No dia 6 de Maio de 2020, reuniu-se na plataforma ZOOM, pelas 10.00 horas, o Conselho Pedagógico da Escola de Artes (CP/EA), convocado pela sua Presidente, Profª Doutora Célia Figueiredo. Estiveram presentes todos os membros, exceto o aluno Rafael Martins que justificou a sua ausência e esteve presente por via telefónica e a aluna Adriana Isabelle Moutinho. Verificada a existência de quórum, deu-se início à sessão.

A reunião foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Aprovação da Ata da reunião anterior.

2 – Monitorização do plano de contingência para a prevenção de Covid-19, lecionação de aulas não presenciais.

3 – Nova proposta do Calendário de Avaliações do semestre par segundo o Despacho nº. 71/2020 devido ao Covid-19.

4 –Informações.

Ponto 1 – A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade por todos os membros presentes.

Ponto 2 – A Profª Célia Figueiredo referiu o envio dos documentos elaborados pelo Conselho Pedagógico e posteriormente enviados aos Diretores de Departamento e de Cursos da EA. Onde, se inclui o relatório realizado com base no inquérito a todos os docentes, que espelha as preocupações detetadas pelos Membros Conselheiros e pela Direção da Escola. Através dos dados apresentados podemos concluir que a resposta positiva a esta crise tem sido conseguida graças ao esforço e ao trabalho dos docentes, que permitiu resolver diversos constrangimentos destas áreas específicas. Foi também construído um questionário para os alunos da Escola de Artes com contributos da Direção da Escola que após a sua apresentação à Vice-Reitoria dos ensinos, foi implementado a todas as Escolas da Universidade.

Reforçou a verificação das FUC's e respetivos Briefings, assim como as metodologias e os métodos de avaliações de todas as UC's por Curso, e a verificação da adequabilidade de trabalhos pedidos aos alunos face ao número de créditos.

Foi de novo lembrado que as aulas não devem ultrapassar os tempos previstos segundo as orientações da Reitoria, face à situação que estamos a viver, a qual se prolongará ainda por mais tempo e já apresenta alguns sinais de desgaste por parte de todos. Foi igualmente renovada a chamada de atenção, a transmitir aos colegas, de modo a não desproporcionar as suas exigências face ao volume de trabalhos pedidos aos estudantes, tendo em conta as UC's obrigatórias e optativas e o número de créditos.

Relembrou que em paralelo foi realizado pelo Conselho Pedagógico um levantamento de todas as UC's, para detetar quais são as que não são passíveis de serem lecionadas e avaliadas neste modelo não presencial.

A Profª Sofia Aleixo propôs a realização de uma Análise Swot a nível de cada Oferta Formativa, é necessário uma avaliação rigorosa para solucionar alguns constrangimentos devido ao Covid-19.....

Docentes que não estejam a cumprir com o definido em contrato com a UE, nomeadamente na adaptação à presente situação (exemplo: manter o contacto em sessões síncronas para a leccionação de conteúdos e esclarecimento de dúvidas, e não apenas a disponibilização de powerpoint's no Moodle), devem ser urgentemente advertidos pelo seu Director de Curso/ Departamento para atempadamente alterarem esta situação, e reconsiderada a sua recontração, em caso de docentes convidados.

O estudante Rafael Martins por via telefónica, mencionou que relativamente à não resposta dos alunos de Arquitectura ao questionário, acha que é devido a falta de interesse por parte dos alunos. Existiram alguns alunos também que tiveram dificuldades em entrar e preencher o inquérito e que reportaram, tendo-lhes sido respondido que poderia ser por estarem a usar o mail pessoal e não o da instituição. Após ter respondido, as mesmas não voltaram a dizer que não tinham conseguido fazer, deduziu que tivessem conseguido. Reforça ainda, que insistiu no preenchimento do inquérito duas vezes junto da página de facebook dos grupos de alunos.....

Refere que alguns alunos se queixaram do método de avaliações de alguns professores, que estavam a fazer as mesmas em tempo de férias da Páscoa, e que não ficaram satisfeitos com a alteração dos exames de recurso.

Já os alunos de 3º Ano parecem ter encontrado um entendimento com os professores pelo que as questões que colocaram na carta já se encontravam relativamente resolvidas.

Alguns dos alunos perguntaram, sobre as datas de entrega da tese, se irão manter-se. Caso estas se mantivessem, achavam injusto, uma vez que o contacto com entidades para recolher informações tem sido dificultado pela situação de emergência e de calamidade.....

O Prof.º Dejan Ivanovich referiu que seria importante reuniões com os docentes de todas as UC's, por cada ano-letivo, em que se faça a análise individual de cada estudante, cujo objetivo é obter uma análise equilibrada do perfil de cada um dos discentes.

A estudante Ana Lucas comentou que no DMUS, os alunos do Mestrado do Ensino de Música queixaram-se da sobrecarga de trabalhos pedidos pelos docentes das UCS teóricas, que implica

um esforço acrescido uma vez que são pedidos relatórios semanais, ficando os alunos sem tempo para praticar os instrumentos. A mesma aluna teve também conhecimento de uma situação no DAVD em que uma aluna se queixava de ser prejudicada por não ter os materiais necessários em casa para a realização de um trabalho para uma UC do curso de APM.

Refere ainda, que o Inquérito da UE motivou alterações positivas, nomeadamente reduzindo a quantidade de trabalhos solicitada aos alunos. As questões levantadas pelos alunos de excesso de trabalhos terão sido resolvidas em conversa com os próprios docentes.

O Prof.^a Paulo Alves Pereira comentou que seria importante uma alteração da “equivalência de duas horas de aula a 40 minutos via zoom”, visto que o DAC entende que 40 minutos não são suficientes para ministrar os conteúdos desejados. Propõe assim que esta equivalência seja estendida a 1 hora.

Quanto aos períodos de duração das aulas práticas (UC's de Projeto), devido às características e exigências destas disciplinas foi necessário dividir essas turmas em pequenos grupos, as aulas práticas atingem uma duração muito maior do que o indicado nas orientações referidas. Não implica, contudo, uma infração, ou desrespeito para com o superiormente prescrito, visto dividirmos a turma em pequenos grupos de trabalho. Neste caso a sobrecarga recai sobre os respetivos docentes e nunca sobre os estudantes dessas UC's.

No que diz respeito, à chamada de atenção em relação ao volume de trabalho exigido aos estudantes, chegou-se à conclusão que da parte do DAC existe uma clara preocupação em respeitar esta orientação e trabalham todos neste sentido.

Em relação à alteração das datas de exame, em função das novas épocas de avaliação, o mapa de exames já foi devidamente reorganizado atendendo a essa preocupação.

A estudante Patrícia Góis referiu que no DAVD as aulas estavam a decorrer na normalidade, mas que os alunos estão preocupados com os modelos de avaliação on-line. Continuam a existir ainda UC's da Prática Laboratorial cujos trabalhos em grupo, que requerem construir maquetes, continuam a ser difíceis de gerir pelos alunos e causam preocupação relativamente à avaliação destas UC's.

Ponto 3 – A Prof.^a Célia Figueiredo deu a conhecer as novas datas de avaliação de exames, referiu algumas normas a serem aplicadas nas avaliações do semestre par devido às alterações impostas pelo plano de contingência para a prevenção de Covid-19.

A Época Normal será estendida até 30 de Junho, a Época de Recurso será compreendida entre 3 e 25 de Julho, a Época Especial transitará para depois das férias, entre 1 e 8 de Setembro (poderá ser realizada presencialmente se as condições epidemiológicas o permitirem) e a Época Extraordinária de 20 e 25 de Setembro (poderá ser realizada presencialmente se as condições epidemiológicas o permitirem).

Em relação aos exames de recurso como o calendário foi alargado, o Conselho indagará superiormente a solução a adoptar para assegurar os exames de recurso, uma vez que os docentes convidados já não terão contrato em vigor nessa data.

As avaliações vão ser não-presenciais e, para salvaguardar algumas situações de cansaço, sugerem-se dias de intervalo entre as avaliações de anos/turmas, a sugestão seria segunda-feira o 1º ano, terça-feira o 2º ano, na quarta-feira o 3º ano, na quinta voltaria a ser novamente o 1º ano e assim sucessivamente. Este é um modelo proposto mas poderá existir outros.

Um modelo similar também se pode aplicar aos docentes, já que o calendário foi alargado até 30 de junho, os docentes também poderão ter um dia de intervalo entre cada avaliação uma vez que este modelo é mais cansativo e mais moroso.

A Profª Sofia Aleixo referiu que se deverá perceber qual o procedimento a adoptar no caso do aluno não conseguir realizar a avaliação devido a falta de acesso à internet na data de época normal. Nesse caso, que tipo de justificativo deve o aluno entregar para aceder à época de recurso.....

Sugeriu que na sequência das indicações da reitoria, a e) planificação da utilização das salas de aula segundo as necessidades de todos os cursos da EA (no caso concreto da Arquitetura e Artes Cénicas) de modo a ser possível alojar em condições de segurança as turmas das UC's teóricas em Teatro. Visto que as salas destas UC's são mais pequenas e os Ateliers de Projeto em Arquitetura serem amplas, evitar-se-ia a necessidade de criação de turmas duplas para o Teatro, o que facilitaria a planificação a nível das Artes Cénicas (visto haver aqui poucos docentes).

Referiu que os docentes necessitam de directrizes da Reitoria sobre a justificação que os alunos terão de apresentar, em caso de falta ao exame em época normal, devido a problemas técnicos como o acesso à internet. Qual o tipo de justificação a apresentar, para poder ser aceite em exame de época de recurso.....

E no que diz respeito aos docentes convidados com contrato a terminar a 2 de Julho, questionou se as avaliações/exames em datas posteriores ao término do contrato está contemplada.....

A avaliação dos docentes também deverá ter em atenção a adaptação e a prestação do serviço lectivo nesta situação não-presencial.

Sugeriu ainda implementar um sistema de avaliação holístico, centrado no aluno, em que o conjunto dos docentes se reuniria no final do semestre para partilhar a avaliação e percepção de cada aluno, uma vez que estamos num curso artístico onde a individualidade e criatividade deve ser atendida como um todo do futuro profissional.

A Profª Célia Figueiredo referiu que os critérios de avaliação deverão ser mantidos (por exemplo, a componente que remete para a utilização de materiais adequados - desenho, maquete, etc. - não pode prejudicar a avaliação geral face à sua inacessibilidade) aceitando-se na

presente situação não presencial, a alteração das percentagens referentes à avaliação contínua e exame, valorizando a primeira.....

Recomenda/solicita a vice-reitora que o Director de cada curso adapte o calendário de avaliações de cada curso de forma a garantir um espaçamento maior entre Uc's de cada ano, uma vez que este prazo foi alargado para o dobro do tempo (até 30 de Junho) em exame de época normal; o mesmo deve acontecer com as datas dos exames de recurso. Cabe ao Conselho Pedagógico a sua validação, solicita-se ao Director de cada curso o envio do calendário de avaliações actualizado de acordo com ponto supra (indicando se o exame será em Moodle, ou em zoom até ao dia 11 de Maio). O Conselho Pedagógico, após validação, enviará todos os calendários referentes à EA ao serviço de informática de forma a salvaguardar atempadamente a sobrecarga do sistema.....

Informar os docentes que um software de *face recognition* estará disponível no Moodle e permitirá fazer exames em telemóvel ou computador; será enviada informação sobre webinar de formação logo que esteja disponível.

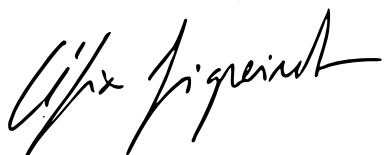
O Conselho Pedagógico necessita de informação sobre um aspecto inerente ao recente prolongamento da época de recurso para Julho, uma vez que os contratos dos docentes convidados terminam a 2 de Julho, refere especificamente as suas responsabilidades na situação de avaliações fora do tempo contratual, e no caso de Época de Recurso, Época Especial e Extraordinária.

Ponto 4 – A Profª Célia Figueiredo referiu que é necessário uma preparação atempada do próximo ano letivo, face à queixa dos alunos de excesso de trabalhos em situação de aulas não presenciais, o Conselho Pedagógico sugere aos Departamentos reuniões de coordenação horizontal (por ano) durante o mês de maio, e sempre que as directrizes da Reitoria o requeiram; como regra, estas reuniões deverão ocorrer na semana antes do início do semestre e na semana de pausa a seguir à semana 14 de aulas; as actas destas reuniões serão enviadas ao Conselho Pedagógico.

Será anexado a esta ata o relatório realizado pelos membros do CP/EA, com base no inquérito a todos os docentes e alunos da EA.

Nada mais havendo a tratar encerraram-se os trabalhos pelas 12.20 horas, dos quais se elaborou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente do CP/EA.

A Presidente do CP/EA



(Profª Doutora Célia Figueiredo)



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

ATA N.º 7/2020

Reunião ordinária de março de 2020

Nota introdutória:

Dada a pandemia de Covid-19 e consequente suspensão das atividades presenciais na Universidade de Évora (Despacho N.º 47/2020 e seguintes), a reunião ordinária de março 2020 decorreu à distância, com o apoio das plataformas *moodle* e *zoom*. De facto, ainda antes da situação atual, a Presidente do CP-ECS havia solicitado a criação de uma área no *moodle* para o CP-ECS, de forma a, por um lado facilitar a circulação de informações entre os membros, e por outro facilitar a votação de pareceres entre reuniões. No contexto atual esta iniciativa ganhou importância e utilidade.

Ordem de Trabalhos:

1. Informações.
2. Apreciação dos calendários de provas de avaliação previstos para o semestre par 2019-2020, recebidos até à data da presente reunião no CP-ECS.
3. Apreciação dos planos de resposta de cada departamento à suspensão das aulas presenciais decidida pela reitoria e decorrente das medidas para combater o surto de COVID-19 (Despacho N.º 47/2020).
4. Apreciação da proposta de criação da Pós-graduação em Geoarqueologia.
5. Outros assuntos.

Resumo da reunião:

A reunião decorreu em duas fases:

- I. Videoconferência na plataforma Zoom-Colibri a 24 de março de 2020 pelas 19:00 horas (relatórios zoom da lista de presenças/participantes em anexo);
- II. Votação dos documentos inerentes aos pontos 2, 3 e 4 da ordem de trabalhos na área *moodle* do CP-ECS.

Ponto 1. Informações

Na videoconferência de 24 de março de 2020, a Presidente do CP-ECS partilhou com o Conselho as seguintes informações decorrentes da conjuntura de pandemia Covid-19:

- (i) A ECS deve seguir as indicações constantes nos despachos reitorais, assim como a informação complementar que advém de comunicações da Vice-Reitoria para a Educação e Qualidade (adiante designada apenas por Vice-Reitoria).
- (ii) Ao longo de todo o período de suspensão das atividades letivas presenciais, a Vice-Reitoria realizará reuniões periódicas com os Conselhos Pedagógicos de todas as escolas para devido acompanhamento dos eventuais problemas que surjam no ensino e avaliação à distância.
- (iii) A 1ª destas reuniões (ii) realizou-se a 20/03/2020, sendo que daí resultou um conjunto de indicações:
 - a. Em cada unidade curricular (UC), para os contactos à distância com os alunos, via *moodle* ou via videoconferência, devem manter-se os horários previamente estabelecidos para o ensino presencial;
 - b. Sempre que possível devem manter-se as datas de avaliação previamente estabelecidas, embora com eventuais adaptações para o ensino à distância;
 - c. As Comissões Executivas e de Acompanhamento de cada Curso (CEAC) devem monitorizar as eventuais alterações nos métodos de avaliação, de forma a não representarem uma sobrecarga para os alunos;
 - d. No imediato não há qualquer alteração do calendário escolar;
 - e. Dada a situação atual, a comunidade académica deve ser flexível a eventuais novas indicações por parte da Reitoria, as quais dependerão da própria evolução da pandemia.

Ainda neste ponto intervieram as Conselheiras Filipa Tirapicos, Luísa Grácio, Cristina Marreiros, Maria de Deus Manso, Maria Teresa Santos e Raquel Silva, e o Conselheiro Gonçalo Passinhas. Todos expuseram alguns problemas e dúvidas que têm surgido, entre estudantes e entre docentes, relativamente a ensino/aprendizagem/avaliação à distância, das quais a Presidente tomou devida nota para apresentar na próxima reunião com a Vice-Reitoria.

Ponto 2. Apreciação dos calendários de provas de avaliação previstos para o semestre par 2019-2020, recebidos até à data da presente reunião no CP-ECS.

Dada a atual situação de contingência e consequentemente a eventual necessidade de alteração dos calendários de avaliação, a Presidente do CP-ECS propôs o seguinte parecer para todos os calendários de avaliações submetidos ao CP-ECS:

"Parecer favorável condicionado pelas alterações que venham a ser impostas por medidas adotadas decorrentes do surto de Covid-19."

O referido parecer foi posteriormente colocado à votação na área *moodle*, para cada curso, tendo-se registado os seguintes votos expressos:

- Licenciatura em Economia (12 votos a favor);
- Licenciatura em Educação Básica (11 votos a favor);
- Licenciatura em Gestão (11 votos a favor);
- Licenciatura em Línguas e Literaturas (12 votos a favor);
- Licenciatura em Património Cultural (11 votos a favor);
- Licenciatura em Psicologia (12 votos a favor);
- Licenciatura em Relações Internacionais (11 votos a favor);
- Licenciatura em Sociologia (10 votos a favor e 1 abstenção);
- Licenciatura em Turismo (12 votos a favor);
- Mestrado em Políticas Públicas e Projetos (12 votos a favor);
- Mestrado em Psicologia (11 votos a favor);
- Mestrado em Relações Internacionais e Estudos Europeus (12 votos a favor);
- Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos (8 votos a favor).

Ponto 3. Apreciação dos planos de resposta de cada departamento à suspensão das aulas presenciais decidida pela reitoria e decorrente das medidas para combater o surto de COVID-19 (Despacho N.º47/2020).

Da videoconferência de 24 de março, resultou o seguinte parecer, unânime para todos os departamentos da ECS:

"Parecer favorável, com as seguintes observações:

1. *O presente plano cumpre as indicações dos despachos reitoriais e denota o esforço de adaptação dos docentes, o qual é reconhecido pelo CP-ECS;*
2. *O CP-ECS reconhece também o esforço de adaptação exigido aos estudantes;*
3. *Em função de 1 e 2, e ainda do enquadramento instável que vivemos, o CP-ECS recomenda flexibilidade e adaptação permanente na implementação do presente plano, devendo prevalecer o bom senso e a compreensão mútua para os eventuais problemas dos docentes e dos estudantes;*

4. O CP-ECS delega a aprovação de eventuais alterações na calendarização das avaliações dos alunos, decorrentes da conjuntura (de contingência) atual, nas respectivas CL-AC, assim como o acompanhamento dos estudantes e dos docentes ao longo deste período, de forma a alcançar o equilíbrio pessoal de esforço e trabalho adicional exigidos."

O referido parecer foi posteriormente colocado à votação na *moeda*, tendo sido aprovado por unanimidade dos votos expressos (14).

Ponto 4. Apreciação da proposta de criação da Pós-graduação em Geoarqueologia.

Apesar de o processo ainda não estar devidamente instruído, os membros presentes na videoconferência de 24 de março não colocaram qualquer obstáculo à criação do curso, sendo que o CP-ECS se reserva ao direito de, eventualmente, quando conhecer as fichas das unidades curriculares, poder vir a efetuar algumas recomendações.

O parecer favorável foi votado via *moeda* por unanimidade, com 11 votos expressos.

Ponto 4. Outros Assuntos

Antes de concluir a videoconferência de 24 de março, a Presidente do CP-ECS solicitou a todos os Conselheiros que precedessem à votação expressa, no *moeda*, dos pareceres discutidos. Solicitou ainda que lhe fizessem chegar, via email, todos os problemas e preocupações que surgissem durante o período de suspensão das atividades letivas.

A presente ata foi dada a conhecer a todos/as Conselheiros/as e será aprovada por via eletrónica (email).



Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS



Beatriz Santana, Secretária do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 11 de junho de 2020.

Participantes da Reunião

☒ Exportar com os dados da reunião

Exportar

ID da Reunião : 819 093 845

Tópico : CP-ECS: vídeoconferência para...

E-mail do usuário : gds@uevora.pt

Duração (Minutos) : 37

Horário de Início : 24/03/2020 08:19:4...

Horário de Término : 24/03/2020 08:55:50 PM

Participantes : 10

Nome (Nome original)	E-mail do usuário	Horário de entrada	Horário de saída	Duração (Minutos)
mdman		24/03/2020 08:20:42 PM	24/03/2020 08:55:46 PM	36
Gertrudes Guerreiro	gds@uevora.pt	24/03/2020 08:20:50 PM	24/03/2020 08:55:50 PM	35
UEvora		24/03/2020 08:21:24 PM	24/03/2020 08:34:30 PM	14
Beatriz Santana		24/03/2020 08:21:47 PM	24/03/2020 08:32:52 PM	12
Gonçalo Passinhas	m44632@alunos.uevora.pt	24/03/2020 08:19:46 PM	24/03/2020 08:32:05 PM	13
FILIPA DE TIRAPICOS	l40010@alunos.uevora.pt	24/03/2020 08:19:59 PM	24/03/2020 08:32:05 PM	13
Sérgio Pagalme	sergiopagalme@gmail.com	24/03/2020 08:20:30 PM	24/03/2020 08:32:10 PM	12
Carla Castro	ccastro@uevora.pt	24/03/2020 08:20:11 PM	24/03/2020 08:32:04 PM	12
Cristina Marreiros		24/03/2020 08:20:34 PM	24/03/2020 08:32:05 PM	12
Raquel Silva	l41028@alunos.uevora.pt	24/03/2020 08:20:38 PM	24/03/2020 08:36:26 PM	16

First Name,Last Name,Email,Registration Time,Approval Status,
Carla,Castro,ccastro@uevora.pt,2020-03-24 16:56:50,approved
Luisa,Grácio,mlg@uevora.pt,2020-03-24 18:59:25,approved
Filipa,Tirapicos,l40010@alunos.uevora.pt,2020-03-24 19:02:55,approved
Beatriz,Santana,beatrizalbardeiro@hotmail.com,2020-03-24 18:40:05,approved
Sérgio,Pagaime,sergiopagaime@gmail.com,2020-03-24 14:52:15,approved
Raquel,Silva,l41028@alunos.uevora.pt,2020-03-24 15:25:06,approved
Maria de,Manso,mdmanso@netcabo.pt,2020-03-24 18:57:35,approved
maria teresa,santos,msantos@uevora.pt,2020-03-24 15:31:12,approved
Cristina,Marreiros,cristina@uevora.pt,2020-03-24 18:55:20,approved



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

ATA Nº 8/2020

Reunião ordinária de 01-07-2020

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte, pelas 15 horas e 30 minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), em videoconferência na plataforma Zoom-Colibri, com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Informações.
2. Reflexão sobre a experiência de ensino à distância na ECS após suspensão das atividades letivas presenciais em 13/03/2020 (Despacho 47/2020).
3. Reflexão sobre a Circular 11/2020 e eventuais sugestões do CP-ECS para o funcionamento do próximo ano letivo.
4. Ratificação do parecer anterior do CP-ECS relativo à criação do curso de pós-graduação em Geoarqueologia (cujo processo, entretanto já está completo).
5. Integração dos estudantes internacionais e/ou em mobilidade no processo de aprendizagem das unidades curriculares: desafios e soluções.
6. Outros assuntos.

Estiveram presentes 13 membros, conforme relatório da videoconferência e folha de presenças certificada pela Presidente do CP-ECS, ambas em anexo.

Tal como previsto no ponto 6 do artigo 6.º do Regimento do CP-ECS, a reunião iniciou-se com um período antes da OT para discutir assuntos gerais de interesse do CP-ECS.

Também antes do início da OT, a Presidente do CP-ECS propôs a inclusão de mais dois pontos:

6. Apreciação da proposta de criação do curso de 1º ciclo (licenciatura) em Biologia e Geologia (formulário preliminar).
7. Apreciação da reclamação apresentada por um estudante, relativa aos critérios de avaliação da UC de Antropologia Cultural.

Dada a votação favorável do CP-ECS, o ponto relativo a outros assuntos passa a ter a numeração 8.

Ponto 1. Informações

A Presidente do CP-ECS partilhou com o Conselho as seguintes informações:

(i) Processos de avaliação/alteração de cursos:

- a. Relatório final da Comissão de Avaliação Externa (CAE) referente ao curso de licenciatura em Educação Básica, cujo resultado é uma acreditação sem condições por 6 anos.
- b. Nomeação da Comissão de Avaliação Externa dos cursos de licenciatura e mestrado em Psicologia. Presidente: Emília Costa; Vogais: Ana Maria Serrano; Mari Carmen Moreno; Catarina Belo Baptista.
- c. Nomeação da Comissão de Avaliação Externa dos cursos de licenciatura em Relações Internacionais e mestrado em Relações Internacionais e Estudos Europeus. Presidente: Raquel Freire; Vogais: Teresa Rodrigues, Tom Casier e António Pedro Teixeira.
- d. Pedido de alteração ao curso de 2º Ciclo em Gestão apresentado à DGES.
- e. Relatório final da Comissão de Avaliação Externa (CAE) referente ao curso de mestrado em Gestão da Qualidade e Marketing Agro-Alimentar, cujo resultado é a acreditação com condições a cumprir no imediato e a cumprir em 3 anos, nomeadamente:

"Condição a cumprir no imediato:

- Clarificar as áreas científicas do ciclo de estudos, de acordo com as recomendações do relatório da CAE.

Condições a cumprir no prazo de três anos:

- Melhorar produção científica do corpo docente na área do marketing e da gestão.

- Desenvolver ações concretas que conduzam a gerar mobilidade in e out quer de estudantes quer de docentes."

A CAE foi recebida na Universidade no final de janeiro e a Presidente do CP-ECS participou na respetiva reunião de avaliação.

- f. Pedido de alteração ao curso de 1º Ciclo em Economia apresentado à DGES.
- g. Relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) referente ao curso de licenciatura em Línguas e Literaturas, cuja recomendação é a acreditação sem quaisquer condições, referindo-se ainda que *"As alterações agora propostas revelam, em primeiro lugar, empenhamento e atenção por parte da coordenação do curso. A Caie considera que constituem verdadeiras ações de melhoria, in'lo ao encontro de interesses*

manifestados pelos alunos. Poderão ainda contribuir para melhorar a eficácia formativa, sobretudo no ramo em que essa eficácia se revela menos visível.”

- (ii) Situações decorrentes do ensino à distância: vários pedidos de esclarecimento, quer da parte dos estudantes, quer da parte dos docentes, assim como gestão de alguns conflitos entre as partes, os quais foram sendo resolvidos caso a caso.
- (iii) Acompanhamento permanente da situação de ensino à distância por parte da Presidente do CP-ECS, em estreita colaboração com os CP das outras unidades orgânicas e a Vice Reitoria para a Educação e Qualidade.

Ainda neste ponto a Conselheira Olga Magalhães informou acerca do relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) referente ao curso de mestrado em Ensino de Música, cuja recomendação, para surpresa da CEAC, é submeter o ciclo de estudos a nova avaliação. Já foi exercido o direito de pronúncia e aguarda-se o relatório final da CAE.

Ponto 2. Reflexão sobre a experiência de ensino à distância na ECS após suspensão das atividades letivas presenciais em 13/03/2020 (Despacho 47/2020).

A Presidente do CP-ECS referiu a recolha de informação efetuada, quer junto das Comissões Executivas e de Acompanhamento dos Cursos (CEAC), quer junto dos estudantes, via inquérito, para monitorização do ensino à distância, sendo que alguns dos problemas detetados foram efetivamente resolvidos com a intermediação do CP-ECS e das CEAC.

Cada um dos membros Conselheiros relatou a sua experiência e deixou um conjunto de observações. Em género de síntese, o CP-ECS conclui que:

- Em algumas situações o ensino à distância veio interromper a proximidade entre estudantes e docentes, a qual até tem sido apontada como elemento diferenciador da Universidade de Évora relativamente às restantes. Da parte dos estudantes refere-se que se a realização de aulas em videoconferência tivesse sido obrigatória para todas as UC, talvez se tivesse evitado este distanciamento, permitindo resolver no imediato grande parte das questões. Da parte dos docentes, o distanciamento foi sentido nas próprias sessões/aulas em videoconferência, uma vez que na maioria dos casos os alunos não ligavam as câmaras e não interagiam com os docentes.
- Em termos da alteração nos métodos de avaliação também foi sentida alguma desorganização por parte dos estudantes, sendo que na maioria dos casos ocorreu um aumento dos elementos de avaliação exigidos em cada UC, refletindo-se num grande acréscimo da carga de trabalho total para cada estudante. A este propósito

o CP-ECS voltou a destacar o papel chave das CEAC, as quais na maioria das situações tiveram um papel ativo na resolução dos problemas em cada curso.

- Também para a maioria dos docentes, particularmente nos casos em que lecionaram todas, ou a maioria, das suas aulas em videoconferência e ainda acompanharam os alunos, caso a caso, via email e/ou moodle, e em simultâneo asseguraram o bom funcionamento dos órgãos a que pertencem (CEAC, CP-ECS, etc.) se registou um enorme acréscimo do trabalho, o qual deveria ser reconhecido pela Universidade, por exemplo com uma eventual majoração do *e-learning*, modo em que funcionámos em grande parte do semestre.
- Para situações futuras, seria importante elaborar um manual de boas práticas a manter na situação de ensino à distância, de forma a disciplinar o teletrabalho e garantir a devida qualidade de vida, tanto para os docentes, como para os estudantes. De facto, ocorreu alguma desorganização, nomeadamente na circulação de informação e na própria comunicação, entre unidades ou órgãos, docentes e estudantes. A este propósito o CP-ECS recomenda ainda a instituição da figura de delegado/representante de cada ano em cada curso, de forma a facilitar a comunicação da turma com os docentes e com os órgãos da Universidade, evitando equívocos e duplicação de comunicações.
- Em situação pós estado de emergência, o horário do funcionamento dos edifícios deve salvaguardar a possibilidade dos estudantes utilizarem as instalações da Universidade para realizar as suas avaliações à distância, via *moodle*, nomeadamente ao sábado.
- Apesar do exposto acima, o CP-ECS faz um balanço positivo do período de ensino à distância, congratulando-se com a enorme capacidade de adaptação manifestada pelos docentes e estudantes da Escola de Ciências Sociais.

O CP-ECS entende que as observações realizadas neste ponto da OT devem refletir-se na organização do próximo ano letivo.

Ponto 3. Reflexão sobre a Circular 11/2020 e eventuais sugestões do CP-ECS para o funcionamento do próximo ano letivo.

Na sequência do ponto 2 da OT, após intervenção da maioria dos membros Conselheiros, o CP-ECS entende deixar as seguintes observações/recomendações para o próximo ano letivo:

- Considera-se precipitado o cenário determinístico descrito/ antecipado na Circular 11/2020. Entende-se que a Universidade deveria definir soluções alternativas para cenários configuráveis (a manter-se a situação atual, a piorar e a melhorar).

- A ECS reúne situações ensino-aprendizagem muito distintas, sendo que para cursos com um número relativamente reduzido de alunos, até pode ser equacionada a situação de 100% das aulas presenciais, a manter-se a situação atual. A este propósito propõe-se a definição de um patamar máximo de alunos para o ensino presencial. Ainda neste âmbito, alguns departamentos da ECS procedem neste momento a um levantamento das necessidades de ensino presencial, assim como das condições individuais de cada docente no que respeita a grupos de risco perante a Covid-19. O CP-ECS já recebeu pelo menos um pedido de exceção para o critério estabelecido na circular¹, mas entende que deve existir uma definição de critérios uniformes ao nível da Universidade, pelo que aguardará indicações da reitoria antes da emissão de qualquer parecer.
- O CP-ECS considera muito importante que, caso se mantenham as condições atuais, sejam retomadas as avaliações presenciais em todas as UC.
- As UC de estágio requerem uma reflexão específica, de forma a permitir que os alunos finalistas concluam os seus cursos.
- É urgente a definição das condições gerais de funcionamento do próximo ano letivo, nomeadamente os horários das aulas presenciais e à distância, para que os estudantes e respetivas famílias possam organizar atempadamente as suas vidas, nomeadamente no que respeita ao alojamento em Évora. A este propósito recomenda-se atenção e eventuais medidas, aos órgãos competentes, no que respeita às condições económicas dos estudantes que, entretanto, se poderão ter agravado.
- Na eventualidade de ensino à distância, é importante continuar a assegurar as devidas condições de ensino/aprendizagem/avaliação para os alunos com necessidades educativas especiais.

Do teor dos pontos 2 e 3, após aprovação da presente Ata, será dado conhecimento à Vice-Reitoria para a Educação e Qualidade, sob a forma de extrato de Ata.

Ponto 4. Ratificação do parecer anterior do CP-ECS relativo à criação do curso de pós-graduação em Geoarqueologia (cujo processo, entretanto já está completo).

A Presidente do CP-ECS deu conhecimento do parecer introduzido em GESDOC, em 11-06-2020: *Parecer favorável votado em mar/2020, via moodle CP-ECS. Na próxima reunião*

¹ Pedido de exceção para 100% de aulas presenciais apresentado pelo Colega André Carneiro para as seguintes UC (enviado em simultâneo para a Vice-Reitoria):

- Métodos e Técnicas de Escavação Arqueológica;
- Métodos e Técnicas de Prospeção Arqueológica e Análise do Território I;
- Métodos e Técnicas de Prospeção Arqueológica e Análise do Território II.

ordinária do CP-ECS será apresentada a nova documentação adicionada e proposta a ratificação do parecer.

De seguida, colocou à votação a ratificação do parecer favorável, agora com base no formulário a submeter à A3ES, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

Ponto 5. Integração dos estudantes internacionais e/ou em mobilidade no processo de aprendizagem das unidades curriculares: desafios e soluções.

Em face do aumento do número de estudantes internacionais e em mobilidade-in, a Presidente do CP-ECS transmitiu ao Conselho algumas dificuldades que têm sido relatadas por colegas docentes no que respeita ao processo de aprendizagem, como sejam questões que se prendem com a dificuldade de comunicação de alguns alunos, por não dominarem nem a língua portuguesa, nem a língua inglesa e algumas vezes a lacuna de pré-requisitos indispensáveis aos conteúdos de algumas UC.

Perante a situação exposta, e após várias intervenções dos Conselheiros, o CP-ECS deixa as seguintes sugestões:

- Na mobilidade-in sugere-se a definição de critérios de seleção das instituições de origem dos alunos, para cada curso, de forma a garantir um alinhamento com o plano de estudos do curso de acolhimento;
- Ainda na mobilidade-in, os alunos devem realizar uma prova de inglês e/ou português, para aferir a necessidade de eventualmente frequentarem um curso de línguas;
- No caso dos alunos internacionais, não dispondo a Universidade de ano zero, sugere-se que as CEAC avaliem cada caso e possam sugerir a frequência de algumas unidades curriculares do Curso Preparatório de Ingresso no Ensino Superior (CPIES), nomeadamente as unidades curriculares de Português e Matemática, em simultâneo ao 1º ano letivo do curso em que ingressam.

Ponto 6. Apreciação da proposta de criação do curso de 1º ciclo (licenciatura) em Biologia e Geologia (formulário preliminar).

A Presidente do CP-ECS propôs à votação um parecer favorável, ficando sempre condicionado à apresentação de informação mais detalhada, aquando do preenchimento do formulário a submeter à A3ES. O parecer favorável, nestes termos, foi aprovado por unanimidade.

Ponto 7. Apreciação da reclamação apresentada por um estudante, relativa aos critérios de avaliação da UC de Antropologia Cultural.

A Presidente do CP-ECS apresentou a situação exposta pelo estudante em reunião via zoom- colibri realizada ontem, dia 30/06/2020, onde estiveram presentes o estudante, a Presidente e a Vice-Presidente do CP-ECS, assim como a documentação de apoio enviada via email pelo estudante.

Na sequência desta reunião, a Presidente do CP-ECS tomou a iniciativa de contactar a docente responsável via telefone e deu conta ao Conselho da respetiva conversa, assim como da documentação de apoio enviada pela docente via email.

Após análise, o CP-ECS entendeu emitir a seguinte recomendação, votada favoravelmente e por unanimidade:

"Em face do exposto, o CP-ECS recomenda que, após consulta do respetivo júri, seja revisto o critério de classificação da prova de exame da unidade curricular de Antropologia Cultural, sem penalização das opções incorretas nas questões de escolha múltipla, uma vez que nem todos os alunos tiveram conhecimento prévio desta penalização".

Ponto 8. Outros Assuntos

Dada a conjuntura atual de incerteza não se procedeu para já ao agendamento da próxima reunião, pelo que, não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

A presente Ata foi votada e aprovada por via eletrónica (email) com 11 votos expressos (todos a favor).



Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS



Beatriz Santana, Secretária do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 7 de julho de 2020.



Escola de Ciências Sociais

Conselho Pedagógico

Folha de Presenças
Sessão Ordinária de 01-07-2020

Ana Sofia Ourives Ventinhas	✓	Saído: 16:45
António Miguel Guimarães Luis	✓	
Beatriz Albardeiro Santana	✓	
Carla Ferreira de Castro	✓	
Cristina Galamba Marreiros	✓	
Filipa de Jesus Magro Tirapicos	✓	17:15
Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro	✓	
Gonçalo Manuel Passinhas		
João Bernardo Torcato de Sá Seixas		Ausência justificada
Maria de Deus Beites Manso	✓	Ausência justificada
Maria do Rosário Borges	✓	
Maria Luísa Fonseca Grácio	✓	
Maria Teresa Carrasco S. Gonçalves Santos	✓	
Olga Maria Santos Magalhães	✓	
Raquel Alexandra Oliveira da Silva	✓	
Sérgio Filipe Mendes Pagaime		Ausência justificada

1/7/2020

G.B.

(Presidente do CP-FCS)

Participantes da Reunião

☐ Exportar com os dados da reunião

☐ Exibir participantes específicos

ID da Reunião : 928 5627 7125Tópico : CP-ECS: reunião ordináriaE-mail do usuário : gds@uevora.ptDuração (Minutos) : 213Horário de Início : 01/07/2020 03:10:05 PMHorário de Término : 01/07/2020 08:42:27 PMParticipantes : 14

Exportar

Nome (Nome original)	E-mail do usuário	Horário de entrada	Horário de saída	Duração (Minutos)
Ana Ventinhas	anaventinhas99@gmail.com	01/07/2020 03:27:12 PM	01/07/2020 06:28:01 PM	181
Raquel Silva	141028@alunos.uevora.pt	01/07/2020 03:30:23 PM	01/07/2020 06:28:14 PM	178
Cristina Galamba Marreiros	cristina@uevora.pt	01/07/2020 03:30:38 PM	01/07/2020 06:04:04 PM	154
Beatriz Santana	beatrizalbardeiro@hotmail.com	01/07/2020 03:36:50 PM	01/07/2020 04:42:08 PM	66
Gertrudes Guerreiro	gds@uevora.pt	01/07/2020 03:10:05 PM	01/07/2020 06:42:26 PM	213

Nome (Nome original)	E-mail do usuário	Horário de entrada	Horário de saída	Duração (Minutos)
Miguel Luís	miguel_gluís@gmail.com	01/07/2020 03:42:52 PM	01/07/2020 05:41:37 PM	119
Cristina Galamba Marreiros	cristina@uevora.pt	01/07/2020 06:04:07 PM	01/07/2020 06:28:06 PM	24
Mieresa Santos		01/07/2020 03:10:21 PM	01/07/2020 06:28:08 PM	198
Maria Rosário Borges		01/07/2020 03:26:11 PM	01/07/2020 06:28:03 PM	182
Filipa Tirapicos		01/07/2020 03:34:53 PM	01/07/2020 05:04:51 PM	90
Carla Castro		01/07/2020 03:16:28 PM	01/07/2020 06:28:16 PM	192

Nome (Nome original)	E-mail do usuário	Horário de entrada	Horário de saída	Duração (Minutos)
mdman		01/07/2020 03:17:08 PM	01/07/2020 03:39:22 PM	23
Olga Magalhães		01/07/2020 03:31:05 PM	01/07/2020 06:28:10 PM	178
mdman		01/07/2020 03:39:23 PM	01/07/2020 06:42:25 PM	184
Luisa		01/07/2020 03:23:53 PM	01/07/2020 06:28:09 PM	185

**Conselho Pedagógico da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora**

Ata nº 1/2020

Reunião de 13 abril 2020

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e vinte, pelas quinze horas e dez minutos, reuniu por ZOOM, o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informações; -----
2. Avaliação dos problemas relacionados com as metodologias de ensino e metodologias -----
de avaliação, durante o período de suspensão das aulas presenciais; -----
3. Outros assuntos. -----

Participaram na reunião todos os conselheiros em que se encontra a palavra "Presente" em frente ao nome, na lista de presenças. Justificou a falta a Professora Maria Helena Soares Martins Adão. -----

No ponto 1, a presidente informou os restantes conselheiros que desde o início da atual situação pandémica provocada pelo COVID-19, tem reunido com a senhora Vice-Reitora Cesaltina Pires e os restantes Presidentes dos Conselhos Pedagógicos da UE. Nessas reuniões, a Sra Vice-Reitora encarregou os Presidentes dos CPs de: -----

1 - Se inteirarem de como os docentes estavam a reagir a toda a situação, confirmando se os mesmo estavam a lecionar aulas e quais os métodos usados. Foi então elaborado um inquérito feito pelo Professor Francisco Coelho, acerca do assunto pedido. Os resultados foram enviados para a senhora Vice-Reitora e serão enviados aos membros do CP-ECT. -----

2 - Averiguarem junto dos Diretores de Curso (DC), quais as UC que não poderão prescindir de aulas presenciais. Foi enviado um inquérito a todos os DC da ECT para divulgarem aos respetivos docentes. Foi também disponibilizado aos DC o link para as respostas ao inquérito para poderem organizar a informação a mandar ao CP. -----

3 - Relativamente ao Despacho nº 57/2020, publicado em 25 de Março, sobre a adaptação dos métodos de avaliação das Unidades Curriculares ao Ensino à Distância, informarem que cada Diretor de Curso deverá coordenar com os docentes quais as alterações nos métodos de avaliação das UC e, posteriormente, o CP deve aprovar essas alterações. -----

No ponto 2, a presidente informou o CP de que tinha contactado os docentes da ECT a fim de lhe remeterem até dia quinze de abril, toda a informação pedida pela senhora vice-reitora Cristina Pires. -----

A representante do Departamento de Matemática (DMat), Professora Sandra Vinagre, informou o Conselho do seguinte: -----

Na sequência da receção da convocatória para a presente reunião, enviou uma mensagem a todos os docentes do DMat a solicitar, aos responsáveis por unidades curriculares, o envio de informações e dúvidas sobre a ordem de trabalhos da reunião. -----

Nas respostas recebidas, alguns colegas apresentam um relatório breve sobre como estão a decorrer as aulas a distância, genericamente sem problemas, mas a grande preocupação manifestada tem a ver com a avaliação. Todos referem e justificam a opção pela avaliação presencial. -----

Muito resumidamente, os argumentos para a manutenção da avaliação presencial são: -----

Número de alunos inscritos, que varia entre 24 e 343; -----

Equidade; condições técnicas (equipamentos e rede), meio ambiental, entre outros; -----

Fiabilidade: autoria da resposta, utilização de meios não permitidos, entre outros. -----

Depois, a Professora Sandra Vinagre solicitou os esclarecimentos seguintes: -----

É possível anular-se a avaliação contínua? -----

Vai haver alterações ao calendário escolar do ano letivo 2019/2020? -----

Quanto ao primeiro pedido de esclarecimento, foi lembrado que a avaliação é da responsabilidade do júri e do responsável da unidade curricular. Foi também unânime que, tendo em conta o período excecional de pandemia que se está a viver, é possível fazer-se alterações à avaliação inicialmente definida pelos docentes e alunos, nomeadamente o cancelamento da avaliação contínua. Mais, alguns colegas informaram que cancelaram a avaliação contínua nas unidades curriculares de que são responsáveis e que farão avaliações finais presenciais. -----

Ainda a propósito das alterações à avaliação, a Presidente do Conselho, Professora Cristina Queiroga, informou que as mesmas têm de ser submetidas ao Conselho Pedagógico para aprovação.

Relativamente ao segundo pedido de esclarecimento, a Presidente do Conselho informou que lhe foi comunicado, num primeiro momento, que o calendário escolar seria para manter, mas que recentemente teve informações de que o calendário escolar será ajustado à situação de pandemia.

O aluno Bruno Falé, questionou a presidente quanto a existência do período de férias para os alunos. Justifica a pergunta com o argumento de que os alunos recorrem muitas vezes ao período de férias para trabalharem e juntarem dinheiro para o pagamento das propinas. A presidente responde dizendo que as férias irão sempre existir. -----

A Professora Cristina Concelção informou que enviou um email para os seus colegas do Departamento de Zootecnia a pedir questões/dúvidas para serem colocadas na presente reunião do CP. As dúvidas colocadas foram de saber se irá ser alterado o calendário escolar e quais os momentos de avaliação previstos; se irá ser possível admitir todos os estudantes a épocas especiais e extraordinárias; como irá ocorrer os processos de admissão/inscrição, dos estágios em contexto empresarial { UC do curso de CTA }, respetiva extensões do seguro escolar e data de início dos mesmos; se irão ser mantidas as datas das entrevistas de M23 e a forma das entrevistas . Perguntou ainda se é legal fazer uma prova de avaliação em que é enviado para o MOODLE um teste em documento .doc, em hora combinada com os alunos. É dado um tempo limite para que a resolução do mesmo seja entregue em formato pdf., e se não for cumprido o tempo limite, é anulada a avaliação. -----

A Professora Maria do Rosário Martins, referiu que considera muito complicado informar, no momento, se há manutenção das datas de avaliação previstas, designadamente dos exames de época normal, recurso e especial, sem se conhecer o Calendário Escolar, pois algumas datas poderão ter que ser ajustadas ao período de avaliação previsto para cada época.-----

A vice-presidente, Professora Isabel Mallico, considerou que devem existir orientações claras por parte da Reitoria no que diz respeito a planos de ação. Indica que existe uma generalizada falta de informação no que diz respeito às avaliações. Assinala que o RAUE deve contemplar todos os cenários possíveis, quanto à atual situação. Pede também para que, se a situação se prolongar no tempo, a Universidade compre uma licença profissional, com mais funcionalidades e menos limites, da plataforma ZOOM.-----

A Professora Concelção Freire, pede para que não sejam criados facilitismos em relação aos métodos de avaliação, mas que exista sensibilidade nos mesmos. Diz também que têm de ser dadas duas possibilidades ao aluno para ser avaliado na UC, conforme previsto no RAUE. Propõe que se pense numa abordagem em que as avaliações sejam feitas com consulta, garantindo a qualidade da avaliação, porque o mais importante no processo é o aluno ser avaliado e não ser prejudicado com toda a atual situação. Apela à criatividade e bom senso.-----

O representante do Departamento de Fitotecnia (DFIT), Professor Fernando Rei, informou o Conselho ter igualmente solicitado aos docentes do DFIT, responsáveis por unidades curriculares, o envio de informações e dúvidas sobre a lecionação e avaliação das disciplinas após a suspensão do ensino presencial, tendo obtido apenas uma resposta, de um docente, que informou estar a realizar as aulas via plataforma zoom e as avaliações via Moodle, sem registo de problemas. O Professor Fernando Rei referiu ainda a ausência de resposta, por parte da maioria dos estudantes, aos seus inquéritos sobre o funcionamento das aulas, de forma não presencial. -----

O Professor Francisco Coelho, indica que todos os presentes têm variadas questões em relação à atual situação, mas que a situação pode ser pior do que se pensa, pois os alunos que não respondem aos inquéritos, podem ser aqueles que estejam nas condições mais limitantes e que não estejam ser contabilizados para se proceder à solução da questão da equidade.-----

O aluno Bruno Falé, apela a que os docentes não peçam aos alunos trabalho em excesso e diz que fazer trabalho para avaliação a todas as UC não é suportável. Apela novamente à criatividade nos métodos de avaliação. Indica que o número de ECTS não pode ser esquecido. Questiona que, se for anulada a avaliação contínua, se irá ser garantido que os exames finais não estejam todos em dias consecutivos e ser impossível o estudo para os mesmos. -----

O aluno Rafael Pinto, informou que a possibilidade de realização de avaliações presenciais no final do período de aulas, não deve ser o método de resolução dos problemas causados pela atual situação pandémica. Questionou os problemas que podem ser levantados com essa decisão, entre os quais, a possibilidade de existir um aluno infetado assintomático, alunos a faltar por estar infetados ou até mesmo os docentes da UC, a possibilidade de, nessa altura, estar estabelecido um cerco sanitário ou proibição de saída do concelho do aluno/docente. Indicou que a solução a considerar deve ser a realização dos momentos de avaliação online, garantindo na mesma a fiabilidade dos mesmos. Apelou também para que seja redigido um documento, tal como existe o RAUÉ, em que estejam previstos o máximo de cenários possíveis causados pela atual situação e que o mesmo tenha carácter legal. Indicou que desta maneira é possível minimizar situações menos favoráveis que possam tomar lugar -----

Após todas as intervenções por parte dos conselheiros, a presidente do CP pediu a todos os presentes que em poucas palavras resumissem a sua opinião acerca do assunto em questão. Os comentários ouvidos foram os seguintes:-----

A Professora Isabel Malico levantou cinco questões/aspectos. (1) Como garantir a equidade das avaliações à distância? Designadamente, como garantir que todos os alunos têm acesso à avaliação e que motivos de força maior o CP-ECT val reconhecere para a não entrega de elementos de avaliação no prazo estabelecido. Considera que deverão ser dadas recomendações aos docentes para minimizar as fraudes nas avaliações à distância; (2) Propôs que se estabeleçam procedimentos para a análise, por parte do CP-ECT, das alterações às avaliações propostas, incluindo calendário de procedimentos; (3) Propôs que se definam os procedimentos para análise dos requerimentos para a reposição de aulas presenciais se essa for uma competência do CP-ECT; (4) Considera que se deve pedir um upgrade do plano do ZOOM, pois o básico apenas contempla sessões de 40 min e muitos professores estão a leccionar a totalidade das aulas por zoom; (5) Concorda com a proposta de alargamento da época normal. -----

A Professora Concelção Freire referiu-se a 8 aspetos importantes. (1) Quanto às alterações dos métodos de avaliação, cada docente deve convocar o júri da UC para se encontrarem possíveis soluções de avaliação mais adequadas a cada situação ou, em extremo, identificar a sua inviabilidade; (2) O CP-ECT deve aprovar a metodologia de ensino e assegurar que as datas novas de avaliações cumprem um calendário considerado aceitável/razoável face à nova situação para cada ano e curso; (3) Salientou a necessidade de, no reajuste dos métodos/elementos de avaliação, se ter sempre presente os ECTS's da UC, e de não se fazerem exigências desproporcionadas; (4) Os docentes devem considerar os possíveis cenários/planos de ação a concretizar em cada UC, face às circunstâncias que se prevêem possíveis (algumas aulas presenciais e avaliação presencial); (5) Considera-se desejável que, na medida do possível, os docentes tornem adequadas as metodologias de avaliação e condições de concretização às limitações existentes (fatores de equidade no acesso à internet e condições de rede, fiabilidade de respostas, etc.); (6) As características de algumas UC, bem como dos Estágios podem conduzir à eventual impossibilidade da sua realização.; (7) O aluno deve ter sempre oportunidade de se submeter a duas avaliações, conforme definido no Regulamento Escolar; (8) O calendário Escolar deve ser alterado, contemplando um período de aulas presenciais e um período mais alargado de exames.

A Professora Cristina Concelção propôs uma alteração do calendário escolar com as seguintes datas:

- Avaliação Época Normal - 4 jun a 2 jul;
- Avaliação Época Recurso e Época Especial - 3 jul – 28 jul;
- repetição de Época Recurso e de Época Especial, e Época Extraordinária - 4 a 30 setembro.

Após esta discussão, considerou-se que o CP-ECT não poderá propor datas de avaliação, mas que a Presidente elaboraria um texto com as Recomendações do CP-ECT sobre as alterações nas metodologias de ensino e nas metodologias de avaliação a implementar durante o período de suspensão das aulas presenciais. Este texto foi enviado aos conselheiros que fizeram alterações e sugestões e, após correções, foi enviado por GesDoc ao Diretor da ECT (Anexo a esta Ata).

A Presidente informou, ainda, que, assim que se conhecer o Calendário Escolar, os Diretores de Curso deverão contactar os docentes responsáveis pelas UCs e solicitar o envio das datas de avaliação definitivas.

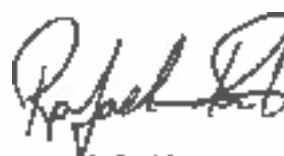
No ponto 3 e último, não foram tratados quaisquer outros assuntos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezolito horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata, aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pela Presidente e pelo Vogal do Conselho Pedagógico, que a secretariou.

Universidade de Évora, 13 de abril 2020



Cristina Queiroga
(Presidente)



Rafael Pinto
(Vogal)

Anexo:

Recomendações do CP-ECT sobre as alterações nas metodologias



**Recomendações do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia
sobre
Alterações nas metodologias de ensino e nas metodologias de avaliação
necessárias no
Processo de ensino-aprendizagem durante o período de suspensão das aulas
presenciais**

Durante o período de suspensão das aulas presenciais é necessário fazer alterações nas metodologias de ensino e nas metodologias de avaliação de muitas unidades curriculares (UC), passando, neste período, a não ser possível cumprir tudo o que está definido nas respetivas Fichas de Unidade Curricular (FUC).

De modo a harmonizar o processo de implementação do Despacho Nº 57/2020 e para evitar situações de desequilíbrio, relativamente ao normal funcionamento das UC e dos cursos, o Conselho Pedagógico sugere as seguintes recomendações.

Relativamente às metodologias de ensino, todas as aulas habitualmente presenciais, que possam ser substituídas por ensino à distância, devem ser substituídas.

- 1 – As aulas teóricas poderão ser substituídas por aulas síncronas ou assíncronas recorrendo às metodologias indicadas no Despacho Nº 47/2020.
- 2 – As aulas práticas que for possível substituir por ensino à distância, deverão também recorrer às metodologias indicadas no Despacho Nº 47/2020.
- 3 – O MOODLE deverá servir de plataforma para disponibilizar os diferentes elementos de ensino/aprendizagem.

Quanto às metodologias de avaliação, também, sempre que possível deverão ser aplicados métodos de avaliação por avaliação à distância.

- 1 – As alterações nos métodos de avaliação e nas datas de avaliação devem ser comunicadas claramente aos estudantes (via Moodle e/ou e-mail) com a maior antecedência possível e nunca com prazo inferior a 72 horas de antecedência.

2 - Sempre que possível, os elementos do regime de avaliação contínua, que estava previstos serem realizados presencialmente, deverão ser substituídos por elementos alternativos que possam ser realizados/submetidos online. Porém, os docentes devem implementar estratégias para minimizar as fraudes nas avaliações à distância.

3 - Quaisquer que sejam as alterações nas metodologias de avaliação das UC, os docentes deverão ter especial atenção ao número de ECTS da UC.

4 - Será possível alterar o número e/ou características dos elementos de avaliação e respetivos pesos na nota, se o júri da UC considerar conveniente.

5 - Embora seja desejável, que a avaliação contínua seja privilegiada, neste contexto, será possível eliminar este tipo de avaliação, se o júri da UC considerar que os métodos à distância disponíveis não serão fidedignos.

6 - O aluno deve ter sempre oportunidade de se submeter a duas avaliações, conforme definido no Regulamento Académico.

Évora, 16 de Abril de 2020



Cristina Queiroga



Três
Cust=9.

**Conselho Pedagógico da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora
Ata nº 3/2020**

Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte, pelas onze horas, na sequência de reunião inicialmente marcada para dia 3, em que não se obteve quórum, reuniu por ZOOM, em segunda convocatória, o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (CP-ECT), com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Informações; -----
2. Aprovação da ata da reunião anterior; -----
3. Análise de proposta de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas;-----
4. Outros assuntos. -----

Participaram na reunião os professores/as Cristina Queiroga, Ana Cristina Gonçalves, Cristina Conceição, Cristina Gama, Francisco Coelho, Helena Adão, Isabel Malico, João Malta, Maria da Conceição Freire e Maria do Rosário Martins. A Prof. Sandra Vinagre justificou a sua ausência. -----

1. Informações -----

A Presidente informou os restantes Conselheiros que quatro dos alunos com assento no CP-ECT terminaram o seu curso e dois não estão inscritos na Universidade de Évora no ano letivo de 2020/2021. De acordo com o Artº 13º do Regulamento eleitoral (OS 36/2015), deverão ser substituídos pelos candidatos não eleitos mais votados na lista de todos os elegíveis. No entanto, estes são apenas quatro e um deles também já terminou o curso. Ainda, de acordo com o mesmo regulamento, não existindo mais candidatos suplentes, não haverá lugar ao preenchimento da vagas, funcionando o órgão desta forma. -----

2. Aprovação da ata da reunião anterior -----

A ata foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

3. Análise de proposta de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas -----

A Presidente do CP-ECT colocou a proposta de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas em análise, tendo em consideração as fichas de unidades curriculares (UC) reformuladas e enviadas a todos os Conselheiros por correio eletrónico antes da realização desta reunião. A Professora Maria do Rosário Martins esclareceu que as fichas das unidades curriculares com recomendação de alteração foram alteradas de acordo com as orientações feitas pelo CP-ECT. -----

A proposta de criação do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas foi aprovado por unanimidade. No entanto, a representante do Departamento de Biologia, Profª. Helena Adão, ressalva a necessidade de aumentar as condições laboratoriais para o ensino das UC que lhe estão associadas e necessidade de contratação de docentes da especialidade. -----

4. Outros assuntos -----

Neste ponto, a Presidente do CP-ECT colocou em discussão a análise das consequências pedagógicas do Despacho 118/2020. Informou que este órgão não foi consultado sobre a alteração do artigo 99º do Regulamento Académico da Universidade de Évora decorrente da entrada em vigor do Despacho

118/2020, tendo apenas recebido uma mensagem de correio eletrónico da Sra. Reitora, no dia 6 de outubro, a dar conhecimento do despacho de dia 2 de outubro. -----

Intervieram neste ponto da discussão todos os Conselheiros presentes. Foi referida por diversos Conselheiros que a aplicação do referido Despacho levanta inúmeros problemas de natureza prática. Listam-se alguns: -----

- Há docentes com horários em que uma aula à distância (sem sala atribuída) antecede sem pausa uma aula presencial no Colégio Luís António Verney, que não é o edifício onde têm gabinete e condições para lecionar a aula à distância (Colégio da Mitra). Se a estes docentes não lhes for atribuída sala para lecionar a aula à distância no edifício onde têm a aula presencial terão de se deslocar entre edifícios e não lecionar parte de uma ou das duas aulas. -----
- Alguns docentes não têm condições para lecionar as aulas à distância nos seus gabinetes (por exemplo, porque partilham o gabinete com colegas que têm aulas no mesmo horário). Mais uma vez, não tendo sido atribuída sala para a leção das aulas à distância, estes docentes não poderão lecionar com a devida qualidade aulas à distância num edifício com acesso à rede da Universidade de Évora. -----
- Há docentes que lecionam aulas ao Sábado no Colégio da Mitra e que podem não ter forma de se deslocar para esse pólo da Universidade já que não há autocarros ao Sábado. -----

No decorrer da discussão, surgiu ainda a preocupação com o facto de alguns alunos não terem condições para assistir fora da Universidade de Évora a aulas à distância e não lhes serem dadas condições para o fazerem nas instalações da Universidade de Évora. -----

Alguns Conselheiros estão ainda preocupados com a logística necessária para a realização de provas de avaliação presenciais para um grande número de alunos e de modo a satisfazer todas as condições de segurança. -----

Como resultado da discussão gerada, o CP-ECT manifesta a sua preocupação sobre as possíveis consequências pedagógicas resultantes da aplicação prática do Despacho 118/2020, salientando que pode estar em risco o cumprimento integral da leção das aulas com a devida qualidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas doze horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pela Presidente e Vice-Presidente do Conselho Pedagógico, que a secretariou. -----

Universidade de Évora, 07 de outubro de 2020 -----



Cristina Queiroga
(Presidente)



Isabel Malico
(Vice-Presidente)



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

CONVOCATÓRIA
Nº 3-CP/ECT/2020

Convoca-se o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia para uma reunião ordinária a ter lugar na quarta-feira, dia 07 de outubro 2020, com início pelas 14:30 horas, na sala 138 do Colégio Luís António Verney, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação da ata da reunião anterior;
3. Análise da proposta de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas;
4. Outros assuntos.

Universidade de Évora, 02 de outubro de 2020

A Presidente do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia

Cristina Queiroga



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

ATA Nº 13/2021

Reunião ordinária de 13-04-2021

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, pelas 15 horas, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), em videoconferência na plataforma Zoom-Colibri, com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Informações.
2. Apreciação dos calendários de provas de avaliação do semestre par 2020-2021 recebidos até à data da presente reunião no CP-ECS.
3. Apreciação da proposta de criação do Mestrado em Ciências da Linguagem.
4. Outros assuntos.

Estiveram presentes 11 membros, conforme relatório da videoconferência e folha de presenças certificada pela Presidente do CP-ECS, ambas em anexo. O Conselheiro Gonçalo Passinhas justificou a sua ausência.

Tal como previsto no ponto 6 do artigo 6.º do Regimento do CP-ECS, a reunião iniciou-se com um período antes da OT para discutir assuntos gerais de interesse do CP-ECS.

Ponto 1. Informações

A Presidente do CP-ECS partilhou com o Conselho as seguintes informações:

- (i) Processos de avaliação/alteração de cursos:
 - a. Entre os dias 25 e 26 de fevereiro recebemos (via videoconferência) a visita da Comissão de Avaliação Externa do curso de Mestrado em Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário, cujo relatório preliminar, entretanto já recebido, propõe a acreditação do curso sem condições.
 - b. Recebeu-se a decisão do Conselho de Administração (CA) da A3ES referente ao Curso de 2.º Ciclo de Psicologia, cujo resultado é a acreditação por 6 anos.

- c. Recebeu-se a decisão do Conselho de Administração (CA) da A3ES referente ao Curso de 1.º Ciclo de Psicologia, cujo resultado é a acreditação por 6 anos.
- d. Recebeu-se a decisão do Conselho de Administração (CA) da A3ES referente à avaliação do Curso de 2.º Ciclo em Relações Internacionais e Estudos Europeus, cujo resultado é a acreditação por 6 anos.
- e. Recebeu-se a decisão do Conselho de Administração (CA) da A3ES referente à avaliação do Curso de 1.º Ciclo em Relações Internacionais, cujo resultado é a acreditação, com as seguintes condições:

Condições a cumprir no prazo de um ano:

- Contratar um novo docente especializado em Relações Internacionais (e Estudos Europeus) ou desenvolver uma estratégia específica de reforço do corpo docente especializado através da mobilidade docente ou outros formatos acordados com o CICIP¹.

Condições a cumprir no prazo de 3 anos:

- Reforçar a investigação e publicação do corpo docente na área central do ciclo de estudos - Relações Internacionais -, incluindo os colegas oriundos de outras áreas disciplinares que se tenham vindo a envolver mais na leção de unidades curriculares de Relações Internacionais.

- f. Foi nomeada a comissão de avaliação externa para o curso de Licenciatura em Sociologia:
Presidente: João Peixoto
Vogais: Cristina Parente, Lúcia Bógus, Pedro Varela Candeias.
- g. As alterações ao curso de licenciatura em Turismo incluídas no relatório follow-up foram registadas e aprovadas pela DGES.

- (ii) O Projeto de Regulamento do Estatuto de Estudante -Atleta da Universidade de Évora está em consulta pública (informação recebida apenas pelo resumo de documentos em GesDoc). Até ao momento não foi solicitado parecer ao CP-ECS.
- (iii) A eleição dos representantes dos estudantes para os Conselhos Pedagógicos das Escolas está dependente da aprovação dos novos estatutos de cada Escola.

¹ CICIP – Centro de Investigação em Ciência Política.

Ponto 2. Apreciação dos calendários de provas de avaliação do semestre par 2020-2021 recebidos até à data da presente reunião no CP-ECS.

Como nota prévia à discussão, a Presidente do CP-ECS lamentou o facto de algumas CEAC não enviarem atempadamente os mapas de avaliações para apreciação no CP-ECS.

Foram apreciadas as calendarizações das avaliações dos seguintes Cursos de 1º Ciclo: Ciências da Educação, Economia, Gestão, História, Línguas e Literatura, Património Cultural, Psicologia, Relações Internacionais, Sociologia e Turismo. Foram também apreciados os calendários de exames dos seguintes Cursos de Mestrado: Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor, Gestão, Literatura e Relações Internacionais. Nesta análise foi tido em consideração o Calendário Escolar para 2020/2021.

Procedeu-se de seguida à votação conjunta dos mapas com a calendarização das avaliações, tendo sido todos aprovados por unanimidade dos presentes.

Ainda assim, o CP-ECS regista a seguinte observação:

- Algumas licenciaturas não distribuem as datas de exame de uma forma equilibrada durante toda a época, conduzindo a vários exames marcados em dias consecutivos.

Ponto 3. Apreciação da proposta de criação do Mestrado em Ciências da Linguagem.

A Presidente do CP-ECS esclareceu que à data da convocatória da presente reunião apenas se dispunha do formulário para análise preliminar da proposta, mas entretanto, após aprovação em assembleia do respetivo departamento, foi introduzido em GesDoc o formulário com o pedido de acreditação prévia a submeter à A3ES, conforme email enviado a todos os membros do Conselho em 09/04/2021. Como tal, baseámos a nossa apreciação em ambos os documentos.

A Conselheira Carla Castro fez uma breve apresentação da proposta.

Colocada a votação, a proposta de criação do Mestrado em Ciências da Linguagem foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Ponto 4. Outros Assuntos

Neste ponto, procedeu-se ao pré-agendamento da próxima reunião para 7 de julho de 2021.

Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

A presente Ata foi votada e aprovada por unanimidade dos presentes.



Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS



Maria de Deus Manso, Vice-Presidente do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 13 de abril de 2021.

ANEXOS: relatório da videoconferência e folha de presenças certificada pela Presidente do CP-ECS

RELATÓRIO SESSÃO VIDEOCONFERÊNCIA ZOOM-COLIBRI						
ID da Reunião	Tópico	Horário de Início	Horário de Término	E-mail do usuário	Duração (Minutos)	Participantes
84624100789	CP-ECS: Reunião	13/04/2021 14:55	13/04/2021 16:07	gdsg@uevora.pt	72	11
Nome (Nome original)	E-mail do usuário	Horário de entrada	Horário de saída	Duração (Minutos)	Convidado	
Gertrudes Guerreiro	gdsg@uevora.pt	13/04/2021 14:55	13/04/2021 16:07	72	Não	
Carla Castro		13/04/2021 14:55	13/04/2021 16:06	71	Sim	
Luísa		13/04/2021 14:55	13/04/2021 16:06	71	Sim	
Raquel Silva	l41028@alunos.uevora.pt	13/04/2021 14:56	13/04/2021 16:06	71	Sim	
Olga Magalhaes		13/04/2021 15:00	13/04/2021 16:06	66	Sim	
Cristina Galamba Marreiros		13/04/2021 15:01	13/04/2021 16:06	66	Sim	
Maria Teresa Santos		13/04/2021 15:01	13/04/2021 16:06	66	Sim	
Rosário Borges		13/04/2021 15:01	13/04/2021 16:06	65	Sim	
Ana Ventinhas	anaventinhas99@gmail.com	13/04/2021 15:03	13/04/2021 16:06	63	Sim	
Miguel Luís	miguel.gluis@gmail.com	13/04/2021 15:29	13/04/2021 16:06	38	Sim	
Maria D Manso		13/04/2021 15:34	13/04/2021 16:06	32	Sim	

Escola de Ciências Sociais

Conselho Pedagógico

Folha de Presenças
Sessão Ordinária de 13-04-2021

Ana Sofia Ourives Ventinhas	Presente via Zoom G8.
António Miguel Guimarães Luis	Presente via Zoom G8.
Beatriz Albardeiro Santana	—
Carla Ferreira de Castro	Presente via Zoom G8.
Cristina Galamba Marreiros	Presente via Zoom G8.
Filipa de Jesus Magro Tirapicos	—
Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro	G8.
Gonçalo Manuel Passinhas	—
João Bernardo Torcato de Sá Seixas	—
Maria de Deus Beites Marso	Presente via Zoom G8.
Maria do Rosário Borges	Presente via Zoom G8.
Maria Luísa Fonseca Grácio	Presente via Zoom G8.
Maria Teresa Carrasco S. Gonçalves Santos	Presente via Zoom G8.
Olga Maria Santos Magalhães	Presente via Zoom G8.
Raquel Alexandra Oliveira da Silva	Presente via Zoom G8.
Sérgio Filipe Mendes Pagaime	—



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

ATA Nº 4/2019

Reunião ordinária de 05-06-2019

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala duzentos e quarenta e oito do Colégio do Espírito Santo, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

- Informações.
- Apreciação dos calendários de provas de avaliação do semestre par 2018-2019 recebidos no CP-ECS até à data da presente reunião [e após reunião anterior de 10 de abril de 2019].
- Apreciação da proposta de criação do "Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior".
- Outros assuntos.

Estiveram presentes 9 membros, os quais rubricaram a folha de presenças apensa a esta Ata. Não tendo podido estar presentes, justificaram a sua ausência atempadamente os Conselheiros Maria Teresa Santos, Bruno Filipe Nascimento Duarte, Filipa de Jesus Tirapicos e Sérgio Filipe Pagaime.

Tal como previsto no ponto 6 do artigo 6.º do Regimento do CP-ECS, a reunião iniciou-se com um período antes da OT para discutir assuntos gerais de interesse do CP-ECS.

Ponto 1. Informações

A Presidente do CP-ECS partilhou com o Conselho as seguintes informações:

- (i) Relativamente a processos de avaliação de ensinos recebeu-se no CP-ECS: o resultado da avaliação dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Gestão, os quais foram acreditados sem condições por um período de seis anos; informação acerca da nomeação da Comissão de Avaliação Externa do curso de Licenciatura em Turismo, assim como a calendarização da

respetiva visita institucional, agendada para dia 5 de Julho de 2019; um pedido de informação por parte da Agência e Avaliação do Ensino Superior (A3ES) relativo ao processo de avaliação da Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial; e ainda toda a documentação e calendarização inerente aos processos de avaliação a decorrer em 2019-2020, sendo solicitado ao CP-ECS, por parte da vice-reitoria, o agendamento atempado de reunião para apreciação dos mesmos.

- (ii) A Presidente do CP-ECS participou numa reunião de equipa multidisciplinar no Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) no passado dia 29 de abril com o objetivo de emitir parecer relativamente ao plano de apoio elaborado para um aluno com necessidades educativas especiais (NEE) do curso de licenciatura em Ciências da Educação. O plano foi definido pelas entidades competentes para tal, pelo que se deu parecer positivo. No final da reunião a Presidente do CP-ECS permaneceu no GAE, em reunião com a respetiva coordenadora, Dra. Suzete Rico, para se inteirar de todos os processos respeitantes à Escola de Ciências Sociais (ECS), dado que se detetou uma falha de comunicação destes processos na ECS. No sentido de resolver a situação, a Presidente do CP-ECS informou os respetivos diretores de curso acerca dos planos definidos para alunos com NEE, com a colaboração da Dra. Suzete que inclusive reuniu com alguns dos diretores.
- (iii) Dada a nomeação da Comissão de Horários da ECS, a Presidente do CP-ECS entendeu enviar à respetiva Coordenadora (com conhecimento de todos os Conselheiros) algumas recomendações em termos dos horários a elaborar para o ano letivo 2019-2020, nomeadamente no que respeita às condições físicas das salas de aula e à importância de se garantir um espaço semanal livre de atividades letivas por forma a assegurar o bom funcionamento dos órgãos da ECS.
- (iv) Logo após a nossa reunião ordinária de 10 de abril, receberam-se no CP-ECS os mapas de avaliações do Departamento de Filosofia, pelo que a Presidente do CP-ECS agradeceu à Conselheira Teresa Santos o seu papel de sensibilização dos colegas neste processo.
- (v) Foi ainda recebido pela Presidente do CP-ECS um pedido de esclarecimento relativamente à realização de uma das provas de avaliação contínua em época de exame normal. A CP-ECS esclareceu a colega que o art.º 102.º do Regulamento Académico da Universidade de Évora (RAUE) prevê esta possibilidade.

Ponto 2. Apreciação dos calendários de provas de avaliação do semestre par 2018-2019 recebidos no CP-ECS até à data da presente reunião [e após reunião anterior de 10 de abril de 2019]

Foram apreciadas as calendarizações das avaliações dos cursos de Mestrado em Filosofia e de Licenciatura em Sociologia. No caso da Licenciatura em Sociologia, o CP-ECS recebeu uma nova versão com correção de uma pequena gralha, da qual a Senhora Presidente deu conhecimento aos Conselheiros presentes. Nesta análise foi tido em consideração o Calendário Escolar para 2018/2019.

[1] Curso de Mestrado em Filosofia

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Mestrado em Filosofia foi aprovado por unanimidade.

[2] Curso de Licenciatura em Sociologia

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em Sociologia foi aprovado por unanimidade com as seguintes recomendações: no grupo de unidades curriculares do 2º semestre deveriam estar identificadas as unidades curriculares optativas; o mapa deveria ser acompanhado de notas explicativas, pois detetam-se algumas sobreposições de datas de avaliações em unidades curriculares do mesmo semestre letivo. Recomenda-se ainda que a partir do próximo ano letivo seja seguido o modelo de mapa proposto pelo CP-ECS.

Ponto 3. Apreciação da proposta de criação do “Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior”

Colocada a proposta a votação, o CP-ECS decidiu por unanimidade dar parecer favorável à proposta de criação do “Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior”, condicionado às seguintes alterações:

- Clarificação e eliminação de repetições nos campos 2 e 3 do formulário, respetivamente Fundamentação da Criação do Curso e Apresentação do Curso;
- Alteração do texto no campo 5 do formulário relativo à Metodologia de Avaliação, substituindo-se por “Avaliação a realizar de acordo com o previsto na ficha de cada unidade curricular”;
- Unidade curricular de Métodos de Estudo: correção da designação constante na ficha de unidade curricular.

O CP-ECS pronunciou-se ainda relativamente à área científica e departamento responsável pela unidade curricular de Métodos de Estudo, propondo a Conselheira Luisa Grácio que a mesma seja partilhada entre os departamentos de Pedagogia e Educação e Psicologia, tendo em conta a investigação científica e trabalho

desenvolvido até ao momento por ambos os departamentos. Propôs também a atribuição de um código VAR (áreas científicas de CEd/PSI) a esta unidade curricular. Colocou-se a proposta a votação, tendo sido aprovada com 2 votos a favor e 7 abstenções.

Ponto 4. Outros Assuntos

O CP-ECS entendeu solicitar clarificação a respeito do período de preparação de avaliações previsto no calendário escolar, nomeadamente se o docente deve ou não sumariar a aula, mesmo com zero alunos e se as aulas têm carácter facultativo só para os alunos, ou também para os docentes.

Antes de dar a reunião por encerrada procedeu-se ao agendamento da próxima reunião ordinária do CP-ECS para dia 6 de novembro de 2019 pelas 14:30.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião às dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, tendo sido votada e aprovada em minuta, vai ser assinada pela Presidente e por mim que a secretariei.



Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS



Beatriz Santana, Secretária do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 5 de junho de 2019.



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

ATA Nº 18/2022

Reunião ordinária de 20-04-2022

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 16 horas e 30 minutos, na sala 124 do Colégio do Espírito Santo, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Informações.
2. Eleição da/o secretária/o da Mesa do CP-ECS.
3. Atualização do Regimento do CP-ECS.
4. Ratificação dos pareceres emitidos pela Mesa do CP-ECS aos calendários de provas de avaliação do semestre par 2021-2022 recebidos até à data da presente reunião.
5. Outros assuntos.

Estiveram presentes 11 membros, conforme folha de presenças em anexo. A Conselheira Olga Magalhães e o Conselheiro António Bатуca justificaram previamente a sua ausência.

Tal como previsto no ponto 6 do artigo 6.º do Regimento do CP-ECS, a reunião iniciou-se com um período antes da OT para discutir assuntos gerais de interesse do CP-ECS.

Como ponto prévio, a Presidente do CP-ECS, tendo por referência o n.º 5 do art.º 23.º dos Estatutos da ECS, propôs a alteração da designação do ponto 2 da OT para:

2. Audição, indicação e ratificação da/o secretária/o da Mesa do CP-ECS.

A alteração da OT foi votada e aprovada por unanimidade.

Ponto 1. Informações

A Presidente do CP-ECS partilhou com o Conselho as seguintes informações:

- (i) Processos de avaliação/alteração de cursos:
 - a. Mestrado em Ciências da Linguagem: recebeu-se a decisão do Conselho de Administração (CA) da A3ES, cujo resultado é a acreditação do curso sem condições por 6 anos.

- b. Processos PERA¹ dos cursos de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Mestrado em Educação Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico: recebeu-se a decisão do Conselho de Administração (CA) da A3ES, cujo resultado é a acreditação dos cursos sem condições por 3 anos.
- c. Mestrado em Educação Especial- Domínio Cognitivo e Motor: recebeu-se a decisão do Conselho de Administração (CA) da A3ES, cujo resultado é a acreditação do curso sem condições por 6 anos.
- d. Mestrado em Ciências da Educação -Supervisão Pedagógica: recebeu-se a decisão do Conselho de Administração (CA) da A3ES, cujo resultado é a acreditação do curso sem condições por 6 anos.
- e. Mestrado em Ciências da Educação - Administração, Regulação e Políticas Educativas: recebeu-se a decisão do Conselho de Administração (CA) da A3ES, cujo resultado é a acreditação do curso sem condições por 6 anos.
- f. Licenciatura de Relações Internacionais: o Conselho de Administração da A3ES solicitou o envio do relatório de follow-up para demonstração do cumprimento das condições de acreditação da licenciatura em Relações Internacionais. Neste relatório deverá ser demonstrado o cumprimento das seguintes condições:

“Condições a cumprir no prazo de um ano: Contratar um novo docente especializado em Relações Internacionais (e Estudos Europeus) ou desenvolver uma estratégia específica de reforço do corpo docente especializado através da mobilidade docente ou outros formatos acordados com o CICP.”
- g. No final de janeiro e início de fevereiro recebemos a visita (via zoom) da CAE dos cursos cuja principal área científica é a Economia: licenciatura, 3 mestrados e doutoramento em associação com a UBI. Ainda não se conhecem os resultados.
- h. Nomeação da Comissão de Avaliação Externa relativa à avaliação/acreditação do mestrado em Arqueologia e Ambiente (ACEF/1819/1200881):

Presidente: Luís Nuno Rodrigues

Vogais: Ana M. S. Bettencourt, Javier Baena Presyler e João Filipe Tomé Duarte
- i. Nomeação da Comissão de Avaliação Externa relativa ao processo de avaliação do mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural (ACEF/1819/0208977):

Presidente: Luís Nuno Rodrigues

¹ Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA)

Vogais: João Muralha Cardoso, Javier Baena Presyler e João Filipe Tomé Duarte

- j. Nomeação da Comissão de Avaliação Externa relativa ao processo de avaliação do mestrado em História (Processo PERA/2021/1401821):

Presidente: José Pedro Paiva;

Vogais: Maria de Lurdes Rosa.

- k. Processo de criação de curso - Pós-Graduação em Turismo e Gestão Hoteleira em S. Tomé e Príncipe: foram tidas em consideração as recomendações do CP-ECS, nomeadamente pela Sra. Vice-Reitora.
- l. Visita da Comissão de Avaliação Externa dos cursos de mestrado em Arqueologia e Ambiente e mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural agendada para os dias 24 a 27 de maio.

- (ii) A UC de Princípios de Microeconomia (semestre ímpar), uma das UC da ECS com persistência de elevadas taxas de insucesso, abriu pela primeira vez como UC de recuperação no semestre par, seguindo as recomendações do CP-ECS.
- (iii) Artigo 33.º dos Estatutos da ECS, ponto 1: a mesa do CP-ECS autorizou a inclusão de dois representantes dos alunos para os cursos de Licenciatura em Sociologia e Licenciatura em Gestão, o que gerou alguma confusão no ato eleitoral.
- (iv) O CP-ECS, representado pela sua presidente, participou em mais três reuniões do Senado, a 15/12/2021, a 09-02-2022 e outra hoje mesmo. Na reunião de hoje foi apresentado um balanço do mandato da atual reitoria, assim como o relatório de atividades e contas consolidadas de 2021. Discutiu-se ainda o regime de exclusividade dos docentes (art.º 70.º do ECDU), assunto que já havia sido abordado nas reuniões anteriores do Senado e que será agendado para apreciação na próxima reunião do CP-ECS. Na reunião de 09-02/2022 foram aprovados os Estatutos do IIFA.
- (v) Horários: posição do CC-ECS relativa a Horários letivos e promoção da investigação na Escola de Ciências Sociais (documento exibido a todos os membros presentes na reunião).
- (vi) O docente Paulo Silva do Departamento de Gestão fez uma exposição ao CP-ECS relativa à articulação dos horários com os eventos organizados pela Universidade e pela ECS, assim como com o próprio calendário civil, a qual pode resultar numa significativa redução do número de horas letivas de algumas unidades curriculares (a mensagem de email foi exibida a todos os membros presentes na reunião).

- (vii) O diretor de curso de MAEG deu conhecimento ao CP-ECS de uma posição controversa relativamente ao curso, por parte de uma docente do Departamento de Matemática.
- (viii) Alteração ao Regulamento de Seminário de Investigação/Estágio Profissional da Licenciatura em Turismo: o parecer da Pró-Reitoria para a Gestão Académica e Inovação Pedagógica indica que “O regulamento apenas deve versar o que diz respeito ao estágio e que não reproduza situações já cobertas pelo RAUE ou pela FUC da UC. Tudo o resto deve ser objeto de um documento orientador que faça parte da UC em causa”.
- (ix) Projeto CP-ECS sobre impactos da pandemia: dado que passou o tempo oportuno de trabalhar no projeto, parece de bom senso abandonar a proposta.
- (x) Estudantes eleitos para órgãos de gestão da U.É.: o secretariado da ECS já deu cumprimento ao estabelecido no artigo 55.º do RAUE.
- (xi) Foi publicada em despacho a nova versão do RAUE, assim como os calendários de procedimentos e académico do próximo ano letivo.

Ponto 2. Audição, indicação e ratificação da/o secretária/o da Mesa do CP-ECS.

Para efeito do nº5 do art.º 23.º dos Estatutos da ECS, ouvido o Conselho, manteve-se a regra não escrita de designar o/a secretário/a entre os membros estudantes para assegurar a participação dos estudantes na Mesa do CP-ECS.

A Presidente do CP-ECS, após ouvir os/as Conselheiros/as, propôs para Secretária do CP-ECS a Conselheira Filipa D'Aires Ciríaco Saragoça. Colocada a ratificação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3. Atualização do Regimento do CP-ECS.

A Presidente apresentou uma primeira proposta de alteração do Regimento do CP-ECS, decorrente dos novos Estatutos da Universidade de Évora e da Escola de Ciências Sociais, a qual fica em discussão até à próxima reunião ordinária, devendo nessa reunião ser votada a proposta final.

Até à data da próxima reunião ordinária do CP-ECS os Conselheiros devem fazer chegar à Mesa do CP-ECS as eventuais sugestões e observações.

Ponto 4. Ratificação dos pareceres emitidos pela Mesa do CP-ECS aos calendários de provas de avaliação do semestre par 2021-2022 recebidos até à data da presente reunião.

Como nota prévia à discussão, a Presidente do CP-ECS lamentou o facto de algumas Comissões de Curso não terem enviado atempadamente os mapas de avaliações para apreciação no CP-ECS. Deixou ainda a nota de que, em face da última reunião convocada para o dia 10/03/2022 não ter reunido quórum mínimo de funcionamento,

a Mesa do CP-ECS já registou todos os pareceres em GesDoc, conforme descrito abaixo e exibido na reunião perante todos os presentes:

- Cursos de Licenciatura em Economia, Gestão, Relações Internacionais, Línguas e Literatura, Educação Básica e Ciências de Educação e cursos de Mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e Mestrado em Literatura: Parecer favorável da Mesa do CP-ECS, sujeito a ratificação na próxima reunião ordinária.
- Licenciatura em Turismo: Parecer favorável da mesa do CP-ECS (sujeito a ratificação na próxima reunião ordinária), com a seguinte observação: Embora as datas propostas cumpram o n.º 4 do art.º 107.º do RAUE (transcrito abaixo), recomenda-se um maior espaçamento das provas de cada ano do curso, deixando pelo menos 1 dia de intervalo entre provas.

Artigo 107.º: Calendário das avaliações

(...)

4. As datas das avaliações deverão respeitar o calendário escolar. O Diretor de Curso deverá assegurar a coordenação do calendário das avaliações, para garantir que as avaliações das UC de um mesmo ano de um curso sejam marcadas em dias diferentes.

(...)

- Mestrado em Psicologia: após pedido de esclarecimento relativamente à sobreposição de algumas avaliações para a via ME, foi submetida uma nova versão do calendário de avaliações, relativamente à qual a Mesa do CP-ECS emitiu parecer favorável, sujeito a ratificação em plenário na próxima reunião ordinária.
- Licenciatura em Sociologia: O CP-ECS lamenta que não tenha sido adotado o mapa modelo fornecido antecipadamente, o que facilitaria a leitura do calendário de avaliações, tanto para nós, como para a própria CC, evitando eventuais coincidências. De facto, há algumas sobreposições de datas para UC do mesmo ano do plano de estudos, pelo que se solicita o respetivo esclarecimento. Recomenda-se ainda um maior espaçamento das provas de cada ano do curso, deixando pelo menos 1 dia de intervalo. A título de sugestão podem, por exemplo, para os 1º e 3º anos, agendar provas para as segundas, quartas e sextas de cada semana, e para o 2º ano considerar as terças, quintas e sábados. Não se recebeu até ao momento qualquer comentário ou esclarecimento.
- Licenciatura em História: após pedido de esclarecimento, no sentido de confirmar que as coincidências de datas de avaliação para UC do mesmo ano letivo, respeitariam a ramos diferentes do curso e, portanto, a UC sem alunos em comum, foi submetida uma nova versão do calendário de avaliações, relativamente à qual a Mesa do CP-ECS emitiu parecer favorável, sujeito a ratificação em plenário na próxima reunião ordinária.

- Licenciatura em Psicologia: solicitou-se esclarecimento, no sentido de confirmar que as coincidências de datas de avaliação para UC do mesmo ano letivo, respeitam a percursos diferentes do curso e, portanto, a UC sem alunos em comum, sendo que, após confirmação, emitiu-se parecer favorável sujeito a ratificação.
- Licenciatura em Património Cultural: a 1ª versão submetida não reunia condições de aprovação pelo que se registou apenas um comentário com esta indicação, o qual passamos a citar “Apesar da nota explicativa da Direção de Curso, a Mesa do CP-ECS, por regra, não aprova um mapa de avaliações com coincidência de datas. Como tal, o presente calendário de avaliações, com as respetivas observações, será apreciado na próxima reunião ordinária do CP-ECS.”. No entanto, à posteriori foi submetida nova versão, à qual a Mesa do CP-ECS emitiu parecer favorável, sujeito a ratificação em plenário na próxima reunião ordinária.

Colocou-se a votação a ratificação dos pareceres relativos a calendários de avaliação, tendo sido aprovados por unanimidade.

Ponto 5. Outros assuntos.

Ouvido o Conselho, ficou previamente acordada a marcação da próxima reunião ordinária para o mês de junho do presente ano letivo.

Pelas 18:15 foi dada por encerrada a reunião e lavrada a presente ata que foi votada e aprovada por via eletrónica (email) com 11 votos expressos (todos a favor) e que é assinada pela Presidente e pela Vice-Presidente do CP/ECS.



Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS



Maria de Deus Manso, Vice-Presidente do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 20 de abril de 2022.



Escola de Ciências Sociais

Conselho Pedagógico

Folha de Presenças
(Sessão Ordinária de 20-04-2022)

Ana Mafalda Pereira Osório	HY
António Maria Bagozzo Batuca	
Carla Isabel Ferreira de Castro	Carla
Cátia Filipa Carracho Alves Costa	CAB Costa
Cristina da Silva Carvalho	
Cristina Isabel Galamba Marreiros	Cristina da Silva Carvalho
Filipa d'Aires Ciriaco Saragoça	Cristina Marreiros
Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro	Filipa Saragoça
Henrique Ricardo Pires Salote	Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro
Maria de Deus Beites Manso	
Maria do Céu Pires Caeiro	Maria de Deus Beites Manso
Maria do Rosário Pereira da Silva Borges	
Maria Luísa Fonseca Grácio	Maria do Rosário Pereira da Silva Borges
Maria Teresa Carrasco S. Gonçalves Santos	Maria Luísa Fonseca Grácio
Olga Maria Santos Magalhães	
Ricardo Alexandre Costa Oliveira	Ricardo Oliveira



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

ATA Nº 5/2019

Reunião ordinária de 06-11-2019

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezanove, pelas catorze horas, na sala cento e catorze do Colégio do Espírito Santo, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Informações.
2. Apreciação dos calendários de provas de avaliação do semestre ímpar 2019-2020 recebidos até à data da presente reunião no CP-ECS.
3. Discussão da possibilidade de marcação prévia pelo CP-ECS das datas de provas de avaliação das unidades curriculares da ECS transversais a vários cursos, conforme previsto no n.º 1 do art.º 107.º do RAUE.
4. Reflexão sobre os problemas ocorridos com os horários do semestre ímpar do presente ano letivo (2019-2020).
5. Outros assuntos.

Estiveram presentes 9 membros, os quais rubricaram a folha de presenças apensa a esta Ata. Não tendo podido estar presentes, justificaram a sua ausência as Conselheiras Maria do Rosário Borges, Ana Sofia Ourives Ventinhas e Filipa de Jesus Magro Tirapicos. Justifica-se ainda, por atestado médico, a ausência da Conselheira Olga Magalhães.

Tal como previsto no ponto 6 do artigo 6.º do Regimento do CP-ECS, a reunião iniciou-se com um período antes da OT para discutir assuntos gerais de interesse do CP-ECS.

Ponto 1. Informações

A Presidente do CP-ECS partilhou com o Conselho as seguintes informações:

- (i) Processos de avaliação de cursos
- a. Participação da Presidente do CP-ECS nas reuniões das visitas das Comissões de Avaliação Externa (CAE) dos cursos de Licenciatura em Turismo e Licenciatura em Educação Básica.
 - b. Resultado da avaliação do curso de licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial, acreditado por 1 ano (a contar a partir de 31/07/2019), com as seguintes condições a cumprir neste mesmo prazo: "Reforçar o corpo docente na área da Engenharia e Gestão Industrial, em particular nas áreas de Gestão de Operações, Investigação Operacional, Logística e Ergonomia; criar condições para o desenvolvimento de mais atividade científica nessas mesmas áreas."
 - c. Resultado da avaliação do curso de licenciatura em Turismo, cujo resultado é a acreditação com as seguintes condições: a cumprir no prazo de 1 ano, o reforço do peso do corpo docente especializado; a cumprir no prazo de 3 anos, o aumento do número de publicações em revistas indexadas e a participação em projetos de investigação científica na área do Turismo.
 - d. O CP-ECS tem acompanhado toda a troca de documentação em GesDoc referente à elaboração dos guiões de autoavaliação para os cursos em avaliação este ano. No ponto de Outros Assuntos marcaremos reunião para dezembro, onde teremos que elaborar o nosso parecer relativamente às versões finais dos guiões.
- (ii) O Conselheiro Sérgio Filipe Mendes Pagaime mantém-se como estudante indicado pelo CP_ECS para o Conselho de Avaliação.
- (iii) Já se iniciaram as reuniões relativas aos processos de alunos que apresentaram requerimento para reconhecimento de Necessidades Educativas Especiais (NEE). Após insistência do CP-ECS, em reuniões anteriores, para clarificação de todo o procedimento, os processos serão agora tratados em SHUE, com respeito pela proteção de dados pessoais e com conhecimento estrito dos responsáveis dos órgãos envolvidos nos processos, os quais assinam uma declaração de compromisso de manutenção do sigilo. Decorrente de discussão anterior no CP-ECS, a Presidente sugeriu ainda uma formação anual para os docentes no âmbito dos métodos de ensino e avaliação a aplicar aos alunos com NEE.
- (iv) Pareceres sobre alterações nas Fichas de Unidade Curricular: a Presidente do CP-ECS seguiu as recomendações discutidas no anterior CP-ECS, e ainda o estabelecido no n.º 9 do art.º 102.º do RAUE, no qual se refere que "nos casos em que as competências a desenvolver pelo estudante na UC não

possam ser avaliadas através do regime de avaliação final, tal deve estar previsto na FUC e assinalado no SIIUE...".

- (v) Participação da Presidente do CP-ECS em reuniões agendadas pela reitoria sobre o Sistema Integrado de Garantia da Qualidade, uma realizada em julho e outra agendada para amanhã, dia 7 de novembro.
- (vi) Participação da Presidente do CP-ECS na reunião de apresentação da proposta dos novos estatutos para a Universidade.

Ponto 2. Apreciação dos calendários de provas de avaliação do semestre ímpar 2019-2020 recebidos até à data da presente reunião no CP-ECS

Foram apreciadas as calendarizações das avaliações dos seguintes Cursos de 1º Ciclo: Economia, Relações Internacionais, História e Arqueologia, Gestão, Ciências da Educação, Educação Básica, Psicologia, Turismo, Sociologia e Línguas e Literatura. Foram também apreciados os calendários de exames dos seguintes Cursos de Mestrado: Literatura, Psicologia, Políticas Públicas e Projetos, Relações Internacionais e Estudos Europeus e Economia. Nesta análise foi tido em consideração o Calendário Escolar para 2019/2020.

Antes da votação dos mapas com a respetiva calendarização das avaliações para cada curso, a Presidente do CP-ECS, reconheceu e agradeceu o empenho de todas as Conselheiras Docentes, representantes de cada departamento, no que respeita à sensibilização dos Diretores de Curso e respetivas Comissões Executivas de Acompanhamento (CEA) para submissão atempada dos mapas de avaliações ao CP-ECS, seguindo na grande maioria o modelo de mapa proposto. A Presidente congratula o CP-ECS por conseguir dar parecer na reunião de hoje a praticamente todos os mapas de avaliações de cursos de 1º Ciclo em funcionamento, com exceção da licenciatura de Património Cultural, e ainda a uma grande maioria dos cursos de 2º Ciclo.

Procedeu-se de seguida à apreciação e votação de cada um dos mapas de calendarização das avaliações pela ordem de data de entrada no CP-ECS.

[1] Curso de Licenciatura em Economia

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em Economia foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[2] Curso de Licenciatura em Relações Internacionais

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em Relações Internacionais foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[3] Curso de Licenciatura em História e Arqueologia

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em História e Arqueologia foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[4] Curso de Licenciatura em Gestão

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em Gestão foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[5] Curso de Licenciatura em Ciências da Educação

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em Ciências da Educação foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[6] Curso de Licenciatura em Educação Básica

Dado que o mapa com calendarização das avaliações apenas inclui as épocas de exames, o CP-ECS recomenda novamente que, de futuro, se passe a incluir também os momentos de avaliação contínua de cada UC e ainda que se adote o modelo de mapa anteriormente proposto pelo CP-ECS. O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em Educação Básica foi aprovado por unanimidade com as recomendações descritas.

[7] Curso de Mestrado em Literatura

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Mestrado em Literatura foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[8] Curso de Mestrado em Psicologia

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Mestrado em Psicologia foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[9] Curso de Mestrado em Políticas Públicas e Projetos

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Mestrado em Políticas Públicas e Projetos foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[10] Curso de Licenciatura em Psicologia

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em Psicologia foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[11] Curso de Mestrado em Relações Internacionais e Estudos Europeus

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Mestrado em Relações Internacionais e Estudos Europeus foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[12] Curso de Licenciatura em Turismo

O CP-ECS votou por unanimidade a aprovação condicionada do mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em Turismo, sendo que se solicita à CEA a resolução dos problemas detetados ao nível da sobreposição de provas de unidades curriculares do mesmo semestre letivo, até final de novembro de 2019.

[13] Curso de Mestrado em Economia

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Mestrado em Economia foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[14] Curso de Licenciatura em Sociologia

O mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em Sociologia foi aprovado por unanimidade e sem recomendações.

[15] Curso de Licenciatura em Línguas e Literatura

Apesar de ainda não ter sido submetido via GesDoc, dada a necessidade de articulação com o mapa da licenciatura em Turismo (o qual ainda tem que ser revisto), o mapa com o calendário de avaliações para o curso de Licenciatura em Línguas e Literatura foi previamente aprovado por unanimidade, com a recomendação de que seja submetida a versão final do mesmo até final de novembro de 2019.

Após discussão deste ponto, a Conselheira Carla Ferreira de Castro anunciou que teria que sair para outro compromisso profissional, pelo que, dada a falta de quórum, a reunião foi interrompida, tendo ficado acordado que os pontos 3 e 4 seriam agendados na próxima reunião ordinária. Passou-se de imediato para o ponto 5, apenas para pré-agendamento da próxima reunião ordinária do CP-ECS.

Ponto 5. Outros Assuntos

Antes de dar a reunião por encerrada procedeu-se ao agendamento da próxima reunião ordinária do CP-ECS para dia 4 de dezembro de 2019, na qual se deliberará sobre os guiões de autoavaliação dos cursos em avaliação no presente ano letivo. Para tal, decidiu-se formar pequenos grupos de trabalho para análise prévia de cada guião, idealmente constituídos por docentes e estudantes.

A presente ata foi dada a conhecer a todos/as Conselheiros/as ao longo da reunião e será aprovada por via eletrónica (email).

_____

Gertrudes das Dolores Lopes Saude Guerreiro, Presidente do CP-ECS

_____

Beatriz Santana, Secretária do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 6 de novembro de 2019.



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

ATA Nº 19/2022

Reunião ordinária de 15-06-2022

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 10 horas, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), *online* (plataforma Zoom), com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Informações.
2. Regulamento do CP-ECS.
3. Apreciação da proposta de Regulamento de Exclusividade dos/as Docentes (Regime de Exclusividade previsto no art.º 70º do ECDU).
4. Apreciação do novo plano de estudos do Mestrado em Arqueologia e Ambiente (proposta de reformulação que irá substituir a proposta constante no ponto 9 do relatório de autoavaliação).
5. Petição por parte dos alunos de História para a abertura de um Mestrado em Ensino de História.
6. Outros assuntos.

Estiveram presentes 11 membros, conforme folha de presenças em anexo. A Conselheira Cristina Carvalho justificou previamente a sua ausência.

Tal como previsto no ponto 6 do artigo 6.º do Regimento do CP-ECS, a reunião iniciou-se com um período antes da OT para discutir assuntos gerais de interesse do CP-ECS.

Como ponto prévio, a Presidente do CP-ECS, propôs a alteração da OT, sendo necessário adicionar um ponto antes dos Outros Assuntos, o qual respeita à Apreciação da Proposta de criação do curso de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Turismo.

Colocada à votação a proposta de alteração da OT foi aprovada por unanimidade.

A nova OT da reunião passou a ser a seguinte:

1. Informações.
2. Regulamento do CP-ECS.
3. Apreciação da proposta de Regulamento de Exclusividade dos/as Docentes (Regime de Exclusividade previsto no art.º 70º do ECDU).
4. Apreciação do novo plano de estudos do Mestrado em Arqueologia e Ambiente (proposta de reformulação que irá substituir a proposta constante no ponto 9 do relatório de autoavaliação).

5. Petição por parte dos alunos de História para a abertura de um Mestrado em Ensino de História.
6. Apreciação da Proposta de criação do curso de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Turismo
7. Outros assuntos.

Ponto 1. Informações

A Presidente do CP-ECS partilhou com o Conselho as seguintes informações:

- (i) Processos de avaliação/alteração de cursos:
 - a. Ponto de situação relativo ao Mestrado em Natureza, Sociedade e Sustentabilidade (M-NSS): exibição dos novos documentos em GesDoc.
 - b. Licenciatura de Relações Internacionais: recebeu-se a decisão do Conselho de Administração (CA) da A3ES, cujo resultado é a acreditação do curso sem condições por 6 anos a contar a partir de 31 de julho de 2019.
 - c. Recebemos no final de maio a visita (via zoom) da CAE dos cursos de mestrado em Arqueologia e Ambiente (ACEF/1819/1200881) e em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural (ACEF/1819/0208977), da qual resultou a alteração ao Mestrado em Arqueologia e Ambiente agora em apreciação.
- (ii) O Conselho de Avaliação (a Presidente do CP-ECS integra este órgão por inerência do cargo) tem reunião agendada para 27 de junho de 2022, sendo que a Sra. Pró-Reitora Ana Fialho já informou que irá solicitar aos CP uma análise do relatório Info-Cursos.
- (iii) Foi solicitado aos membros estudantes do CP-ECS que fizessem sugestões relativamente ao posicionamento da informação relativa aos direitos e deveres dos estudantes no portal da Universidade de Évora.
- (iv) Projeto de investigação sobre fraude académica (Prof. Doutora Rosalina Costa): pedido de colaboração a membros do CP-ECS. A este propósito as/os Conselheiras/os lembraram a importância de a Universidade dispor de um software de deteção de plágio.
- (v) A Comissão de Curso de Gestão submeteu uma alteração ao calendário de provas de avaliação, à qual foi dado parecer favorável.
- (vi) Horários: recomendações do CP-ECS submetidas em GesDoc, mas ainda sem resposta.
- (vii) A docente Ema Pires do Departamento de Sociologia colocou um conjunto de dúvidas administrativas ao CP-ECS, às quais não se deu resposta, dado que

o teor das mesmas não se insere no foro de questões a que o CP-ECS deve dar resposta (a mensagem de email foi exibida a todos os membros presentes na reunião). Recomendou-se a exposição das mesmas ao gabinete jurídico da UE.

Ponto 2. Regulamento do CP-ECS

A Presidente do CP-ECS apresentou uma proposta de alteração do Regimento do CP-ECS, decorrente dos novos Estatutos, da Universidade de Évora e da Escola de Ciências Sociais, normativo que passa a designar-se por Regulamento do CP-ECS (art.º 24.º dos Estatutos da ECS). Foram, no entanto, detetadas algumas inconsistências no leque de competências do órgão, previstas nos novos Estatutos, as quais deverão ser esclarecidas antes da votação da versão final do Regulamento.

A Presidente do CP-ECS, após esclarecimento das dúvidas levantadas junto da Reitoria, apresentará nova versão ao Conselho, a qual será votada por via eletrónica. Esta nova versão será elaborada em colaboração com a Conselheira Maria Teresa Santos que gentilmente acedeu dar o seu contributo.

Ponto 3. Apreciação da proposta de Regulamento de Exclusividade dos/as Docentes (Regime de Exclusividade previsto no art.º 70º do ECDU).

A Presidente do CP-ECS explicou o agendamento deste ponto em reunião ordinária do CP-ECS. A presente proposta foi apresentada no Senado e já acomoda as sugestões do CC-ECS, sendo que, ainda assim, a Sra. Reitora cessante, Sra. Professora Doutora Ana Costa Freitas, havia solicitado a audição de todos os órgãos a respeito desta proposta de regulamento.

O plenário do CP-ECS decidiu adiar a votação deste ponto, dado o desconhecimento da posição da nova equipa reitoral face a esta proposta de regulamento. Ainda assim, o CP-ECS entende que a restrição da participação das/os docentes em atividades de extensão pode constituir um eventual impedimento da transferência de conhecimento para a comunidade, assim como da própria promoção da Universidade de Évora.

Ponto 4. Apreciação do novo plano de estudos do Mestrado em Arqueologia e Ambiente (proposta de reformulação que irá substituir a proposta constante no ponto 9 do relatório de autoavaliação)

Como nota prévia à discussão, a Presidente do CP-ECS lembrou que a atual reformulação já havia sido discutida no CP-ECS.

Colocado a votação, o novo plano de estudos do Mestrado em Arqueologia e Ambiente foi aprovado por unanimidade.

Ponto 5. Petição por parte dos alunos de História para a abertura de um Mestrado em Ensino de História.

Relativamente a esta petição, o CP-ECS, após ouvir as Conselheiras Maria de Deus Manso e Olga Magalhães, votou por unanimidade o parecer favorável, no sentido de que se intente reunir as condições necessárias (nomeadamente no que respeita aos recursos humanos) para a abertura deste curso com a brevidade possível.

Ponto 6. Apreciação da Proposta de criação do curso de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Turismo

O CP-ECS considerou, por unanimidade, não estarem reunidas as condições para apreciação desta proposta, nomeadamente porque:

- O processo não seguiu os trâmites habituais, não tendo sido previamente apreciado nas Assembleias dos Departamentos envolvidos;
- Foi enviado para apreciação no CP-ECS com uma antecedência de apenas algumas horas, relativamente à reunião de hoje.

Ponto 7. Outros assuntos.

Ouvido o Conselho, ficou previamente acordada a marcação da próxima reunião ordinária para o mês de outubro de 2022.

Pelas 12h foi dada por encerrada a reunião e lavrada a presente ata que foi votada e aprovada por via eletrónica (email) com 11 votos expressos (todos a favor) e que é assinada pela Presidente e pela Vice-Presidente do CP/ECS.



Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS



Maria de Deus Manso, Vice-Presidente do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 15 de junho de 2022.

Escola de Ciências Sociais

Conselho Pedagógico

Folha de Presenças
(Sessão Ordinária de 15-06-2022)

Ana Mafalda Pereira Osório	✓ Presente não tem GSB
António Maria Bagorro Batuca	✓ " " " GSB
Carla Isabel Ferreira de Castro	✓ " " " GSB
Cátia Filipa Carracho Alves Costa	
Cristina da Silva Carvalho	
Cristina Isabel Galamba Marreiros	✓ Presente não tem GSB
Filipa d'Aires Ciríaco Saragoça	
Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro	GSB.
Henrique Ricardo Pires Saiote	
Maria de Deus Beltes Manso	✓ Presente não tem GSB
Maria do Céu Pires Caeiro	
Maria do Rosário Pereira da Silva Borges	✓ Presente não tem GSB
Maria Luísa Fonseca Grácio	✓ " " " GSB
Maria Teresa Carrasco S. Gonçalves Santos	✓ " " " GSB
Olga Maria Santos Magalhães	✓ " " " GSB
Ricardo Alexandre Costa Oliveira	✓ " " " GSB

ID da Reunião	Tópico	Horário de Início	Horário de Término
80620100785	CP-ECS: Reunião	15/06/2022 09:35	15/06/2022 12:05
Nome (Nome original)	E-mail do usuário	Duração total (minutos)	Convidado
Gertrudes Guerreiro	ggg@uevora.pt	147	Não
Maria de Deus Manso		9	Sim
Luísa Grácio		130	Sim
Cristina Galamba Marreiros		127	Sim
Carla Ferreira de Castro	ccastro@uevora.pt	126	Não
Mafalda Osório		123	Sim
Ricardo Borges		122	Sim
Maria Manso		110	Sim
Ricardo Oliveira		90	Sim
Olga Magalhães		119	Sim
Filipa Caeiro		128	Sim
António Batuca		61	Sim



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

ATA Nº 17/2021

Reunião ordinária de 06-12-2021

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas 16 horas, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), em videoconferência na plataforma Zoom-Colibri, com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT) prevista na respetiva convocatória:

1. Informações.
2. Ratificação dos pareceres emitidos pela mesa do CP-ECS relativos a calendários de avaliação.
3. Apreciação dos relatórios de autoavaliação dos cursos da ECS em avaliação no presente ano letivo:
 - 3.1. Licenciatura em História e Arqueologia;
 - 3.2. Licenciatura em Património Cultural;
 - 3.3. Mestrado em Filosofia;
 - 3.4. Licenciatura em Línguas e Literaturas;
 - 3.5. Mestrado em Línguas e Linguística: Tradução e Ciências da Linguagem;
 - 3.6. Mestrado em Literatura;
 - 3.7. Mestrado em Ensino de Música.
4. Calendário de procedimentos académicos: alteração das inscrições dos estudantes.
5. Outros assuntos.

Estiveram presentes 9 membros, conforme relatório da videoconferência e folha de presenças certificada pela Presidente do CP-ECS, ambas em anexo. A Conselheira Cristina Marreiros justificou a sua ausência antecipadamente.

Tal como previsto no ponto 6 do artigo 6.º do Regimento do CP-ECS, a reunião iniciou-se com um período antes da OT para discutir assuntos gerais de interesse do CP-ECS.

Antes de dar início à ordem de trabalhos a Presidente do CP-ECS informou que o ponto 3.5. da OT fica sem efeito, dado que este curso não será submetido a avaliação, em virtude de ter sido substituído pela proposta de criação do curso de Mestrado em Ciências da Linguagem, a qual já foi apreciada por este Conselho. Propôs ainda acrescentar dois novos pontos, o nº. 3 relativo à apreciação do calendário de avaliações da Licenciatura em Sociologia e o nº. 6 relativo à apreciação da proposta de calendário escolar para 2022/2023, o que foi aprovado por unanimidade. Em resultado, a ordem de trabalhos seguida na presente reunião foi a seguinte:

1. Informações.
2. Ratificação dos pareceres emitidos pela mesa do CP-ECS relativos a calendários de avaliação.
3. Apreciação do calendário de avaliações da Licenciatura em Sociologia.
4. Apreciação dos relatórios de autoavaliação dos cursos da ECS em avaliação no presente ano letivo:
 - 4.1. Licenciatura em História e Arqueologia;
 - 4.2. Licenciatura em Património Cultural;
 - 4.3. Mestrado em Filosofia;
 - 4.4. Licenciatura em Línguas e Literaturas;
 - 4.5. Mestrado em Literatura;
 - 4.6. Mestrado em Ensino de Música.
5. Apreciação da proposta de calendário escolar para 2022/2023.
6. Calendário de procedimentos académicos: alteração das inscrições dos estudantes.
7. Outros assuntos.

Ponto 1. Informações

A Presidente do CP-ECS partilhou com o Conselho as seguintes informações:

- (i) Processos de avaliação/alteração de cursos:
 - Foram nomeadas as seguintes comissões de avaliação externa:
 - a) Mestrado em Educação Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico (processo PERA/2021/1401786):
Presidente: Ana Amélia Carvalho
Vogais: Maria Isabel Pereira
 - b) Mestrado em Educação Pré-Escolar (processo PERA/2021/1401781):
Presidente: Ana Amélia Carvalho
Vogais: Ana Cristina Pinheiro
 - c) Licenciatura em Economia (processo ACEF/1920/0308887), Mestrado em Economia (processo ACEF/1920/0308952), Mestrado em Economia e Gestão Aplicadas (Processo n.º ACEF/1920/0309007), Mestrado em Políticas Públicas e Projectos (processo ACEF/1920/0901797):
Presidente: Luís Aguiar-Conraria
Vogais: Maria Joana Pais Ribeiro, Vasco Gabriel, Aurora Teixeira e Catarina Cepêda
 - O relatório final da CAE e a decisão do Conselho de Administração da A3ES referente à avaliação da licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão confirmam a acreditação sem condições por 6 anos, contados a partir de 31 de julho de 2020.

- O relatório final da CAE e o relatório da decisão do CA da A3ES referente à avaliação do mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos estabelecem a acreditação sem condições por 3 anos, contados a partir de 31 de julho de 2021.
- (ii) Está aberto o convite à apresentação de artigos para a 2ª Edição do Workshop “CONSTRUINDO A APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE”.
 - (iii) As Conselheiras Olga Magalhães e Luísa Grácio informaram o CP-ECS acerca do estado de conservação do Colégio Pedro da Fonseca, o qual não apresenta as condições indispensáveis ao bom funcionamento das atividades letivas. A Conselheira Luísa Grácio referiu ainda que os horários do presente ano letivo penalizam as atividades letivas, tanto para os docentes, como para os estudantes, não proporcionando os adequados tempos de descanso, opinião que é partilhada pela Diretora do Departamento de Psicologia e pela Diretora do 2º Ciclo em Psicologia, sendo que as/os restantes Conselheiras/os manifestaram a sua concordância. A Conselheira Raquel Silva referiu ainda a falta de uma reprografia no edifício Pedro da Fonseca, assim como o horário limitado de funcionamento do bar. A este propósito o CP-ECS manifestou por unanimidade o seu desagrado com as condições gerais dos edifícios, nomeadamente no Colégio Pedro da Fonseca, na Casa Cordovil, no Palácio do Vimioso e no Colégio Espírito Santo, com falhas de rede e de equipamentos adequados ao bom funcionamento das atividades letivas, a que acresce o insuficiente serviço de bar/refeições.

Ponto 2. Ratificação dos pareceres emitidos pela mesa do CP-ECS relativos a calendários de avaliação.

A Sra. Presidente informou que, após a última reunião ordinária, a mesa do CP-ECS emitiu parecer favorável em GesDoc, sujeito a ratificação em plenário, aos calendários de avaliações dos seguintes cursos:

- Mestrado em Ciências da Educação: Supervisão Pedagógica;
- Licenciatura em Património Cultural;
- Licenciatura em Estudos de Filosofia e de Cultura Contemporânea;
- Mestrado em Administração, Regulação e Políticas Educativas.

A ratificação dos pareceres foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 3. Apreciação do calendário de avaliações da Licenciatura em Sociologia.

Aprovado por unanimidade.

Ponto 4. Apreciação dos relatórios de autoavaliação dos cursos da ECS em avaliação no presente ano letivo.

A Presidente do CP-ECS informou o Conselho de que, na sua análise, deu especial importância às FUC, nomeadamente ao campo das Metodologias de Ensino (avaliação incluída), o que resulta da experiência acumulada em termos de problemas relatados ao CP-ECS por incongruências na comunicação atempada das metodologias de avaliação aos estudantes. Portanto, considera muito importante a clarificação desta metodologia na FUC registada no SIIUE.

Como tal, o CP-ECS entendeu manter a seguinte recomendação geral:

- As FUC, no campo destinado às metodologias de ensino (avaliação incluída), devem conter informação clara relativamente aos dois tipos de avaliação (contínua e final) previstos no RAUE, cumprindo o estipulado no art.º 102º deste regulamento.

Na apreciação dos relatórios, seguiu-se a OT, onde, para cada curso, a Conselheira representante do respetivo departamento realizou uma breve apresentação, seguida dos comentários dos/as restantes Conselheiros/as. Da votação, em separado, resultaram os seguintes pareceres:

4.1. Licenciatura em História e Arqueologia

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

4.2. Licenciatura em Património Cultural

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

4.3. Mestrado em Filosofia

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

4.4. Licenciatura em Línguas e Literaturas

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

4.5. Mestrado em Literatura

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

4.6. Mestrado em Ensino de Música

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

Neste ponto da reunião, dado que dois membros Conselheiros anunciaram que teriam que sair, deixando o CP-ECS sem quórum, decidiu-se que o ponto 5 será tratado por via

eletrónica (email) e o ponto 6 transita para a próxima reunião ordinária, passando-se de imediato ao ponto 7.

Ponto 7. Outros Assuntos

Neste ponto, a Presidente do CP-ECS, agradeceu a colaboração e resiliência dos/as membros estudantes que terminam agora o seu mandato, desejando-lhes as maiores felicidades. Todos/as os/as membros docentes manifestaram o seu reconhecimento.

Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

A presente Ata foi votada e aprovada por via eletrónica (email) com 9 votos expressos (todos a favor).



Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS



Maria de Deus Manso, Vice-Presidente do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 06 de dezembro de 2021.

ANEXOS: relatório da videoconferência e folha de presenças certificada pela Presidente do CP-ECS

RELATÓRIO SESSÃO VIDEOCONFERÊNCIA ZOOM-COLIBRI						
ID da Reunião	Tópico	Horário de Início	Horário de Término	E-mail do usuário	Duração (Minutos)	Participantes
84624100789	CP-ECS: Reunião	06/12/2021 16:00	06/12/2021 18:29	gdsig@uevora.pt	159	9
Nome (Nome original)	E-mail do usuário	Duração total (minutos)	Convidado			
Gertrudes Guerreiro	gdsig@uevora.pt	150	Não			
Dígo Magalhães		132	Sim			
DFC	ccastro@uevora.pt	149	Não			
Raquel Silva	raquel.a.silva.97@gmail.com	79	Sim			
Ana Ventinhos	anaventinhos99@gmail.com	79	Sim			
Luisa Grácio		132	Sim			
Maria de Deus Muroso		148	Sim			
Maria Teresa Santos		99	Sim			
Rosário Borges		132	Sim			



Escola de Ciências Sociais

Conselho Pedagógico

Folha de Presenças
(Sessão Ordinária de 06-12-2021)

Ana Sofia Ourives Ventinhas	Presente no Zoom GSB.
António Miguel Guimarães Luís	
Beatriz Albardeiro Santana	
Carla Ferreira de Castro	Presente no Zoom GSB.
Cristina Galamba Marreiros	
Filipa de Jesus Magro Tirapicos	
Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro	efetuando o seu check-in
Gonçalo Manuel Passinhas	
João Bernardo Torcato de Sá Seixas	
Maria de Deus Beites Manso	Presente no Zoom GSB.
Maria do Rosário Borges	Presente no Zoom GSB.
Maria Luísa Fonseca Grácio	Presente no Zoom GSB.
Maria Teresa Carrasco S. Gonçalves Santos	Presente no Zoom GSB.
Olga Maria Santos Magalhães	Presente no Zoom GSB.
Raquel Alexandra Oliveira da Silva	Presente no Zoom GSB.
Sérgio Filipe Mendes Pagaime	



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

ATA Nº 12/2021

Reunião ordinária de 11-02-2021

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, pelas 10 horas, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), em videoconferência na plataforma Zoom-Colibri, com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Informações.
2. Ratificação do parecer emitido pela mesa do CP-ECS relativo ao relatório *follow-up* do curso de Licenciatura em Turismo.
3. Apreciação dos relatórios de autoavaliação dos cursos da ECS em avaliação no presente ano letivo:
 - 3.1. Licenciatura em Ciências da Educação;
 - 3.2. Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica;
 - 3.3. Mestrado em Ciências da Educação – Administração, Regulação e Políticas Educativas;
 - 3.4. Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor;
 - 3.5. Mestrado em Educação Pré-escolar;
 - 3.6. Mestrado em Educação Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico;
 - 3.7. Mestrado em História;
 - 3.8. Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos.
4. Outros assuntos.

Estiveram presentes 11 membros, conforme relatório da videoconferência e folha de presenças certificada pela Presidente do CP-ECS, ambas em anexo.

Tal como previsto no ponto 6 do artigo 6.º do Regimento do CP-ECS, a reunião iniciou-se com um período antes da OT para discutir assuntos gerais de interesse do CP-ECS.

Antes de dar início à ordem de trabalhos a Presidente do CP-ECS lembrou que o Ponto 2 transitou da reunião ordinária anterior (Ponto 3 da OT da reunião de 24/11/2020), sendo que ainda havia ficado um outro ponto por tratar (Ponto 4 da OT da reunião de 24/11/2020) relativo a ***Recomendações quanto a procedimentos perante casos positivos ou situações de quarentena entre os estudantes aquando da realização de provas de avaliação***, sendo que entretanto esta matéria foi alvo de indicações por parte da reitoria. Como tal, deixou de fazer sentido a discussão deste último ponto.

Ponto 1. Informações

A Presidente do CP-ECS partilhou com o Conselho as seguintes informações:

- (i) Processos de avaliação/alteração de cursos:
 - a. Entre os dias 9 e 11 de dezembro recebemos (via videoconferência) a visita da Comissão de Avaliação Externa dos cursos de Psicologia.
 - b. Entre os dias 18 e 20 de janeiro recebemos (via videoconferência) a visita da Comissão de Avaliação Externa dos cursos de Relações Internacionais.
 - c. Foi nomeada a comissão de avaliação externa para o curso de Mestrado em Ensino de Matemática no 3ª Ciclo do Ensino Básico e no Secundário (processo ACEF/1920/0309062):

Presidente: António F. C. Cachapuz

Vogais: António Domingos

Bernard Parzysz

Lilian da Silva Moreira

A visita (virtual) da CAE decorre nos dias 25 e 26 de Fevereiro.

- (ii) Continuidade do grupo de trabalho constituído pelas Presidentes dos Conselhos Pedagógicos, a Sra. Vice-Reitora Cesaltina Pires e a Sra. Pró-Reitora Marta Silvério, com reuniões regulares. Na reunião de novembro, ainda antes da nova fase de ensino/avaliações online discutiram-se vários assuntos relacionados com o funcionamento do presente ano letivo, assim como os princípios orientadores do calendário escolar para 2021/22 e ainda a questão da persistência de elevadas taxas de insucesso escolar em algumas unidades curriculares da ECT e da ECS. A este propósito abordámos ainda algumas soluções a implementar para apoio dos alunos internacionais, nomeadamente em termos das suas competências na língua portuguesa. Este grupo de trabalho tem permitido um trabalho em equipa muito proveitoso, constituindo um excelente meio para consulta dos Conselhos Pedagógicos antes da publicação de orientações pedagógicas da Universidade. Foi novamente muito importante na transição do ensino presencial para o ensino online a partir de dezembro/janeiro.
- (iii) Calendário académico 2021-2022 (DESPACHO N° 14/2021): aprovado via email com algumas observações da Conselheira Luísa Grácio, das quais se deu conta à Vice-Reitoria.
- (iv) A Conselheira Olga Magalhães informou ainda que os novos Estatutos da Universidade de Évora serão publicados em DR o dia 12/02/2021.

Ponto 2. Ratificação do parecer emitido pela mesa do CP-ECS relativo ao relatório follow-up do curso de Licenciatura em Turismo.

O parecer introduzido em GESDOC em 30-10-2020 foi enviado aos membros do Conselho em conjunto com a documentação para a presente reunião (transcrito abaixo). A Presidente do CP-ECS informou ainda que entretanto já se recebeu a decisão da A3ES (10/11/2020), a qual indica que a licenciatura em Turismo cumpriu as condições a 1 ano, sendo que o curso fica acreditado por mais 2 anos, altura em que se terá que demonstrar o cumprimento das condições a 3 anos, a contar da data de acreditação.

Parecer introduzido em GesDoc pela mesa do CP-ECS em 30/10/2020:

“Parecer favorável da mesa do CP-ECS com as seguintes observações/recomendações relativamente às Fichas de Unidade Curricular (FUC):

1) No campo relativo a metodologias de ensino (avaliação incluída), recomenda-se a revisão do texto para as seguintes unidades curriculares (UC): Ecoturismo, Itinerários Turísticos, Métodos e Técnicas de Investigação Social, Planeamento de Empreendimentos Turísticos, Planeamento de Eventos e Animação Turística II, Práticas de Operadores Turísticos I, Produtos Turísticos, Sociologia do Turismo, Turismo e Desenvolvimento, Turismo e Património, Turismo de Saúde e Bem-estar, Inglês I e II. No que respeita à metodologia de avaliação, as FUC devem referir os diferentes regimes de avaliação, assim como o tipo de provas (com indicação da respetiva ponderação) que compõem cada um deles. No caso da UC de Métodos e Técnicas de Investigação Social não se refere a metodologia de ensino.

2) No campo da Bibliografia, algumas FUC apresentam as referências incompletas ou desordenadas, nomeadamente Antropologia do Turismo, Etnografia e Turismo, Turismo Social, Turismo e Transportes, Espanhol I e II, Francês I e II.

3) Na FUC Seminário de Investigação/ Estágio Curricular recomenda-se a clarificação de que a vertente de Seminário se consubstancia na realização de um trabalho de investigação, o qual é abordado nos diferentes campos da FUC.

Acrescenta-se ainda que, numa visão de conjunto, parece existir alguma sobreposição de conteúdos, pelo menos entre algumas UC, o que provavelmente resulta da abordagem dos mesmos temas segundo perspetivas diferentes, embora tal não esteja claro nas FUC.”

A ratificação do parecer foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 3. Apreciação dos relatórios de autoavaliação dos cursos da ECS em avaliação no presente ano letivo.

Como nota prévia à discussão, a Presidente do CP-ECS esclareceu que, segundo o Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade (GPGQ), para cada curso, as unidades curriculares (UC) criadas (novas) têm que seguir no processo para a A3ES, pelo que são colocadas na plataforma e incluídas no final no formulário de autoavaliação. No

ficheiro à parte, constam as Fichas de Unidade Curricular (FUC) das UC que apenas são atualizadas, dado que não seguem para a A3ES.

A Presidente do CP-ECS informou ainda o Conselho de que, na sua análise, deu especial importância às FUC, nomeadamente ao campo das Metodologias de Ensino (avaliação incluída), o que resulta da experiência acumulada em termos de problemas relatados ao CP-ECS por incongruências na comunicação atempada das metodologias de avaliação aos estudantes. Portanto, considera muito importante a clarificação desta metodologia na FUC registada no SIIUE.

Perante a análise de todos os relatórios, a Presidente do CP-ECS propôs a votação as seguintes recomendações gerais:

- As FUC, no campo destinado às metodologias de ensino (avaliação incluída), devem conter informação clara relativamente aos dois tipos de avaliação (contínua e final) previstos no RAUE, cumprindo o estipulado no art.º 102º deste regulamento.
- De futuro, os relatórios de autoavaliação dos cursos submetidos ao parecer do CP-ECS devem ser previamente submetidos à/às respetiva/as Assembleia/as de Departamento/os envolvido/os, fazendo-se acompanhar da/as respetiva/as Ata/as de aprovação.

Colocado a votação, as recomendações foram aprovadas por unanimidade.

Na apreciação dos relatórios, o CP-ECS seguiu a metodologia de trabalho já habitual, constituindo diferentes grupos de trabalho, cada um com a tarefa de analisar um ou vários relatórios. Na discussão em reunião seguiu-se a OT, onde, para cada curso, se solicita uma breve apresentação por parte do membro Conselheiro/a representante do respetivo departamento, seguida dos comentários de cada grupo de trabalho.

3.1. Licenciatura em Ciências da Educação

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

3.2. Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

3.3. Mestrado em Ciências da Educação – Administração, Regulação e Políticas Educativas

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

3.4. Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor

O grupo de trabalho que analisou este relatório enunciou algumas incongruências do foro pedagógico.

Colocado a votação, todos os Conselheiros se abstiveram de votar a presente proposta.

3.5. Mestrado em Educação Pré-escolar

A respeito deste curso e do seguinte (3.6), o CP-ECS regista com agrado o esforço de consulta aos estudantes (dos últimos 5 anos), por parte das respetivas CEAC, através de questionários on-line, acolhendo as suas principais sugestões.

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

3.6. Mestrado em Educação Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

3.7. Mestrado em História

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

3.8. Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos.

Parecer favorável aprovado por unanimidade.

Ponto 4. Outros Assuntos

Neste ponto, procedeu-se ao pré-agendamento da próxima reunião para 7 de abril de 2021.

O Conselheiro Miguel Luís chamou a atenção para o facto de, após a experiência do semestre anterior, a Universidade não dispor de um plano de contingência para fazer face a uma nova transição para o ensino/avaliação online, o que tornou novamente difícil esta transição.

A Conselheira Cristina Marreiros propõe uma discussão futura da forma de comunicação das metodologias de avaliação e eventual intervenção do CP-ECS a respeito.

Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

A presente Ata foi votada e aprovada por unanimidade.



Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS



Maria de Deus Manso, Vice-Presidente do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 11 de fevereiro de 2021.

ANEXOS: relatório da videoconferência e folha de presenças certificada pela Presidente do CP-ECS

RELATÓRIO Sessão videoconferência 2020-2021						
ID da Reunião	Tópico	Horário de início	Horário de Término	E-mail do usuário	Duração (Minutos)	Participantes
84624399789	CP-ECS: Reunião	11/02/2021 09:56	11/02/2021 13:20	gfgfg@uevora.pt	205	13
Nome (Nome original)	E-mail do usuário	Duração total (minutos)	Convocado			
Gertrudes Guernéis	gdg@uevora.pt	205	Não			
Olga Magalhães		204	Sim			
Carla Cação		204	Sim			
Reguel Silva	41008@alunos.uevora.pt	203	Sim			
Maria do Dóis Manso		201	Sim			
Luisa Grácio	nlg@uevora.pt	197	Não			
Miguel Luís		199	Sim			
Ana Ventinhas	aaaventinhas96@gmail.com	198	Sim			
Filipa Trápico (Filipa de Trápico)	Filipa_Trápico4@uevora.pt	188	Não			
W.F. Roulão Borges		187	Sim			
Cristina Gabriela Marmelos		95	Sim			

Escola de Ciências Sociais

Conselho Pedagógico

Folha de Presenças
Sessão Ordinária de 11-02-2021

Ana Sofia Ourives Ventinhas	Presente via zoom GBB
António Miguel Guimarães Luis	Presente via zoom GBB
Beatriz Albardeiro Santana	—
Carla Ferreira de Castro	Presente via zoom GBB
Cristina Galamba Marreiros	Presente via zoom GBB
Filipa de Jesus Magro Tirapicos	Presente via zoom GBB
Gertrudes das Doreas Lopes Saúde Guerreiro	Presente via zoom GBB
Gonçalo Manuel Passinhas	—
João Bernardo Torcato de Sá Seixas	—
Maria de Deus Beltes Manso	Presente via zoom GBB
Maria do Rosário Borges	Presente via zoom GBB
Maria Luisa Fonseca Grácio	Presente via zoom GBB
Maria Teresa Carrasco S. Gonçalves Santos	—
Olga Maria Santos Magalhães	Presente via zoom GBB
Raquel Alexandra Oliveira da Silva	Presente via zoom GBB
Sérgio Filipe Mendes Pagaimo	—



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

ATA N.º 6/2019

Reunião ordinária de 10-12-2019

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas nove horas, na sala duzentos e quarenta e oito do Colégio do Espírito Santo, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Informações.
2. Discussão da possibilidade de marcação prévia pelo CP-ECS das datas de provas de avaliação das unidades curriculares da ECS transversais a vários cursos, conforme previsto no n.º 1 do art.º 107.º do RAUE.
3. Reflexão sobre os problemas ocorridos com os horários do semestre ímpar do presente ano letivo (2019-2020).
4. Ratificação dos pareceres emitidos pela mesa do CP-ECS relativos aos calendários de provas de avaliação do semestre ímpar 2019-2020, recebidos após reunião ordinária do CP-ECS em 6 de novembro de 2019.
5. Apreciação dos relatórios de autoavaliação dos cursos da ECS em avaliação no presente ano letivo:
 - 5.1. Licenciatura em Economia;
 - 5.2. Licenciatura em Línguas e Literaturas;
 - 5.3. Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão;
 - 5.4. Licenciatura em Sociologia;
 - 5.5. Mestrado em Economia;
 - 5.6. Mestrado em Economia e Gestão Aplicadas;
 - 5.7. Mestrado em Ensino de Matemática no 3º Círculo do Ensino Básico e no Secundário;
 - 5.8. Mestrado em Ensino de Música;
 - 5.9. Mestrado em Políticas Públicas e Projetos;
 - 5.10. Mestrado em Sociologia.
6. Outros assuntos.

Estiveram presentes 10 membros, os quais rubricaram a folha de presenças apenas a esta Ata. Não tendo podido estar presentes, justificaram a sua ausência as/os Conselheiras/os Cristina Marreiros, Filipa Tirapicos e Sérgio Pagaim. Justifica-se ainda, por atestado médico, a ausência da Conselheira Olga Magalhães.

Tal como previsto no ponto 6 do artigo 6.º do Regimento do CP-ECS, a reunião iniciou-se com um período antes da OT para discutir assuntos gerais de interesse do CP-ECS. A Presidente do

CP-ECS informou os presentes que, no passado dia 4 de dezembro, dado que não se realizou a reunião ordinária prevista, por falta de quórum, decorreu em sua substituição uma reunião entre os grupos de trabalho para análise dos relatórios de autoavaliação dos cursos recebidos até aquela data no CP-ECS. A Ata dessa reunião de trabalho, acompanhada da respetiva folha de presenças, anexa-se à presente Ata de reunião ordinária do CP-ECS.

Ponto 1. Informações

A Presidente do CP-ECS partilhou com o Conselho as seguintes informações:

- (i) Preparação da visita da A3ES para certificação do SIGQ - Sistema Interno de Garantia da Qualidade (reunião de 7/11/2019):
 - a. A reitoria chamou a atenção para os elementos a preparar antes desta visita (a qual decorreu entre os dias 25 e 27 de novembro), nomeadamente o preenchimento dos relatórios das unidades curriculares (UC) e dos cursos, com especial preocupação para o último ano letivo, assim como a definição de planos de melhoria para as UC com problemas ao nível das taxas de aprovação (a dinamizar pelo CP).
 - b. Outra debilidade respeita ao funcionamento do Conselho de Avaliação, o qual não reúne há mais de um ano, fundamentalmente pela presença de elementos externos à UE. Nos novos estatutos era bom que este órgão passasse a ser constituído só por elementos internos à UE, uma vez que seremos sempre avaliados externamente pelas CAE.
 - c. O Manual da Qualidade prevê que os CP devem elaborar o Relatório da Qualidade e Adequação da Oferta Formativa, o que se irá alterar na revisão deste Manual, mas que nesta visita da CAE pode ser solicitado, ao que responderemos que estamos a trabalhar neste sentido...
- (ii) Na sequência das recomendações referidas em (i), a Presidente do CP-ECS tomou a iniciativa de promover reuniões para as duas UC da ECS que apresentam taxas de insucesso superiores a 40% dos avaliados e/ou 60% dos inscritos (critério seguido pela Reitoria). Para estas reuniões, dirigidas pela Presidente do CP-ECS foram convocados: a Vice-Presidente do CP-ECS, os estudantes membros do CP-ECS ligados aos cursos em causa, os respetivos Diretores de Curso(s) e a equipa docente de cada UC. As Atas destas reuniões foram remetidas via GesDoc para a Vice-Reitoria da Educação e Qualidade e anexam-se hoje à presente Ata.
- (iii) A Reitoria decidiu que a visita da CAE para revalidação da certificação do SIGQ recairia sobre a ECS e o IIFA, o que trouxe responsabilidades acrescidas para o CP-ECS, que correspondeu inteira e atempadamente ao solicitado. Na reunião que nos dizia diretamente respeito estiveram presentes quatro Conselheiros, dois membros estudantes, o Sérgio Pagaimé e a Beatriz Santana, e dois membros docentes, a Presidente e a Conselheira Carla Castro.
- (iv) Processos de avaliação de cursos:

- a. Foi dado conhecimento ao CP-ECS dos relatórios elaborados pelos peritos da A3ES que se deslocaram a S. Tomé e Príncipe para analisarem as condições em que os ciclos de estudos da Universidade de Évora aí são lecionados. Os relatórios da A3ES chamam a atenção para a necessidade de os ciclos de estudos serem lecionados presencialmente.
 - b. Relatório preliminar elaborado da Comissão de Avaliação Externa (CAE) referente ao curso de Licenciatura em Educação Básica, o qual recomenda a acreditação do ciclo de estudos com a seguinte condição: "Atribuir as UC, "Educação Básica e Seus Contextos" e "Introdução à Ética e Deontologia dos Educadores" à componente AEG (e não IPP)", onde AEG refere-se a Área Educacional Geral, e IPP a Iniciação à Prática Profissional. A Comissão Executiva e de Acompanhamento (CEA) da Licenciatura em Educação Básica já elaborou o Relatório de Pronúncia concordando com as indicações da CAE.
- (v) Participação da Presidente do CP-ECS na reunião de apresentação da proposta dos novos estatutos para a Universidade.

Ponto 2. Discussão da possibilidade de marcação prévia pelo CP-ECS das datas de provas de avaliação das unidades curriculares da ECS transversais a vários cursos, conforme previsto no n.º 1 do art.º 107.º do RAUE.

No âmbito do previsto no n.º 1 do art.º 107.º do RAUE, a Presidente do CP-ECS colocou a votação do CP-ECS a seguinte proposta:

A partir do 2º semestre do ano letivo 2019/2020, ao abrigo do n.º 1 do art.º 107.º do RAUE, o CP-ECS passa a marcar previamente as datas das provas de avaliação das unidades curriculares comuns a três cursos ou mais e com um número mínimo de 100 alunos. Na última reunião ordinária do CP-ECS de cada semestre serão marcadas as respetivas avaliações para o semestre seguinte, com consulta prévia dos responsáveis de cada unidade curricular. A título excecional, dado que não está prevista a realização de outra reunião ordinária antes do próximo semestre, para o semestre par do presente ano letivo, a mesa do CP-ECS fica com esta tarefa a seu cargo.

A proposta foi aprovada com 9 votos a favor e uma abstenção.

Ponto 3. Reflexão sobre os problemas ocorridos com os horários do semestre ímpar do presente ano letivo (2019-2020).

Relativamente a este assunto, o CP-ECS votou e aprovou por unanimidade o reforço do cumprimento dos seguintes aspetos:

- Previamente à sua divulgação, os horários de cada semestre devem ser validados pelas respetivas Comissões Executivas e de Acompanhamento, de forma a evitar alguns dos problemas que surgem quase todos os semestres.
- Deve existir articulação na elaboração dos horários entre as diferentes escolas da Universidade, para que não exista sobreposição de aulas para os mesmos docentes.
- Deve ainda existir articulação com os serviços que fazem a gestão dos espaços, para evitar sobreposição de horários de diferentes unidades curriculares e docentes nas mesmas salas.
- Devem minimizar-se as alterações de horários após o início das aulas.

Ponto 4. Ratificação dos pareceres emitidos pela mesa do CP-ECS relativos aos calendários de provas de avaliação do semestre ímpar 2019-2020 recebidos após reunião ordinária do CP-ECS em 6 de novembro de 2019

A Presidente informou que, após a reunião ordinária do CP-ECS em 6 de novembro de 2019, foram apreciadas pela Mesa do CP-ECS as calendarizações das avaliações dos seguintes Cursos: Mestrado em Economia Monetária e Financeira e Mestrado em Gestão.

Procedeu-se de seguida à votação de cada um dos pareceres emitidos, conforme descrito abaixo.

[1] Curso de Mestrado em Economia Monetária e Financeira: Parecer favorável.

Ratificação do parecer por unanimidade.

[2] Curso de Mestrado em Gestão: Parecer favorável.

Ratificação do parecer por unanimidade.

A Presidente referiu que recebeu também a versão definitiva do mapa de avaliações do curso de Licenciatura em Línguas e Literaturas, o qual já havia sido votado em versão provisória. Como tal, não havendo oposição do CP-ECS, será registado em GesDoc o parecer votado na reunião de 6/11/2019.

Ponto 5. Apreciação e elaboração de parecer do CP-ECS para os guiões de autoavaliação dos seguintes cursos:

5.1. Licenciatura em Economia

Parecer favorável do CP-ECS com as seguintes recomendações de melhoria: o guião de autoavaliação deveria fazer referência a medidas de combate ao insucesso para as UC com maiores taxas de insucesso, e deveria apresentar os motivos explicativos do reduzido número de alunos a realizar mobilidade *out*; as fichas de UC deveriam clarificar, se existe ou não, a obrigatoriedade de nota mínima em cada prova de avaliação; a ficha da nova UC de Metodologias de Estudo e Investigação deverá ser reformulada de forma a que o programa

proposto vá de encontro aos objetivos de aprendizagem. Junta-se em anexo informação detalhada da análise realizada.

Parecer aprovado por unanimidade.

5.2. Licenciatura em Línguas e Literaturas

Parecer favorável do CP-ECS aos documentos rececionados, com as seguintes recomendações de melhoria: uma distribuição mais equilibrada da responsabilidade das UC, sobretudo quando a UC conta com a participação de vários docentes, de forma a evitar que um só docente seja responsável por várias UC; o guião de autoavaliação deveria apresentar os motivos explicativos do reduzido número de alunos a realizar mobilidade *out* e clarificar os cálculos das taxas de sucesso (insucesso); revisão das fichas de UC para correção de gralhas e, no campo reservado à metodologia, inclusão da ponderação das diversas provas a realizar, sobretudo em regime de avaliação contínua. Junta-se em anexo informação detalhada da análise realizada.

O CP-ECS não teve acesso até ao momento às fichas de UC novas que serão objeto de avaliação pela A3ES.

Parecer aprovado por unanimidade.

5.3. Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão

Parecer favorável do CP-ECS, com as seguintes recomendações de melhoria: no ficheiro relativo às medidas de melhoria do curso deve ter-se em atenção o relatório da Comissão de Avaliação Externa da A3ES, ou se for o caso, referir o relatório *follow-up* intercalar; a informação relativa ao número de diplomados deve ser verificada, já que levanta dúvidas quando comparada com as taxas de sucesso do curso; nos indicadores de implementação devem incluir-se indicadores objetivos de sucesso das medidas propostas; nas fichas de UC, no campo de metodologias de ensino, devem estar especificadas as componentes do processo de avaliação com indicação da respetiva ponderação para cálculo da nota final. Junta-se em anexo informação detalhada da análise realizada.

Parecer aprovado por unanimidade.

5.4. Licenciatura em Sociologia

Parecer favorável, aprovado por unanimidade.

5.5. Mestrado em Economia

Parecer favorável do CP-ECS, com as seguintes recomendações de melhoria: nas medidas de melhoria deve ficar explícito que a CEA pode recomendar a alguns alunos a inscrição na UC de Fundamentos de Economia; nas fichas de UC, deve ter-se o cuidado de atualizar as referências bibliográficas com as edições mais recentes. Junta-se em anexo informação detalhada da análise realizada.

Parecer aprovado por unanimidade.

5.6. Mestrado em Economia e Gestão Aplicadas

Parecer favorável do CP-ECS, com as seguintes recomendações de melhoria: nas fichas de UC, no campo de metodologias de ensino, devem estar especificadas as componentes do processo de avaliação com indicação da respetiva ponderação para cálculo da nota final; esclarecer no guião de autoavaliação, no campo introdutório, que o curso está em funcionamento no Pólo de S. Tomé e clarificar o conceito de mobilidade *out* neste caso particular. Junta-se em anexo informação detalhada da análise realizada.

Parecer aprovado por unanimidade.

5.7. Mestrado em Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário

Parecer favorável do CP-ECS, com as seguintes recomendações de melhoria: distinguir na ficha da UC Psicologia Educacional as modalidades de avaliação contínua e avaliação final.

Parecer aprovado por unanimidade.

5.8. Mestrado em Ensino de Música

Parecer favorável do CP-ECS, com as seguintes recomendações de melhoria: o texto relativo às medidas de melhoria, deve ser objeto de revisão, com uma maior especificação das mesmas e referindo o eventual relatório de *follow-up*; ainda relativamente às medidas de melhoria, deve clarificar-se o motivo de não existência de mobilidade de alunos; na ficha da UC Psicologia Educacional deve ser clarificada a distinção entre as modalidades de avaliação contínua e avaliação final.

Parecer aprovado por unanimidade.

5.9. Mestrado em Políticas Públicas e Projetos

Parecer favorável do CP-ECS, com as seguintes recomendações de melhoria: revisão do texto do guião e documentos anexos de forma a clarificar a respetiva interpretação; uma distribuição mais equilibrada da responsabilidade das UC, de forma a evitar que um só docente seja responsável por várias UC. Junta-se em anexo informação detalhada da análise realizada.

Parecer aprovado por unanimidade.

5.10. Mestrado em Sociologia

Parecer favorável, por unanimidade.

Em síntese, dado que a maioria das fichas de UC omite o peso das diferentes componentes de avaliação na classificação final do aluno, os presentes na reunião entendem que o CP-ECS deve esclarecer os docentes, via CEA, que todos os anos as fichas de UC podem ser alteradas, nomeadamente o campo das metodologias de ensino (e avaliação), pelo que devem especificar, em cada ano, todas as componentes de avaliação e respetiva ponderação na classificação final dos alunos.

Ponto 6. Outros Assuntos

Antes de dar a reunião por encerrada procedeu-se ao agendamento da próxima reunião ordinária do CP-ECS para dia 11 ou 18 de março de 2020.

A presente Ata foi aprovada no final da reunião por unanimidade.

Gertrudes Saúde Guerreiro

Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS

Beatriz Santana

Beatriz Santana, Secretária do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 10 de dezembro de 2019.



Escola de Ciências Sociais

Conselho Pedagógico

Folha de Presenças
Sessão Ordinária de 10-12-2019

Ana Sofia Ourives Ventinhas	Ana Ventinhas
António Miguel Guimarães Luís	
Beatriz Albardeiro Santana	Beatriz Santana
Carla Ferreira de Castro	Carla Ferreira de Castro
Cristina Galamba Marreiros	
Filipa de Jesus Magro Tirapicos	
Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro	Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro
Gonçalo Manuel Passinhas	Gonçalo Passinhas
João Bernardo Torcato de Sá Seixas	João Bernardo Torcato de Sá Seixas
Maria de Deus Beltes Manso	Maria de Deus Beltes Manso
Maria do Rosário Borges	Maria do Rosário Borges
Maria Luísa Fonseca Grácio	Maria Luísa Fonseca Grácio
Maria Teresa Carrasco S. Gonçalves Santos	Maria Teresa Carrasco S. Gonçalves Santos
Olga Magalhães	
Rita Oliveira Colaço dos Anjos	
Sérgio Filipe Mendes Pagaime	



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

Ata da reunião de trabalho realizada em 04-12-2019

Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas dezasseis horas, na sala duzentos e quarenta e oito do Colégio do Espírito Santo, dada a falta de quórum para efetivação da reunião ordinária do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), agendada para esta data, realizou-se uma sessão de trabalho no âmbito do ponto 5 da Ordem de Trabalhos (OT) da próxima reunião ordinária, referente à apreciação dos relatórios de autoavaliação dos cursos da ECS em avaliação no presente ano letivo. Estiveram presentes 8 membros, os quais rubricaram a folha de presenças apensa a esta Ata. Não tendo podido estar presentes, justificaram a sua ausência as/os Conselheiras/os Beatriz Santana, Filipa Tirapicos, Maria de Deus Manso, Maria do Rosário Borges e Sérgio Pagaime. Justifica-se ainda, por atestado médico, a ausência da Conselheira Olga Magalhães.

Para cada curso em análise solicitou-se uma breve apresentação à Colega Conselheira representante de cada um dos respetivos Departamentos. Seguidamente, as/os Conselheiras/os de cada grupo de trabalho previamente constituído (conforme quadro I) apresentaram as suas observações e recomendações, conforme sintetizado abaixo, para cada curso.

Quadro I: Constituição de grupos de trabalho no âmbito do CP-ECS, para análise dos relatórios de autoavaliação dos cursos

Cursos	Grupo de Trabalho CP-ECS
➤ Licenciatura Economia ➤ Mestrado Economia ➤ Mestrado Políticas Públicas e Projetos	Cristina Isabel Marreiros Maria do Rosário Borges João Bernardo Seixas Sérgio Pagaime
➤ Licenciatura Matemática Aplicada à Economia e à Gestão ➤ Mestrado Economia e Gestão Aplicadas	Gertrudes Saúde Guerreiro Cristina Isabel Marreiros Beatriz Santana
➤ Licenciatura Línguas e Literatura	Maria de Deus Manso Maria Teresa dos Santos Ana Sofia Ventinhas
➤ Licenciatura Sociologia ➤ Mestrado Sociologia	Maria de Deus Manso Carla Isabel de Castro Rita dos Anjos Ana Sofia Ventinhas
➤ Mestrado Ensino Matemática 3º ciclo ➤ Mestrado Ensino de Música	Gertrudes Saúde Guerreiro Maria Luísa Grácio Filipa de Jesus Tirapicos

1) Licenciatura em Economia

Após uma breve apresentação e justificação das principais alterações propostas pela Comissão Executiva e de Acompanhamento (CEA), para este curso, realizada pela Presidente do CP-ECS (representante do Departamento de Economia), a Conselheira Cristina Marreiros fez as seguintes observações (de acordo com documento mais detalhado anexado a esta Ata):

- Dadas as taxas de insucesso relativamente elevadas em algumas unidades curriculares (UC), a CEA deveria propor mais algumas medidas para melhorar os resultados.
- Internacionalização: poucos alunos em mobilidade out; Relativamente a esta questão a Presidente do CP-ECS explicou que as principais razões para que tal acontecesse se prendem em 1º lugar com o facto da CEA ter critérios a cumprir em termos de equivalência das UC realizadas out, e em 2º lugar com limitações económicas dos alunos; O, Conselheiro João Seixas, aluno da Licenciatura em Economia, referiu que o principal motivo de mais alunos não optarem pela mobilidade out é de facto o 1º apontado pela Presidente do CP-ECS; Como tal, sugeriu-se que a CEA proponha protocolos com Universidades que ofereçam UC equivalentes às que constam do nosso plano curricular da licenciatura na Universidade de Évora.
- As fichas de UC nem sempre referem a percentagem obrigatória de presenças nas aulas e, se existe, ou não, nota mínima, sendo que se propõe que se possa colocar a questão das presenças logo nas metodologias do curso, fazendo referência ao regulamento, e assim abarca todas as UC.
- A ficha da UC de Metodologias de Estudo e Investigação não está consistente, o programa só cobre os últimos objetivos de aprendizagem.

2) Licenciatura em Línguas e Literaturas

Após uma breve apresentação e justificação das principais alterações propostas pela Comissão Executiva e de Acompanhamento (CEA), para este curso, realizada pela Conselheira Carla Castro (representante do Departamento de Línguas e Literaturas), a Conselheira Maria Teresa Santos fez as seguintes observações (de acordo com documento mais detalhado anexado a esta Ata):

- O facto de o mesmo docente ser responsável por diferentes UC coloca em causa a consistência epistemológica do curso.
- Da consulta dos dados disponibilizados em SIUE, regista-se um desequilíbrio entre mobilidade in e mobilidade out, o que deveria ser justificado (por antecipação defensiva) com o argumento, por exemplo, da falta de suporte económico das/os estudantes devido ao baixo valor da mensalidade atribuída. O curso comporta três vertentes em línguas (Português/Francês; Português/Espanhol; Português/Inglês) e a vivência das/os estudantes em universidades estrangeiras afigura ser imprescindível.
- Algumas fichas UC não apresentam, no campo reservado à metodologia, a ponderação das diversas provas a realizar, sobretudo em regime de avaliação contínua. Muitas remetem de imediato para o Regulamento Escolar Interno, o que é insuficientemente

esclarecedor por este documento não especificar a ponderação das diversas atividades sujeitas a avaliação.

- Algumas fichas de UC apresentam algumas gralhas, nomeadamente texto em espanhol.

3) Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (MAEG)

Após uma breve apresentação do curso pela Presidente do CP-ECS, a Conselheira Cristina Marreiros, fez as seguintes observações (de acordo com documento mais detalhado anexado a esta Ata):

- As medidas de melhoria do curso não estão devidamente ligadas ao relatório da Comissão de Avaliação Externa da A3ES e não se faz referência a qualquer relatório follow-up intercalar.
- A informação relativa ao número de diplomados levanta dúvidas quando comparada com as taxas de sucesso do curso.
- Os indicadores de implementação deveriam contemplar indicadores objetivos de sucesso das medidas propostas.

A Presidente do CP-ECS acrescentou as seguintes notas:

- Nas páginas 24-25 do guião, último relatório de autoavaliação, faz-se referência a avaliação mista, sendo que a mesma já não está prevista no RAUE.
- Na página 39 e seguintes, fichas UC, nas metodologias de ensino (avaliação incluída), por vezes não se faz referência aos pesos de cada componente de avaliação. De facto, embora nestes casos se possa pressupor que todas as componentes têm o mesmo peso, tal não está claro.

E propôs o seguinte parecer: Parecer favorável com recomendação para rever o campo de metodologias de ensino nas fichas de UC, onde devem estar especificadas as componentes do processo de avaliação com indicação da respetiva ponderação para cálculo da nota final.

4) Licenciatura em Sociologia

Embora para este curso, à data da reunião, ainda não tivesse sido submetida toda a documentação em GesDoc, do que havia sido analisado, a Conselheira Carla Castro referiu não ter observações a fazer.

5) Mestrado em Economia

Após uma breve apresentação e justificação das principais alterações propostas pela Comissão Executiva e de Acompanhamento (CEA), para este curso, realizada pela Presidente do CP-ECS (representante do Departamento de Economia), a Conselheira Cristina Marreiros fez as seguintes observações (de acordo com documento mais detalhado anexado a esta Ata):

- Parece haver algum erro no cálculo das percentagens de alunos por género.
- Os pontos fortes do curso poderiam enaltecer mais as virtudes do mesmo.
- Nas medidas de melhoria deve ficar explícito que a CEA pode recomendar a alguns alunos a inscrição na UC de Fundamentos de Economia.

- Não se compreende a discrepância nas condições de acesso dos alunos nacionais e dos alunos estrangeiros.
- A bibliografia de algumas UC inclui edições antigas dos manuais, ao invés de apresentar as mais recentes.

6) Mestrado em Economia e Gestão Aplicadas

A documentação relativa a este curso não foi submetida em GesDoc atempadamente, pelo que não foi possível a sua análise. Este curso será objeto de análise na reunião ordinária de 10/12/2019.

7) Mestrado em Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário.

A documentação relativa a este curso não foi submetida em GesDoc atempadamente, pelo que não foi possível a sua análise. Este curso será objeto de análise na reunião ordinária de 10/12/2019.

8) Mestrado em Ensino de Música

Relativamente a este curso, a Conselheira Maria Luísa Grácio fez as seguintes observações:

- A ficha da UC Psicologia Educacional está em falta;
- Seria estratégico melhorar o texto relativo às medidas de melhoria, com uma maior especificação das mesmas e referindo o eventual relatório de follow-up.
- Ainda relativamente às medidas de melhoria, não está devidamente clarificado porque não existe a mobilidade de alunos;
- O número de diplomados levanta dúvidas, dada a discrepância relativamente ao número de ingressos.

9) Mestrado em Políticas Públicas e Projetos

Após uma breve apresentação e justificação das principais alterações propostas pela Comissão Executiva e de Acompanhamento (CEA), para este curso, realizada pela Presidente do CP-ECS (representante do Departamento de Economia), a Conselheira Cristina Marreiros fez as seguintes observações (de acordo com documento mais detalhado anexado a esta Ata):

- Os documentos não têm uma redação muito clara e apresentam algumas gralhas, o que pode prejudicar a imagem do curso;
- O facto do mesmo docente ser responsável por várias UC pode ser um ponto negativo;
- Também o facto deste curso não oferecer UC optativas pode ser encarado como um ponto fraco.

10) Mestrado em Sociologia

A Conselheira Carla Castro referiu não ter observações a fazer, dado que toda a documentação foi apresentada nas devidas condições.

Em género de síntese, dado que a maioria das fichas de UC omite o peso das diferentes componentes de avaliação na classificação final do aluno, os presentes na reunião entendem que o CP-ECS deve esclarecer os docentes, via CEA, que todos os anos as fichas de UC podem ser alteradas, nomeadamente o campo das metodologias de ensino (e avaliação), pelo que devem especificar, em cada ano, todas as componentes de avaliação e respetiva ponderação na classificação final dos alunos.

Nada mais havendo a tratar, agendou-se a reunião ordinária para dia 10 de dezembro de 2019, e deu-se por encerrada a reunião.

Gertrudes Saude Guerreiro

Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS

Ana Ventinhas

Ana Ventinhas, Conselheira/o e em substituição da Secretária do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 4 de dezembro de 2019.



Escola de Ciências Sociais

Conselho Pedagógico

Folha de Presenças
Sessão Ordinária de 04-12-2019

Ana Sofia Ourives Ventinhas	Ana Ventinhas
António Miguel Guimarães Luís	
Beatriz Albardeiro Santana	
Carla Ferreira de Castro	Carla Ferreira de Castro
Cristina Galamba Marreiros	Cristina Galamba Marreiros
Filipa de Jesus Magro Tirapicos	
Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro	Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro
Gonçalo Manuel Passinhas	Gonçalo Passinhas
João Bernardo Torcato de Sá Seixas	João Bernardo Torcato de Sá Seixas
Maria de Deus Beites Manso	
Maria do Rosário Borges	
Maria Luísa Fonseca Grácio	Maria Luísa Fonseca Grácio
Maria Teresa Carrasco S. Gonçalves Santos	Maria Teresa Carrasco S. Gonçalves Santos
Olga Magalhães	
Rita Oliveira Colaço dos Anjos	
Sérgio Filipe Mendes Pagaime	



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

Ata da reunião de 19-11-2019, com a equipa docente da unidade curricular de Contabilidade de Gestão II e a Comissão Executiva e de Acompanhamento (CEA) do Curso de Gestão

Por iniciativa do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), aos dezanove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezanove, pelas onze horas, na sala duzentos e quarenta e oito do Colégio do Espírito Santo, realizou-se uma reunião para definição de um plano de melhoria para a unidade curricular (UC) de Contabilidade de Gestão II.

A Presidente do CP-ECS convocou para a reunião a equipa docente da UC, assim como o Diretor do Curso de Gestão (único curso com esta UC no plano de estudos). Em representação do CP-ECS, além da Presidente, foram convocados a Vice-Presidente e os representantes dos estudantes que frequentam o curso de Gestão. Estiveram presentes a maioria dos convocados, ou os seus representantes, conforme a folha de presenças apensa a esta Ata, sendo que os restantes elementos justificaram a sua ausência.

A Presidente do CP-ECS realizou uma breve introdução do problema, onde explicou que esta UC, em dois dos últimos quatro anos letivos, registou taxas de insucesso superiores a 40% dos avaliados e 60% dos inscritos, sendo que o problema está devidamente identificado pela equipa docente nos relatórios anuais da unidade curricular, os quais também incluem algumas propostas de melhoria.

O docente responsável da unidade curricular no presente ano letivo, o Prof. Doutor Jorge Casas Novas, na impossibilidade de estar presente na reunião, informou previamente que, em sua opinião, o problema poderá ser mitigado através de um ajustamento do processo de avaliação, passando a mesma a integrar a realização de duas provas de avaliação em grupo e uma prova de avaliação final individual. Esta metodologia de avaliação proporcionou bons resultados na maioria dos anos letivos anteriores ao de 2018/2019, devendo ser retomada. Também o Prof. Doutor António Sousa, membro da equipa docente do ano passado, não podendo estar presente, referiu previamente esta sugestão. A este propósito o Prof. Doutor António Guerreiro,

membro da equipa docente da UC, referiu que de facto, no último ano letivo, o regime de avaliação contínua assentou apenas em duas provas de avaliação, até para tentar perceber se um método de avaliação diferente conduziria a melhores resultados, o que não se veio a concretizar em termos globais. No entanto, os alunos que permaneceram no regime de avaliação contínua obtiveram melhores resultados na UC, relativamente aos que optaram pelo regime de exame.

Nas sugestões prévias à presente reunião, o Prof. Doutor Jorge Casas Novas referiu também a possibilidade de impedir que os alunos possam realizar esta unidade curricular através do Programa Erasmus, a maior parte das vezes através da obtenção de créditos em unidades curriculares que nada têm a ver com os conteúdos programáticos da unidade curricular de Contabilidade de Gestão. De facto, sabendo desta possibilidade, muitos alunos acabam por dedicar menos tempo e esforço às atividades desta unidade curricular e faltam mais frequentemente às atividades letivas, optando por obter uma aprovação por via do mecanismo referido, não raro com classificações muitíssimo mais elevadas do que as que potencialmente poderiam ser obtidas através da aprovação a esta unidade curricular, criando-se também situações de injustiça que urge corrigir. A este propósito, o Prof. Doutor Rui Quaresma referiu que a atual CEA de Gestão está gradualmente a corrigir estas situações.

Os alunos presentes na reunião, nomeadamente a estudante Beatriz Santana, referiram ainda que, um dos principais problemas nesta UC prende-se com os conhecimentos base necessários, os quais deveriam ser previamente adquiridos noutras UCs de semestres anteriores do curso, nomeadamente nas Contabilidades Financeiras I e II e na Contabilidade de Gestão I, pelo que sugeriu a inclusão de um ponto introdutório no programa da UC onde se proceda à revisão de conteúdos anteriores, tendo todos os presentes concordado que seria uma boa medida.

O Prof. Doutor António Guerreiro aproveitou para questionar os alunos presentes sobre a utilidade de resolver os exercícios com o auxílio de computador (folha de cálculo), dado que no último ano letivo dava essa opção aos alunos. Os estudantes concordaram que deveria permanecer em opção, ficando a utilização, ou não, ao critério de cada aluno.

Do exposto, propõem-se as seguintes medidas de melhoria:

- Retomar o método de avaliação com duas provas de avaliação em grupo e uma prova de avaliação final individual (medida já implementada no presente ano letivo pela equipa docente);
- Definir os planos de estudo dos alunos em mobilidade out com maior cuidado, respeitando os conteúdos programáticos da UC (medida a implementar pela CEA de Gestão);

- Incluir no programa da UC um ponto introdutório de revisão de conteúdos indispensáveis à aquisição dos novos conhecimentos;
- Permitir (em opção) a utilização de computador na resolução dos exercícios em aula.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião.

A presente ata é dada a conhecer a todos os participantes na reunião por via eletrónica (email), sendo aprovada pela mesma via.

Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro

Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS

Maria de Deus Manso

Maria de Deus Manso, Vice-Presidente do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 19 de novembro de 2019.

Universidade de Évora	
Gestão Documental	
E. C. S. - CONSELHO PEDAGÓGICO	
Registo n.º CDI	45871/2019
22/11/2019	<i>[Assinatura]</i>
Deposito no Arquivo ☐	Outro ☐

Reunião para definição de plano de melhoria para a UC Contabilidade de Gestão II,
19/11/2019

Registo de presenças

Conselho Pedagógico ECS	
Gertrudes Saúde Guerreiro	Gertrudes Saúde Guerreiro
Maria de Deus Manso	Maria de Deus Manso
Beatriz Santana	Beatriz Santana
Sérgio Pagaime	Sérgio Pagaime
CEA Gestão	
Rui Quaresma	Rui Quaresma
Equipa Docente	
Jorge Casas Novas	
António Guerreiro	António Guerreiro
António Sousa	



CONSELHO PEDAGÓGICO- ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (CP-ECS)

Ata da reunião de 19-11-2019, com a equipa docente da unidade curricular de Princípios de Microeconomia e as Comissões Executivas e de Acompanhamento (CEA) dos Cursos de Economia, Gestão e Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (MAEG)

Por iniciativa do Conselho Pedagógico da Escola de Ciências Sociais (CP-ECS), aos dezanove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezanove, pelas nove horas, na sala duzentos e quarenta e oito do Colégio do Espírito Santo, realizou-se uma reunião para definição de um plano de melhoria para a unidade curricular (UC) de Princípios de Microeconomia.

A Presidente do CP-ECS convocou para a reunião a equipa docente da UC, assim como os Diretores dos Cursos que incluem esta UC no seu plano de estudos. Em representação do CP-ECS, além da Presidente, foram convocados a Vice-Presidente e os representantes dos estudantes que frequentam os cursos envolvidos. Estiveram presentes a maioria dos convocados, ou os seus representantes, conforme a folha de presenças apensa a esta Ata, sendo que os restantes elementos justificaram a sua ausência.

A Presidente do CP-ECS (que também integra a equipa docente desta UC em particular) realizou uma breve introdução do problema, onde explicou que esta UC, em três dos últimos quatro anos letivos, registou taxas de insucesso superiores a 40% dos avaliados e 60% dos inscritos, sendo que o problema está devidamente identificado pela equipa docente nos relatórios anuais da unidade curricular, os quais também incluem algumas propostas de melhoria.

O docente responsável da unidade curricular, Prof. Doutor Adão Carvalho, chamou a atenção para alguns pontos no que respeita ao funcionamento da UC nos últimos dez anos, nomeadamente as taxas de insucesso elevadas, acompanhadas de uma taxa de presença nas avaliações muito reduzida, algumas alterações na equipa docente e acima de tudo o comportamento dos alunos perante a UC, quer nas aulas, quer no trabalho que deveriam desenvolver em casa. Acrescentou ainda que já se experimentaram diferentes métodos de avaliação, mas nenhum se revelou capaz de reduzir as taxas de insucesso substancialmente. A Profª Doutora Isabel Vieira, também membro da equipa docente referiu que no presente ano letivo os alunos são mais participativos e que poderemos repensar o modelo das provas de avaliação, tendo ainda manifestado preocupação com os alunos internacionais, dado que a maioria apresenta lacunas na formação base em Português e Matemática. Esta preocupação é partilhada pelos restantes docentes, inclusive pela Profª Doutora Conceição Rego, que, embora ausente na reunião, deixou esta indicação.

A docente e Presidente do CP-ECS referiu ainda que o principal problema está identificado e prende-se sobretudo com as lacunas na formação base dos alunos, dado que, se analisarmos as taxas de sucesso/insucesso por curso, verificamos que o curso de MAEG regista indicadores bastante melhores. De facto, os pré-requisitos destes alunos em termos da Matemática são mais exigentes, dado que têm que ter aprovação e exame realizado em Matemática A, o que não é atualmente exigido aos alunos de Economia e Gestão.

Outro problema identificado por todos respeita à interferência do longo período de praxes na Universidade de Évora no bom funcionamento das aulas do primeiro semestre dos cursos. Além disso, a obrigatoriedade de inscrição dos alunos nas disciplinas em atraso, todos os anos letivos, aumenta (artificialmente) o número de inscritos, sendo que grande parte destes alunos não frequenta as aulas e não comparece a nenhum momento de avaliação.

O aluno presente na reunião, o Dr. Sérgio Pagaime, referiu ainda que, pelo menos no curso de Gestão, esta UC é uma das mais difíceis do primeiro ano do curso e como tal, por influência dos estudantes de segundo e terceiro ano, seguindo o conselho de deixar o mais difícil para os anos seguintes do curso, os alunos de primeiro ano não se dedicam o suficiente à UC.

Depois da inventariação dos problemas, os participantes na reunião tentaram elencar propostas de soluções, sendo que algumas são de âmbito específico e poderão ser implementadas pela própria equipa docente, mas outras são de âmbito geral e respeitam à Universidade como um todo, não estando a sua implementação ao alcance da equipa docente.

Para minimizar a interferência das praxes, o Prof. Doutor Adão Carvalho e a Profª Doutora Isabel Vieira propõem um maior acompanhamento, por parte das Comissões Executivas e de Acompanhamento, no acolhimento dos alunos de primeiro ano, inclusive com algumas orientações em termos do comportamento em contexto universitário e com uma maior interação entre docentes e alunos. A este propósito, o Prof. Doutor Rui Quaresma, representante da CEA de Gestão, manifestou dúvidas quanto aos resultados desse maior acompanhamento, dado que no presente ano letivo a CEA de Gestão tentou um acolhimento diferente e mais próximo, mas os alunos optaram por não participar. Mas todos concordaram que a Universidade deveria repensar a política de acolhimento e praxes dos novos alunos.

No que respeita aos alunos internacionais, a docente e Presidente do CP-ECS, Profª Doutora Gertrudes Guerreiro, sugeriu que uma das propostas do presente plano de melhoria deveria ser a criação de um ano letivo, ou semestre, designado de ano (semestre) zero, para reforço das competências destes alunos, sendo que todos os presentes manifestaram o seu acordo. Em alternativa a Profª Doutora Elsa Vaz, Diretora do Curso de Economia, sugeriu que estes alunos pudessem frequentar o novo curso da universidade, o Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior. Outra sugestão partilhada por todos é a possibilidade de alguns alunos com maiores dificuldades, e não só os estudantes internacionais, poderem frequentar as disciplinas de Português e/ou Matemática deste curso, antecipadamente, ou em simultâneo, com as outras UCs de primeiro ano.

Ainda para colmatar as lacunas na formação Matemática, todos concordaram que talvez se devesse repensar os pré-requisitos dos cursos de Economia e de Gestão, no sentido de incluir novamente a Matemática A.

O Prof. Doutor Carlos Vieira, não podendo estar presente na reunião, deixou a sugestão de alinhar o calendário de avaliações da UC com as várias fases do concurso nacional de acesso ao ensino superior, dado que os alunos de segunda e terceira fases chegam muitas vezes à Universidade já depois da primeira prova de avaliação. Todos os presentes concordaram também com esta proposta.

A Presidente do CP-ECS apresentou ainda a possibilidade de alterar os planos de estudos dos cursos envolvidos, passando esta UC a ser oferecida apenas no segundo semestre, o que implicaria que outras de segundo semestre passassem para o primeiro. Os presentes salientaram que esta medida implicaria alterações que necessitam de tempo para ser devidamente estudadas e ponderadas. Como tal, uma medida aparentemente mais simples de implementar, seria oferecer esta UC nos dois semestres, embora com menor número de turmas no segundo semestre. A maioria dos presentes concordou com esta segunda alternativa, mas todos estão conscientes das limitações atuais do departamento de Economia em termos de recursos humanos, as quais podem invalidar esta hipótese.

Do exposto, propõem-se as seguintes medidas de melhoria:

A curto prazo,

- Alinhamento da calendarização das provas de avaliação com as diferentes fases do concurso nacional de acesso ao ensino superior;
- Criação de um ano (ou semestre) zero para reforço das competências em Português e /ou Matemática dos alunos internacionais;
- Oferta da unidade curricular nos dois semestres letivos, embora com um número menor de turmas no segundo semestre, permitindo o melhor acompanhamento por parte dos alunos que ingressam tardiamente na Universidade;

A médio e longo prazos,

- Eventual redefinição dos pré-requisitos dos Cursos de Economia e Gestão;
- Eventual redefinição dos planos de estudos dos cursos envolvidos, para que esta UC passe para o segundo semestre letivo.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião.

A presente ata é dada a conhecer a todos os participantes na reunião por via eletrónica (email), sendo aprovada pela mesma via.

Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro

Gertrudes das Dores Lopes Saúde Guerreiro, Presidente do CP-ECS

Maria de Deus Manso

Maria de Deus Manso, Vice-Presidente do CP-ECS

Conselho Pedagógico da ECS, 19 de novembro de 2019.

Universidade de Évora
Gestão Documental
E. C. S. - CONSELHO PEDAGÓGICO
Registo n.º GDI 45360/2019
22.11.2019
Delegado Pedagógico

Reunião para definição de plano de melhoria para a UC Princípios de Microeconomia,
19/11/2019

Registo de presenças

Conselho Pedagógico ECS	
Gertrudes Saúde Guerreiro	<i>Gertrudes Saúde Guerreiro</i>
Maria de Deus Manso	<i>Maria de Deus Manso</i>
Beatriz Santana	
João Bernardo Seixas	
Sérgio Pagaime	<i>Sérgio Pagaime</i>
CEA Economia	
Elsa Vaz	<i>Elsa Vaz</i>
CEA Gestão	
Rui Quaresma	<i>Rui Quaresma</i>
CEA MAEG	
P ^o Paulo Infante (Representante por Ambiente)	<i>André Luís Dias</i>
Equipa Docente	
Adão Carvalho	<i>Adão Carvalho</i>
Isabel Vieira	
Maria Conceição Rego	
Carlos Vieira	

Estimada Gertrudes,

envio as observações ao curso de Licenciatura em Línguas e Literaturas:

1. As medidas de melhoria do ciclo de estudos correspondem às recomendações da CA, tendo sido consultados docentes e estudantes.
2. As novas fichas das UC apresentadas na reestruturação do Ciclo de Estudos (15 no total) não constam no documento de atualização das Fichas de UC. Anexo o quadro para facilitar a identificação.

Lista de novas Fichas de UC apresentadas na reestruturação deste Ciclo de Estudos (no formulário a enviar à A3E5):

Código	Nome da UC	Situação
LLT13620L	Árabe I	UC nova para substituição
LLT13513L	Cultura Clássica II	UC nova para substituição
ARC12574L	Dramaturgia do Texto e da Cena	UC já registada no SIIUE
LLT13514L	Estudos de Cultura	UC nova para substituição
ARC12576L	História do Teatro II	UC já registada no SIIUE
LLT13512L	Introdução ao Grego Antigo	UC nova para substituição
VIS12750L	Introdução aos Estudos de Arte	UC já registada no SIIUE
LLT13507L	Literatura Portuguesa e Artes	UC nova para substituição
LLT13509L	Literatura Inglesa e Artes	UC nova para substituição
LLT13625L	Literatura Brasileira	UC nova para substituição
LLT13636L	Literatura e Cinema	UC nova para substituição
LLT13516L	Literatura e Teatro	UC nova para substituição
LLT13511L	Literatura Espanhola e Artes	UC nova para substituição
LLT13508L	Literatura Francesa e Artes	UC nova para substituição
LLT13510L	Literatura Norte-Americana e Artes	UC nova para substituição

3. Alguns/as docentes acumulam a responsabilidade lectiva de várias UC. Não é possível uma distribuição mais equilibrada, sobretudo quando a UC conta com participação docente?
4. Da consulta dos dados disponibilizados em SIIUE, regista-se um desequilíbrio entre mobilização *in* e mobilização *out*, o que deveria ser justificado (por antecipação defensiva) com o argumento, por exemplo, da falta de suporte económico das/os estudantes devido ao baixo valor da mensalidade atribuída. O curso comporta três vertentes em línguas (Português/Francês; Português/Espanhol; Português/Inglês) e a vivência das/os estudantes em universidades estrangeiras afigura ser imprescindível.
5. (na reunião não referi um desacerto numérico que provavelmente resulta da minha incapacidade em interpretar tabelas cruzadas) O Relatório do ciclo de estudos, na página 6, dá conta dos seguintes valores "(...) do curso o qual regista, num universo de 1184 alunos avaliados, 1067 aprovados". Se se consultar a tabela relativa ao N.º de alunos inscritos, obtém-se um valor menor (712). Como se explica o diferencial entre o número de inscritos e o número de avaliados, sendo menor o universo dos primeiros? Ou o número de avaliados e aprovados resulta da sujeição a provas em todas as UC do curso? Neste caso, tendo em conta o número de UC e o número de inscritos, o valor dos avaliados e aprovados tinha de

ser maior para se garantirem as percentagens de sucesso dadas em outra tabela.
Peço desculpa se estou a causar confusão onde não existe razão para tal.

1º ciclo ⁴¹	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19
Agronomia	124	136	143	145	142	136
Arquitetura Paisagista	67	48	43	36	23	24
Artes Plásticas e Multimédia	149	142	135	139	124	117
Biologia	156	138	127	136	131	137
Biologia Humana	52	40	46	54	76	94
Bioquímica	112	105	115	118	114	107
Biotecnologia	110	110	112	113	111	96
Ciência e Tecnologia Animal	97	96	102	103	92	92
Ciências da Educação	48	47	43	53	60	63
Ciências do Desporto	168	150	147	147	164	163
Design	107	111	107	107	103	118
Ecologia e Ambiente	-	-	-	9	12	23
Economia	144	143	140	137	131	149
Educação Básica	77	65	59	60	71	54
Enfermagem	283	276	281	310	294	309
Engenharia de Energias Renováveis	99	71	46	35	27	28
Engenharia Informática	142	155	169	194	205	220
Engenharia Mecatrónica	104	112	119	141	144	142
Geografia	53	49	51	60	54	64
Geologia	8	14	31	31	34	25
Gestão	225	241	266	277	282	294
História e Arqueologia	88	68	70	83	88	83
Línguas e Literaturas	118	105	109	120	127	133

6. Algumas fichas UC não apresentam, no campo reservado à metodologia, a ponderação das diversas provas a realizar, sobretudo em regime de avaliação contínua. Muitas remetem de imediato para o Regulamento Escolar Interno, o que é insuficientemente esclarecedor por este documento não especificar a ponderação das diversas atividades sujeitas a avaliação.
7. Uma das fichas UC tem o campo dos objectivos em espanhol (Antonio Sáez).
8. Duas fichas UC estão com letras desconfiguradas (Elisa Esteves e Antonio Sáez).

Licenciatura em Economia

Relatório de Síntese:

- Ainda têm poucos Erasmus out
- As medidas de melhoria estão escritas no passado, não deveriam ser as que vão ser implementadas

Auto avaliação 18-19:

- Com as elevadas taxas de insucesso, parece-me que as medidas propostas para o combater ficam um pouco aquém

Guião de Auto-avaliação:

Pág 4 – 1.10.1 Diz que é para preencher só se for diferente e tem 66 nos dois campos

Pág 12 – Poderia ser mais claro como é que o curso preparatório contribui para o sucesso na licenciatura

- Não me parece que a taxa de empregabilidade seja assim tão baix
- O último ponto fraco é um constrangimento

Fichas das UC:

Não há nota mínima definida pelos departamentos/CAE para as provas de a.c.? Se sim, isso devia vir dito em qualquer lado. Ou é ad hoc para cada U.C. e deve vir definido nas fichas?

O mesmo se passa relativamente ao regime de presenças – se se segue a regra do regulamento académico, isso também não devia ser dito?

- Metodologias de estudo e investigação: Não me parece que os objectivos de aprendizagem estejam alinhados com os conteúdos programáticos. O 9.4.8 também me parece um pouco vago e pouco adaptado à U.C. A bibliografia é dirigida a mestrados e doutoramentos.
- Economia Industrial: Não define o regime de exame e a bibliografia parece-me um pouco desactualizada.
- Econometria I e II – Não define as ponderações das provas de a.c.
- Empreendedorismo: A bibliografia parece-me um pouco desactualizada e refere que se destina à licenciatura de Bioquímica
- Probabilidades e estatística: Também não refere a ponderação das provas e fala em 2/3 provas
- Introdução às ciências sociais: Bibliografia demasiado longa e alguma muito antiga

MEGA

Relatório de Síntese; Medidas de Melhoria e Auto avaliação 18-19; Nada a apontar

Guião de Auto-avaliação:

Pág 6 – 2.3.3. Poderia incluir formas de controlo, a exemplo de outros cursos

Pág 9 – 4.1. Tem as qualificações que não é necessário. Poderia seguir mais de perto o estilo usado noutros curso

Pág 10 – Quadro 5.2, Há um erro no penúltimo ano

Quadro 6.1.1 – número de graduados é bastante baixo, face ao número de alunos apresentado no quadro anterior. Parece-me que é um ponto fraco que não é identificado

Pág 11. – O 6.1.3 devia ter números

Pág 18. – 9.1. A fundamentação das alterações poderia estar mais desenvolvida

Unidades Curriculares:

- Métodos de análise – o nº e ponderação das provas de a.c não estão certos.
- Gestão de operações – Não fala de avaliação continua
- Avaliação de empresas – Não distingue entre a.c. e exame e não tem ponderações
- Marketing internacional - Não distingue entre a.c. e exame e a bibliografia parece um pouco desactualizada

Licenciatura em MAEG

Relatório de Síntese:

- O GPGQ ainda dá parecer positivo a este relatório por ainda não ter avaliado e validado todas as alterações.
- Parece-me, assim, que também o CP a dar parecer positivo o deve fazer de forma condicionada à aprovação do GPGQ
- A área fundamental neste relatório está mal identificada

Auto avaliação 18-19: Está incluída no documento do guião

Guião de Auto-avaliação:

Pág 2/3 – Não se referem as medidas adoptadas como resposta às recomendações da CA.

Pág 18 – Dizem que as taxas de sucesso são satisfatórias mas há muitas abaixo de 75%

Também não se percebe se a taxa de sucesso é satisfatória, como é que existe um tão baixo número de diplomados, Quanto a mim este é um ponto fraco que não é identificado

Pág 23 – Não existe mobilidade out, o que também é um ponto fraco (este identificado, mas com medidas de correção quanto a mim fracas).

Pág 30: 8.2.1 – A segunda medida é pouco concerta

8.2.2 – Só mensuram as tentativas e não o conseguido

Fichas das UC:

Não há nota mínima definida pelos departamentos/CAE para as provas de a.c.? Se sim, isso devia vir dito em qualquer lado. Ou é ad hoc para cada U.C. e deve vir definido nas fichas?

O mesmo se passa relativamente ao regime de presenças – se se segue a regra do regulamento académico, isso também não devia ser dito?

- Análise Matemática I: As formas e ponderação da a.c é deixada em aberto, bem como a obrigatoriedade de presenças nas aulas teóricas.

- Análise Matemática II e III: Não define as ponderações das provas de a.c e a avaliação por exame não está clara.

- Análise Matemática IV: Mais uma vez as formas de avaliação contínua são deixadas em aberto, tanto no que respeita à quantidade, como à sua ponderação na nota final.

Em geral estas Ucs tem 8 obras como bibliografia básica – Talvez reduzir

- Controlo de Qualidade e Sobrevivência: Não definem as ponderações das provas de a.c. e o seu nº

- Estatística Aplicada: Não definem as ponderações das provas de a.c. e o seu nº. Tem 8 obras como bibliografia básica – Talvez reduzir
- Introdução à Programação e Métodos Computacionais e Optimização Dinâmica: Não definem a ponderação das provas de a.c.
- Investigação Operacional e Modelos de Previsão e Laboratório de Matemática Estatística: Mais uma vez as formas de avaliação contínua são deixadas em aberto, tanto no que respeita à quantidade, como à sua ponderação na nota final.

Em geral as U.C. do departamento de matemática são vagas no que respeita à avaliação contínua (o seu número e ponderação)

Também em geral têm uma bibliografia extensa

Faltam fichas de Ucs no guião

Relatórios de Auto Avaliação

Em geral, nos 3 cursos que aqui analiso não me parece haver problemas de maior e, em minha opinião, devem merecer parecer positivo do CP.

Ainda assim, em cada um deles identifiquei algumas falhas e/ou tenho algumas questões, que passo a enumerar, curso a curso, em cada um dos documentos analisado, e pela ordem que vão aparecendo nesses documentos

Mestrado em Economia

Relatório de Síntese: O primeiro ponto fraco não é claro e em geral parece-me que o documento podia estar melhor redigido, pois por vezes é difícil de compreender

Auto avaliação 18-19: Na estratégia para a qualidade, não se percebe se já monitorizam as avaliações das Ucs.

Em geral esta avaliação parece-me bem, mas pobre pois o facto de serem só oito alunos é limitante.

Guião de Auto avaliação

- No que respeita às condições de ingresso, os estrangeiros não tem que ser da área de economia?
- Pág 9 (5.1.1) : como é que 10 estudantes dão estas %
- Pág 11 (6.1.3): Sugerem que a UC de fundamentos de economia poderia funcionar antes do ano lectivo começar mas isso não é incluído nas mediadas de melhoria. E será que esta UC não deveria ser obrigatória por decisão da CEA após analisar o CV de cada aluno?
- Pág. 16 . penso que conseguiriam identificar mais pontos fortes.
- A primeira oportunidade identificada é um ponto forte

Nas fichas das Ucs, em geral parece-me que a bibliografia está um pouco desactualizada.

Nem todas as fichas incluem a ponderação das diferentes provas para a avaliação, o que deixa alguma incerteza.

Não estão as fichas de todas as UCs. Há docentes nas fichas que não estão no quadro de docentes e vice-versa.

- UC Territórios e Estratégias Organizacionais. O ponto 9.4.7 e 9.4.8 estão quase iguais
- pág 28. 9.4.2 faltam as OTs
- pág 32. Refere-se " (não há tempo para cobrir a valorização de futuros e opções)". Uma vez que não é objectivo da UC, parece-me desnecessário referir
- Pág 33. 70% no exame parece-me demasiado. Ainda mais porque se enfatiza a importância do trabalho continuado e em grupo para o desenvolvimento de competências
- Pág. 38. 9.4.7 – Que prova de avaliação?
- Pág 40. 9.4.7. – Não prevê exame.

Mestrado em 3Ps

Relatório de Síntese:

- A primeira proposta de melhoria podia estar mais bem escrita e mais concreta
- A segunda proposta não responde a nenhum dos pontos fracos apresentados
- A quarta também está muito confusa
- Todas as propostas de melhoria me parecem pouco concretas – não dizem o que vão fazer, Parece-me que um segundo ciclo sem Ucs optativas é um pouco estranho
- Na tabela não percebo bem o que quer dizer criada no SIIUE e Nova no PE/ criada no SIIUE. Deve ser nomenclatura do sistema, mas será que as comissões vão perceber?
- Pág 5. Ponto iv) não está acabado; ponto v) Quais UCs?

Medidas de Melhoria. Penso que todo o texto podia ser melhorado. É de difícil compreensão. Em particular o ponto i).

Ponto v) Com que resultados?

Auto avaliação 18-19: Ganharia com uma revisão do texto pois tem muitos erros gramaticais e ortográficos.

Guião de auto-avaliação.

Mais uma vez, ganharia com a revisão do texto. A edição e a escrita podiam ser bastante melhoradas para facilitar a compreensão do documento

Pág 6. 2.3.3. Não sei se responde bem ao que se pede.

Pág 16. O primeiro ponto fraco é um constrangimento. A baixa taxa de conclusão é um ponto fraco, até porque nas ações de melhoria fala-se disso.

Fichas das UCs.

Uma grande % de UCs com o mesmo docente como responsável.

1: A ficha da UC de concepção, avaliação e Monitorização de Políticas e Projectos – repete um pouco o mesmo texto nos vários quadros

2: Parcerias e Redes de Cooperação. A bibliografia talvez pudesse ser mais actual

4: Economia Pública: talvez num mestrado fizesse sentido não dar tanto ênfase à avaliação por testes

5: Estratégia Empresarial. Não distingue regime de exame e de Ac. A bibliografia talvez pudesse ser mais actual

6: Inovação e Competitividade: ver se há novas edições da bibliografia recomendada (mais actuais)

7: Territórios e estratégias organizacionais. O ponto 9.4.6 – deve ser concretizado. Em geral repete texto com outras UCs do mesmo docente.

8: Políticas e mercados. ver se há novas edições da bibliografia recomendada (mais actuais)

9: Metodologias de investigação: a bibliografia podia ser mais diversificada e actual.

Ali
CS.

**Conselho Pedagógico da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora
Ata nº 6/2021**

Reunião de 07 de dezembro de 2021

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu, na sala 138 do CLAV, o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação das atas de reuniões anteriores;
3. Análise dos processos de reavaliação de cursos da ECT;
4. Outros assuntos.

Participaram na reunião os professores/as Cristina Quelroga, Ana Cristina Gonçalves, António Miguel, Cristina Gama, Fernando Rei, Francisco Coelho, Helena Adão, Isabel Malico, Maria da Conceição Freire e Sandra Vinagre. Justificou a sua ausência a professora Cristina Conceição.

No ponto 1, a Presidente informou que:

- Duas das propostas de criação de novos ciclos de estudo analisadas na última reunião do CP-ECT (Mestrados em Engenharia Aeroespacial e Mestrado em Natureza, Sociedade e Sustentabilidade) não foram submetidas à A3ES.
- Foram acreditados por seis anos e sem condições os seguintes cursos: Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão Mestrado em Biologia da Conservação e Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados.
- O CP-ECT deverá dar parecer sobre a proposta de calendário escolar para 2022/2023, até ao dia 13 de Dezembro. A Presidente do CP-ECT solicitou que os Conselheiros enviem os seus pareceres por correio eletrónico até ao dia 11 de Dezembro do corrente ano.

No ponto 2, as atas 4/2021 e 5/2021 foram aprovadas por unanimidades dos presentes nas respetivas reuniões.

No ponto 3, o CP-ECT analisou três processos de reavaliação de ciclos de estudos - "Licenciatura em Geologia", "Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera" e "Mestrado em Engenharia Geológica". A análise incidirá sobre os aspetos que são da competência do CP-ECT, designadamente sobre as

metodologias de ensino e de avaliação descritas nas fichas de unidade curricular (FUCs) e a quantidade de horas presenciais por semana, nos Planos de Estudos.

Foram analisadas 75 FUCs:

Relativamente à metodologia de ensino, das unidades curriculares (UC) analisadas, sete FUCs não incluem informação sobre os métodos de ensino adequados à tipologia de aulas:

Curso	UC-nome
Licenciatura em Geologia	Cartografia Geológica II
Licenciatura em Geologia	Hidrogeologia
Mestrado em Engenharia Geológica	Economia dos Recursos Naturais
Mestrado em Engenharia Geológica	Tecnologia de Pedreiras
Mestrado em Engenharia Geológica	Tecnologia Mineira
Mestrado em Engenharia Geológica	Recursos Hidrogeológicos e Geoenergia
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Física da Terra e da Atmosfera

Quanto à metodologia de avaliação, 37 FUCs não estão de acordo com as recomendações definidas pelo CP-ECT:

Curso	UC-nome
Licenciatura em Geologia	Biologia e Sociedade
Licenciatura em Geologia	Introdução ao Estudo da Biologia
Licenciatura em Geologia	Geomorfologia
Licenciatura em Geologia	Geoquímica
Licenciatura em Geologia	Hidrogeologia
Licenciatura em Geologia	SIGS em Geociências
Licenciatura em Geologia	Geologia do Ambiente e Ordenamento do Território
Mestrado em Engenharia Geológica	Cartografia Temática
Mestrado em Engenharia Geológica	Economia dos Recursos Naturais
Mestrado em Engenharia Geológica	Geotecnia em Vias de Comunicação
Mestrado em Engenharia Geológica	Prospecção Geológica e Mineira
Mestrado em Engenharia Geológica	Recursos Energéticos
Mestrado em Engenharia Geológica	Seminário em Engenharia Geológica
Mestrado em Engenharia Geológica	Tecnologia de Pedreiras
Mestrado em Engenharia Geológica	Tecnologia Mineira
Mestrado em Engenharia Geológica	Recursos Hidrogeológicos e Geoenergia
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Avaliação do Estado de Massas de Águas Superficiais Interiores
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Biogeoquímica de Sedimentos Aquáticos
Mestrado em Ciências da Terra e da	Deteção Remota e Satélites Ambientais

Atmosfera	
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Deteção Remota e SIG
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Energia, Ambiente e Sustentabilidade
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Física da Terra e da Atmosfera
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Fundamentos de Geodesia e Geomática
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Geofísica Aplicada e Ambiental
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Geoquímica Ambiental
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Geotermia
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Hidrogeologia Ambiental
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Meteorologia Dinâmica
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Métodos Computacionais em Física e Engenharia
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Métodos e Técnicas de Observação em Ciências da Terra da Atmosfera e do Espaço
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Micro meteorologia
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Poluição e Efluentes Gasosos
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Química Ambiental
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Riscos Ambientais
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Seminários em Ciências da Terra, da Atmosfera e do Espaço
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Sismologia
Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera	Tratamento de Sinal e Métodos de Inversão

O CP-ECT verificou, ainda, se a quantidade de horas de contacto semanais apresentada nos Planos de Estudos está de acordo com o nº 2 do artº 95 do Regulamento Académico da Universidade de Évora (RAUE) e concluiu que, se se considerarem 15 semanas letivas por semestre, apenas o plano de estudos do Mestrado em Ciências da Terra e da Atmosfera cumpre o estipulado no RAUE. O

segundo semestre do primeiro ano do Mestrado em Engenharia Geológica não cumpre o referido artigo e que apenas no segundo semestre do terceiro ano do plano de estudos da Licenciatura em Engenharia Geológica cumpre o nº 2 do artº 95.

O CP-ECT emitiu parecer favorável aos três processos de autoavaliação dos ciclos de estudo, condicionado à correção das FUCs de acordo com as recomendações abaixo indicadas.

Quanto à metodologia de ensino:

- Deve ser discriminada, de forma clara, mas concisa, a metodologia utilizada, em concordância com a respetiva tipologia de aulas.
- Além disso, nas UC com avaliação contínua, que incluam trabalho/s a realizar em contexto de trabalho autónomo, o número de trabalhos e a sua exigência devem ser adequados às horas de trabalho autónomo, previstas na FUC.

Relativamente à metodologia de avaliação:

- Todas as FUCs devem clarificar a metodologia de avaliação com todos os componentes (sempre que se justifique) e proporções. Esta deve estar descrita de forma clara, mas concisa, em concordância com o artº 102º do RAUE.
- Por norma, as UC devem possibilitar ao estudante a escolha entre os dois regimes de avaliação, contínua e final.
- O regime de avaliação contínua deve contemplar a existência de, pelo menos, duas componentes de avaliação, definidas claramente na FUC.
- Nos casos em que as competências a desenvolver pelo estudante na UC não possam ser avaliadas através do regime de avaliação final, tal deve estar previsto na FUC (nº 9 do artº 102º do RAUE).
- Ao abrigo do nº 1 do Artº 109º, o aluno é "Aprovado" no caso de obter classificação igual ou superior a 10 valores.

Relativamente à quantidade de horas presenciais por semana, nos Plano de Estudos, de acordo com o nº 2 do artº 95º do RAUE, as sessões presenciais não deverão exceder 22,5 horas semanais em qualquer dos semestres. Portanto, o número de horas presenciais de cada UC deve ser calculado em conformidade,

Foi debatida a obrigatoriedade de estar contemplado nas FUCs o regime de avaliação contínua, tendo-se concluído que o RAUE não exige que a avaliação de uma unidade curricular (UC) tenha de incluir esse regime de avaliação, apesar de, por norma, dever ser dada ao estudante a possibilidade de escolha entre o regime de avaliação final e de avaliação contínua.

Verificou-se que algumas das FUCs analisadas contemplam a possibilidade de ensino à distância. Sendo os cursos oferecidos em regime presencial, não é claro que, exceto em casos excecionais, as

horas de contacto de algumas das suas UCs possam ser lecionadas à distância. O CP-ECT decidiu, com oito votos a favor e dois votos contra, que as FUCs que incluem a possibilidade de ensino à distância deverão ser consideradas adequadas, mas refere que o assunto carece de reflexão e deve ser discutido ao nível dos órgãos da Universidade. Considerou-se igualmente que o Regulamento Académico da Universidade de Évora deverá ser mais explícito em relação ao normal regime de funcionamento das UCs.

No ponto 4 e último, não foram abordados outros assuntos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, da qual se lavrou a presente ata, aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pela Presidente e pela Vice-Presidente Vogal do Conselho Pedagógico, que a secretariou.

Universidade de Évora, 7 de dezembro de 2021



Cristina Queiroga
(Presidente)



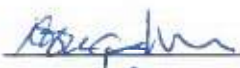
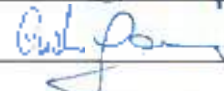
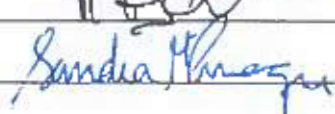
Isabel Malico
(Vice-Presidente)



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

CONSELHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Sessão de 07 de dezembro de 2021

Profª Doutora Ana Cristina Andrade Gonçalves (DER)	
Prof. Doutor António Alberto Ferreira Miguel (DFIS)	
Profª Doutora Cristina Maria S. Conceição (DZOO)	
Profª Doutora Cristina Maria P. Gama de Castro Pereira (DGEO) ..	
Profª Doutora Elmina Gouveia Barreira Lopes (DQUI)	
Prof. Doutor Fernando Manuel de C. Trindade Rei (DFIT)	
Prof. Doutor Francisco Manuel Gonçalves Coelho (DINF)	
Profª Doutora Isabel Maria Pereira Bastos Malico (DMEC).....	
Profª Doutora Maria da Conceição Marques Freire (DPAO)	
Profª Doutora Maria Cristina Calhau Queiroga (DMV)	
Profª Doutora Maria Helena Soares Martins Adão (DBIO)	
Profª Doutora Sandra Maria Santos Vinagre (DMAT)	
Aluna Sara Sofia Rodrigues Branco	
Aluna Laura Isabel Seco Andrade	



**Conselho Pedagógico da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora**

Ata nº 3/2021

-Reunião de 02 março 2021-

Aos dois dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas catorze e cinquenta horas, reuniu por ZOOM, o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informações;-----
2. Análise dos processos de reavaliação de cursos da ECT;-----
3. Outros assuntos.-----

Participaram na reunião os professores/as Cristina Queiroga, Cristina Gama, Francisco Coelho, Sandra Vinagre, Ana Cristina Gonçalves, Isabel Malico, Maria do Rosário Martins, João Malta, Cristina Conceição, Helena Adão e Fernando Rei. Participaram também os alunos Rafael Pinto, Ana Catarina Corte e Mariana Luís.-----

Antes da ordem do dia, a presidente perguntou aos conselheiros se aceitavam que fosse adicionado um ponto na Ordem de Trabalhos, que foi aceite por unanimidade. Assim sendo a ordem de trabalhos passou a ser a seguinte: -----

1. Informações;-----
2. Aprovação da Ata nº1/2021 e Ata nº2/2021; -----
3. Análise dos processos de reavaliação de cursos da ECT;-----
4. Outros assuntos.-----

No ponto 1, não foi partilhada nenhuma informação. -----

No ponto 2, ambas as atas foram aprovadas por unanimidade -----

No ponto 3, O CP-ECT analisou a proposta de alteração do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, no que se refere à sua competência, designadamente metodologias de ensino e de avaliação, descritas nas fichas de unidade curricular (FUCs) das UC novas e alteradas. -----

Relativamente à metodologia de ensino, das UC analisadas, todas as FUCs incluem métodos de ensino adequados ao RAUE. -----

Quanto à metodologia de avaliação, 6 FUCs não estão de acordo com as recomendações definidas pelo CP-ECT. -----

Três FUCs referem que a avaliação contínua é um exame final. -----

Curso	UC-código	UC-nome
MI Medicina Veterinária	FIT14007I	Agricultura e Ambiente
MI Medicina Veterinária	ZOO13997I	Etologia Aplicada aos Carnívoros Domésticos
MI Medicina Veterinária	ZOO14010I	Produção de Ruminantes

Uma FUC refere que a avaliação é por duas frequências e exame (devia dizer duas frequências OU exame). -----

MI Medicina Veterinária	MVT14048I	Vigilância Epidemiológica e Gestão do Risco em Medicina Preventiva
-------------------------	-----------	--

Duas FUCs indicam nota mínima para aprovação não concordante com o nº 1 do Artº 109º do RAUE. -----

Curso	UC-código	UC-nome
MI Medicina Veterinária		Cirurgia de Animais de Companhia II
MI Medicina Veterinária	MVT14018I	Imagiologia

O plenário debateu, ainda, o número de aulas presenciais por semana apresentado no plano de estudos, tendo por base o documento assinado por vários docentes do MIMV e o nº 2 do artº 95 do RAUE, que indica que “As sessões presenciais não deverão exceder 22,5 horas semanais em qualquer dos semestres. As exceções a esta regra só poderão ser consideradas a título excecional e tendo em conta o ensino específico de determinadas áreas. Neste caso devem ser autorizadas pelo Diretor da UO, mediante parecer do CP.” -----

O CP-ECT considera que o RAUE deve ser cumprido e, como tal, o processo deveria ter sido acompanhado pelo pedido fundamentado de regime de exceção. -----

No entanto, visto que não está definido institucionalmente qual o nº de semanas letivas por semestre, não é possível aferir a efetiva carga letiva do curso em análise, visto que nas FUCs é apresentado o número total de horas presenciais por semestre. -----

Realça-se ainda o exagerado número de UC com 3 ECTS. Este aspeto resulta num acréscimo de trabalho para os alunos e, não tendo sido sugerido pela A3ES na avaliação anterior, não se compreende. -----

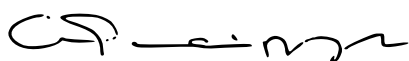
Apesar das considerações apresentadas, o Conselho Pedagógico decidiu emitir parecer favorável condicionado à correção das FUCs de acordo com estas recomendações. -----

Porém, o CP considera que os processos de reavaliação de cursos devem ser amplamente debatidos em sede de departamento, com todos os docentes envolvidos no ensino do curso em causa, para que as propostas enviadas à A3ES sejam bem elaboradas, equilibradas e promotoras de melhoria do ensino e aprendizagem. -----

No ponto 4 e último, não foram falados nenhuns outros assuntos. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezassete horas, da qual se lavrou a presente ata, aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pela Presidente e pelo Vogal do Conselho Pedagógico, que a secretariou. -----

Universidade de Évora, 02 de março 2021 -----



Cristina Queiroga
(Presidente)



Rafael Pinto
(Vogal)



**Conselho Pedagógico da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora**

Ata nº 1/2021

Reunião de 18 janeiro 2021

Aos dezoito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas, reuniu por ZOOM, o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Informações;-----
2. Análise dos factos ocorridos na Frequência não presencial de Higiene e Saúde Pública- 5º ano do Curso de Medicina Veterinária – GD41430/2020/P1;-----
3. Análise da proposta de criação de um Mestrado em Matemática – GD 29982/2020/P1; -----
4. Análise da proposta de criação de Mestrado em Tecnologia no Desporto e Saúde - GD/30936/P1;-----
5. Análise da proposta de Pós-Graduação em Geologia (ensino) – GD 37544/P1;-----
6. Outros assuntos.-----

Participaram na reunião os Profs. Cristina Queiroga, Cristina Gama, Francisco Coelho, Sandra Vinagre, Ana Cristina Gonçalves, Isabel Malico, Maria do Rosário Martins, João Malta e Conceição Freire. Participaram também os alunos Rafael Pinto, Laura Andrade, Ana Catarina Corte e Mariana Luís. A Prof. Cristina Conceição justificou a sua ausência. -----

Antes da ordem do dia, a Presidente perguntou aos conselheiros se aceitavam que fosse efetuada uma troca de ordem dos pontos 2 e 3 da Ordem de Trabalhos, tendo sido aceite por unanimidade, pelo que passou a ser a seguinte:-----

1. Informações;-----
2. Análise da proposta de criação de um Mestrado em Matemática – GD 29982/2020/P1; -----
3. Análise dos factos ocorridos na Frequência não presencial de Higiene e Saúde Pública- 5º ano do Curso de Medicina Veterinária – GD41430/2020/P1;-----
4. Análise da proposta de criação de Mestrado em Tecnologia no Desporto e Saúde - GD/30936/P1;-----

5. Análise da proposta de Pós-Graduação em Geologia (ensino) – GD 37544/P1;-----
6. Outros assuntos.-----

No ponto 1, a Presidente informou os restantes Conselheiros que a Ata 3/2020 foi aprovada por mail e que se encontra já disponível no GesDoc. Informou, também, que brevemente chegarão, para análise do CP, propostas de reavaliações de cursos da ECT a enviar à A3ES, tendo mostrado o cronograma deste processo. Informou também que na presente data, não está, ainda, nenhum curso para avaliação do CP.-----

No ponto 2, a Prof. Sandra Vinagre fez uma apresentação da proposta de criação de um Mestrado em Matemática que foi aprovada por unanimidade. -----

No ponto 3, sobre os factos ocorridos na Frequência não presencial de Higiene e Saúde Pública do quinto ano do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, a Presidente fez uma breve exposição do assunto, tendo também sido analisada uma carta redigida pelos alunos, dirigida ao Prof. Alexandre Araújo, diretor interino da ECT, que enviou para análise do CP-ECT. -----

Após a exposição e análise da informação a que o CP tem acesso, é opinião unanime que os Conselheiros não se encontram em posição de se pronunciar devidamente sobre o assunto, já que apenas têm acesso à versão dos alunos e não à da docente em causa, Prof. Manuela Vilhena. Contudo, foi referido que, de modo geral, os critérios de avaliação têm que ser claros e ser disponibilizados aos alunos em tempo útil. A Vice-Presidente Isabel Malico referiu que, em situações em que o teste é presencial e é alterado para *online*, é necessário ter em consideração que poderá ser necessário alterar a data da avaliação. Porém, a Presidente esclareceu que, nesta situação, o teste já seria no MOODLE. -----

O aluno Rafael Pinto sugeriu pedir para a Prof. em causa se expressar por escrito sobre a situação, acrescentando que, com ambas as versões, poderá ser sensato pedir uma reunião com o representante dos alunos e com a Prof. em causa, para ter uma perspetiva mais real da situação. Os restantes alunos do CP partilham da mesma opinião. Ficou decidido que a Presidente do CP fará um pedido dirigido à Prof. em causa para se pronunciar por escrito.-----

No ponto 4 foi aprovado por unanimidade a proposta de criação de Mestrado em Tecnologia no Desporto e Saúde, após apresentação da mesma pelo Prof. João Malta.-----

No ponto 5 foi aprovado por unanimidade a proposta de Pós-Graduação em Geologia (ensino), após apresentação pela Prof. Cristina Gama. A aluna Laura Andrade perguntou se também existirá uma Pós-Graduação em Biologia via Ensino, à imagem desta proposta. Na ausência da representante do Departamento de Biologia, a Presidente irá informar-se sobre este assunto, junto do DBIO. -----

No ponto 6 e último, a Presidente mostrou a lista de cursos em processo de reavaliação pela A3ES, que virão ao CP para análise das Fichas de Unidade Curricular (FUCs), tendo proposto que todos os Conselheiros docentes fossem distribuídos por quatro grupos, ficando cada grupo incumbido de avaliar uma parte dos cursos. A proposta foi aceite tendo sido organizados os seguintes grupos: --

Grupo 1: -----

Ana Cristina Gonçalves -----

Conceição Freire -----

Fernando Rei -----

Grupo 2: -----

Rosário Martins -----

Helena Adão -----

Cristina Gama -----

Grupo 3: -----

Sandra Vinagre -----

Cristina Conceição -----

Cristina Queiroga -----

Grupo 4: -----

João Malta -----

Francisco Coelho -----

Isabel Malico -----

A distribuição dos cursos pelos grupos foi a seguinte: -----

Grupo 1: -----

Lic Agronomia -----

M Arquitectura Paisagista -----

M Engenharia Agronómica -----

M Olivicultura e Azeite -----

M Viticultura e Enologia -----

Grupo 2: -----

Lic Biologia -----

Lic Biologia Humana-----

M Biologia da Conservação-----

Grupo 3: -----

Lic Ciência e Tecnologia Animal -----

MI Medicina Veterinária -----

M Engenharia Zootécnica-----

Grupo 4: -----

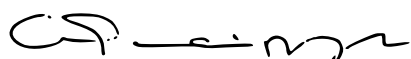
Lic Reabilitação Psicomotora-----

M Psicomotricidade -----

Os documentos a analisar, serão colocados na drive do CP-ECT, pela Presidente, à medida que forem chegando ao CP. A próxima reunião ficou agendada para dia 5 de Fevereiro pelas 11h, por ZOOM.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente e pelo Vogal do Conselho Pedagógico, que a secretariou. -----

Universidade de Évora, 18 de janeiro 2021 -----



Cristina Queiroga
(Presidente)



Rafael Pinto
(Vogal)

**Conselho Pedagógico da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora**

Ata nº 4/2019

Reunião de 04 dezembro 2019

Cristina


Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e quarenta minutos, reuniu o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Informações; -----
2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior; -----
3. Reavaliação de Cursos da ECT; -----
4. Outros assuntos.-----

Participaram na reunião todos os conselheiros cuja assinatura consta na lista de presenças. Justificaram a falta a professora doutora Cristina Maria Conceição e o aluno Gonçalo Duarte Barradas.-----

No ponto 1, a presidente informou os restantes conselheiros que havia estado na visita da A3ES de reavaliação dos 3 ciclos de estudo do curso de Engenharia Informática. Na mesma reunião esteve também presente a senhora professora Vice-Reitora Cesaltina Pires, na qual tiveram oportunidade de trocar algumas informações com relevância para serem partilhadas com o CP. -----

No ano passado o CP-ECT estabeleceu os critérios para identificar as UC com elevadas taxas de reprovação que são todas as UC que, nos últimos 3 anos, tiveram pelo menos em 2 deles, a taxa de alunos reprovados em relação aos avaliados superior a 40% ou a taxa de alunos não aprovados em relação aos inscritos superior a 60%. No sentido de melhorar a situação destas UC, a Sra. Vice-Reitora para os Ensinos indicou que o/a Presidente do Conselho Pedagógico de cada Escola deveria reunir com o Diretor da Escola, o Diretor de Departamento envolvido e os respetivos responsáveis das UC para analisar e identificar as causas das elevadas taxas de reprovação e equacionar medidas a tomar para resolver os problemas. No passado dia 2 de Dezembro foram realizadas algumas dessas reuniões, em que foram propostas várias medidas para resolver o problema em análise. -----

O professor Francisco Manuel Coelho representante do departamento de informática disse que, como membro do departamento de informática e do CP, teria feito sentido também estar presente naquela reunião. -----

A professora Maria do Rosário questionou a presidente sobre o que está a ser feito para diminuir as altas taxas de insucesso das UC em causa. Perguntou também, o que recomenda a A3ES sobre o mesmo assunto. Disse, ainda, que considera uma das razões para as altas taxas de insucesso o facto de, em algumas UC, existirem 4 ou 5 componentes de avaliação com nota mínima de 9,5 e mesmo que os alunos tenham média aritmética superior a 10 valores, não são aprovados. -----

A vice-presidente informou que muitas das FUC disponibilizadas ao CP não estão suficientemente detalhadas e que, de acordo com a sua experiência com algumas Comissões de Avaliação Externa (CAE), sabe que as mesmas não concordam com o tipo de avaliação contínua que a UÉ pratica. -----

No ponto 2, a Ata nº 3/2019 foi aprovada por unanimidade dos presentes da reunião anterior após efetuar a correção indicada pela Professora Sandra Vinagre. -----

No ponto 3, a presidente informou que a comissão permanente para análise de propostas de cursos da ECT reuniu e elaborou um documento síntese da análise completa. Pediu, ainda, que se alguém tivesse feito alguma análise que quisesse reportar, deveria então dar o seu contributo. A professora Sandra Vinagre disse que fez uma análise às UC do departamento do Matemática e entregou, à mesa, um documento com as observações feitas. -----

A presidente projetou o documento síntese elaborado pela comissão o qual foi analisado pelos conselheiros do CP. -----

A professora Conceição Freire indicou que tem que se ter em conta as recomendações da CAE e reelaborar as FUC de algumas UC. Disse ainda que deveria existir uma coordenação entre o CP e as CEA para coordenar as marcações das avaliações. -----

Alguns alunos referiram que existem algumas UC, como por exemplo, Princípios e Métodos de Química, em que as horas de contacto e as horas de trabalho autónomo não correspondem às vinte e seis horas por ECTS definida pela UÉ. Indicaram que existe uma inadequação do tempo gasto para realizar os relatórios da disciplina face ao número de ECTS. A professora Conceição Freire referiu que devem ser incluídas informações deste tipo no documento com as recomendações do CP. -----

O texto redigido pelo CP foi aprovado por unanimidade, será enviado ao GPGQ, que posteriormente enviará ao diretor da ECT. (Texto que se segue). -----

Após analisados os relatórios de autoavaliação dos cursos da ECT: -----

1º Ciclo Bioquímica -----

1º Ciclo Biotecnologia -----

1º Ciclo Ecologia e Ambiente -----

1º Ciclo Matemática aplicada à economia -----

1º Ciclo Química -----

2º Ciclo Bioquímica -----
 2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados-----
 2º Ciclo Química-----

O CP-ECT analisou as propostas de alteração de cursos, no que se refere à sua competência, designadamente metodologias de ensino e de avaliação, descritas nas fichas de unidade curricular (FUCs) das UC novas e alteradas. -----

Doze fichas estão indisponíveis nos respetivos processos (Tabela 1). -----

Tabela 1 - Fichas indisponíveis

Curso	UC-código	UC-nome
1º Ciclo Biotecnologia		Química Física I
1º Ciclo Biotecnologia		Microbiologia
1º Ciclo Biotecnologia		Bioquímica Microbiana
1º Ciclo Biotecnologia	QUI 12243L	Bromatologia e Nutrição
1º Ciclo Matemática aplicada à economia		Fundamentos de Investigação Operacional
2º Ciclo Bioquímica	-	Metodologias de Investigação
2º Ciclo Bioquímica	-	Seminários em Bioquímica
2º Ciclo Bioquímica	-	Bases Moleculares da doença
2º Ciclo Bioquímica	-	Microbiologia das Fermentações
2º Ciclo Bioquímica	-	Controlo da qualidade
2º Ciclo Bioquímica	-	Laboratórios de Inovação e Empreendedorismo
2º Ciclo Bioquímica	-	Dissertação ou Estágio ou Projeto

Relativamente à metodologia de ensino, das UC analisadas: -----

- o 144 FUCs incluem métodos de ensino adequados ao RAUE. -----
- o 1 FUC não apresenta qualquer informação sobre metodologia de ensino-----
 Química Computacional - QUI13532L-----
- o 9 FUCs incluem informação incompleta ou não adequada à tipologia de aulas (Tabela 2). ---

Tabela 2 - FUCs que incluem informação incompleta ou não adequada à tipologia de aulas

Curso	UC-código	UC-nome
1º Ciclo Biotecnologia	ZOO 12381L	Processos Tecnológicos e Qualidade Alimentar
1º Ciclo Ecologia e Ambiente	PAO11475L	Ecologia Humana
1º Ciclo Ecologia e Ambiente	PAO13601L	Ecosistemas Terrestres e Aquáticos
1º Ciclo Ecologia e Ambiente	PAO13603L	Modelação Ecológica
1º Ciclo Matemática aplicada à economia	MAT13046L e MAT13641L	Análise Matemática III
1º Ciclo Matemática aplicada à	MAT0932L (ALT)	Matemática Discreta

economia		
1º Ciclo Química	QUI13547L	Perspetivas da Química Actual
1º Ciclo Química	QUI13535L	Química dos Produtos Naturais
1º Ciclo Química	QUI13545L	Química Industrial

Recomendações do CP-ECT: -----

Deve ser discriminado de forma clara mas concisa a metodologia utilizada, em concordância com a respetiva tipologia de aulas. -----

Além disso, nas UC com avaliação contínua, que incluam trabalho/s a realizar em contexto de trabalho autónomo, o número de trabalhos e a sua exigência devem ser adequados às horas de trabalho autónomo, previstas na FUC. -----

Quanto à metodologia de avaliação, das FUCs analisadas -----

- o 45 incluem métodos de avaliação adequados ao RAUE. -----
- o 11 Sem informação sobre metodologia de avaliação (Tabela 3). -----
- o As restantes 98 FUCs são confusas, pouco claras, incompletas ou não incluem ponderação (Tabela 4). -----

Tabela 3 – FUCs sem informação sobre metodologia de avaliação

Curso	UC-código	UC-nome
1º Ciclo Bioquímica	BIO13568L	Biologia Celular
1º Ciclo Bioquímica	BIO12417L	Imunologia
1º Ciclo Bioquímica	BIO12418L	Virologia
1º Ciclo Biotecnologia	BIO13568L	Biologia Celular
1º Ciclo Biotecnologia	ZOO 12381L	Processos Tecnológicos e Qualidade Alimentar
1º Ciclo Matemática aplicada à economia	GES2332L (ALT)	Gestão das Operações
1º Ciclo Química	BIO13568L	Biologia Celular
1º Ciclo Química	QUI13532L	Química Computacional
1º Ciclo Química	GES2310L	Empreendedorismo e Inovação
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13649M	Cálculo Financeiro Avançado
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT10172M	Equações Diferenciais Estocásticas e Aplicações Biológicas

Tabela 4 – FUCs com metodologia de avaliação, confusa, pouco clara, incompleta ou que não inclui ponderação

Curso	UC-código	UC-nome
1º Ciclo Bioquímica	QUI13565L	Bioquímica Inorgânica
1º Ciclo Bioquímica	QUI13645L	Perspetivas em Bioquímica
1º Ciclo Bioquímica	QUI13548L	Princípios e Métodos de Bioquímica



1º Ciclo Bioquímica	QUI13539L	Princípios e Métodos de Química
1º Ciclo Bioquímica	QUI13563L	Química das Águas Naturais
1º Ciclo Bioquímica	QUI13561L	Química Bioorgânica
1º Ciclo Bioquímica	QUI13564L	Química Orgânica
1º Ciclo Bioquímica	QUI13535L	Química dos Produtos Naturais
1º Ciclo Bioquímica	QUI13536L	Técnicas Laboratoriais I
1º Ciclo Bioquímica	QUI13559L	Técnicas Laboratoriais II
1º Ciclo Bioquímica	QUI13614L	Tecnologia de Enzimas
1º Ciclo Bioquímica	QUI13628L	Tecnologia das Fermentações
1º Ciclo Bioquímica	QUI12395L (ALT)	Análise Bioquímica II
Curso	UC-código	UC-nome
1º Ciclo Bioquímica	MAT11960L (ALT)	Matemática I
1º Ciclo Biotecnologia	QUI13536L	Técnicas Laboratoriais I
1º Ciclo Biotecnologia	QUI13555L	Tratamento de Dados em Biotecnologia
1º Ciclo Biotecnologia	QUI13548L	Princípios e Métodos de Bioquímica
1º Ciclo Biotecnologia	QUI13564L	Química Orgânica
1º Ciclo Biotecnologia	QUI 13559L	Técnicas Laboratoriais II
1º Ciclo Biotecnologia	QUI13624L	Fundamentos de Engenharia Biológica
1º Ciclo Biotecnologia	FIT13557L	Biotecnologia das Plantas
1º Ciclo Biotecnologia	BIO 12412L	Biologia Molecular
1º Ciclo Biotecnologia	QUI13629L	Processos de Separação em Bioquímica Biotecnológica
1º Ciclo Biotecnologia	QUI 13605 L	Tratamento de Águas e Efluentes
1º Ciclo Biotecnologia	QUI 13562L	Química Orgânica aplicada à Biotecnologia
1º Ciclo Biotecnologia	QUI 13628L	Tecnologia das Fermentações
1º Ciclo Biotecnologia	QUI13648L	Estágio em Biotecnologia
1º Ciclo Biotecnologia	QUI 13630L	Biocombustíveis
1º Ciclo Biotecnologia	QUI 13556L	Química dos Sistemas Naturais
1º Ciclo Biotecnologia	QUI13653L	Tecnologia de Cultura de Células e Tecidos Animais
1º Ciclo Ecologia e Ambiente	PAO11475L	Ecologia Humana
1º Ciclo Ecologia e Ambiente	PAO13601L	Ecossistemas Terrestres e Aquáticos
1º Ciclo Ecologia e Ambiente	GEO13602L	Introdução às Ciências da Terra
1º Ciclo Ecologia e Ambiente	PAO13603L	Modelação Ecológica
1º Ciclo Ecologia e Ambiente	ERU13604L	Tecnologias de Informação Geográfica I
1º Ciclo Ecologia e Ambiente	PAO13600L	Trabalho Final
1º Ciclo Matemática aplicada à economia	GES2310L	Empreendedorismo e Inovação
1º Ciclo Matemática aplicada à economia	INF11968L	Introdução à Programação
1º Ciclo Matemática aplicada à	MAT13637L	Modelos de Previsão



economia		
1º Ciclo Matemática aplicada à economia	MAT13046L e MAT13641L	Análise Matemática III
1º Ciclo Matemática aplicada à economia	MAT0902L (ALT)	Amostragem
1º Ciclo Matemática aplicada à economia	GES0010L (ALT)	Análise de Decisão e Negociação
Curso	UC-código	UC-nome
1º Ciclo Matemática aplicada à economia	MAT0932L (ALT)	Matemática Discreta
1º Ciclo Química	QUI13539L	Princípios e Métodos de Química
1º Ciclo Química	QUI13536L	Técnicas Laboratoriais I
1º Ciclo Química	QUI13559L	Técnicas Laboratoriais II
1º Ciclo Química	QUI13548L	Princípios e Métodos de Bioquímica
1º Ciclo Química	FIS13596L	Física 2
1º Ciclo Química	QUI13533L	Síntese Orgânica
1º Ciclo Química	QUI13547L	Perspetivas da Química Actual
1º Ciclo Química	QUI13517L	Introdução à Química Farmacêutica
1º Ciclo Química	QUI13535L	Química dos Produtos Naturais
1º Ciclo Química	QUI13545L	Química Industrial
1º Ciclo Química	FIT12244L	Tecnologia do Vinho e do Azeite
1º Ciclo Química	MAT11960L	Matemática I
1º Ciclo Química	QUI1109L	Simulação Molecular
2º Ciclo Bioquímica	QUI13551M	Laboratório de Bioinformática
2º Ciclo Bioquímica	QUI13574M	Métodos Avançados em Bioquímica
2º Ciclo Bioquímica	QUI13647M	Bioquímica e Biotecnologia Molecular
2º Ciclo Bioquímica	QUI13571M	Bioquímica Industrial
2º Ciclo Bioquímica	QUI13553M	Simulação Bioquímica
2º Ciclo Bioquímica	QUI13550M	Química Farmacêutica
2º Ciclo Bioquímica	QUI13569M	Biotecnologia aplicada ao património
2º Ciclo Bioquímica	QUI13554M	Farmacologia Bioquímica
2º Ciclo Bioquímica	MVT12323I	Modelos animais em investigação
2º Ciclo Bioquímica	QUI13572M	Bio-reatores
2º Ciclo Bioquímica	QUI13570M	Biorremediação
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13616M	Amostragem e Sondagens
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13612M	Estatística Computacional
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13608M	Análise de Dados Categórico
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13613M	Estatística de dados multivariados
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13622M	Metodologias de investigação e seminários

2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13617M	Análise de Dados com Software Estatístico
Curso	UC-código	UC-nome
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	ECN11987M(ALT)	Análise de Decisão Económica
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13609M	Controlo de Qualidade
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	ECN11907M(ALT)	Econometria
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13618M	Inferência Estatística
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	INF13273M	Mineração de dados
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	ECN11912M(ALT)	Modelação em Economia e Finanças
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	GES12676M	Pesquisa de Marketing
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13615M	Processos Estocásticos e Aplicações
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13610M	Análise de Sobrevivência
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	MAT13611M	Modelação Matemática em Biologia
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	GES10956M	Gestão de riscos
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	GES10951M	Investimentos em Activos Financeiro
2º Ciclo Modelação Estatística e Análise de Dados	GEO12520M	Geostatística Aplicada
2º Ciclo Química	QUI13540M	Análise e Caracterização de Materiais
2º Ciclo Química	QUI13541M	Materiais Porosos
2º Ciclo Química	QUI13538M	Química Orgânica Aplicada
2º Ciclo Química	QUI13518M	Análise e Caracterização de Compostos Orgânicos
2º Ciclo Química	QUI13520M	Química do Ambiente
2º Ciclo Química	QUI13521M	Modelação e Simulação em Química
2º Ciclo Química	QUI13543M	Seminário
2º Ciclo Química	QUI13527M	Materiais Funcionais
2º Ciclo Química	QUI13549M	Polímeros e Aplicações
2º Ciclo Química	QUI13537M	Síntese de Compostos Bioativos
2º Ciclo Química	QUI13523M	Valorização de Resíduos Sólidos
2º Ciclo Química	QUI13525M	Moléculas e Tecnologia

Recomendações do CP-ECT: -----

Todas as FUCs devem clarificar a metodologia de avaliação com todos os componentes (sempre que se justifique) e proporções. Esta deve estar de forma clara mas concisa, em concordância com o artº 102º do RAUE. -----

Por norma as UC devem possibilitar ao estudante a escolha entre os dois regimes de avaliação, contínua e final. -----

O regime de avaliação contínua deve contemplar a existência de, pelo menos, duas componentes de avaliação, definidas claramente na FUC. -----

Nos casos em que as competências a desenvolver pelo estudante na UC não possam ser avaliadas através do regime de avaliação final, tal deve estar previsto na FUC (nº 9 do artº 102º do RAUE). -----

O Conselho Pedagógico decidiu emitir parecer favorável condicionado à correção das FUCs de acordo com estas recomendações. -----

No ponto 4 e último, a presidente informou que irá enviar um e-mail com marcação das datas das reuniões do ano de dois mil e vinte. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata, aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pela Presidente e pelo Vogal do Conselho Pedagógico, que a secretariou. -----

Universidade de Évora, 04 de dezembro 2019 -----



Cristina Queiroga
(Presidente)



Rafael Pinto
(Vogal)



**Conselho Pedagógico da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora**

Ata nº 3/2019

Reunião de 20 novembro 2019

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informações; -----
2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior; -----
3. Propostas de Reavaliação dos Cursos da ECT; -----
4. Outros assuntos.-----

Participaram na reunião todos os conselheiros cuja assinatura consta na lista de presenças. Justificaram a falta os professores Doutores Fernando Manuel de C. Trindade Rei, Francisco Manuel Gonçalves Coelho, Isabel Maria Pereira Bastos Malico, João Baptista da Veiga Malta e Maria Helena Soares Martins Adão e os alunos Maria Jeremias Sardinheiro e Pedro Daniel Murteira Paulino. -----

No ponto 1, a presidente informou os restantes conselheiros que a vice-presidente esteve presente numa reunião com a Sra. Vice-Reitora para os Ensinos, Professora Doutora Cesaltina Pires, sendo o assunto a visita da A3ES para auditoria do Sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ) de 25 a 27 de Novembro. Referiu que a Sra. Vice-Reitora pede para os relatórios de autoavaliação de UC e de curso, do ano passado, serem inseridos no SIUE e todos os docentes terem as fichas de docente atualizadas. Na mesma reunião foi comunicada a lista de UC com uma taxa de reprovação elevada, das quais 16 são da responsabilidade da ECT, tendo indicado que a presidente do CP deverá reunir com os docentes responsáveis pelas UC, com os diretores dos respetivos departamentos e diretor da ECT para tentar perceber o que se pode fazer para melhorar as situações. -----

No ponto 2, a Ata nº 2/2019 foi aprovada, por unanimidade dos presentes na reunião anterior, após correções indicadas pelas Professoras Sandra Vinagre e Maria do Rosário Martins. -----

No ponto 3, a presidente informou que tem estado a receber, por GesDoc, documentação relativa aos processos de reavaliação dos cursos pela A3ES que inseriu na Drive partilhada com os membros

do CP. Informou também que CP e CC têm que emitir os pareceres até dia 10 de dezembro e que o prazo para os documentos finais serem enviados ao CP é o dia 20 de novembro, o qual não foi cumprido. Foi discutida a forma de abordagem do CP relativamente à análise dos guiões de autoavaliação e das FUCs. Ficou decidido que a, anteriormente formada, comissão permanente para análise de propostas de cursos irá analisar todas as FUCs de todos os cursos, no que se refere à sua competência, designadamente metodologias de ensino e de avaliação, e apresentará as suas considerações ao plenário na próxima reunião. -----

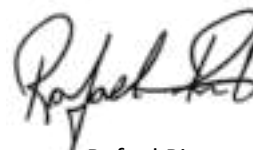
No ponto 4 e último, não foram apresentados outros assuntos. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas 16:15h, da qual se lavrou a presente ata, aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pela Presidente e pelo Vogal do Conselho Pedagógico, que a secretariou.-----

Universidade de Évora, 20 de novembro 2019-----



Cristina Queiroga
(Presidente)



Rafael Pinto
(Vogal)



**Conselho Pedagógico da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora**

Ata nº 1/2021

Reunião de 18 janeiro 2021

Aos dezoito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas, reuniu por ZOOM, o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Informações;-----
2. Análise dos factos ocorridos na Frequência não presencial de Higiene e Saúde Pública- 5º ano do Curso de Medicina Veterinária – GD41430/2020/P1;-----
3. Análise da proposta de criação de um Mestrado em Matemática – GD 29982/2020/P1; -----
4. Análise da proposta de criação de Mestrado em Tecnologia no Desporto e Saúde - GD/30936/P1;-----
5. Análise da proposta de Pós-Graduação em Geologia (ensino) – GD 37544/P1;-----
6. Outros assuntos.-----

Participaram na reunião os Profs. Cristina Queiroga, Cristina Gama, Francisco Coelho, Sandra Vinagre, Ana Cristina Gonçalves, Isabel Malico, Maria do Rosário Martins, João Malta e Conceição Freire. Participaram também os alunos Rafael Pinto, Laura Andrade, Ana Catarina Corte e Mariana Luís. A Prof. Cristina Conceição justificou a sua ausência. -----

Antes da ordem do dia, a Presidente perguntou aos conselheiros se aceitavam que fosse efetuada uma troca de ordem dos pontos 2 e 3 da Ordem de Trabalhos, tendo sido aceite por unanimidade, pelo que passou a ser a seguinte:-----

1. Informações;-----
2. Análise da proposta de criação de um Mestrado em Matemática – GD 29982/2020/P1; -----
3. Análise dos factos ocorridos na Frequência não presencial de Higiene e Saúde Pública- 5º ano do Curso de Medicina Veterinária – GD41430/2020/P1;-----
4. Análise da proposta de criação de Mestrado em Tecnologia no Desporto e Saúde - GD/30936/P1;-----

5. Análise da proposta de Pós-Graduação em Geologia (ensino) – GD 37544/P1;-----
6. Outros assuntos.-----

No ponto 1, a Presidente informou os restantes Conselheiros que a Ata 3/2020 foi aprovada por mail e que se encontra já disponível no GesDoc. Informou, também, que brevemente chegarão, para análise do CP, propostas de reavaliações de cursos da ECT a enviar à A3ES, tendo mostrado o cronograma deste processo. Informou também que na presente data, não está, ainda, nenhum curso para avaliação do CP.-----

No ponto 2, a Prof. Sandra Vinagre fez uma apresentação da proposta de criação de um Mestrado em Matemática que foi aprovada por unanimidade.-----

No ponto 3, sobre os factos ocorridos na Frequência não presencial de Higiene e Saúde Pública do quinto ano do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, a Presidente fez uma breve exposição do assunto, tendo também sido analisada uma carta redigida pelos alunos, dirigida ao Prof. Alexandre Araújo, diretor interino da ECT, que enviou para análise do CP-ECT.-----

Após a exposição e análise da informação a que o CP tem acesso, é opinião unanime que os Conselheiros não se encontram em posição de se pronunciar devidamente sobre o assunto, já que apenas têm acesso à versão dos alunos e não à da docente em causa, Prof. Manuela Vilhena. Contudo, foi referido que, de modo geral, os critérios de avaliação têm que ser claros e ser disponibilizados aos alunos em tempo útil. A Vice-Presidente Isabel Malico referiu que, em situações em que o teste é presencial e é alterado para *online*, é necessário ter em consideração que poderá ser necessário alterar a data da avaliação. Porém, a Presidente esclareceu que, nesta situação, o teste já seria no MOODLE.-----

O aluno Rafael Pinto sugeriu pedir para a Prof. em causa se expressar por escrito sobre a situação, acrescentando que, com ambas as versões, poderá ser sensato pedir uma reunião com o representante dos alunos e com a Prof. em causa, para ter uma perspetiva mais real da situação. Os restantes alunos do CP partilham da mesma opinião. Ficou decidido que a Presidente do CP fará um pedido dirigido à Prof. em causa para se pronunciar por escrito.-----

No ponto 4 foi aprovado por unanimidade a proposta de criação de Mestrado em Tecnologia no Desporto e Saúde, após apresentação da mesma pelo Prof. João Malta.-----

No ponto 5 foi aprovado por unanimidade a proposta de Pós-Graduação em Geologia (ensino), após apresentação pela Prof. Cristina Gama. A aluna Laura Andrade perguntou se também existirá uma Pós-Graduação em Biologia via Ensino, à imagem desta proposta. Na ausência da representante do Departamento de Biologia, a Presidente irá informar-se sobre este assunto, junto do DBIO. -----

No ponto 6 e último, a Presidente mostrou a lista de cursos em processo de reavaliação pela A3ES, que virão ao CP para análise das Fichas de Unidade Curricular (FUCs), tendo proposto que todos os Conselheiros docentes fossem distribuídos por quatro grupos, ficando cada grupo incumbido de avaliar uma parte dos cursos. A proposta foi aceite tendo sido organizados os seguintes grupos: --

Grupo 1: -----

Ana Cristina Gonçalves -----

Conceição Freire -----

Fernando Rei -----

Grupo 2: -----

Rosário Martins -----

Helena Adão -----

Cristina Gama -----

Grupo 3: -----

Sandra Vinagre -----

Cristina Conceição -----

Cristina Queiroga -----

Grupo 4: -----

João Malta -----

Francisco Coelho -----

Isabel Malico -----

A distribuição dos cursos pelos grupos foi a seguinte: -----

Grupo 1: -----

Lic Agronomia -----

M Arquitectura Paisagista -----

M Engenharia Agronómica -----

M Olivicultura e Azeite -----

M Viticultura e Enologia -----

Grupo 2: -----

Lic Biologia -----

Lic Biologia Humana-----

M Biologia da Conservação-----

Grupo 3: -----

Lic Ciência e Tecnologia Animal -----

MI Medicina Veterinária -----

M Engenharia Zootécnica-----

Grupo 4: -----

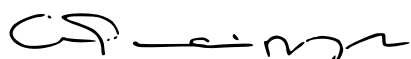
Lic Reabilitação Psicomotora-----

M Psicomotricidade -----

Os documentos a analisar, serão colocados na drive do CP-ECT, pela Presidente, à medida que forem chegando ao CP. A próxima reunião ficou agendada para dia 5 de Fevereiro pelas 11h, por ZOOM.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente e pelo Vogal do Conselho Pedagógico, que a secretariou. -----

Universidade de Évora, 18 de janeiro 2021 -----



Cristina Queiroga
(Presidente)



Rafael Pinto
(Vogal)

Conselho Pedagógico da
Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora
Ata nº 2/2021

Reunião de 10 de fevereiro 2021

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu por ZOOM o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (CP-ECT), com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informações; -----
2. Análise dos processos de reavaliação de cursos da ECT; -----
3. Outros assuntos. -----

Participaram na reunião os Profs. Cristina Quelroga, Ana Cristina Gonçalves, Cristina Conceição, Cristina Gama, Fernando Rei, Francisco Coelho, Helena Adão, Isabel Malico, João Malta, Maria da Conceição Freire e Sandra Vinagre e a estudante Laura Andrade. A professora Maria do Rosário Martins justificou a sua ausência, mas participou na reunião a partir das 16:45h. Os estudantes Catarina Corte e Rafael Pinto justificaram a sua ausência. -----

1. Informações -----

Não foram transmitidas informações. -----

2. Análise dos processos de reavaliação de cursos da ECT -----

A Presidente do CP-ECT informou que os processos de reavaliação dos cursos que chegaram completos ao CP-ECT, até à data da reunião, foram distribuídos por quatro grupos de trabalho, constituídos na reunião anterior, que os analisaram. As análises recaíram sobre as metodologias de ensino e de avaliação descritas nas fichas das unidades curriculares novas e alteradas, de acordo com as competências do CP-ECT. Sugeriu que na reunião se analisassem as fichas das unidades curriculares não conformes. -----

A professora Helena Adão manifestou a sua discordância pela forma como o processo estava a ser conduzido e referiu considerar que o CP-ECT não deveria estar a repetir trabalho feito pelo Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade (GPGQ) da Universidade de Évora. Considera que o CP-ECT está a fazer um trabalho de revisão que não é da sua competência e que existem outros assuntos pedagógicos mais relevantes. Ao que a Presidente respondeu que, se processualmente os documentos vêm ao Conselho Pedagógico para análise, têm que ser analisados e que na constituição do GPGQ não existem docentes e, portanto, nem existe essa capacidade. -----

Após discussão sobre o procedimento a seguir, foi decidido, com 7 votos a favor, que cada grupo de trabalho iria elaborar, para cada curso que analisou, um documento com a listagem das fichas das unidades curriculares não conformes. Os diversos documentos e as folhas de cálculo que serviram de base para as análises serão partilhados com todos os Conselheiros até dia 14 de fevereiro do corrente ano. Os Conselheiros deverão fazer a sua análise e propostas de alteração aos documentos até dia 16 de fevereiro de 2021. No caso de haver dúvidas em relação ao parecer a emitir pelo CP-ECT em relação

a algum processo de reavaliação de curso, este será discutido na próxima reunião de CP-ECT. A Presidente compilará a resposta do CP-ECT a enviar ao GPGQ, que se anexará a esta ata.-----

3. Outros assuntos-----

A Presidente apresentou várias propostas de alteração ao calendário escolar de 2020/2021 enviadas pela Reitoria da Universidade de Évora. Foi sugerido que cada representante de Departamento no CP-ECT enviasse as propostas ao Departamento que representa. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezassete horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente e Vice-Presidente do Conselho Pedagógico, que a secretariou.-----

Universidade de Évora, 10 de fevereiro 2020-----



Cristina Queiroga
(Presidente)



Isabel Malico
(Vice-Presidente)



Anexo IV – Atas das Comissões de Curso

(relativas aos relatórios de autoavaliação anuais)



Q
de
el
cul

ATA Nº2

AUTOAVALIAÇÃO DO ANO LETIVO 2020/21 DO CURSO DE
LICENCIATURA DE ENFERMAGEM

Ao dia treze do mês de setembro de 2021, pelas dez horas, estiveram reunidos os membros da Comissão de Curso, com o ponto único:

1. Avaliação do Ano Letivo 2020/2021 (Curso de Enfermagem).-----

O Presidente da Comissão propôs que se redigisse o relatório designado, com base em auditoria pedagógica de melhoria; autoavaliação e informação científico-pedagógica. A proposta foi aceite por unanimidade pelos presentes. Passamos assim a descrever uma síntese da discussão.-----

AUDITORIA PEDAGÓGICA DE MELHORIA-----

No que se refere às ações de melhoria pedagógica e estando em curso um período pandémico, estas ações foram realizadas em colaboração muito estreita com o Conselho Pedagógico (CP), que as liderou. Um dos objetivos do plano implementado foi monitorizar o desempenho pedagógico da UÉSESJD. Esta monitorização foi realizada através dos dados produzidos no SIIUE. Elabora-se o relatório e quando há necessidade de ajustes de melhoria são tomadas medidas e implementadas estratégias. O Relatório apresentado em julho de 2019 envolveu a Sra. Presidente do Conselho Pedagógico, do anterior mandato, a Sra. Diretora da ESESJD e a anterior Presidente do Conselho Técnico-Científico. Nesse momento os dados obtidos na monitorização dos docentes exigiam algumas melhorias que foram implementadas no início do ano letivo 2019-2020. Com recurso ao SIIUE foi realizada a monitorização do desempenho pedagógico dos docentes referente ao ano letivo 2019-2020. Em reunião (27 novembro 2020) dos Presidentes do CP das várias Unidades Orgânicas com a Vice-Reitora para a Educação e para a Qualidade foi observado, através da Listagem das Unidades Curriculares (UC), que a ESESJD não apresentava problemas no Curso de Enfermagem, não se aplicaram, por isso, medidas/estratégias de melhoria direcionadas especificamente para os docentes da ESESJD, mas sim no geral para os docentes



da UÉ. As medidas/estratégias que foram aplicadas resultaram de um trabalho conjunto dos presidentes do CP de todas as Escolas da UÉ com a Sra. Vice-Reitora para a Educação e para a Qualidade, no sentido de dar resposta ao desajuste/desequilíbrio provocado pela pandemia por SARS CoV2. O confinamento total que surgiu em março de 2020, gerou uma paragem abrupta de todas as atividades letivas teóricas, teórico-práticas, práticas laboratoriais e ensinos clínicos, trazendo consequências várias no ensino superior e no desempenho dos docentes, nomeadamente dos do Curso de Enfermagem. O surgimento de despachos e normas transitórias e excecionais para aplicação no processo de ensino-aprendizagem, durante o período de suspensão das aulas presenciais, revelaram um acréscimo de trabalho, exigiram uma maior disponibilidade temporal dos docentes assim como adaptações rápidas para utilização dos meios do ensino à distância. Nas várias reuniões com o CP, realizadas com o objetivo de dar resposta ao confinamento, foram analisados e refletidos vários aspetos desde: o sistema de ensino *online*, calendário escolar, incluindo alterações nas datas e processos de avaliação, horários dos docentes, espaços para lecionação, entre outros. Em todos estes assuntos estiveram sempre envolvidos os diretores das escolas e a Sr. Reitora da UÉ. Foram discutidos todos os condicionantes que o ensino à distância poderia trazer para os docentes e consequentemente para a aprendizagem dos estudantes. Foi proposta uma orientação que incentivava a utilização de vários meios e estratégias de modo a tornar esta modalidade (metodologia de ensino aprendizagem) mais apelativa, mas os professores necessitavam de se preparar e para isso era necessária formação. Algumas das ações de melhoria foram incentivar e proporcionar aos docentes a possibilidade de realizar formação e aqui destaca-se a importância do serviço de informática e dos vários formadores no âmbito do ensino/aprendizagem à distância: Ferramentas tecnológicas para ensino à distância; *Curso de E-learning*; Curso de utilização do Moodle em contexto de ensino à distância; Curso de utilização avançada do Moodle em contexto de ensino à distância; Métodos síncronos e assíncronos com recurso à videoconferência (*zoom*), e ao *Educast*, com recurso a sessões previamente gravadas; Utilização de outras metodologias de ensino, que estimulam o desenvolvimento do raciocínio clínico e que promovem competências cognitivas essenciais ao processo de prestação de cuidados, tais como a criação de vídeos; Métodos de avaliação *Online* com o uso do módulo do moodle "*Safe Exam Browser*"; Curso de Edição de Vídeo para o ensino *online*.-----

Propostas para o futuro. A incerteza da evolução da situação pandémica, leva a que se considerem e se mantenham algumas ações de melhoria pedagógica orientando-se toda a estratégia para a manutenção de um elevado nível de impacto na qualidade da formação. Assim, propõe-se para o futuro: Continuar com as formações para os docentes de forma a abranger o



2
du
E
col

maior número possível; Disponibilizar mais apoio aos docentes para estruturarem as suas atividades na modalidade de ensino à distância e preparação de materiais; Criar uma equipa de produção de conteúdos de ensino à distância; Privilegiar atividades de ensino à distância que permitam a interação com e entre os estudantes; Aproveitar pedagogicamente as exigências de segurança impostas pela situação; Desenvolver as atividades teóricas e teórico-práticas em pequenos grupos; Manter as práticas laboratoriais com grupos pequenos e que permitam condições de segurança. -----

AUTOAVALIAÇÃO-----

Decorrente dos constrangimentos do momento pandémico atual, foi feito um planeamento rigoroso de recuperação de Unidades Curriculares, não ocorridas ao longo do ano letivo em análise, sendo espetável a sua execução de recuperação com termino em 22 de outubro de 2021. No ano letivo em curso observamos um reforço muito significativo das instituições de saúde e outras, no envolvimento do acolhimento dos estudantes nos locais de Ensino Clínico.-----

Ressalvamos o reforço muito significativo na publicação científica e científico pedagógica dos docentes do curso de licenciatura.-----

Embora a Participação dos estudantes nos programas de mobilidade *in* e *out*, estivessem durante algum tempo suspensas, apoiamos de forma pragmática este recurso dos estudantes.-----

Ao longo do ano letivo (2020-2021) continuou o investimento na reorganização dos Laboratórios de Prática e do novo laboratório de prática simulada, sendo este investimento de 14 073.01€.----

O acervo da biblioteca continuou também a ser aumentado com a aquisição de várias obras, no contexto das diversas áreas científicas, num total de 26 obras, sendo o investimento 2 616.22€. Foi também incrementada a utilização dos Recursos eletrónicos, como as bases de dados EBSCO e B-on. -----

Observamos também o reforço do corpo científico de docentes com a abertura de 5 concursos para docentes com título de especialista do ensino superior¹, e que reforçaram também os quadros de contratação: Florbela Maria Marmou Bia; Neuza Cristina Moura Reis; José Manuel Lúcio Chora; Maria dos Anjos Galgo Frade; Isabel Maria Tariço Bico,-----

¹ https://www.escajd.uevora.pt/informacoes/provas_titulo_especialista_cifermuagem



A referir a abertura de dois concursos para professor coordenador, tendo vindo a ocupar as vagas as professoras Maria Laurência Gómito e Ana Maria Aguiar Érias, -----

Também um professor realizou provas de agregação no ano 2020. Em 2021 foi aberto concurso para professor Coordenador Principal tendo a vaga sido ocupada pelo professor Manuel Lopes o que veio valorizar significativamente o corpo docente. -----

Cientes da necessidade de reforço científico, propusemos e tivemos a aprovação pela Agência A3ES do curso de Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar, submerido pela Escola de Enfermagem, que será um garante futuro de desenvolvimento dos estudantes do curso de licenciatura. -----

- Mesmo no período atual, observamos uma elevada taxa de sucesso dos estudantes avaliados: 3399 momentos de avaliação de estudantes inscritos nas unidades Curriculares;-----
- 3341 estudantes com aprovação nas Unidades Curriculares inscritos;-----
- 99.2% de sucesso dos estudantes avaliados ($Tx. suc. avaliados = \frac{\sum aprovados}{\sum avaliados} * 100$).-----

Aumento da atratividade de estudantes inscritos no Curso de Enfermagem: 2014-15 (276 estudantes); 2015-16 (281 estudantes); 2016-17 (310 estudantes); 2017-18 (294 estudantes); 2018-19 (309 estudantes); 2019-2020 (311 estudantes);-----

Dos 1277 inquéritos realizados ao longo deste ano letivo acerca da perceção dos estudantes sobre o Curso observa-se uma elevada perceção² em relação a:-----

- o P3: Coerência do currículo do curso relativamente à complementaridade das matérias lecionadas nas diferentes unidades curriculares (não repetição das matérias ao longo do curso) (Score 2,59);-----
- o P7: Adequação do currículo do curso relativamente às competências necessárias para o futuro exercício profissional (Score 2,87);-----
- o P2: Adequação das condições de acesso ao curso às exigências das matérias lecionadas: (Score 2,57);-----
- o P5: Ligação entre o conhecimento teórico e a sua aplicação prática: (Score 2,57);
- o P4: Adequação da distribuição do esforço exigido ao longo do curso; (Score 2,32);

² índice varia entre 4 (todas as respostas na categoria máxima) e -4 (todas as respostas na categoria mínima)



Gr
des
El
ml

Em sentido inverso os 1277 inquéritos realizados ao longo deste ano letivo acerca da perceção dos estudantes sobre o Curso observa-se uma menor perceção¹ em relação a:-----

o P6: Contacto com atividades de investigação ao longo do curso (Score 1,68):

Neste período e por via das restrições impostas, observamos o aumento do número de horas letivas, em relação a anteriores períodos, observamos uma maior dificuldade na gestão dos horários e menor disponibilidade do Laboratório, em relação ao número de alunos permitidos em espaços fechados para práticas laboratoriais, decorrentes dos constrangimentos do momento pandémico atual. A referir ainda alguns constrangimentos no acesso dos estudantes a locais de Ensino Clínico.-----

Por outro lado, observamos um aumento muito considerável no financiamento de publicações internacionais dos docentes e o reforço de parcerias com instituições da região do Alentejo e Regiões limítrofes, como é o exemplo do Hospital do Espírito Santo de Évora e do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, no que se refere às áreas da investigação e ensino. -----

Propostas para o futuro. A Escola Superior de Enfermagem e a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora, estão a desenvolver um Projeto que se irá denominar “*Centro de Simulação e de Prestação de Serviços de Saúde da Universidade de Évora*”. A Escola dispõe já de um conjunto de estruturas importantes para o projeto. Essas estruturas estão genericamente agrupadas sob a designação de “laboratórios de práticas simuladas” e compreendem espaços que têm sido importantes para treino dos estudantes de enfermagem, como é o caso do *Centro de Aprendizagem e de Treino de Práticas de Cuidados de Enfermagem*, do *Centro de Educação para a Saúde* e *Centro de Suporte Básico de Vida*. Encontra-se também em desenvolvimento a dinamização de um espaço recém-constituído para simulação de média e alta-fidelidade denominado *Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde* – CESIS, com o objetivo de fomentar a prática de metodologias formativas com base em simulação, sendo uma oportunidade para os alunos desenvolverem uma visão crítica e construtiva da prática clínica, desenvolvendo competências transversais, de comunicação e segurança. Para o desenvolvimento deste projeto a Escola pretende ainda integrar um *Espaço de Práticas Reais em Ambiente Controlado*. Este espaço será constituído pela *Clinica do Autocuidado e da Promoção da Literacia*. Os cuidados destinam-se a satisfazer necessidades de autocuidado e de promoção da literacia de pessoas saudáveis ou doentes. Desta forma, os

¹ índice varia entre 4 (todas as respostas na categoria máxima) e -1 (todas as respostas na categoria mínima)



estudantes terão oportunidade de desenvolverem competências na prestação de cuidados a pessoas em ambiente pedagógica e cientificamente controlado.-----

INFORMAÇÃO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

O corpo docente tem vindo a desenvolver um esforço no sentido de aumentar a produção científica, alicerçado, quer no aumento de membros nos centros de investigação, quer no aumento exponencial de projetos de investigação financiados. Após um rigoroso levantamento de informação, constatou-se que os docentes têm apostado no aumento de publicações, nomeadamente em Base Scopus/ISI, conforme podemos observar na tabela seguinte.-----

TIPO	DESCRIPTIVO	2020
PUBLICAÇÕES	BASE SCOPUS/ISI	26
ARTIGOS	Revista Internacional com Arbitragem Científica	12
ARTIGOS	Revistas Nacionais Com Arbitragem Científica	21
CAPÍTULOS	Livros	38
COMUNICAÇÕES	Congresso científico internacional	36
COMUNICAÇÕES	Congresso científico nacional	7
PUBLICAÇÕES	Livros	5

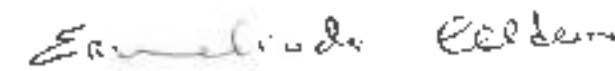
Sem mais a acrescentar, foram considerados os pontos anteriores para submissão do relatório anual 2020/2021, foi lavrada a presente ata que após ser lida por todos, foi assinada. -----

Universidade de Évora, 13 de setembro de 2021

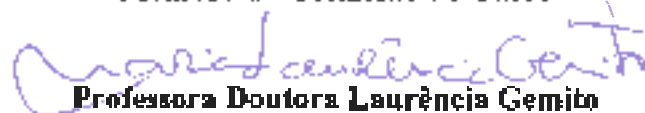
Diretor da Comissão de Curso


Professor Doutor César Fonseca

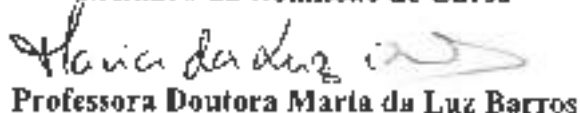
Membro da Comissão de Curso


Professora Doutora Ermelinda Caldeira

Membro da Comissão de Curso


Professora Doutora Laurência Gemito

Membro da Comissão de Curso


Professora Doutora Maria da Luz Barros



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

www.uevora.pt

[Handwritten signature]
15/11/2017

Membro da Comissão de Curso

Membro da Comissão de Curso

Estudante Rui Miguel Mesias

Rui Mesias

Estudante Bruno Alexandre Marques

Bruno Marques

Ata da reunião da Comissão Executiva e de Acompanhamento da Licenciatura em
Matemática aplicada à Economia e à Gestão

Aos vinte e seis dias do mês de julho de 2021, reuniu no gabinete 229 do colégio Luís António Verney, pelas dezasseis horas, a Comissão Executiva e de Acompanhamento da Licenciatura em Matemática aplicada à Economia e à Gestão, composta pelos Professores Paulo Infante, Aurora Galego e Andreia Dionísio e pelas alunas Joana Fora e Joana Madelino, tendo como ponto único a aprovação do relatório do curso de Licenciatura em Matemática aplicada à Economia e à Gestão.

Após análise do documento, os elementos da Comissão aprovaram por unanimidade o relatório apresentado, que se anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar foi dada a reunião por encerrada, da qual será lavrada a presente ata, que será assinada pelos membros da comissão presentes.

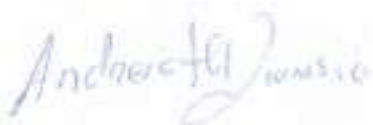
Universidade de Évora, aos vinte e seis dias do mês de julho de 2021



(Paulo Infante)



(Aurora Galego)



(Andreia Dionísio)



(Luís Bandeira)



(Joana Fora)



(Joana Madelino)



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE ARTES

ACTA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO DO MESTRADO EM MÚSICA

No dia 15 de setembro de 2021, pelas 15h00, reuniram-se o membros da Comissão Executiva de Acompanhamento da Licenciatura em Música. Cumprindo o ponto único da convocatória, elaborou-se o relatório anual de autoavaliação do curso, o qual mereceu a aprovação dos membros que constituem esta comissão. Anexa-se a esta acta, o apuramento do resultado da eleição dos representantes dos estudantes nas comissões executivas de acompanhamento.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por terminada a reunião às 16:30h, e lavrou-se a presente acta que vai assinada pelos membros da comissão.

O Diretor da CEA da Licenciatura em Música

O Adjunto da CEA da Licenciatura em Música

O Adjunto da CEA da Licenciatura em Música

O representante dos estudantes



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Comissão Executiva e de Acompanhamento do 1º Ciclo de Estudos em Psicologia

ATA

No dia 23 de novembro de 2021, pelas 12 horas, teve início a reunião da CEA do curso de 1º Ciclo em Psicologia com o ponto único da ordem de trabalhos: discussão e elaboração final do relatório de autoavaliação do ciclo de estudos do ano letivo de 2020/2021.

Presentes – Prof Doutor Paulo Cardoso, Profª Doutora Fátima Bernardo e Profª Doutora Isabel Mesquita, Beatriz Lagareiro e Tomás Ferreira (Estudantes representantes de alunos/as na CEA).

O relatório de autoavaliação foi discutido, aprovado por unanimidade e inserido no SIUE.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata a qual depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da CEA presentes.

Évora, 23 de novembro de 2021.

Os membros da CEA do curso de 1º Ciclo em Psicologia

Prof Doutor Paulo Cardoso

Profª Doutora Fátima Bernardo

Profª Doutora Isabel Mesquita

Beatriz Lagareiro (Estudante representante de alunos/as na CEA)

Tomás Ferreira (Estudante representante de alunos/as na CEA)



Anexo V – Edital de Abertura do Curso Preparatório para Ingresso no
Ensino Superior | Ref. 683.1/2022



Universidade de Évora

Edital

Abertura de Curso Preparatório
Curso Preparatório para Ingresso no Ensino Superior
Ano Letivo 2022/2023

1. O Curso é Promovido Por

Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia

2. Coordenador(a)

Marília da Conceição Valente Oliveira Pires (marilia@uevora.pt)

3. Apresentação

O Curso Preparatório para o Ingresso no Ensino Superior é um curso preparatório de que visa a consolidação de conteúdos programáticos pré-universitários, com vista à realização das provas específicas para o acesso ao ensino superior. Com a duração de 1 ano letivo, permite a aquisição de conhecimentos linguísticos e disciplinares necessários ao ingresso nos cursos de graduação de diferentes áreas, em qualquer Universidade Portuguesa. Este curso, pensado e construído para abranger um leque alargado de áreas, permite ao candidato escolher as Unidades Curriculares específicas a frequentar, com vista à realização dos exames de acesso do curso a que se pretende candidatar. É constituído por 8 Unidades Curriculares (UC), 4 das quais com inscrição obrigatória, cujas metas a atingir coincidem com o Programa e Metas Curriculares definidos pelo IAVE, das quais se destacam duas UC de opção de acordo com a licenciatura em que pretendem ingressar.

Para quem não esteja inscrito no curso, é permitida a inscrição em UC do curso, quer como UC isoladas (para alunos externos) quer como UC extracurricular (para alunos matriculados noutros cursos da UÉ).

4. Objetivos

- ajudar o aluno a consolidar e reforçar os seus conhecimentos do plano curricular do Ensino Secundário e a preparar-se para os exames de admissão ao Ensino Superior; – dar ao aluno uma cultura e conhecimento de alguns tópicos de nível superior que o coloque numa posição vantajosa para a realização das provas de acesso ao Ensino Superior; – permitir o contacto do aluno com a comunidade universitária e científica.

5. Condições de Acesso e Ingresso

i Condições específicas de ingresso no curso

Não é permitida a inscrição neste curso a estudantes que já tenham ingressado num curso de 1º ciclo ou Mestrado Integrado da Universidade de Évora.

Poderão candidatar-se à frequência do Curso Preparatório para o Ingresso no Ensino Superior:

- estudantes do 12º ano que queiram ingressar no Ensino Superior no próximo ano lectivo;
- estudantes que concluíram o 12º ano e não ingressaram no Ensino Superior;
- estudantes que pretendam ingressar no Ensino Superior através do programa especial de acesso para maiores de 23 anos;
- estudantes do ensino profissional que pretendam ingressar no Ensino Superior;
- estudantes internacionais que pretendam concorrer ao concurso de estudantes internacionais.

ii Documentação Necessária

Documento comprovativo da média e grau de escolaridade do candidato

6. Nº de Vagas

- Para ingresso de candidatos com nacionalidade de países da União Europeia: 30
- Para ingresso de candidatos sem nacionalidade de países da União Europeia: 20

Em função do número de candidaturas pode haver transferência de vagas entre o concurso para estudantes internacionais e o concurso para estudantes da união europeia.

É possível re-ingressos.

A 2ª fase de candidaturas está sujeita às vagas sobranes após colocações, re-colocações e redistribuição de vagas na fase antecedente. Por conseguinte, o curso pode não abrir a 2ª fase de candidaturas.

Os estudantes internacionais não se podem candidatar à 2ª fase de candidaturas, exceto se fizerem prova da obtenção de visto ou de residência em Portugal, à data da candidatura.

7. N.º Mínimo de Matriculados

Número mínimo de matriculados necessários para funcionamento: 15

8. Propina

- Candidatos com nacionalidade de países da União Europeia: 500,00 €
- Candidatos sem nacionalidade de países da União Europeia: 1 000,00 €

9. Organização / Duração

- a. **Duração do curso:** 2 semestres
- b. **Nº ECTS para obtenção do título:** 42

10. Regime de Lecionação

Presencial

11. Regime de Frequência

Pós-laboral

12. Horário de funcionamento (dias semana e horário)

De 2ª a 6ª feira.

As aulas decorrem no período compreendido entre as 17h e as 21h.

13. Datas do Curso

- 1ª Fase
 - Início do Curso: 6 de outubro de 2022
 - Fim do Curso: 31 de maio de 2023
- 2ª Fase
 - Início do Curso: 6 de outubro de 2022
 - Fim do Curso: 31 de maio de 2023

14. Datas de Candidaturas

- 1ª Fase
 - Início de Candidaturas: 4 de abril de 2022
 - Fim de Candidaturas: 15 de julho de 2022
 - Divulgação de Resultados (até): 28 de julho de 2022
 - Início de Matrículas: 28 de julho de 2022
 - Fim de Matrículas: 2 de agosto de 2022
- 2ª Fase
 - Início de Candidaturas: 3 de agosto de 2022
 - Fim de Candidaturas: 16 de setembro de 2022
 - Divulgação de Resultados (até): 30 de setembro de 2022
 - Início de Matrículas: 30 de setembro de 2022
 - Fim de Matrículas: 4 de outubro de 2022

5 de abril de 2022
A Reitora

Ana Costa Freitas



Anexo VI – Atas dos Conselhos Científicos



Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um reuniu, por meio da plataforma de comunicação síncrona à distância ZOOM, pelas catorze horas e quinze horas, o Conselho Científico (CC) da Escola de Ciências Sociais (ECS), em sessão extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação das atas das reuniões anteriores (atas n.ºs. 18, 19, 20)
3. Júri de Doutoramento - Ilda Maria Moreira Frias e Rodrigues Santana da Silva (História da Arte)
4. Proposta de criação de Pós-Graduação em Turismo e Gestão Hoteleira
5. Apreciação dos Relatórios de Autoavaliação dos Cursos da E.C.S.
6. Concursos para Professores Associados da E.C.S.
7. Concursos para Professores Catedráticos da E.C.S.
8. Outros Assuntos

Estiveram presentes na reunião todos os conselheiros, tendo faltado à mesma as senhoras Professoras Cesaltina Pires e Maria Raquel Lucas e os senhores Professor José Alberto Machado que justificaram a sua falta.

Ponto 1. O Presidente começou por cumprimentar os conselheiros. De seguida, explicou a presença do Diretor da ECS, Professor José Belbute, enquanto convidado da reunião do CCECS, situação agora prevista nos atuais Estatutos da Universidade de Évora, passando depois a transmitir as seguintes informações:

- Foram recebidos e arquivados os relatórios de sabática dos Professores António Borralho e Jorge Casas Novas.
- Foram recebidos e arquivados os relatórios de equiparação a bolseiro da Professora Maria Raquel Lucas e do Professor Nuno Santos.
- O Professor Silvério Rocha Cunha foi designado para emitir parecer sobre relatório de quinquénio apresentado pelo Professor Miguel Rocha da Universidade dos Açores, tendo este aceite o convite.

Ponto 2. O Presidente colocou à votação as atas de uma reunião e de quatro votações eletrónicas anteriores:

- Ata n.º 18/2021 - aprovada por unanimidade dos presentes e que participaram na referida reunião, correspondendo a dezoito votos favoráveis (no momento da votação não estavam presentes a Professora Hermínia Vilar e o Professor Miguel Rocha de Sousa).

-Ata n.º 19/2021 - aprovada por unanimidade dos presentes e que participaram na referida votação eletrónica, correspondendo a dezanove votos favoráveis (no momento da votação não estavam presentes a Professora Herminia Vilar e o Professor Miguel Rocha de Sousa).

-Ata n.º 20/2021 - aprovada por unanimidade dos presentes e que participaram na referida votação eletrónica, correspondendo a dezoito votos favoráveis (no momento da votação não estavam presentes a Professora Herminia Vilar e o Professor Miguel Rocha de Sousa).

Ponto 3. O Presidente prestou alguns esclarecimentos acerca da proposta de júri de doutoramento em apreço:-

- Ilda Maria Moreira Frias e Rodrigues Santana da Silva (História da Arte)

Colocada à votação, a proposta de júri foi aprovada por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estavam presentes a Professora Herminia Vilar e o Professor Miguel Rocha de Sousa).

Ponto 4. Relativamente a este ponto, o Presidente informou que, para esclarecimento de dúvidas sobre o documento em apreço, fora convidada a coordenadora da comissão promotora do curso. A Professora Mónica de Brito apresentou a proposta de criação de Pós-Graduação em Turismo e Gestão Hoteleira, desde o seu enquadramento e processo de iniciação até à criação da proposta em análise. Foi apresentado o objetivo do curso e realçada a importância estratégica do mesmo para a Universidade de Évora e para São Tomé e Príncipe (STP). Referiu ainda que o curso terá apenas uma edição, fruto da pequena dimensão da procura em STP.

A proposta foi apreciada, tendo recebido parecer favorável por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente o Professor Miguel Rocha de Sousa).

Ponto 5. O Presidente esclareceu que, com vista ao esclarecimento de eventuais dúvidas suscitadas pelos documentos em apreço, fora convidado o Diretor (ou seu representante) de cada uma das Comissões de Curso em causa para uma breve apresentação do processo.

- 2.º Ciclo em Filosofia

O Professor Jorge Croce Rivera apresentou o relatório do curso e, em concreto, a proposta de reestruturação apontada no guião de autoavaliação, baseada essencialmente na análise SWOT. Realçou que a questão mais sensível deste mestrado tem sido a falta de candidatos. Apresentou as considerações vigentes na referida reestruturação do curso, concebendo-o como "Filosofia prática" com um tema orientador em torno de Política, Cidadania e Ambiente, e os respetivos objetivos. De seguida, prestou os esclarecimentos solicitados pelos conselheiros, no sentido de clarificar questões relativas à reduzida procura do curso.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

- 1º Ciclo de História e Arqueologia

A Professora Maria de Deus Manso apresentou o relatório do curso e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT e nas recomendações da CAE da última avaliação do referido 1º ciclo, em 2015. Realçou a oferta de UC's optativas, permitindo maior escolha e especialização nos dois percursos do curso e a criação de uma nova unidade curricular no percurso de Arqueologia. Referiu ainda a crescente procura, tanto por estudantes nacionais como internacionais, assim como o aumento da média da última entrada no curso.

De seguida, prestou os esclarecimentos solicitados pelos conselheiros.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade (no momento da votação não estava presente a Professora Constança Biscaia).

- 1.º Ciclo em Património Cultural

A Professora Maria Ana Bernardo apresentou aquele que é o primeiro relatório de autoavaliação do curso e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, tendo como base a análise SWOT e as recomendações anteriores. Referiu não serem feitas propostas de alteração estruturais no curso, e sim melhorias no plano de estudo com vista a consolidar áreas do conhecimento, nomeadamente a História da Arte e a Conservação e Restauro, e simplificar a estrutura do curso, estabelecendo ordens de relevância entre unidades curriculares. Realçou ainda que algumas das melhorias propostas têm também por base as considerações e sugestões dos alunos.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade (no momento da votação não estavam presentes as Professoras Constança Biscaia e Maria de Deus Manso).

- 1.º Ciclo em Línguas e Literaturas

O Professor Armando Martins apresentou o relatório do curso e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT e nas recomendações da CAE da última avaliação do referido 1º ciclo. No contexto das alterações, realçou a extinção do ramo de Português/Francês, justificada pelo diminuto número de docentes nas áreas em questão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade (no momento da votação não estavam presentes as Professoras Constança Biscaia e Maria de Deus Manso).

- 2.º Ciclo em Ensino de Música

A Professora Olga Magalhães apresentou o relatório do curso e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT e nas recomendações da CAE da última avaliação do referido 2º ciclo. Realçou que, sendo um curso cotutelado pela ECS e EA (Escola de Artes), e que, tendo a A3ES considerado, no anterior processo PERA, que o curso deveria ser sujeito a nova avaliação, essa dupla circunstância foi aproveitada para promover melhorias, nomeadamente a reestruturação de unidades curriculares que foram

objeto de críticas da CAE, a criação de uma UC específica para o curso e a contratação de um doutor em Ensino e Psicologia de Música. Realçou ainda ser um curso com procura sempre superior à oferta de vagas.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade (no momento da votação não estavam presentes as Professoras Constança Biscaia e Maria de Deus Manso e o Professor Carlos Marques).

- 2.º Ciclo em Literatura

Dado que a Professora Ana Vilela, diretora de curso, não pôde estar presente por impedimento de última hora, o Professor António Sáez Delgado apresentou o relatório do Curso e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT. Estas melhorias têm por objetivo fundamental otimizar os recursos docentes face à abertura paralela dos dois percursos vigentes neste curso. Foram reduzidas unidades curriculares optativas e eliminadas aquelas que nunca haviam funcionado, possibilitando que os percursos não tenham de funcionar de forma alternada anualmente.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade (no momento da votação não estavam presentes as Professoras Constança Biscaia e Maria de Deus Manso e o Professor Carlos Marques).

Ponto 6. O Presidente solicitou aos conselheiros a possibilidade de discutir nesta fase da reunião um ponto que pretendia ver agendado em outros assuntos, mais concretamente a oportunidade e o interesse do CC tomar posição a respeito da revogação do Despacho 44/2006.

O Presidente passou a explicar a relevância do assunto e colocou ao Conselho a possibilidade de este produzir uma declaração sobre o mesmo. O despacho anteriormente referido tinha como objetivo regulamentar, incentivar e premiar a investigação dos docentes da Universidade de Évora. O Presidente realçou dois pontos cruciais deste despacho, a saber: a possibilidade de os docentes com melhor produção científica beneficiarem de uma redução de horário e de os docentes integrados em centros de investigação da Universidade de Évora poderem requerer a concentração das suas aulas em três dias da semana. O Presidente considerou que a revogação do despacho em causa não está devidamente fundamentada e, além disso, o documento revogado não foi substituído por nova regulamentação sobre o assunto. Mais acrescentou que a revogação do despacho e a ausência de outro que clarifique a situação afetam as condições dos docentes para a investigação, tendo, por conseguinte, efeitos na avaliação de desempenho a que estes são submetidos. O Presidente disponibilizou-se para redigir uma declaração que oportunamente seria posta à votação on-line.

Intervieram sobre este assunto os Professores Rui Quaresma, Cláudia Teixeira, Olga Magalhães, Maria Filomena Gonçalves e Margarida Almeida Amoedo, que consideraram oportuna uma declaração do CC sobre o assunto.

O Professor Carlos Marques considerou igualmente oportuna esta declaração, realçando o cuidado a ter na redação da mesma, porquanto o documento deve focar-se mais na questão da concentração de horário e menos na revogação do Despacho 44/2006. Manifestou concordância

com esta posição o Professor Luís Sebastião, reforçando a necessidade de melhores horários quer para os docentes, quer para os alunos.

Após a discussão do Ponto 6., ausentaram-se da reunião os Professores Auxiliares, ficando os Professores Associados e Catedráticos.

Estiveram presentes nesta parte da reunião as senhoras Professoras Ana Paula Banza, Andreia Dionísio, Cláudia Teixeira, Constança Biscaia, Hermínia Vilar, Elisa Esteves, Noémi Marujo, Margarida Almeida Amoedo e Maria Filomena Gonçalves, e os senhores Professores António Sáez Delgado, Carlos Marques, Jacinto Vidigal, Luís Sebastião, Manuel Branco e Rui Fragoso. Participou também na reunião, a título de convidado, o Diretor da ECS.

Ponto 7. O Presidente começou por explicar a forma como o processo se desenvolveu. Referiu ter recebido da Senhora Reitora os 8 editais já completos. Ressalvou que a constituição dos júris dos concursos é uma das competências estatutárias do CC. Mais realçou que, nos referidos editais, foram encontrados gralhas e lapsos, nomeadamente, em alguns casos, a menção ao relatório científico-pedagógico, requisito que já havia sido discutido em CC, tendo sido aprovada a sua exclusão nos concursos internos. Acrescentou o Presidente que, no concernente à constituição dos júris, os Estatutos da Universidade de Évora referem que os departamentos interessados devem ser consultados. Esclareceu também que, em virtude deste princípio, a metodologia adotada foi a de contactar todos os Professores Catedráticos dos Departamentos da ECS a que respeitam os editais e, na falta de professores dessa categoria, contactar os Professores Associados.

Tomou a palavra a Professora Noémi Marujo para solicitar esclarecimento sobre o facto de existir nos editais em apreço uma menção a "*membro integrado nas áreas disciplinares*", ao invés de "*Doutor na área*". O Presidente esclareceu a necessidade de incluir tal menção por forma a permitir a participação de candidatos que, devido às áreas existentes à data do doutoramento respetivo, poderiam ficar excluídos.

Tomou a palavra o Diretor da ECS para solicitar ao Presidente um esclarecimento sobre os procedimentos iniciais no processo, perguntando se os editais em apreço na reunião seriam os mesmos que a Senhora Reitora enviara ao Conselho Científico. De seguida, passou à explanação do processo de preparação dos editais, cujo início remonta a junho de 2021. Referiu que então tinham sido elaborados e enviados à Senhora Reitora 16 editais. Mais acrescentou que esta se disponibilizara a enviar os referidos editais para que estes pudessem fazer parte da ordem de trabalhos do Conselho Científico. Face a este processo, o Diretor da ECS manifestou a sua surpresa pelo facto de os editais em apreço não serem os mesmos que haviam sido enviados pela Senhora Reitora ao CC.

Em resposta ao Senhor Diretor da ECS, o Presidente esclareceu que, estatutariamente, é da competência do CC propor os júris dos concursos e não apenas pronunciar-se sobre propostas instruídas fora deste órgão. Interveio então o Diretor da ECS para informar que consultara os Professores Catedráticos. Em resposta ao Senhor Diretor, o Presidente esclareceu, por sua vez, que vários Professores Catedráticos não haviam sido consultados. Mais esclareceu que para se chegar às atuais propostas de edital todos os Professores Catedráticos foram consultados e que, na ausência destes, foram consultados os Professores Associados. Realçou, ainda, que as atuais

propostas foram norteadas globalmente pela necessidade de integrar novos elementos nos júris.

De seguida, o Diretor da ECS interveio para explicar os critérios para a definição o número de vagas por Departamento.

O Professor Carlos Marques tomou a palavra para realçar a importância de a ordem dos critérios de mérito absoluto refletir o respetivo contributo científico em cada área disciplinar, propondo que a ordem de apresentação dos referidos critérios fosse alterada de acordo com a sua relevância para área em causa.

O Presidente esclareceu que a ordem contemplada nos editais é a apresentada no Despacho 124/2020, de 22 de outubro, considerando por isso que a alteração da ordem não altera a importância dos critérios para cada área.

A Professora Cláudia Teixeira e o Professor António Sáez Delgado manifestaram concordância com a proposta do Professor Carlos Marques, reiterando que, em função das áreas, alguns critérios devem ser objeto de valorização, aspeto que poderá traduzir-se numa ordenação que, simbolicamente, os coloque em posição mais relevante do que outros. A Professora Andreia Dionísio concordou com esta posição e com a necessidade de, simbolicamente, se mostrar a importância dos critérios.

A Professora Herminia Vilar considerou que, sendo a ordenação nominal, dever-se-ia seguir o despacho por questões de simplicidade e uniformidade.

Com vista a solucionar a questão, o Presidente apresentou 3 propostas alternativas:

A – Seguir a ordem do Despacho 124/2020, de 22 de outubro para todas as áreas – 7 votos

B – Seguir a ordem do Despacho 124/2020, de 22 de outubro para todas as áreas, exceto para Economia e Gestão – 4 votos

C – Individualizar a ordem dos critérios para cada área disciplinar – 2 votos

O Professor Antonio Sáez Delgado pediu a palavra para referir que, havendo disposição da Reitoria para aumentar o número de vagas nos editais dos presentes concursos, segundo a informação transmitida pelo Senhor Diretor da Escola, na sua qualidade de Diretor do DLL, considerava que, a haver uma vaga suplementar, esta deveria ser atribuída à área da Literatura, para assim se assegurar o equilíbrio proporcional entre as áreas disciplinares do referido departamento.

De seguida, passou-se à discussão dos editais individualmente.

- Edital de Psicologia

O Presidente prestou os esclarecimentos acerca da formação do edital no que se refere à constituição do júri, que integra os seguintes membros:

Membros efetivos:

Doutor Leandro Silva de Almeida, Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade do Minho

Doutora Maria Isabel Festas, Professora Catedrática da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Doutora Ana Margarida Vieira da Veiga Simão, Professora Catedrática da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

Doutora Marina Gomes Serra de Lemos, Professora Catedrática da Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto

Doutor Pedro Sales Luís Fonseca Rosário, Professor Catedrático da Escola de Psicologia da Universidade do Minho

Membros suplentes:

Doutor Manuel Joaquim da Silva Loureiro, Professor Catedrático do Departamento de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior

Doutor Feliciano Veiga, Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Foi apreciada a proposta de júri do edital, tendo sido aprovada por unanimidade (no momento não se encontrava presente o Professor Luís Sebastião).

- Edital de Formação de Professores e Educadores

O Presidente prestou os esclarecimentos acerca da formação do edital no que se refere à constituição do respetivo júri, formada pelos seguintes membros:

Membros efetivos:

Doutora Ana Amélia Amorim de Carvalho, Professora Catedrática da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Doutora Isabel Flávia Gonçalves Fernandes Ferreira Vieira, Professora Catedrática do Instituto de Educação da Universidade do Minho

Doutora Maria Amélia da Costa Lopes, Professora Catedrática da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Doutora Maria Helena Almeida Beirão de Araújo e Sá, Professora Catedrática do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro

Doutor Domingos Manuel Barros Fernandes, Professor Catedrático do Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do Instituto Universitário de Lisboa-ISCTE

Membros suplentes:

Doutor José Augusto Pacheco, Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade do Minho

Doutor Feliciano Veiga, Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Foi apreciada a proposta de júri do edital, tendo sido aprovada por unanimidade (no momento não se encontrava presente o Professor Luís Sebastião).

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- Edital de Arqueologia

Interveio a Professora Herminia Vilar para considerar que num júri de Arqueologia não deveria constar um elemento cuja área de trabalho é a História Contemporânea. Neste sentido, propôs a inclusão do Professor José Francisco Caramelo da Universidade Nova e a retirada do nome do Professor António Adriano de Ascensão Pires Ventura do elenco de membros suplentes.

Foi colocada à votação a nova composição do júri deste edital, que apresenta os seguintes membros:

Membros efetivos:

Doutora Maria Manuela Martins, Professora Catedrática do Instituto Ciências Sociais da Universidade do Minho

Doutor João Luís Cardoso, Professor Catedrático da Universidade Aberta

Doutor Nuno Ferreira Bicho, Professor Catedrático da Universidade do Algarve

Doutora Primitiva Bueno Ramirez, Professora Catedrática da Universidade de Alcalá de Henares

Doutora Maria Raquel Vilaça, Professora Catedrática da Faculdade Letras da Universidade de Coimbra

Doutor Jorge Oliveira, Professor Catedrático da Escolha de Ciências Sociais da Universidade de Évora.

Membros suplentes:

Doutor Mário Jorge Lopes Net Barroca, Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Doutor José Francisco Caramelo, Professor Catedrático da FCSH da Universidade Nova.

Foi apreciada a proposta de júri proposta, tendo sido aprovada por unanimidade (no momento não se encontrava presente o Professor Luís Sebastião).

- Edital de Economia

O Presidente prestou alguns esclarecimentos acerca da formação do júri deste edital. Sendo o 4.º concurso para Professor Associado nos últimos 4 anos, e tendo havido reclamações e incidentes de suspeição por parte de um putativo candidato, considerou que o seu nome não deveria constar do júri em apreço. Mais acrescentou que seria sensato constituir um júri que incluía membros que não tenham participado em nenhum dos últimos concursos dos últimos anos.

Interveio o Diretor da ECS para referir que um determinado putativo candidato reage sempre de forma violenta e complexa, sem razões que justifiquem tal comportamento, pois não apresentava condições para ganhar concursos anteriores, sendo de esperar, por isso, que tal volte a acontecer com este júri. Manifestou ainda a sua discordância a respeito do júri proposto, referindo, porém, que não o contestaria, mas pedindo escusa de integrá-lo.

A Professora Cláudia Teixeira considerou que não cabe ao Conselho Científico nem ouvir nem discutir apreciações relativas a putativos candidatos, tendo instado a que se regressasse ao assunto da ordem de trabalhos.

A Professora Andreia Dionísio propôs a inclusão de mais um membro suplente, dada a escusa do Professor José Belbute.

A proposta de júri foi a seguinte.

Membros efetivos:

Doutor Maria Paula Fontoura, Professora Catedrática do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa

Doutora Helena Lopes, Professora Catedrática do ISCTE-IUL

Doutor José Reis, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Doutora Aurora Teixeira, Professora Catedrática da Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Doutor José M. Tavares, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

Membros suplentes:

Doutor António Mendonça Professor Catedrático do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa

Doutor Francisco Veiga, Professor Catedrático da Universidade do Minho.

Foi apreciada a proposta de júri proposta, tendo sido aprovada por unanimidade (no momento não se encontrava presente o Professor Luís Sebastião).

- Edital de Literatura Comparada

O Presidente apresentou os critérios para a formação deste júri. Propôs a seguinte alteração à constituição do júri: colocar como efetivo o Doutor José Pedro Serra e como suplente o Professor Mário Avelar.

Interveio a Professora Ana Paula Banza para manifestar a sua concordância com a proposta apresentada, mas discordando da inclusão do Professor Mário Avelar como suplente. A Professora Cláudia Teixeira interveio para considerar que, a haver objeções formais a que o Professor Mário Avelar integre este júri, então essas objeções deveriam estender-se igualmente à posição de suplente. Nesse sentido, o Professor António Sáez Delgado propôs a inclusão da Professora Isabel Ponce de Leão em substituição do nome do Professor Mário Avelar.

A proposta apresentada foi a seguinte:

Membros efetivos:

Doutora Helena Carvalhão Buescu, Professora Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Doutor José Pedro Serra, Professor Catedrático Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Doutora Eunice Ribeiro, Professora Catedrática do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho

Doutora Marta Teixeira Anacleto, Professora Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Doutora Ascensión Rivas Hernández, Professora Catedrática da Universidade de Salamanca.

Membros suplentes:

Doutora María Victoria Pineda González, Professora Catedrática da Universidade da Extremadura

Doutora Isabel Ponce de Leão, Professora Catedrática da Universidade Fernando Pessoa.

Foi apreciada a proposta de júri proposta, tendo sido aprovada por unanimidade (no momento não se encontrava presente o Professor Luís Sebastião).

- Edital de Linguística Aplicada

O Presidente informou que contactara a Professora Catedrática do Departamento de Linguística e Literatura para a formação do presente júri. A Professora Maria Filomena Gonçalves interveio para esclarecer que a proposta tomava em consideração o documento relativo às áreas disciplinares do DLL, homologado superiormente em 2019, e do qual constam a área de Linguística Portuguesa (História da Língua; Historiografia Linguística; Aquisição do Português como Língua Materna; Português como Língua não Materna; Sintaxe; Teoria da Linguagem) e a área de Linguística Aplicada (Inglês como Língua Estrangeira; Análise do Discurso), pelo que o júri procurava contemplar os domínios envolvidos na área disciplinar deste concurso. Mais esclareceu que, em Portugal, existem poucos catedráticos nesses domínios. Salientou, ainda, que na proposta enviada ao CC apenas constava um professor catedrático da área do inglês.

Interveio a Professora Cláudia Teixeira para salientar que os júris deveriam ser adequados à áreas e subáreas homologadas pela instituição.

Tomou a palavra o Professor Antonio Sáez Delgado para sublinhar o facto de estar em vigor o documento sobre áreas e subáreas disciplinares do DLL homologado superiormente em 2019, no qual constam como subáreas da Linguística Aplicada: Inglês como Língua Estrangeira e Análise do Discurso, não podendo o júri do concurso em causa escapar a esse princípio. Mais informou que o referido documento foi, na altura, aprovado por unanimidade em Assembleia de Departamento.

Com vista ao equilíbrio das áreas, a Professora Noemi Marujo propôs que a Professora Amparo Patricia Bou Franch passasse a ser membro efetivo do júri. Na sequência desta proposta, que mereceu a concordância dos presentes, o Presidente indicou então o nome do Professor José Santaemilia Ruiz enquanto membro suplente.

A proposta de júri foi a seguinte:

Membros efetivos:

Doutora Isabel Ermida, Professora Catedrática da Universidade do Minho

Doutor Carlos Ceia, Professor Catedrático da FCSH da Universidade Nova de Lisboa

Doutora Mercedes Rico García, Professora Catedrática Departamento D'Angles i Lingüística;
da Universidad de Extremadura

Doutor Enric Llurda Giménez, Professor Catedrático da Universitat de Lleida

Doutora Amparo Patricia Bou Franch, Professora Catedrática do Departamento Filologia Anglesa
da Universitat de Valencia

Doutora Maria Filomena Gonçalves, Professora Catedrática da Escola de Ciências Sociais da
Universidade de Évora

Membros suplentes:

Doutor Francisco González García, Professor Catedrático do Dep. de Filología da Universidad
de Almeria

Doutor Jose Santaemilia Ruiz, Professor Catedrático da Universidad de Valencia

Foi apreciada a proposta de júri apresentada, tendo sido aprovada com dez votos favoráveis e
duas abstenções (no momento não se encontravam presentes o Professor Luís Sebastião e a
Professora Margarida Almeida Amoedo).

- Edital de Gestão

Interveio o Professor Jacinto Vidigal para realçar o equilíbrio do júri pelas diferentes subáreas
da Gestão. Referiu, ainda, que, tendo exatamente por base o equilíbrio das áreas, se poderia
retirar o Professor Efigénio Rebelo enquanto membro suplente. Tomou a palavra a Professora
Andreia Dionísio para propor a inclusão do Professor João F. Proença como membro suplente.

A constituição do júri proposta foi a seguinte:

Membros efetivos:

Doutora Cesaltina Maria Pacheco Pires, Professora Catedrática da Escola de Ciências Sociais da
Universidade de Évora

Doutora Lúcia Lima Rodrigues Professora Catedrática da Escola de Economia e Gestão da
Universidade do Minho

Doutor Paulo Lopes Henriques, Professor Catedrático da Instituto Superior de Economia e
Gestão da Universidade de Lisboa

Doutor Nelson José dos Santos António, professor Catedrático do Departamento de Marketing,
Operações e Gestão Geral do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - Instituto
Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

Doutor José Rui de Matos Figueira, Professor Catedrático, Instituto Superior Técnico,
Universidade de Lisboa

Membros suplentes:

Doutora Zélia Serrasqueiro, Professora Catedrática da Universidade da Beira Interior

Doutor João F. Proença, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Foi apreciada a proposta de júri, tendo sido aprovada por unanimidade (no momento não se encontravam presentes o Professor Luís Sebastião e a Professora Margarida Almeida Amoedo).

- Edital de Sociologia

O Presidente colocou à votação o júri deste edital.

Membros efetivos:

Doutor João Alfredo dos Reis Peixoto, Professor Catedrático do Instituto Superior de Economia e Gestão

Doutora Helena Carvalho, Professora, Catedrática do Departamento de Métodos e Pesquisa Social do ISCTE

Doutora Ana Nunes de Almeida, Investigadora Coordenadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Doutora Helena Machado, Professora Catedrática do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho

Doutor Carlos Manuel da Silva Gonçalves, Professor Catedrático do Departamento de Sociologia da Universidade do Porto

Doutor José Manuel Resende Professor Catedrático do Departamento de Sociologia da Universidade de Évora

Membros suplentes:

Doutor Pierre Guibentif, Professor Catedrático do Departamento de Sociologia do ISCTE-IUL;

Doutor José Machado Pais, Investigador Coordenador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Doutor João Arriscado Nunes, Professor Catedrático da Universidade de Coimbra.

Foi apreciada a proposta de júri do edital, tendo sido aprovada por unanimidade (no momento não se encontravam presentes o Professor Luís Sebastião e a Professora Margarida Almeida Amoedo).

Ponto 8. Para a discussão deste ponto permaneceram na reunião apenas os Senhores Professores Catedráticos Carlos Marques, Manuel Branco e a Senhora Professora Maria Filomena Gonçalves, tendo igualmente participado o Senhor Diretor da Escola de Ciências Sociais, Professor José Belbute, a título de convidado. A Professora Maria Filomena Gonçalves secretariou este ponto da ordem de trabalhos.

O Presidente contextualizou o assunto e, em particular, a metodologia seguida para a constituição dos júris dos dois concursos internos para um Professor Catedrático na área disciplinar de Literatura e um Professor Catedrático na área das Ciências da Educação. No primeiro caso, o Presidente informou ter consultado um Professor Catedrático externo; no segundo caso, solicitara ao Departamento uma lista de Catedráticos de várias universidades.

- Edital de Literatura

A proposta de júri a incluir no edital de um concurso interno para Professor Catedrático na área disciplinar de Literatura inclui os seguintes Professores:

Membros efetivos:

Doutora Cristina Almeida Ribeiro, Professora Catedrática da Universidade de Lisboa

Doutora Ana Paula dos Santos Duarte Arnaut, Professora Catedrática da Universidade de Coimbra

Doutora Maria de Lourdes Correia Fernandes, Professora Catedrática da Universidade do Porto

Doutor Pedro Emanuel Rosa Grincho Serra, Professor Catedrático da Universidade de Salamanca

Doutor Carlos Paulo Martínez Pereiro, Professor Catedrático da Universidade da Corunha

Doutor Javier San José Lera, Professor Catedrático da Universidade de Salamanca

Membros suplentes:

Doutor Roberto Vecchi, Professor Catedrático da Universidade de Bolonha

Doutor Elias José Torres Feijó, Professor Catedrático da Universidade de Santiago de Compostela

Apreciada a composição do júri, o Presidente pôs à votação a proposta, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

- Edital de Ciências da Educação

O Presidente passou então a apresentar a proposta de júri para o edital para um concurso interno para Professor Catedrático na área disciplinar de Ciências da Educação.

A proposta inclui os seguintes Professores:

Membros efetivos:

Doutora Laurinda Leite, Professora Catedrática da Universidade do Minho

Doutora Isabel Menezes de Figueiredo, Professora Catedrática da Universidade do Porto

Doutora Ana Isabel Andrade, Professora Catedrática da Universidade de Aveiro

Doutor António Manuel Seixas Sampaio da Nóvoa, Professor Catedrático da Universidade de Lisboa

Doutora Maria da Conceição Azevedo, Professora Catedrática da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Membros suplentes:

Doutor Justino Magalhães, Professor Catedrático da Universidade de Lisboa

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Ana Paula dos Santos Duarte Arnaut".

Doutora Maria da Graça Carvalho, Professora Catedrática da Universidade do Minho

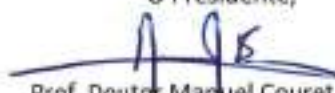
Apreciada a composição do júri, o Presidente pôs à votação a proposta, que aprovada por unanimidade.

Ponto 9. O Presidente informou não ter mais assuntos a apresentar.

A reunião foi dada por terminada às vinte horas e trinta e cinco minutos, dela tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, pela Vice-presidente e pela Secretária do Conselho.

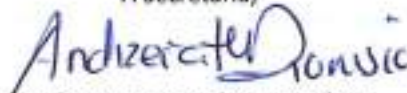
Conselho Científico da Escola de Ciências Sociais, 10 de dezembro de 2021

O Presidente,



Prof. Doutor Manuel Couret Branco
(Professor Catedrático)

A Secretária,



Prof. Doutora Andreia Dionísio
(Professora Associada)

A Vice-presidente,



Prof. Doutora Maria Filomena Gonçalves
(Professora Catedrática)



Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um reuniu, por meio da plataforma de comunicação síncrona à distância ZOOM, pelas catorze horas e quinze minutos, o Conselho Científico (CC) da Escola de Ciências Sociais (ECS), em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação das atas das reuniões anteriores (Docs. nº 01; 01.1; 01.2)
3. Propostas de Júris de Provas de Doutoramento:
 - Ana Paula Pereira Simão Rodrigues Caeiro (Ciências da Educação) (Doc. nº02)
 - António João Guelha da Rosa (Ciências da Educação) (Doc. nº03)
 - Fabrício Lopes Paula (Ciências da Educação) (Doc. nº 04)
 - Leonídio Paulo Martins Ferreira (História Contemporânea) (Doc. nº 05)
 - Luís Miguel Amarilis Indio de Oliveira Ripado (Gestão) (Doc nº 06)
 - Maria das Dores Inácio Correia (Filosofia) (Doc. nº 07)
4. Apreciação dos Relatórios de Auto-Avaliação dos Cursos da E.C.S.:
 - Licenciatura em Ciências da Educação
 - Mestrado em Ciências da Educação – Administração, Regulação e Políticas Educativas
 - Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica
 - Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor
 - Mestrado em Educação Pré-Escolar
 - Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
 - Mestrado em História
 - Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos
5. Outros Assuntos

Estiveram presentes na reunião todos os conselheiros, com exceção das Senhoras Professoras Cesaltina Pires e Maria de Deus Manso e do Senhor Professor Carlos Silva, sendo que todos justificaram a sua falta.

O Presidente propôs a introdução de um novo ponto:

4. Proposta de membros de júri em substituição dos elementos que pediram escusa do júri, aprovado em votação anterior, respeitante às Provas de Agregação em Ciências da Educação requeridas pela Professora Ângela Balça.

A proposta de alteração da ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade.

A nova ordem de trabalhos passou a ser a seguinte:

1. Informações
2. Aprovação das atas das reuniões anteriores (Docs. nº 01; 01.1; 01.2)
3. Propostas de Júris de Provas de Doutoramento:
 - Ana Paula Pereira Simão Rodrigues Caeiro (Ciências da Educação) (Doc. nº02)
 - António João Guelha da Rosa (Ciências da Educação) (Doc. nº03)
 - Fabrício Lopes Paula (Ciências da Educação) (Doc. nº 04)
 - Leonídio Paulo Martins Ferreira (História Contemporânea) (Doc. nº 05)
 - Luís Miguel Amarilis Indio de Oliveira Ripado (Gestão) (Doc nº 06)
 - Maria das Dores Inácio Correia (Filosofia) (Doc. nº 07)
4. Proposta de membros de júri em substituição dos elementos que pediram escusa do júri aprovado em votação anterior respeitante às Provas de Agregação requeridas pela Professora Ângela Balça em Ciências da Educação
5. Apreciação dos Relatórios de Auto-Avaliação dos Cursos da E.C.S.:
 - Licenciatura em Ciências da Educação
 - Mestrado em Ciências da Educação – Administração, Regulação e Políticas Educativas
 - Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica
 - Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor
 - Mestrado em Educação Pré-Escolar
 - Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
 - Mestrado em História
 - Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos
6. Outros Assuntos

Ponto 1. O Presidente começou por cumprimentar os conselheiros. Passou em seguida a transmitir as seguintes informações:

– No que diz respeito aos Concursos para Professor Associado, foi exigida uma aceleração dos processos, com o objetivo de serem enviados os editais para DR ainda em 2020, tendo por isso sido enviados editais para DR sem que alguns elementos do júri tivessem dado a sua anuência à integração nos referidos júris. Por outro lado, no conjunto desses processos, há dois que aguardam tramitação por não estarem completos, a saber, o de Literatura/Literatura Comparada e o de História da Arte. No concurso de História e Fundamentos da Educação, três elementos do júri pediram escusa.

- Os editais dos concursos para Professor Catedrático serão enviados em breve para DR, estando ainda em consulta os elementos dos júris propostos.

- De acordo com informação da Senhora Reitora, os Estatutos da Universidade de Évora serão publicados em DR no dia 12 de fevereiro e o regulamento eleitoral aprovado em Senado no dia 3 de março, sendo por isso expectável a realização das eleições para os órgãos até ao final do mês de março.



Ponto 2. O Presidente colocou à votação as atas de reuniões anteriores:

- Ata n.º 16/2020 (Doc. 01) - aprovada com dezasseis votos a favor e cinco abstenções de conselheiros que não haviam estado presentes nessa reunião ou em parte dessa reunião (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).
- Ata n.º 01/2021 (Doc. 01.1) - aprovada por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).
- Ata n.º 02/2021 (Doc. 01.2) - aprovada com dezanove votos favoráveis e duas abstenções (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

Ponto 3. O Presidente prestou alguns esclarecimentos acerca dos processos em apreciação. O Presidente solicitou ainda permissão para introduzir mais 3 propostas de júris de doutoramento:

- Josina da Graça Simione Site Macia (Ciências da Educação)
- Manuel de Jesus Marques Leitão (Arqueologia)
- Hugo Miguel Giões Rico (Ciências da Educação)

A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

Foram apreciadas individualmente as propostas de júri de doutoramento:

- Ana Paula Pereira Simão Rodrigues Caeiro (Ciências da Educação) (Doc. nº02)

Aprovado com vinte votos favoráveis e uma abstenção (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

- António João Guelha da Rosa (Ciências da Educação) (Doc. nº03)

Aprovado por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

- Fabrício Lopes Paula (Ciências da Educação) (Doc. nº 04)

Aprovado por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

- Leonídio Paulo Martins Ferreira (História Contemporânea) (Doc. nº 05)

Aprovado por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

- Luís Miguel Amarilis Índio de Oliveira Ripado (Gestão) (Doc nº 06)

Aprovado por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

- Maria das Dores Inácio Correia (Filosofia) (Doc. nº 07)

Aprovado por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

- Josina da Graça Simione Site Macia (Ciências da Educação) (Doc. nº 08)

Aprovado por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

- Manuel de Jesus Marques Leitão (Arqueologia) (Doc. nº 09)

Aprovado por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

- Hugo Miguel Giões Rico Ciências da Educação) (Doc. nº 10)

Após intervenções de vários membros do Conselho questionando o facto de um dos elementos do júri apresentado ser cônjuge do orientador da tese, o Presidente propôs a reformulação deste júri com a retirada do elemento em questão.

A proposta de reformulação do júri foi aprovada por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

Ponto 4. Na proposta inicial levantou-se a dúvida quanto ao facto de a Professora Renata Junqueira de Souza poder ser equiparada a Catedrática para efeitos de participação no júri. Sendo assim, o nome desta Professora foi retirado, sendo substituído pelo do elemento suplente. O presidente do CC ECS solicitou, então, aos Professores Associados do Departamento de Pedagogia que propusessem novo elemento suplente para o júri, para o caso de ser necessário. O nome proposto foi:

- Isabel Flávia Vieira, Professora Catedrática da Universidade do Minho

Aprovado por unanimidade dos presentes (no momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar).

Ponto 5. O Presidente informou que o objetivo deste ponto é a apreciação dos relatórios de autoavaliação dos cursos da ECS, respondendo a uma solicitação da Vice-Reitoria. Mais esclareceu o Presidente que, com vista ao esclarecimento de eventuais dúvidas suscitadas pelos documentos em apreço, fora convidado o Diretor/a Diretora (ou seu/sua representante) de cada uma das CEA's em causa para uma breve apresentação do processo.

- Licenciatura em Ciências da Educação

O Professor Bravo Nico apresentou o relatório do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT e nas recomendações da CAE da última avaliação do referido 1º ciclo.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes a Professora Herminia Vilar e o Professor José Alberto Machado.

- Mestrado em Ciências da Educação – Administração, Regulação e Políticas Educativas

A Professora Marília Favinha apresentou os pontos fundamentais do relatório de autoavaliação em análise, dando especial enfoque às propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na respetiva análise SWOT.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estava presente a Professora Herminia Vilar.

- Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica

O Professor António Borralho apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT do referido curso e nas recomendações da CAE em 2016, realçando que o presente curso teve a sua primeira edição no ano letivo 2017/18.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes as Professoras Herminia Vilar e Constança Biscaia.

- Mestrado em Educação Pré-Escolar

A Professora Maria Assunção Folque realçou a forte relação e articulação deste curso com o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Começou por apresentar de modo global o relatório de autoavaliação, com maior enfoque nas propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT do referido curso.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes as Professoras Herminia Vilar e Constança Biscaia.

- Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

A Professora Maria Assunção Folque realçou a forte relação e articulação deste curso com o Mestrado em Educação Pré-Escolar. Começou por apresentar de modo global o relatório de autoavaliação, com maior enfoque nas propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT do referido curso.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes as Professoras Herminia Vilar e Constança Biscaia.

- Mestrado em História

A Professora Mafalda Soares da Cunha realçou a particularidade de ser um mestrado de banda larga, que conta com 5 especialidades e um tronco comum muito amplo, sendo agora propostas 3 áreas temáticas. Apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT do referido curso.

O relatório foi apreciado pelos conselheiros, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes a Professora Constança Biscaia e o Professor Carlos Marques.

- Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos

A Professora Maria Noémi Marujo começou por informar que, em 2015, este curso foi acreditado sem condições, tendo sido aconselhado um reforço do corpo docente. Em seguida, apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT do referido curso e na consulta aos respetivos alunos.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes a Professora Constança Biscaia e os Professores Carlos Marques e José Alberto Machado.

- Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor

A Professora Ana Artur apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT do referido curso e nas recomendações da CAE da última avaliação.

A Professora Olga Magalhães teceu algumas considerações acerca do documento em análise, tendo colocado questões regimentais à Professora Ana Artur. Intervieram ainda as Professoras Margarida Almeida Amoedo, Ana Paula Canavarro e o Professor Luís Sebastião, a propósito da designação das áreas do CNAEF, reforçando a importância deste curso na mudança de paradigma da educação especial para a educação inclusiva.

O relatório foi apreciado, tendo recebido dezoito votos favoráveis e uma abstenção.

No momento da votação não estavam presentes a Professora Constança Biscaia e os Professores Carlos Marques e José Alberto Machado.

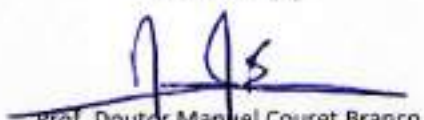
Na sequência da apresentação e apreciação dos relatórios de autoavaliação, os respetivos extratos de ata foram colocados à votação. Todos foram aprovados por unanimidade dos presentes.

Ponto 6. O Presidente informou não ter mais assuntos a apresentar.

A reunião foi dada por terminada às dezoito horas e vinte minutos, dela tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e pela Secretária do Conselho.

Conselho Científico da Escola de Ciências Sociais, 09 de fevereiro de 2021

O Presidente,



Prof. Doutor Manuel Couret Branco
(Professor Catedrático)

A Secretária,



Prof. Doutora Andreia Dionísio
(Professora Associada)



Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove reuniu, na Sala 298 Colégio do Espírito Santo, pelas catorze horas e trinta minutos, o Conselho Científico (CC) da Escola de Ciências Sociais (ECS), em sessão extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Apreciação dos Relatórios de Autoavaliação dos Cursos da ECS:

- 1º Ciclo em Economia
- 1º Ciclo em Línguas e Literaturas
- 1º Ciclo em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão
- 1º Ciclo em Sociologia
- 2º Ciclo em Economia
- 2º Ciclo em Economia e Gestão Aplicada
- 2º Ciclo Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário
- 2º Ciclo em Ensino de Música
- 2º Ciclo em Políticas Públicas e Projetos
- 2º Ciclo em Sociologia

Estiveram presentes na reunião todos os conselheiros, com exceção das senhoras Professoras Cesaltina Pires, Constança Biscaia, Maria Noémi Marujo, Margarida Amoedo, Maria de Deus Manso e Olga Magalhães e dos senhores Professores Jacinto Vidigal da Silva, Luís Sebastião e Miguel Rocha de Sousa, que justificaram a sua falta.

O Presidente deu início à reunião, referindo que o objetivo desta era a apreciação dos relatórios de autoavaliação dos cursos da ECS, respondendo a uma solicitação da Vice-Reitoria. Mais esclareceu o Presidente que, com vista ao esclarecimento de eventuais dúvidas suscitadas pelos documentos em apreço, fora convidado o Diretor (ou seu representante) de cada uma das CEA's em causa para uma breve apresentação do processo.

- 2º Ciclo em Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário

A Professora Ana Paula Canavarro apresentou o relatório do Curso e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT e nas recomendações da CAE da última avaliação do referido 2º ciclo, que foram consideradas integralmente satisfeitas até 2020/21. Realçou que a questão mais sensível deste mestrado tem sido a falta de candidatos, situação que poderá vir a alterar-se num futuro próximo, em virtude de uma maior procura de professores de matemática no sistema de ensino português. De seguida, a Diretora de Curso prestou os esclarecimentos solicitados pelos Conselheiros, no sentido de clarificar questões relativas à produção científica da equipa docente.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes as Professoras Maria Raquel Lucas e Ana Paula Canavarro.

- 2º Ciclo em Ensino de Música

A Professora Ana Telles apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT. Fez também referência às recomendações da CAE na última avaliação do referido curso, sugestões que, entretanto, já foram integralmente satisfeitas. De seguida prestou os esclarecimentos solicitados pelos Conselheiros a propósito das questões levantadas no anterior relatório síntese da CAE relativamente à necessidade de aumentar a produção científica da equipa docente

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes as Professoras Maria Raquel Lucas e Ana Paula Canavarro.

- 1º Ciclo em Economia

A Professora Elsa Vaz apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT. Prestou de seguida esclarecimentos relativamente às alterações propostas pela CEA deste curso, nomeadamente no referente ao processo de internacionalização do mesmo.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes as Professoras Maria Raquel Lucas e Ana Paula Canavarro.

- 2º Ciclo em Economia

A Professora Aurora Galego apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT do referido curso.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes as Professoras Maria Raquel Lucas e Ana Paula Canavarro.

- 2º Ciclo em Políticas Públicas e Projetos

O Professor Paulo Neto apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT e nas recomendações dos relatórios de CAE's anteriores.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes as Professoras Maria Raquel Lucas e Ana Paula Canavarro.

AB
AW

- 1º Ciclo em Línguas e Literaturas

A Professora Ana Clara Birrento apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estavam presentes as Professoras Maria Raquel Lucas e Ana Paula Canavarro.

- 1º Ciclo em Sociologia

O Professor Carlos Silva apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT e nas recomendações feitas pela CAE na última avaliação.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estava presente a Professora Ana Paula Canavarro.

- 2º Ciclo em Sociologia

O Professor Carlos Silva apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT do referido curso.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estava presente a Professora Ana Paula Canavarro.

- 2º Ciclo em Economia e Gestão Aplicada

A Professora Maria Raquel Lucas apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT. Referiu ainda que este curso foi alvo de avaliação em São Tomé e Príncipe no presente ano, tendo sido apreciado favoravelmente pela CAE.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

No momento da votação não estava presente a Professora Ana Paula Canavarro.

- 1º Ciclo em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão

A Professora Andreia Dionísio apresentou o relatório de autoavaliação e, em concreto, as propostas de melhoria apontadas no guião de autoavaliação, baseadas na análise SWOT e nas recomendações feitas pela CAE na última avaliação.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável por unanimidade.

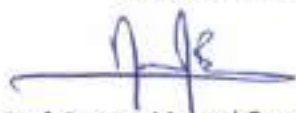
No momento da votação não estava presente a Professora Ana Paula Canavarro.

Na sequência da apresentação e apreciação dos relatórios de autoavaliação, os respetivos extratos de ata foram colocados à votação. Todos foram aprovados por unanimidade.

A reunião foi dada por terminada às 17h15 horas, dela sendo lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e pela Secretária do Conselho.

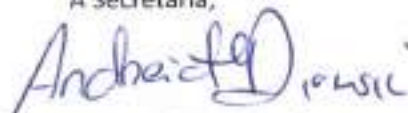
Conselho Científico da Escola de Ciências Sociais, 06 de dezembro de 2019

O Presidente,



Prof. Doutor Manuel Couret Branco
(Professor Catedrático)

A Secretária,



Prof.ª Doutora Andreia Dionísio
(Professora Auxiliar)



F. Capela S.P.

Ata da Sessão de 27 de novembro de 2019

Ata nº 07/CC/ECT/2019

Plenário do Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (CC/ECT/UEv)

No dia vinte e sete de novembro de dois mil e dezanove, pelas quatorze horas, na Sala 138 do Colégio Luis António Verney, reuniu o Plenário do Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, em reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação da ata da reunião do plenário do CC/ECT de 2019.10.16
3. Contratação por tempo indeterminado da Doutora Guida Moutinho, como Professor Auxiliar para o DDS.
4. Contratação por tempo indeterminado do Doutor Ricardo Romão, como Professor Auxiliar para o DZOO
5. Apreciação dos relatórios de Auto-Avaliação de Cursos da ECT
 - a. Mestrado em Bioquímica
 - b. Mestrado em Química
 - c. Licenciatura em Bioquímica
 - d. Licenciatura em Biotecnologia
 - e. Licenciatura em Química
 - f. Licenciatura em Ecologia e Ambiente
 - g. Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e Gestão
 - h. Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados
6. Outros assuntos

Toda a documentação aludida no corpo da ata que se segue abaixo foi digitalizada e está arquivada no secretariado deste Conselho. Estiveram presentes na reunião os Conselheiros cujas assinaturas constam da lista de presenças, em anexo. Justificaram a sua ausência os Conselheiros António Alexandre Ventura Araújo, Maria Teresa Pinto Correia e Mourad Bezzeghoud.

Antes do período da ordem do dia, o Prof. Fernando Capela e Silva propôs, o que foi aceite, um voto de congratulação pela organização, pela Direção da ECT, do III Congresso Luso- Extremadurense de Ciências e Tecnologia, realizado na Universidade de Évora, Portugal, a 25 e 26 de Novembro de 2019.

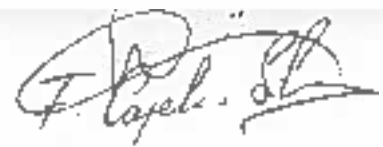
1. Informações

O Presidente do CC recordou que se encontra no Google Drive do Conselho a documentação relativa à presente reunião, incluindo os Relatórios de equiparação a bolseiro apresentados por vários docentes dos Departamentos da ECT.

2. Aprovação da ata da reunião do plenário do CC/ECT de 2019.10.16

O Prof. João Nabais sugeriu que o resultado das votações não fosse apresentado em maiúsculas. Colocada à votação, a ata da reunião do Plenário do CC/ECT de 2019.10.16 foi aprovada por unanimidade

3. Contratação por tempo indeterminado da Doutora Guida Moutinho, como Professor Auxiliar para o DDS.



O Presidente do CC informou que a docente obteve a classificação de Excelente na avaliação interna da Universidade de Évora. Colocada à votação a sua contratação foi aprovada por unanimidade.

4. Contratação por tempo indeterminado do Doutor Ricardo Romão, como Professor Auxiliar para o DZOO.

O Presidente do CC informou que o docente obteve a classificação de Excelente na avaliação interna da Universidade de Évora. Colocada à votação a sua contratação foi aprovada por unanimidade.

5. Apreciação dos relatórios de Auto-Avaliação de Cursos da ECT

O Presidente do CC informou que os Relatórios vêm acompanhados do Parecer do Gabinete de Qualidade.

O Prof. Diogo Figueiredo referiu que algumas das propostas fazem alterações, mas que não contemplam os necessários Planos de Transição, os quais, não resolvendo todos os problemas, seriam um auxiliar precioso para os alunos poderem gerir o seu percurso académico.

O Prof. João Nabais referiu que as ofertas formativas da responsabilidade têm os seus planos de estudos validados e em funcionamento e os processos estão devidamente instruídos.

a. Mestrado em Bioquímica

Aprovado por unanimidade

b. Mestrado em Química

Aprovado por unanimidade

c. Licenciatura em Bioquímica

Aprovado por unanimidade

d. Licenciatura em Biotecnologia

Aprovado por unanimidade

e. Licenciatura em Química

Aprovado por unanimidade

f. Licenciatura em Ecologia e Ambiente

Aprovado por unanimidade. O Prof. João Rabaça sugeriu que de futuro algumas unidades curriculares da área das Ciências Biológicas/Biologia possam integrar esta oferta formativa.

g. Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e Gestão

O Prof. Russel Alpizar informou que na qualidade de Responsável de duas unidades curriculares foi contactado, tendo feito algumas sugestões de alteração as quais, no entanto, não foram aceites. Nesse sentido solicitou para deixar de constar na proposta e chamou ainda a atenção para o facto de aparecerem fichas de unidades curriculares que não têm corpo docente associado. Foi indicado pelo Presidente do CC que estas recomendações seriam levadas em linha de conta.

O processo, salvaguardadas as correções apontadas, foi aprovado por unanimidade.

h. Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados

O Prof. Fernando Carapau esclareceu que após o funcionamento, ao longo de vários anos, da Licenciatura e do Mestrado nestas áreas, a proposta foi melhorada no sentido de tornar esta oferta formativa mais apelativa e captar novos estudantes.

Aprovado por unanimidade.

6. Outros assuntos

6.1 O Presidente do CC colocou à discussão a proposta de abertura de Concurso para Professor Associado na área da Geografia, ao abrigo do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que "Estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2019".

A Profª Ausenda de Cáceres Balbino informou que tinha sido decidido abrir duas vagas, uma para a área de Geologia e uma outra para a área de Geografia, mas que entretanto em Diário da República os dois concursos foram abertos para a área de Geologia. Deste modo, e dadas as necessidades de ambas as áreas a proposta em discussão é a de duas vagas para Professor Associado para Geologia e uma vaga de Professor Catedrático para a área de Geografia, cujo júri, para este concurso, foi proposto pela Profª Maria Teresa Pinto Correia.

Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

6.2 O Presidente do CC informou que a Senhora Reitora, tendo feito novos cálculos acerca do corpo docente dos vários Departamentos, e uma vez que ainda estão aquém dos 25% exigidos por Lei para Professores Associados e Catedráticos, vai propor que sejam abertos concursos para as áreas de: Desporto e Saúde, Matemática, Medicina Veterinária, Química e Zootecnia.

Estes concursos deverão seguir os procedimentos estabelecidos tendo em conta o previsto no artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Não havendo outros assuntos a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Prof. Fernando Capela e Silva, que a secretariou.

Escola de Ciências e Tecnologia, a 27 de novembro de 2019.

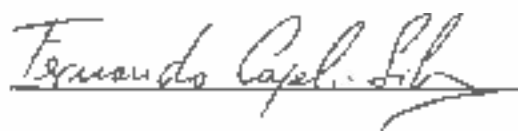
Presidente do CC / ECT

Salvador Pinto Abreu



Secretário do CC / ECT

Fernando Capela e Silva





LISTA DE PRESENCAS
CONSELHO CIENTÍFICO DA ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
BIÉNIO 2019-2020

Sessão de 27 de novembro de 2019

Prof. Doutor António Alexandre Ventura Araújo

Prof. Doutor António Domingos Heitor da Silva Reis

Prof. Doutor António José Estevão Grande Candéias

Profª Doutora Ausenda da Assunção Cascalheira de Cáceres Balbino

Prof. Doutor Diogo Francisco Caeiro Figueiredo

Prof. Doutor Feliz Manuel Barrão Minhós

Prof. Doutor Fernando Manuel Lucas Carapau

Prof. Doutor Fernando Manuel Salvado Capela e Silva

Prof. Doutor Gottlieb Basch

Profª Doutora Irene Pimenta Rodrigues

Prof. Doutor João Eduardo Moraes Gomes Rabaça

Prof. Doutor João Manuel Valente Nabais

Prof. Doutor João Paulo Cristóvão Almeida Prates Ramalho

Prof. Doutor José António Paulo Mirão

Prof. Doutor Manuel Armando Oliveira Pereira dos Santos

Prof. Doutor Manuel Galvão de Melo e Mota

Prof. Doutor Manuel d'Orey Canceia d'Abreu

Profª Doutora Maria Clara Canotilho Grácio

Profª Doutora Maria Teresa Amado Pinto Correia

Prof. Doutor Mário José Gouveia Pinto Rodrigues Carvalho

Prof. Doutor Mourad Bezzeghoud

Prof. Doutor Paulo Miguel Torres Duarte Quaresma

Prof. Doutor Rui Manuel Soares Dias

Prof. Doutor Russell Gerardo Alpizar Jara

Prof. Doutor Salvador Luis de Bethencourt Pinto de Abreu

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature: Fernando Capela e Silva]

[Handwritten signature: Irene Pimenta Rodrigues]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature: José António Paulo Mirão]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature: Maria Teresa Amado Pinto Correia]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Convocatória

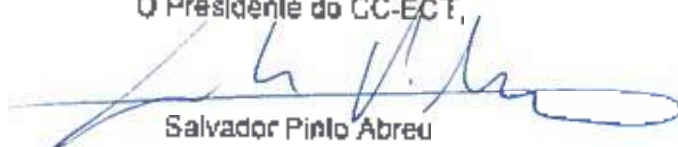
Nos termos estatutários e regimentais, convoco o Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia para uma reunião ordinária, a ter lugar na Quarta Feira dia 27 de Novembro de 2019, com início pelas **14h30 horas**, na Sala CLV 138, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação da ata da reunião do plenário do CC/ECT de 2019.10.16.
3. Contratação por tempo indeterminado da Doutora Guida Moulinho, como Professor Auxiliar para o DDS.
4. Contratação por tempo indeterminado do Doutor Ricardo Romão, como Professor Auxiliar para o DZOO
5. Apreciação dos relatórios de Auto-Avaliação de Cursos da ECT
 - a. Mestrado em Bioquímica
 - b. Mestrado em Química
 - c. Licenciatura em Bioquímica
 - d. Licenciatura em Biotecnologia
 - e. Licenciatura em Química
 - f. Licenciatura em Ecologia e Ambiente
 - g. Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e Gestão
 - h. Mestrado em Modelação Estatística e Análise de Dados
6. Outros assuntos.

Como é habitual, a documentação irá sendo disponibilizada no [Google Drive do Conselho](#).¹

Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia, 10 de Outubro de 2019

O Presidente do CC-ECT,



Salvador Pinto Abreu

¹ Recordo que, para aceder a esta informação, é necessário estar autenticado no Google Drive com as credenciais da Universidade, i.e. um identificador da forma USER@uevora.pt.



Ata da Sessão de 03 de março de 2021

Ata n.º 02/CC/ECT/2021

Plenário do Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (CC/ECT/UEv)

No dia três de março de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas, reuniu, por videoconferência Zoom, o Plenário do Conselho Científico (CC) da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) da Universidade de Évora, em reunião extraordinária, e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Apreciação de relatórios auto-avaliação de cursos:

- a. *ACEF Mestrado Integrado em Medicina Veterinária*
- b. *ACEF Mestrado em Engenharia Zootécnica*
- c. *ACEF Licenciatura em Ciência e Tecnologia Animal*
- d. *ACEF Licenciatura em Reabilitação Psicomotora*
- e. *ACEF Mestrado em Psicomotricidade*
- f. *Nova FUC – Parasitologia (Licenciatura em Biologia Humana)*

Estiveram presentes na reunião os Conselheiros em lista anexa, tendo as Professoras Ausenda de Cáceres Balbino e Teresa Pinto Correia justificado a sua ausência.

O Presidente do CC solicitou autorização, a que foi aceite, para a gravação da presente reunião e consequente e imediata destruição, após aprovação da respetiva ata. Por outro lado, recordou que se encontra no [Google Drive do Conselho](#) toda a documentação relativa à presente reunião.

a. ACEF Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV)

A Professora Rita Payan Carneira apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão, evidenciando o processo de convergência científica e pedagógica.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável do Conselho.

b. ACEF Mestrado em Engenharia Zootécnica (MEZ)

O Prof. Fernando Correia Marques apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável do Conselho.

c. ACEF Licenciatura em Ciência e Tecnologia Animal

O Prof. José Lopes de Castro apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável do Conselho.



d. ACEF Licenciatura em Reabilitação Psicomotora

A Professora Guida Velga apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável do Conselho.

e. ACEF Mestrado em Psicomotricidade

A Professora Gabriela Neves de Almeida apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável do Conselho.

Relativamente ao momento de apreciação destes relatórios de auto-avaliação, vários Conselheiros referiram não ser aceitável fazê-lo na véspera do prazo da sua submissão no portal da ASES, tendo questionado acerca da entrega tão tardia pelos Diretores de Curso. Na generalidade dos casos foi dito que os relatórios foram entregues em tempo útil, mas que o atraso provavelmente se deveu ao volume de trabalho e à eventual falta de recursos humanos no Gabinete de Qualidade, para concretizar a sua tramitação dentro de prazos que permitissem a sua correta avaliação pelo CC. Nesse sentido foi sugerido que o CC envie à Rectoria uma chamada de atenção sobre o assunto, de modo a evitar que situação se repita no futuro, o que obrigará certamente a um reforço dos recursos humanos do Gabinete de Qualidade.

f. Nova FUC – Parasitologia (Licenciatura em Biologia Humana)

O Prof. João Rabaça apresentou as razões das alterações introduzidas na ficha da unidade curricular de Parasitologia, da Licenciatura em Biologia Humana, cujo conteúdo programático já apresenta as contribuições da docente que a vai assegurar.

Colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

Outros assuntos

O Prof. Feticz Minhós informou que o Centro de Investigação em Matemática e Aplicações (CIMA) foi classificado com Muito Bom, em resultado do recurso apresentado relativamente à classificação inicial de Bom que tinha recebido, aquando do processo de avaliação dos Centros levada a cabo pela FCT.

O Prof. Alexandre Araújo informou que muito provavelmente as eleições para todos os órgãos da Universidade irão realizar-se no início de abril.

O presidente do CC aproveitou a oportunidade para agradecer a colaboração de todos os Conselheiros neste mandato, sendo esta, muito provavelmente, a última reunião deste Conselho, após o biénio do seu funcionamento.

Não havendo outros assuntos a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Prof. Fernando Capela e Silva, que a secretariou.

Escola de Ciências e Tecnologia, a 03 de fevereiro de 2021

Salvador Pinto de Abreu

A stylized handwritten signature in blue ink, featuring a large initial 'S' and 'P' followed by 'de Abreu' in a cursive script.

Fernando Capela e Silva

A handwritten signature in blue ink that reads 'Fernando Capela e Silva' in a cursive script, with a horizontal line at the end.

Anexo - Lista de presenças

Alexandre Araújo
António Candeias
Amandó Raimundo
Carlos José Pinto Gomes
Clara Grácio
Diogo Figueiredo
Feliz Minhós
Fernando Capela e Silva
Fernando Carapau
Gottlieb Basch
Irene Rodrigues
João Nabais
João Rabaça
João Paulo Ramalho
Manuel Mota
Mourad Bazzeghoud
Nuno Neves
Rui Dias
Rui Salgado
Russell Jara
Salvador Abreu



Convocatória

Nos termos estatutários e regimentais, convoco o Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia para uma **reunião extraordinária**, a ter lugar na **Quarta Feira dia 3 de Março de 2021**, com início pelas **14h00 horas**, por videoconferência Zoom [neste endereço](#), com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único:

- Apreciação de relatórios auto-avaliação de cursos:
 - a. ACEF Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
 - b. ACEF Mestrado em Engenharia Zootécnica
 - c. ACEF Licenciatura em Ciência e Tecnologia Animal
 - d. ACEF Licenciatura em Reabilitação Psicomotora
 - e. ACEF Mestrado em Psicomotricidade
 - f. Nova FUC – Parasitologia (Licenciatura em Biologia Humana)

Como é habitual, a documentação será gradualmente disponibilizada e atualizada no [Google Drive do Conselho](#).

Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia, 1 de Março de 2021

O Presidente do CC-ECT,

Salvador Pinto Abreu



Ata da Sessão de 10 de fevereiro de 2021

Ata nº 01/CC/ECT/2021

**Plenário do Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia da
Universidade de Évora (CC/ECT/UEv)**

No dia dez de fevereiro de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu, por videoconferência Zoom, o Plenário do Conselho Científico (CC) da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) da Universidade de Évora, em reunião ordinária, e com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações

2. Aprovação da ata da reunião do plenário do CC-ECT de 2020.12.08

3. Contratação por tempo indeterminado

a. Doutor David Orlando Alves Ferreira (PAX.DMV)

b. Doutor João Paulo Brites de Sousa (PAX.DDS)

4. Reconhecimento do critério de especialista em Biologia à Doutora Elsa Lamy (IAX.MED)

5. Aprovação de reestruturação de cursos:

a. ACEF Mestrado em Engenharia Agrónoma (MEA)

b. ACEF Mestrado em Olivicultura e Azeite (MOA)

c. ACEF Mestrado em Viticultura e Enologia (MVE)

d. ACEF Mestrado em Arquitectura Paisagista (MAP)

e. ACEF Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV)

f. ACEF Licenciatura em Agronomia (LAgr)

g. ACEF Licenciatura em Biologia Humana (LBH)

h. ACEF Doutoramento em Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA)

i. ACEF Licenciatura em Biologia (LBio)

6. Paracar sobre criação de novos cursos:

a. PAPNCE Licenciatura em Física e Química (LFQ) ()*

7. Outros assuntos

a. Proposta de edital de concurso para Professor Associado

Estiveram presentes na reunião todos os Conselheiros do CC/ECT.

O Presidente do CC solicitou autorização, o que foi aceite, para a gravação da presente reunião e consequente e imediata destruição, após aprovação da respetiva ata. Por outro lado, recordou que se encontra no [Google Drive do Conselho](#) toda a documentação relativa à presente reunião.

1. Informações



O Presidente do CC informou que se encontram no [Google Drive do Conselho](#) vários Relatórios de licença sabática.

O Prof. João Rabça solicitou informações acerca dos concursos para Professor Catedrático para a ECT. O Presidente do CC referiu que dada a presença da Senhora Reitora para apresentação do ponto 7, essa informação talvez pudesse ser fornecida nessa altura. Entretanto, o Prof. Diogo Figueiredo referiu que estes concursos estão a seguir a sua tramitação normal, uma vez que já foi convidado para integrar o júri de um deles. Quanto aos concursos para Professores Associados os processos foram mais rápidos no sentido de cumprir a Lei e poder fazê-los como internos.

O Presidente do CC informou que os pedidos de licenças sabática ainda não têm a informação dos Serviços Administrativos.

2. Aprovação da ata da reunião do plenário do CC-ECT de 2020.12.09

Após sugestões sugeridas pelo Prof. Fernando Carapau, e que foram incorporadas, após colocada à votação, a Ata foi aprovada por unanimidade.

O Prof. Rui Dias informou que não votou pois não estava presente na reunião a que se refere esta Ata.

3. Contratação por tempo indeterminado

a. Doutor David Orlando Alves Ferreira (PAX.DMV)

O Presidente do CC informou que o docente teve avaliação Excelente e os dois Pareceres positivos.

Colocada à votação, a proposta de contratação por tempo indeterminado foi aprovada por unanimidade.

b. Doutor João Paulo Brites de Sousa (PAX.DDS)

O Presidente do CC informou que o docente teve avaliação Excelente e os dois Pareceres positivos.

Colocada à votação, a proposta de contratação por tempo indeterminado foi aprovada por unanimidade.

4. Reconhecimento do critério de especialista em Biologia à Doutora Elsa Lamy (IAX.MED)

Relativamente a este assunto, e por motivos de natureza pessoal Fernando Capela e Silva saiu da reunião.

Colocada à votação, a proposta de reconhecimento do critério de especialista em Biologia foi aprovada por unanimidade.

5. Aprovação de reestruturação de cursos:

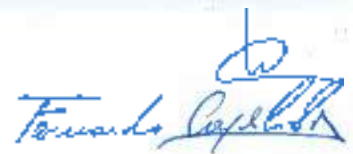
O Presidente do CC informou que para, cada uma das ofertas formativas, iria solicitar aos respectivos Directores de Curso, uma breve apresentação das alterações introduzidas.

a. ACEF Mestrado em Engenharia Agronómica (MEA)

O Professor Vasco Filas da Cruz apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável, por unanimidade.

b. ACEF Mestrado em Olivicultura e Azeitão (MOA)



O Professor Augusto Peixe apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável, por unanimidade.

c. ACEF Mestrado em Viticultura e Enologia (MVE)

O Professor João Mota Barroso apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável, por unanimidade.

d. ACEF Mestrado em Arquitectura Paisagista (MAP)

A Professora Aurora Carapinha apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável, por unanimidade.

e. ACEF Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV)

A Professora Rita Payan fez a apresentação do MIMV e os pressupostos que estiveram na base das alterações propostas e que o documento hoje presente ao CC, decorre da decisão da reunião realizada ontem no Departamento de Medicina Veterinária e que teve como objectivo: harmonizar os ECTS das unidades curriculares e de conferir algum grau de especialização, reconhecido ao nível de 1º Ciclo, para os alunos que completem os 3 primeiros anos do curso.

Os Prof. Fernando Carapau, Mourad Bezzeghoud, Clara Grácio e Russell Alpizar-Jara levantaram algumas dúvidas relativamente à UC de Bioestatística Aplicada, à qual o Departamento de Matemática não deu o seu aval: (i) por ser leccionada pelo Departamento de Medicina Veterinária, pois existem recursos humanos de elevada e reconhecida competência no Departamento de Matemática para a assegurar, e como aliás tem acontecido neste Mestrado e noutras ofertas formativas da Universidade; (ii) porque os conteúdos desta nova UC já são ministrados noutras UCs; (iii) e por não perceberem como se podem encaixar os conteúdos dos 6 ECTS da actual UC, nos 3 ECTS propostos. A Professora Rita Payan disse que tinha alguma dificuldade em eliminar UCs ou ECTS das áreas específicas da Medicina e das Ciências Veterinárias para afectá-los à área da Matemática.

Os Prof. João Rabaça, João Nabais, Diogo Figueiredo, Fernando Capela e Silva e Armando Raimundo levantaram ainda algumas questões sobre o nome de algumas das UCs, os respectivos conteúdos programáticos, e a percentagem de docentes das áreas obrigatórias.

No seguimento de algumas intervenções sobre a necessidade de uma reflexão mais profunda sobre a proposta o Presidente do CC propôs, tendo sido aceite, que a Professora Rita Payan tentasse incorporar as sugestões feitas, após o que o documento voltaria ao Plenário para nova apreciação e votação final.

f. ACEF Licenciatura em Agronomia (LAgr)

A Professora Maria do Rosário Félix apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável, por unanimidade.



g. ACEF Licenciatura em Biologia Humana (LBH)

A Professora Maria Teresa Fernandes apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão.

O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável, por unanimidade

i. ACEF Licenciatura em Biologia (LBio)

O Professor Eduardo Nuno Barata apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão. O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável, por unanimidade.

h. Mestrado em Biologia da Conservação

O Professor Paulo Sá Sousa apresentou o relatório de autoavaliação, e em concreto, as propostas de melhoria apontadas no mesmo, baseadas nas recomendações feitas pela CAE na última versão. O relatório foi apreciado, tendo recebido parecer favorável, por unanimidade.

6. Parecer sobre criação de novos cursos:

a. PAPNCE Licenciatura em Física e Química (LFQ)

O Presidente do CC informou que o processo não está ainda totalmente instruído pelo que este assunto não iria ser discutido.

7. Outros assuntos

a. Proposta de edital de concurso para Professor

O Presidente do CC informou que seria a Senhora Reitora a fazer a apresentação deste assunto.

A Senhora Reitora referiu que, na sequência dos recentes concursos para Professor Associado do Departamento de Matemática, achou estranho que o Prof. Miguel Avillez visse a sua candidatura comprometida, por não ter sido considerada no Edital a área científica de Astrofísica. Por outro lado, também considerou inadequado o Despacho do Director da ECT a informar da anulação desta área científica, uma vez que não devia, nem podia, sobrepor-se ao Despacho Reitoral em que ela tinha sido criada. O mesmo quanto à decisão do Director do Departamento de Matemática em contactar os Serviços de Informática para que retirassem a área de Astrofísica da página web da Universidade, não tendo competências para o fazer. Em conclusão, considerou todo este processo lamentável o qual, em termos práticos, impediu a progressão académica do Prof. Miguel Avillez, tendo em conta o seu currículo de mérito, pelo que valia abrir um concurso para Professor Associado na área de Astrofísica.

O Prof. Mourad Bezzeghoud referiu que o Despacho da ECT surgiu na sequência das decisões dos Departamentos da ECT, em resposta à solicitação do CC/ECT. No que diz respeito à lista enviada pelo Departamento de Matemática, aprovada por unanimidade, e incluindo o voto do próprio Prof. Miguel Avillez, a mesma contempla extinguir a área científica de Astrofísica Computacional.

O Prof. Fernando Carapau referiu que, na sua qualidade de Director do Departamento de Matemática, apenas contactou os Serviços de Informática para dar seguimento ao Despacho da ECT, dando conhecimento aos órgãos da ECT.

A Prof. Teresa Pinto Correia considerou a situação grave e gostaria de saber em que momento é que o CC falhou, sendo favorável à abertura de um concurso de Professor

Associado na área da Astrofísica, apoiando a proposta do Prof. Nuno Neves nesse sentido.

O Presidente do CC informou que não houve falha alguma da parte do CC pois, e recordando a tramitação do processo da criação, e atualização, das áreas científicas da ECT, foi solicitado aos Departamentos que o fizessem. Após o envio dessa informação pelos Departamentos fez-se a devida compilação. A este propósito o Prof. Mourad Bezzeghoud corroborou a informação dada pelo Presidente do CC citando, por exemplo, que o Departamento de Física não efetuou nenhuma alteração, nomeadamente por estar em curso o processo de criação do novo Departamento de Engenharia Mecatrónica.

Os Profs. Manuel Mota e Armando Raimundo, consideram que pelo seu currículo e percurso o Prof. Miguel Avillez deveria poder concorrer sem quaisquer impedimentos ou constrangimentos.

Os Profs. Rui Salgado, João Nabais, Fernando Carapau, Clara Grácio, Fernando Capela e Silva e João Rabaça, consideram esta situação delicada, pois embora estejam preocupados com as progressões dos Colegas, consideram que estes processos não podem ser conduzidos casuisticamente e de uma forma *fuleirizada*, havendo na Universidade muitos colegas em condições semelhantes às do Prof. Miguel Avillez e com um CV apropriado para serem Professores Associados. Por outro lado, também isentam o CC de qualquer irregularidade e de decisões menos ponderadas, pois tudo foi decidido com base nas informações veiculadas pelos Departamentos.

O Presidente do CC propôs, tendo sido aceite, que iria colaborar com a Senhora na elaboração do Edital e que antes de enviar a sua proposta a faria circular pelos membros do CC.

Não havendo outros assuntos a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Prof. Fernando Capela e Silva, que a secretariou.

Escola de Ciências e Tecnologia, a 10 de fevereiro de 2020

Salvador Pinto Abreu

Fernando Capela e Silva





Convocatória

Nos termos estatutários e regimentais, convoco o Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia para uma reunião ordinária, a ter lugar na Quarta Feira dia 10 de Fevereiro de 2021, com início pelas **14h30 horas**, por videoconferência Zoom [neste endereço](#), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação da ata da reunião do plenário do CC-ECT de 2020.12.09
3. Contratação por tempo indeterminado
 - a. Doutor David Orlando Alves Ferreira (PAX.DMV)
 - b. Doutor João Paulo Brites da Sousa (PAX.DDS)
4. Reconhecimento do critério de especialista em Biologia à Doutora Elsa Lamy (IAX.MED)
5. Aprovação de re-estruturação de cursos:
 - a. ACEF Mestrado em Engenharia Agronómica (MEA)
 - b. ACEF Mestrado em Olivicultura e Azéite (MOA)
 - c. ACEF Mestrado em Viticultura e Enologia (MVE)
 - d. ACEF Mestrado em Arquitectura Paisagista (MAP)
 - e. ACEF Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV)
 - f. ACEF Licenciatura em Agronomia (LAgr)¹
 - g. ACEF Licenciatura em Biologia Humana (LBH)
 - h. ACEF Licenciatura em Biologia (LBio)
 - i. ACEF Mestrado em Biologia Conservação (MBC)
6. Parecer sobre criação de novos cursos:
 - a. PAPNCE Licenciatura em Física e Química (LFQ)²
7. Outros assuntos
 - a. **Proposta de edital de concurso para Professor Associado**

Como é habitual, a documentação será gradualmente disponibilizada e atualizada no [Google Drive do Conselho](#).³

Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia, 3 de Janeiro de 2020

O Presidente do CC-ECT,

Salvador Pinto Abreu

¹ Os pontos marcados **a amarelo** foram introduzidos após divulgação inicial do edital, antes da reunião.

² Este ponto só será debatido se entretanto o processo ficar completamente instruído.

³ Recordo que, para aceder a esta documentação, é necessário estar autenticado no Google Drive com as credenciais da Universidade, i.e. um identificador da forma USER@uevora.pt.



Ata da Sessão de 09 de dezembro de 2020

Ata nº 11/CC/ECT/2020

Plenário do Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (CC/ECT)

No dia nove de dezembro de dois mil e vinte, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu, por videoconferência Zoom, o Plenário do Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, em reunião ordinária, e com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Aprovação da ata da reunião do plenário do CC-ECT de 2020.09.30.
3. Eleição do Vice-Presidente do CC-ECT.
4. Apreciação preliminar da proposta de criação do Mestrado em Matemática.
5. Apreciação preliminar da proposta de criação do Mestrado em Tecnologia no Desporto e Saúde.
6. Apreciação da proposta de acreditação prévia do Primeiro Ciclo em Biologia e Geologia.
7. Apreciação da proposta de auto-avaliação do Mestrado em Viticultura e Enologia.
8. Apreciação da proposta de criação da Pós-Graduação em Geologia (Ensino).
9. Outros assuntos.

Estiveram presentes na reunião todos os Conselheiros assinalados na folha de presenças, tendo justificado a sua ausência os Conselheiros Teresa Pinto Correia, João Paulo Ramalho e Diogo Figueiredo.

1. Informações

O Presidente do CC solicitou autorização, que foi aceite, para a gravação da presente reunião e subsequente destruição, após aprovação da respetiva ata. Por outro lado recordou que se encontra no [Google Drive do Conselho](#) toda a documentação relativa à presente reunião.

O Presidente informou que, em virtude da aposentação dos Conselheiros Mário de Carvalho e Manuel Pereira dos Santos, entraram em sua substituição os Professores Armando Raimundo e Nuno Neves, a quem dirigiu as boas vindas.

O Prof. Mourad Bazzeghoud informou que pediu a sua demissão de Director da ECT em virtude de ter sido eleito para o Conselho Geral.

A Profª Clara Grácio informou sobre a cerimónia da tomada de posse no Conselho Geral, pelas 14h30, no Colégio do Espírito Santo.

O Presidente informou ainda que se encontrem no [Google Drive do Conselho](#), para apreciação, os Relatórios de licença Sabática dos Professores Ana Paula Pinto, Augusto Peixe e Rui Albuquerque.

2. Aprovação da ata da reunião do plenário do CC/ECT de 2020.09.30

Foi aprovada por unanimidade a ata da reunião do Plenário do CC/ECT de 2020.09.30.

3. Eleição do Vice-Presidente do CC-ECT

Em virtude da aposentação do Vice-Presidente, Professor Manuel Cancela d'Abreu, é necessário proceder à sua substituição. Estando aberta a votação no SIUE, após o necessário período de tempo que permitisse a participação dos Conselheiros presentes, apuraram-se os seguintes resultados:

Total de votantes: 20 (vinte)

- Votos brancos: 0 (zero)
- Prof. Manuel Mota: 16 (dezassexis) votos
- Prof. Alexandre Araújo: 1 (um) voto
- Prof. Clara Grácio: 1 (um) voto
- Prof. Diogo Figueiredo: 1 (um) voto
- Prof. Fernando Carapau: 1 (um) voto

Com base nos resultados obtidos foi eleito Vice-Presidente do CC-ECT o Prof. Manuel Mota. A presente mesa manter-se-á em funções até os Estatutos da Universidade serem homologados, após o que serão realizadas eleições para o novo CC-ECT.

4. Apreciação preliminar da proposta de criação do Mestrado em Matemática

O Presidente informou que das propostas colocadas para apreciação, apenas seria possível analisar as do Mestrado em Matemática, Mestrado em Tecnologia no Desporto e Saúde e da Pós-graduação, dado que as outras ainda não tinham os processos completos e devidamente instruídos, designadamente o Parecer do Gabinete de Qualidade. Referiu ainda que as propostas devem chegar à A3ES em Fevereiro.

O Prof. Fernando Carapau fez um resumo da proposta de criação de um mestrado em matemática do conhecimento dos conselheiros, referindo que o Departamento de Matemática está a reorganizar a sua oferta formativa no sentido de disponibilizar os três níveis de ensino, 1º, 2º e 3º ciclos, com forte formação matemática. O objectivo desta proposta é preencher a lacuna actualmente existente no Departamento, pois não existe um 1º nem um 2º ciclo em Matemática, apenas um 3º ciclo. Os Profs. Carapau e Clara Grácio referiram ainda que os licenciados da MAEG (licenciatura em colaboração com os departamentos de Economia e de Gestão) com base no decreto lei 79/2014 não podem leccionar matemática no ensino básico e secundário. Quando a licenciatura em Matemática estiver a funcionar, os seus licenciados podem leccionar matemática no ensino básico e secundário e podem ter acesso a um mestrado da pedagogia para obter a profissionalização. Ao criar um mestrado em matemática, os futuros licenciados em matemática pela Instituição acabam por ter uma opção na área da matemática para continuar com os seus estudos matemáticos, fazendo desta forma a ligação completa dos 3 ciclos em matemática.

O Prof. Russell Alplizar-Jara referiu que esta proposta prevê a colaboração com o Departamento de Matemática da Universidade da Extremadura o que a fortalece e valoriza.

Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

5. Apreciação preliminar da proposta de criação do Mestrado em Tecnologia no Desporto e Saúde

O Presidente do CC referiu que a proposta ainda está numa fase preliminar, mas que importa analisar para considerar a sua pertinência e importância estratégica para a Universidade.

O Prof. Amândio Raimundo fez a apresentação da proposta considerando que é uma oportunidade para a Universidade de Évora, pois não existe este tipo de oferta em Portugal, para além da vantagem de podermos aproveitar algumas UCs e recursos humanos já existentes. Este Mestrado terá também a colaboração dos Departamentos de Engenharia Mecatrónica e de Matemática, da Universidade da Extremadura, de uma Universidade da Alemanha e de outra da Dinamarca, o que a torna mais robusta, forte e consistente.

Seguiu-se uma discussão na qual participaram os Professores Mourad Bezzeghoud, João Rabaça, Amândio Raimundo, Fernando Capela e Silva e António Candeias.

Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

6. Apreciação da proposta de acreditação prévia do Primeiro Ciclo em Biologia e Geologia

Esta proposta, não estando ainda devidamente instruída, não foi discutida.

7. Apreciação da proposta de auto-avaliação do Mestrado em Viticultura e Enologia

Esta proposta, não estando ainda devidamente instruída, não foi discutida.

8. Apreciação da proposta de criação da Pós-Graduação em Geologia (Ensino)

A Professora Ausenda de Cáceres Balbino fez a apresentação da proposta enfatizando a necessidade de disponibilizar uma oferta que permita aumentar as competências profissionais de licenciados oriundos de diversas e diferentes áreas científicas. Referiu ainda que esta proposta, que não vai competir com o 1º Ciclo em Biologia-Geologia, reflete também o importante papel que a Universidade de Évora sempre teve na formação de Professores, considerando que seria vantajoso que esta proposta fosse apresentada conjuntamente com a do 1º Ciclo em Biologia-Geologia.

Seguiu-se um debate no qual participaram os Professores Diogo Figuelredo e Ausenda de Cáceres Balbino, tendo sido focadas questões de integração com o Mestrado em Biologia e Geologia e de designação da formação.

Colocada à votação a proposta, retirando a palavra "Ensino", foi aprovada por unanimidade.

9. Outros assuntos

O prof. João Rabaça perguntou se havia novas informações sobre a abertura de concursos para Professores Catedráticos e Associados, ao que o Presidente informou que vão abrir

cinco concursos para Professor Catedrático e concursos internos de promoção para Professor Associado para todos os Departamentos, excepto no Departamento de Desporto e Saúde, por não haver opositores Internos.

O Prof. Manuel Mota inquiriu acerca do suporte legal para se abrirem estes concursos no âmbito do Art. 77º, tal como no ano passado, a que a Professora Ausenda de Cáceres Balbino respondeu, informando que a Senhora Rectora solicitou Parecer ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, tendo este confirmado a possibilidade de aplicação desse artigo e dos pressupostos nele contidos.

A Prof. Clara Grácio sugeriu a aprovação de um voto de condolências pelo falecimento da mãe do Presidente do CC, o que foi aceite por unanimidade.

Não havendo outros assuntos a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia e pelo Prof. Fernando Capela e Silva, que a secretariou.

Escola de Ciências e Tecnologia, a 9 de Dezembro de 2020

Presidente do CC / ECT

Salvador Pinto Abreu



Secretário do CC / ECT

Fernando Capela e Silva





**Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia da
Universidade de Évora**

Sessão de 13 de dezembro de 2021

Ata nº 07E/CC/ECT/2021

No dia treze de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas 10 horas, reuniu, por videoconferência Zoom, o Plenário do Conselho Científico da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, em reunião extraordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Ratificações
3. Aprovação da ata da reunião de 2021.10.15
4. Contratação por tempo indeterminado em regime de tenure
 - a. Miguel Bastos Araújo (PCA DPAO)
5. Apraiação de auto-avaliação de cursos existentes:
 - a. Licenciatura em Geologia
 - b. Mestrado em Engenharia Geológica
 - c. Mestrado em Ciências e Tecnologia da Terra, da Atmosfera e do Espaço
6. Apraiação de acreditação prévia de novos cursos:
 - a. Mestrado em Engenharia Aeroespacial
7. Outros assuntos

Estiveram presentes na reunião os Conselheiros assinalados na folha de presenças em anexo. Justificaram a sua ausência os conselheiros Professores António Candeias, Gottlieb Basch, José Mirão.

Antes da ordem do dia, foi proposto questionar em sede de Secção Científica do Senado o procedimento seguido de mudança de Unidades Curriculares numa Escola para outra.

1. Informações

O Presidente do CC solicitou autorização, que foi aceite, para a gravação da presente reunião e subsequente destruição, após aprovação da respetiva ata. Por outro lado recordou que se encontra no [Google Drive do Conselho](#) toda a documentação relativa à presente reunião.

Tendo a documentação relevante entretanto chegado ao secretariado do CC/ECT, o Presidente solicitou autorização para incluir um novo item no ponto 4 da agenda, relativo à eventual contratação por tempo indeterminado do Doutor Pedro Patinho, Professor Auxiliar no Departamento de Informática. Esta alteração foi aprovada por unanimidade, passando o ponto 4 da agenda a incluir duas alíneas.

Ainda no ponto 1 da agenda, foi apresentado ao CC/ECT a proposta de editais para os concursos a abrir para as categorias de Professor Catedrático (internacional), Professor Associado (promoção interna) e Professor Auxiliar (internacional). Colocadas à votação, as propostas de editais e respetivos júris foram aprovados por unanimidade. O quadro encontra-se em anexo a esta ata.

2. Ratificações

Foram ratificados os atos constantes da documentação pertinente, da presente reunião.

3. Aprovação da ata da reunião de 2021.10.15

Foi aprovada, por unanimidade dos votos expressos, a ata da reunião do Plenário do CC/ECT de 2021.10.15.

4. Contratação por tempo indeterminado em regime de *tenure*

a. Miguel Bastos Araújo (PCA DPAO)

Apreciado o relatório, tendo em conta os pareceres de três Professoras Catedráticas, foi colocada à votação a proposta de contratação por tempo indeterminado em regime de *tenure*, do Professor Miguel Bastos Araújo, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

b. Pedro Grilo Lopes Patinho (PAX DINF)

Apreciado o relatório e tendo em conta os pareceres de dois Professores Catedráticos da especialidade, foi colocada à votação a proposta de contratação por tempo indeterminado do Prof. Pedro Patinho, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

5. Apreciação de auto-avaliação de cursos existentes:

a. Licenciatura em Geologia

Foi convidado o Prof. António Chambel, proponente deste curso de licenciatura, para apresentar a proposta e prestar esclarecimentos aos Conselheiros. A mesma foi apresentada e debatida, numa troca em que participaram os Professores Fernando Carapau, João Rabaça, Diogo Figueiredo, Rui Salgado, Mourad Bezzeghoud e Alexandre Araújo.

Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade com a sugestão de serem incluídos de forma explícita mais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas UCs.

b. Mestrado em Engenharia Geológica

Foi convidada a Prof. Isabel Duarte, proponente deste curso de mestrado, para apresentar a proposta e prestar esclarecimentos aos Conselheiros. A mesma foi apresentada e debatida, numa troca em que participaram os Professores João Rabaça e Mourad Bezzeghoud.

Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

c. Mestrado em Ciências e Tecnologia da Terra, da Atmosfera e do Espaço

Foi convidado o Prof. José Borges, proponente deste curso de mestrado, para apresentar a proposta e prestar esclarecimentos aos Conselheiros. A mesma foi apresentada e debatida, numa troca em que participaram os Professores Mourad Bezzeghoud e João Rabaça.

Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

6. Apreciação de acreditação prévia de novos cursos:

a. Mestrado em Engenharia Aeroespacial

Foi convidado o Prof. Giuseppe Catalanotti, proponente deste curso de mestrado, para apresentar a proposta e prestar esclarecimentos aos Conselheiros. A mesma foi apresentada e debatida, numa troca em que participaram os Professores João Rabaça, Mourad Bezzeghoud, Fernando Carapau, Russell Alpizar-Jara, Mouhaydine Tlemçani, Cristina Dias, Diogo Figueiredo, Alexandra Araújo e Ausenda de Cáceres Balbino.

Após discussão, foi determinado requerer aos proponentes que incluam pareceres e eventuais contributos e propostas de colaboração por parte dos setores pertinentes da UE e da ECT, nomeadamente os Departamentos de Matemática, Física e Informática, assim como as cátedras mais relevantes, nomeadamente a de HPC. Ficou igualmente determinado que sejam consultadas as Unidades de Investigação que atuam nas áreas científicas constantes da presente proposta, em particular no âmbito da Física, dos Modelos Computacionais e da Inteligência Artificial. Quando a proposta estiver instruída com estes elementos deverá regressar ao CC/ECT para apreciação e votação, possivelmente no início de 2022.

Colocado à votação, este procedimento foi aprovado por unanimidade.

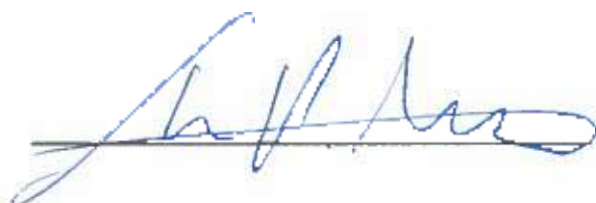
7. Outros assuntos

Não havendo mais assuntos a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezasseis horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente do CC/ECT e pelo Prof. Mouhaydine Tlemçani, que a secretariou..

Escola de Ciências e Tecnologia, a 13 de dezembro de 2021

o Presidente do CC / ECT

Salvador Pinto Abreu



o Secretário do CC / ECT

Mouhaydine Tlemçani





ANEXO A - ficha de presenças no Zoom

Meeting ID : 931 4224 5514 Topic : Plenário CC/ECT User Email : spa@wpxora.pt Duration (Minutes) : 147
Start Time : 2021-12-13 09:50:32 End Time : 2021-12-13 12:17:05 Participants : 29

Salvador Abreu
Alexandre Araújo
Diogo Figueiredo
Carlos Pinto-Gomes
Manuel Mota
Mourad Bezzeghoud
Fernando Carapau
Rui Dias
Teresa Pinto-Correia
Gottlieb Basch
Luiz Gazarini
JP Prates Ramalho
Russell Alpizar-Jara
Jose Borges
Cristina Barrocas Dias
Rui Salgado
António Chambel
João E. Rabça
Giuseppe Catafanotti
Isabel Duarte